



**II SEMINÁRIO DE PESQUISA DO
RECÔNCAVO DA BAHIA (II SPRB)**

**II SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE
PESQUISA DA UFRB (II SEP)**

**II SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO
DA UFRB (II SPG)**

**04 a 06
novembro
2008**

livro Eletrônico

Avaliação Microbiológica de Sucos de Frutas e de Laranja Comercializados em Cantinas no Campus Universitário da Universidade Federal da Bahia da Cidade de Salvador- BA

Daniel Costa Ferreira¹; Eleidiana Andréia S. de Oliveira²; José Torquato de Queiroz. Tavares³; Aláise Gil Guimarães⁴

Com o objetivo de avaliar a qualidade microbiológica dos sucos de frutas e de laranja comercializados em cantinas do campus universitário da UFBA no bairro de Ondina da cidade de Salvador-BA, foram analisadas 30 amostras de sucos preparados no local com adição de açúcar e gelo, no período de maio a junho de 2008, num experimento em delineamento inteiramente casualizado. As amostras foram acondicionadas em frascos estéreis identificados e, transportadas sob refrigeração para o Laboratório de Microbiologia de Alimentos da Universidade Federal da Bahia, onde foram submetidas às análises microbiológicas de enumeração de coliformes totais (35°C). Utilizou-se a técnica dos tubos múltiplos, em série de 5 tubos, empregando-se o Caldo Lactosado em concentração dupla (CLD), com incubação à 35 °C/24-48 horas para o teste presuntivo e Caldo Verde Brilhante Bile (VB), também com incubação à 35 °C/24-48 horas, para o teste confirm ativo. A determinação de coliformes totais foi obtida através da tabela de número mais provável (NMP) da APHA, e os resultados foram interpretados segundo a Resolução – RDC n° 12, de 2001 do Ministério da Saúde. Ficou evidenciado que 93,33 % das amostras de sucos de frutas e 100 % das amostras de sucos de laranjas encontravam-se próprias para consumo. Constatou-se que apesar dos estabelecimentos comerciais (cantinas) não estarem dentro dos padrões higiênicos satisfatórios, o baixo pH das amostras, provavelmente foi um fator significativo para a inibição da presença de Coliformes Totais.

Palavras chaves: Suco de frutas, Suco de laranja, Coliformes Totais.

¹ Aluno do Mestrado em Ciência dos Alimentos da UFBA. E-mail: dancoferr@yahoo.com.br

² Aluna especial do Mestrado em Ciência dos Alimentos da UFBA. E-mail: seixas_7@hotmail.com

³ Aluno do doutorado em Fitotecnia do programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias da UFRB. E-mail: torquato@ufrb.edu.br

⁴ Professora Adjunta da Faculdade de Farmácia da UFBA. E-mail: alaise@ufba.br

INTERFERÊNCIA DO ÁCIDO ASCÓRBICO NA DETERMINAÇÃO DE AÇÚCARES REDUTORES E TOTAIS PELO MÉTODO DE LANE E EYNON

José Torquato de Queiroz Tavares¹;
Francisco de Souza Fadigas²;
Ricardo Luis Cardoso³;
Antônio Augusto Fonseca⁴.

O trabalho foi conduzido no laboratório de Bioquímica do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFRB, em Cruz das Almas, BA, com o objetivo de avaliar a atividade redutora do ácido ascórbico em meio alcalino sobre o Cu^{+2} e a sua interferência na determinação de açúcares redutores e totais pelo método de Lane & Eynon. Foram realizados dois ensaios em delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições, sendo o primeiro com quatro doses de ácido ascórbico (0,5 %, 1 %, 1,5 % e 2 %) e quatro doses de glicose (0,5 %, 1 %, 1,5 % e 2 %), em esquema fatorial 4x4. No segundo ensaio foram estudadas seis doses de ácido ascórbico (0,25 %, 0,5 %, 1 %, 1,5%, 2 % e 2,5 %) e quatro doses de solução de sacarose (0,5 %, 1 %, 1,5 % e 2 %). O poder redutor das diferentes doses do ácido ascórbico sobre o licor de Fehling foi equivalente a $69,91 \pm 0,04\%$ do poder redutor da glicose em média para todas as doses de ácido ascórbico e $67,38 \pm 0,01\%$, em média, do poder redutor da sacarose hidrolisada para todas as doses do ácido ascórbico. Esses dados evidenciam a capacidade redutora do ácido ascórbico. O poder redutor do ácido ascórbico sobre o Cu^{+2} da solução de Fehling interferiu significativamente nos resultados da análise de açúcares redutores e totais.

Palavras-chaves: poder redutor; vitamina C; Licor de Fehling; óxido cúprico.

¹ Prof. Adjunto, MSci. - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas/UFRB, E-mail: torquato@ufrb.edu.br

² Prof. Adjunto, DSci.. – CETEC/UFRB, E-mail: fadigas@ufrb.edu.br

³ Prof. Titular, DSci. – CCAAB/UFRB, E-mail: rilucardoso@yahoo.com.br

⁴ Prof. Assistente, MSci. - CETEC/ UFRB, E-mail: aaugusto@ufrb.edu.br

PRODUÇÃO, CARACTERIZAÇÃO DE VINHO DE CANA COM E SEM PASTEURIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO SEU ENVELHECIMENTO EM GARRAFA E BARRIL DE CARVALHO¹

José Torquato de Queiroz Tavares²

Ricardo Luís Cardoso³

Pedro Afonso de Paula Pereira⁴

Lucas Athayde de Oliveira⁵

Vinho é uma bebida alcoólica, resultante da fermentação do mosto de frutas frescas, sãs e maduras e sucos de plantas ricos em açúcares fermentáveis, por leveduras, as quais transformam o açúcar em álcool e numa série de elementos secundários em quantidades variadas, de modo que o produto adquira características próprias. No Brasil, um dos maiores produtores de cana-de-açúcar do mundo, a mesma é utilizada principalmente para produção de açúcar, álcool combustível, álcool comercial, cachaça, melaço, rapadura, para o consumo *in natura*, forragem e na forma de suco natural. O vinho de cana, apesar de ser utilizado há séculos neste país para produção de cachaça, de existir em outras regiões do mundo (*Basi* nas Filipinas e *Lunguila* em alguns países africanos), não é conhecido, não é produzido nem comercializado normalmente neste país, não existindo em literatura recente nenhuma citação referente ao estudo científico deste produto. Foi desenvolvido nos Laboratórios de Bioquímica e de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais da UFRB em Cruz das Almas – BA, com o objetivo produzir, caracterizar e avaliar sensorialmente o vinho de cana obtido do caldo fermentado e envelhecido e determinar os compostos voláteis e polifenóis e flavonóides formados no processo de vinificação e no envelhecimento no LPQ do Instituto de Química da UFBA. Pelos resultados parciais obtidos os vinhos de cana obtidos dos mostos com e sem pasteurização e envelhecido em garrafa e em barril de carvalho ficaram dentro dos padrões estabelecidos pela legislação vigente com boas características físico-químicas e sensoriais.

Palavras-chave: fermentado de cana, *Saccharum hibrida*, perfil volátil, maturação de vinho de cana

¹ Projeto de Tese do primeiro autor

² Professor do CETEC, Doutorando do curso de Pós-graduação em Ciências Agrárias, Área de Concentração: Fitotecnia. E-mail: torquato@ufrb.edu.br

³ Professor do CCAAB, Orientador. E-mail: rilucardoso@yahoo.com.br

⁴ Professor do Instituto de Química da UFBA, Co-Orientador. E-mail: pedroapp@ufba.br

⁵ Graduando em Agronomia, Bolsista PIBIC. E-mail: Lucas_athayde@hotmail.com

**PROJETO AREIAS EM SINERGIAS – IDÉIAS EMPREENDEDORAS VOLTADAS A
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE (EXPLORAR
POSSIBILIDADES CRIATIVAS PARA A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO
LOCAL COM FOCO NA DISCUSSÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS
MUSEOLÓGICAS)**

Cristiano Silva Cardoso¹

Rita de Cássia Oliveira Pedreira²

Em consonância com as demandas socioambientais contemporâneas, desafios de convergir conhecimentos, tecnologias, métodos e técnicas emergentes no seio da sociedade e que tenham o intuito de produzir novas linguagens de convivência entre indivíduos, grupos e o meio, são cada vez mais necessários. Há um amplo painel de discussões em torno de questões essenciais, como as apontadas por Giansanti (1998) no que ele caracteriza em três eixos de importância: a constituição das sociedades modernas; a relação entre processos de modernidade econômicos e a emergência de impactos ambientais; e a possibilidade de combinar desenvolvimento com gestão e uso racional dos meios. O presente projeto consiste no desenvolvimento de reflexões epistemológicas e empíricas sobre Educação Ambiental para a Sustentabilidade (EAS) no âmbito do curso de Pós-Graduação UNIHIDROS/UEFS/INGA com campo de ação no espaço local de Areias BA. Almeja-se como produto resultante da iniciativa, a elaboração de duas monografias acadêmicas em associação, embasando reflexões sobre o estímulo a novas agendas patrimoniais na RMS-BA, leituras sobre a formatação prática de Tecnologias Sociais (como os Telecentros) e a experimentação de protótipos documentais e intervencionista. *Lócus* Museológico ligado à validação do empreendedorismo em novos padrões científicos e de participação diante de sua relação com a realidade. Tem se por objetivo estimular sinergias para uma intervenção de recorte territorial, aliado a interfaces de preservação e conservação do patrimônio que se encontra no entorno imediato, em ações que englobem diferentes escalas políticas, culturais, econômicas e ambientais, na dimensão do local com vistas ao global, estimulando investigações que fomentem ações educativas e mobilização social como: “*A noção de patrimônio local pode ser um componente instrumental apoderador de sujeitos e coletivos?*” (Cristiano Silva Cardoso); e a “*Experimentação de Tecnologias Sociais de Documentação Aplicadas a Valorização Patrimonial através da Informação de Jovens a Adultos*” (Rita de Cássia Oliveira Pedreira). Conseqüentemente almejam-se processos de inclusão social por meio da arquitetura de uma rede de atores sociais comprometidos com a questão socioambiental. **São prerrogativas destas atividades ter como matéria-prima de labor a memória, (do latim *memoria*)** seja de indivíduos, grupos e/ou organizações, trata-se dos elementos da consciência social. Em Ximenes (2000) memória é definida como a faculdade de reter impressões e conhecimentos adquiridos e de recuperá-los pela ação da vontade. Logo, acessamos com este recurso a dimensão e a consciência da diferença temporal entre passado, presente e futuro. Mas, é na ampliação da escala dimensional para o coletivo e/ou social que detectamos o quanto a memória pode ser objetiva, conflituosa e legitimadora do poder social.

¹ Museólogo (UFBA); Pós-Graduando em Educação Ambiental para Sustentabilidade UNIHIDROS / UEFS / INGÁ. Salvador, Bahia, Brasil, (ccardoso45@hotmail.com); Pesquisador Autônomo;

² Museóloga (UFBA); Pós-Graduanda em Educação Ambiental para Sustentabilidade UNIHIDROS / UEFS / INGÁ. Salvador, Bahia, Brasil. (ritapedreira@ig.com.br); Pesquisadora Autônoma.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E A QUALIDADE AMBIENTAL EM UNIDADES DA PAISAGEM COSTEIRA DA BAÍA DO IGUAPE, CACHOEIRA, BAHIA.

Heber Christiane Antunes Franca²

Paulo da Cunha Lana³

Rodolfo José Angulo⁴

A Baía do Iguape é uma das pequenas baías que compõe a Baía de Todos os Santos, constitui uma das áreas litorâneas mais importantes e complexas do Estado, apresentando uma paisagem recortada por ilhas, praias, rios e um grande estuário acompanhado por extensos manguezais, restingas e remanescentes de mata ombrófila que cobrem a serra de São Francisco do Iguape. O caráter cíclico, exploratório e monocultor da agricultura desta área, tradicionalmente vinculada aos ciclos econômicos apoiados na exportação de um produto primário principal, no caso a cana-de-açúcar, e atualmente a pecuária, determinaram e ainda determinam a expansão da área plantada, implicando, sobretudo na dilapidação dos recursos naturais. Aliada a essas características, persiste nessa área uma estrutura agrária arcaica baseada historicamente na coexistência de latifúndios e minifúndios, origem de graves problemas sociais. Objetivou-se neste trabalho analisar as conseqüências do uso e ocupação do solo, os modos de apropriação dos recursos naturais e a qualidade ambiental. Foi verificado que, se o processo de ocupação de unidades da paisagem costeira da Baía do Iguape tem gerado conflitos territoriais, recriado paisagens e causado diferentes tipos de impactos, então, à medida que esta paisagem se reestrutura, novas configurações espaciais têm surgido, revelando novos modelos de organização territorial, interligados e dimensionados sobre a base de recursos naturais, cuja intensidade de exploração poderá interferir tanto nos processos de evolução dos sistemas sociais a partir de determinadas condições de qualidade ambiental, bem como nos sistemas ecológicos a partir de determinadas condições de uso e apropriação de recursos naturais. Nesta perspectiva, poderão os modelos de uso e ocupação do solo, bem como a exploração dos recursos naturais, desenvolver-se de forma sustentável, ou seja, capaz de associar conservação e valorização econômica dos ecossistemas florestais, através das atividades agroextrativistas.

Palavras chave: Impacto Ambiental, Qualidade Ambiental, Unidade de Paisagem.

¹ Programa de Pós-Graduação Meio Ambiente e Desenvolvimento da Universidade Federal do Paraná.

² Doutorando em Meio Ambiente e Desenvolvimento – UFPR. MSc. Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Professor do CETEC/ UFRB.

³ Doutor em Ciências (Oceanografia) pela Universidade de São Paulo - USP. Professor do MADE/UFPR. Prêmio da ONU pelo trabalho *Millenium Ecosystem Assessment* (Avaliação dos Ecossistemas Mundiais). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPQ. Orientador.

⁴ Doutor em Geociências pela Universidade de São Paulo – USP. Professor do MADE/UFPR. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPQ. Orientador.

Projeto: Feira de Cultura e Conhecimentos Sustentável da Escola Municipal Deus Menino – - Maragogipe-BA.

Maria Cleuza Evangelista Ketty Caldas

Resumo: O presente trabalho trás uma reflexão sobre a vida educativa da população rural de Guapira em Maragogipe que vivem da Agricultura local e sustentável, tendo como fonte de renda a cultura da mandioca e do inhame. Os estudantes vivenciam no ensino fundamental experiências de conciliar estudos e ajuda a seus pais na zona rural acerca desta importância, os professores da Escola tem o desafio de trabalhar novas perspectivas, através de avanços tecnológicos, discutindo e agregando valores na tradição cotidiana social dos indivíduos, resgatando e incentivando as suas identidades culturais e locais. A idéia é incentivar a pesquisa no Ensino Fundamental, fortalecendo o poder crítico do educando no contexto em que está inserido. O objetivo do trabalho é valorizar os conhecimentos da agricultura no âmbito da “Sustentabilidade Ambiental e Qualidade de vida” cultural e local. Metodologicamente os trabalhos foram desenvolvidos através de atividades coletivas em forma de exposições na sala de aula, apresentações de peça, pôsteres, stands expostos à visitação pública na Escola Municipal Deus Menino de Guapira com dia e hora marcada. Após a vivência do tema em sala de aula. Também citamos teóricos como HOFFMANN, J. (1993): que embasam estas experiências. **Público alvo** – Estudantes, pais, comunidades, professores e pesquisadores de áreas afins, como Agronomia e Engenharia Ambiental da UFRB, **Resultados** Qualitativos, melhoria na qualidade de vida dos estudantes e da população Rural, Quantitativos - Conscientização da participação pública no Contexto Ambiental.

Palavras – chaves: Educação Ambiental, Aprendizagem e Qualidade de vida.

Graduada em Pedagogia UNOPAR – Universidade do Paraná.
Pós Graduada em Docências do Ensino Superior/ABEC/ Faculdade Visconde de Cairu. Técnica em Educação Física/FAT – Faculdade Anísio Teixeira. CREF/BA.
Professora do Ensino Fundamental em Escola Pública.

A EVOLUÇÃO TERRITORIAL URBANA DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS ENTRE 1953 E 2008

Flávio Rebouças Pereira da Silva¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

O estudo teve como objetivo analisar a evolução e ocupação territorial urbana no município de Cruz das Almas, entre 1953 e 2007 e os agentes que influenciaram nesse processo bem como os métodos utilizados na produção do espaço no município que possui um traçado urbano bem estruturado. Com o uso das técnicas de análise cartográfica somadas à coleta de dados realizada no trabalho de campo e através do cruzamento entre: os mapas oficiais (CONDER, CPRM, SERPRO), fotografias aéreas orto-retificadas e outros documentos oficiais, além de fotografias e história oral que registrem a transformação e expansão do município nos últimos 55 anos, que segundo os estudos acerca dos processos envolvidos durante a ocupação territorial urbana que registra em 1953, área: 1 053 478 m² e perímetro urbano: 5 061 m, em 1973 área: 2 446 064 m² perímetro urbano: 10 860 m e em 1998 área: 5 919 276 m² perímetro urbano: 17 722 m. Através dos métodos pré-estabelecidos de análise realizou-se o mapeamento dos eixos de expansão e os processos de ocupação e a influência da topografia como barreira ao processo de urbanização, analisando os equipamentos urbanos existentes à época e observando a melhoria qualitativa na produção do espaço e a influência das redes existentes e sua funcionalidade à cada época e sua influencia como vetores de atração da expansão e evolução territorial urbana. Verificou-se, assim, a existência de vazios urbanos e sua posterior ocupação, em que fazendas urbanas cederam lugar a novos bairros. Identificou-se também o surgimento, instalação e evolução dos equipamentos, estruturas e serviços urbanos básicos bem como fatores que definiram o caráter de ocupação (comercial /residencial) de determinadas áreas do município. Por fim, foi gerado um cartograma ilustrando a ocupação territorial para melhor compreensão quantitativa e qualitativa do espaço urbano, no município de Cruz das Almas.

Palavras-chave: Evolução urbana ; urbanização; mapa temático.

¹Graduando do 6º semestre do curso de Licenciatura da Faculdade Maria Milza.

²² Prof. Mcs do curso de Lic. em Geografia da Faculdade Maria Milza e orientadora do trabalho

Reflexões sobre a Relação Escola-Família-Comunidade nas Escolas de Amargosa e Mutuípe/BA

Ana Paula Rocha Pinheiro¹

Edna Souza Bispo²

Josimary de Jesus Castro Santos³

Jussara Santos da Silva⁴

Marta Lícia Brito de Jesus⁵

A presente comunicação apresenta uma parte da pesquisa exploratória que teve como tema: “Investigação sobre a gestão democrática nas escolas de Amargosa e Mutuípe”, objetivando identificar aspectos relacionados ao funcionamento das instâncias colegiadas e a existência de outros instrumentos que possibilitam a participação da família e da comunidade, nos assuntos diretamente relacionados com os aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros das escolas pesquisadas. Para a realização do trabalho foi utilizada a metodologia denominada pesquisa rápida, “(...) que parte de um núcleo central de interesses dos entrevistados para levantar elementos que permitam identificar questões relevantes do universo pesquisado” (MEC & UNICEF, 2006). Durante a pesquisa, buscou-se identificar de que forma a família e a comunidade estão sendo inseridas no ambiente escolar. Para tanto, durante a análise dos dados foram levantadas quatro categorias para discutir a forma como a família e a comunidade participam nas cinco escolas investigadas: 1) utilização do espaço físico da escola; 2) participação em festas e reuniões; 3) relação com a família para tratar de assuntos relativos à escola; 4) relação distante.. Apesar de ter sido encontrado um discurso favorável a participação das famílias e da comunidade na escola, não foi possível observar ações contínuas e voltadas para que ocorra uma maior participação desses atores nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros das escolas pesquisadas. Também, constatou-se junto aos atores entrevistados – alunos, professores, funcionários, famílias e membros do conselho escolar – que os mesmos ainda não têm consciência da importância da sua participação nas decisões dentro da instituição educacional. Sendo assim, como resultado, espera-se que no futuro próximo a família e a comunidade dessas localidades possam participar da escola, contribuindo com seus olhares e opiniões, fruto de culturas diversificadas, tornando a escola um “verdadeiro” espaço de socialização e troca de conhecimento.

Palavra chave – Gestão democrática, relação escola-família-comunidade.

¹ Estudante de graduação do Centro de Formação de Professores do Curso de Pedagogia.

² Estudante de graduação do Centro de Formação de Professores do Curso de Pedagogia.

³ Estudante de graduação do Centro de Formação de Professores do Curso de Pedagogia.

⁴ Estudante de graduação do Centro de Formação de Professores do Curso de Pedagogia.

⁵ Docente do Centro de Formação de Professores . Orientadora.

Motivação e Vigorexia: Um estudo qualitativo dessa relação

Patrique José Santana¹

Mino Correia Rios²

A prática regular de exercícios físicos traz benefícios à saúde do indivíduo tanto nos sentidos biológicos quanto psicológicos, porém, existem fatores relacionados à aparência física e a estética, que através da mídia de massa e na sociedade de consumo potencializam o culto ao corpo. Nesse sentido, diferentes problemas físicos e psicológicos surgem, dentre eles a anorexia, a bulimia, e a vigorexia. Essa última caracteriza-se pelo culto extremado a um modelo de vigor físico masculino, sendo ainda pouco estudada no Brasil. O presente estudo investigou a motivação de atletas não-profissionais com perfil vigorético. Foi desenvolvido um estudo qualitativo, com entrevista em profundidade junto a quatro sujeitos. Em seguida, procedeu-se com a análise de conteúdo, de modo a categorizar as repostas. Os resultados demonstram que a mídia serve como grande motivadora e influenciadora de comportamentos saudáveis e de risco. Além disso, os grupos de referência terminam sendo um elemento associado à forma como o sujeito elabora seu auto-conceito e, conseqüentemente, modifica a forma como lida com seu corpo. Nesse sentido, comportamentos de risco como a vigorexia, em que o sujeito desenvolve motivação semelhante a uma obsessão, pode surgir como estratégia para obter reconhecimento do grupo. Nesse sentido, a grande mídia desempenha um papel central na afirmação e veiculação de determinados valores, que serão repassados à sociedade como um todo. Concluimos que a busca pelo corpo perfeito vendida pela sociedade de consumo e a auto-estima e o calor social provenientes deste comportamento de risco são fatores motivacionais e reforçadores suficientes para a aquisição e manutenção de comportamentos de risco e possível desenvolvimento de transtornos dismórficos-corporais.

Palavras-chave: Motivação; Vigorexia; Psicologia do Esporte.

¹ UNIFACS

² FADBA/ UNIFACS

Perfil do estudante e questões de gênero: um estudo exploratório no Baixo Recôncavo

Mino Correia Rios¹

Fabiano Leichsenring Silva²

O presente trabalho é o recorte de um projeto mais amplo, visando caracterizar o perfil do estudante do baixo recôncavo e suas expectativas para o futuro. Os dados referem-se a uma coleta preliminar, realizada em 200 estudantes do nível médio de escolas públicas de duas cidades, a partir de questionário, com dados analisados no software SPSS. A amostra foi de estudantes da 1ª a 8ª séries, com idades de 10 a 17 ($x=12,24$, $dp=1,5$), 63,5% do sexo feminino. A maioria relata ter acesso a computadores (94,8%). Foram, ainda, obtidos dados referentes ao atraso escolar, com média de idades semelhantes para os estudantes de 1ª à 6ª série. Na maioria, os pais têm baixo nível de escolarização, especialmente o pai. A comparação entre os sujeitos do sexo masculino e do sexo feminino aponta algumas diferenças. Em relação à idade, os sujeitos do sexo masculino são mais velhos ($p<.05$), ainda que com diferença pequena. As razões para fazer um curso superior são prioritariamente a realização pessoal (55,4%) e a melhoria da condição sócio-econômica (22%). Contudo, a idéia de fazer um curso superior é mais comum às meninas, enquanto os meninos têm maior tendência a concluir o curso e seguir para o mercado de trabalho ($\chi^2(3)=10,392$, $p<.01$). A própria relação com a escola indica diferenças, sendo que as meninas relatam maior prazer no estudo, ao passo que os meninos tendem a evocar mais a obrigatoriedade do estudo, seja em função dos pais, seja pela necessidade de qualificação para o mercado ($\chi^2(3)=9,441$, $p<.01$). As diferenças observadas podem ser, ao menos em parte, entendidas pelo perfil típico do papel de gênero, em que do homem é esperada independência mais cedo, além de responsabilidade pelo sustento da família. Esses dados, contudo, deverão ser melhor explorados com o avanço do estudo e em futuras investigações.

Palavras-chave: Gênero; Escola; Formação

¹ FADBA/ UNIFACS

² FADBA

Contrato Psicológico de Trabalho e Percepção de Segurança: O estudo de caso de uma Instituição de Ensino Superior (IES)

Mino Correia Rios – FADBA/ UNIFACS
Diógenes Raphael dos Santos Martins – FADBA
Leide Daiana Silva Senhorinho – FADBA
Márcio Douglas Torres Macedo – FADBA
Michael Nascimento Oliveira – FADBA

Os Contratos Psicológicos (crenças relativas aos termos e condições de um acordo de trocas recíprocas entre um indivíduo e um grupo, envolvendo suas obrigações recíprocas) são entendidos como centrais para explicar o comportamento organizacional. O presente estudo investigou o contrato psicológico numa IES, avaliando seus impactos em relação à segurança no emprego e intenção de permanência. Foi desenvolvido um estudo de survey, com base em questionário, numa amostra de 204 sujeitos. As expectativas foram avaliadas nas seguintes dimensões: *Tangibilidade* (relacionada à obrigação em termos de transparência nas interações); *Escopo* (grau em que o limite entre as relações de trabalho e outros aspectos da vida pessoais se permeiam); *Estabilidade* (grau de limitação do contrato, em termos da sua habilidade de se transformar sem implicar renegociação dos termos); *Estrutura Temporal* (expectativas em termos de duração da relação entre as partes); *Simetria da troca* (grau em que se percebe diferenças em relação às trocas estabelecidas como sendo aceitáveis); e *Nível do contrato* (percepção do contrato como sendo regulado individual ou coletivamente). Em relação ao Contrato observa-se que o empregado oferece respeito à autoridade e hierarquia, em troca de tratamento igualitário para os da mesma função, e segurança no emprego. Quanto à associação das dimensões de Contrato Psicológico com segurança no emprego, foram obtidas correlações significativas com Estrutura Temporal(0,25); Tangibilidade(0,21), e Escopo(0,19). Para a intenção de permanência, só foi obtida correlação significativa com a Estrutura Temporal (0,17). Os dados indicam que trabalhadores com percepção mais elevada de segurança no emprego tendem a investir mais tempo na organização, empenhar-se pelo sucesso da mesma, além de procurarem uma relação de transparência. No tocante à intenção de permanência, aqueles que percebem o interesse do empregador em mantê-los mostram-se mais interessados em permanecer na organização. Os padrões encontrados necessitam de estudos futuros para a sua confirmação.

Palavras-chave: Contrato Psicológico; Vínculos com o Trabalho; Gestão na Educação.

Controle *in vitro* e *in vivo* da casca preta do inhame com extratos vegetais

Darcilúcia Oliveira do Carmo¹
Nailson Santos de Almeida¹
Marizete Silva Santana²
Jurema Rosa Queiroz Silva³
Murilo Gomes Santana⁴
Josemário Santana Bonsucesso⁴
Jorge Teodoro de Souza⁵

A casca preta do inhame causada pelos nematóides *Scutellonema bradys* e/ou *Pratylenchus* spp., é uma doença altamente limitante e influencia negativamente o valor do produto comercial. Não existem nematicidas comerciais recomendados para o controle destes patógenos. Neste trabalho foi feita a avaliação da atividade de extratos aquosos de diversas espécies de plantas no controle dos nematóides do inhame. Os testes *in vitro* demonstraram que somente o extrato obtido da mandioca, chamado de manipueira, foi capaz de eliminar 100% dos nematóides e por isso foi selecionado para os testes *in vivo* em casa-de-vegetação e no campo. Túberas de inhame sadias e infectadas com o nematóide *S. bradys* foram imersas em manipueira por diversos períodos de tempo, plantadas e cinco meses após o plantio foi feita a extração e contagem dos nematóides. Os resultados das avaliações indicam que o número de nematóides nas raízes correlacionou-se negativamente com o tempo de imersão. A imersão em manipueira por 15 h proporcionou a redução de aproximadamente 1000 vezes no número de nematóides/g de raiz, em relação ao controle.

Palavras-chave – extratos de plantas, casca-preta do inhame, controle alternativo

¹ Mestrando(a), Fitotecnia, Bolsista FAPESB, UFRB - Campus de Cruz das Almas, BA.

² Bolsista de apoio técnico – Núcleo de Estudos de Microbiologia Aplicada, UFRB - Campus de Cruz das Almas

³ Doutoranda, Fitotecnia, UFRB - Campus de Cruz das Almas, BA

⁴ Graduando em Agronomia, Bolsista Pibic FAPESB, UFRB - Campus de Cruz das Almas, BA

⁵ Professor adjunto – Núcleo de Estudos de Microbiologia Aplicada, UFRB - Campus de Cruz das Almas, BA

O CULTIVO DA BANANEIRA THAP MAEO RESISTENTE À SIGATOKA-NEGRA NO RECÔNCAVO SUL DA BAHIA

Simone Soares Batista de Jesus¹
Manoel Soares dos Reis Filho²
Jorge da Silva Silveira³

Dentre as variedades de banana, uma das frutas mais consumida no Mundo, destaca-se a variedade geneticamente modificada Thap Maeo introduzida da Tailândia selecionada pela Embrapa Mandioca e Fruticultura, variedade pertencente ao grupo AAB, pela sua rusticidade em solos de baixa fertilidade e resistência à Sigatoka - amarela. No Brasil, variedades tradicionais são cultivadas de Norte a Sul, numa faixa aproximada de 503 mil hectares em 2002, envolvendo desde a faixa litorânea até os planaltos interioranos, sendo 95% da produção destinada ao mercado interno. A Bahia é na atualidade o primeiro estado produtor nacional de bananas, superando São Paulo, com 17,0 %. O cultivo no estado está concentrado na produção familiar. Devido à Bahia ser reconhecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como área livre de Sigatoka-Negra, a mais temida doença das Bananeiras, nas principais regiões produtora do mundo. A EBDA como forma de assegurar o agronegócio da bananeira no Estado, com parceria da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa implantou 12 “Unidades de Avaliação de Genótipos de Bananeiras” resistentes a esta doença, nas principais regiões produtora. Objetivou-se neste trabalho estudar em campo a variedade Thap Maeo, a fim de verificar sua resistência à Sigatoka-Negra para ser utilizada na agricultura familiar.

Foram avaliadas características desde o período de floração a colheita como: altura da planta, em metros (m), o diâmetro do pseudocaule, em centímetro (cm), o número de folhas vivas, o peso do caule, em quilograma (kg), o número de pencas, o comprimento do fruto, em centímetro (cm), diâmetro do fruto em milímetro (mm), e o número de frutos por cacho. Na região do Recôncavo Sul, onde foi estudada a variedade, apresentou porte médio a alto, frutos pequenos, resistentes à Sigatoka-Negra. Sendo o cultivo satisfatório para ser usado em sistemas de produção dos agricultores familiares.

Palavras chave: agricultura familiar, banana, melhoramento genético.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia, FAMAM. Estagiária da EBDA.

² Engº Agrº; Pesq. da Estação Experimental Mandioca e Fruticultura – EBDA. Orientador do Estágio.

³ Engº Agrº; Pesq. da EBDA – Gerência de Cruz das Almas - BA. Co- Orientador do Estágio.

Ciências Agrárias – Engenharia de Pesca

Núcleo de Estudos em Pesca e Aqüicultura - NEPA

Leandro Portz¹

Soraia Barreto Aguiar Fonteles²

O grupo de pesquisa Núcleo Estudos em Pesca e Aqüicultura da UFRB foi criado com o objetivo de fomentar e desenvolver pesquisas relacionadas a atividade da pesca e aqüicultura na região do recôncavo da Bahia e dar suporte ao curso de graduação em Engenharia de Pesca. Os projetos desenvolvidos no NEPA estão relacionados a pesquisas com temas atuais e de relevância como qualidade de água, impacto ambiental, criação de camarões, peixes de água doce e marinho, alimentação e nutrição, tecnologia do pescado, uso de marcadores moleculares na identificação de espécies de peixes, além das áreas de extensão e aqüicultura familiar. Sua estrutura conta com professores, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação. O NEPA está lotado no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB e conta com laboratórios de nutrição, tecnologia, genética e qualidade de água onde os alunos podem desenvolver suas pesquisas, além de duas lanchas que servem de apoio nas coletas realizadas nos reservatórios da Pedra do Cavalo e adjacências.

Palavras chave: Aqüicultura, Pesca, Pesquisa, Recôncavo da Bahia

¹ Professor doutor do CCAAB – Líder do NEPA

² Professora doutora do CCAAB – Vice-líder do NEPA

GIBERELINA NO CRESCIMENTO INICIAL DE MARACUJAZEIRO AMARELO

Carlos Alan Couto dos Santos¹
Elvis Lima Vieira²
Denis Alves Benjamim³
Cleiton de Almeida Gonçalves⁴
Cícera Régis Siqueira dos Santos⁵
Patrícia Souza da Silveira⁶

RESUMO - O experimento foi conduzido no Laboratório de Fisiologia Vegetal e em casa de vegetação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, no período de julho a outubro de 2008. Utilizaram-se sementes de maracujá amarelo (*Passiflora edulis*) e o regulador de crescimento giberelina líquida (4% de GA₃) nas concentrações 0,5; 0,1; 2,0; 4,0 mL de GA₃ L⁻¹ de solução e como controle (0,0) água destilada. Objetivou-se avaliar os efeitos da ação da giberelina no crescimento inicial de plantas de maracujazeiro, sob pulverização foliar, originadas de sementes não embebidas e pré-embebidas durante seis horas em soluções de GA₃. As sementes foram semeadas em sacos de polietileno preto de 15 cm de largura x 20 cm de comprimento (capacidade 2 kg), contendo areia lavada. Inicialmente foram colocadas quatro sementes por saco em cada repetição. Aos 15 dias após a semeadura (15 DAS) realizou-se um desbaste deixando uma planta por saco. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. Aos 40 DAS as plantas, oriundas de sementes pré-embebidas e não embebidas, foram submetidas a pulverizações com as soluções de giberelina durante 7 dias consecutivos. Aos 70 DAS registrou-se: número de folhas por planta, comprimento da haste e comprimento da raiz. Realizou-se análise de regressão polinomial. Verificou-se que não houve efeito significativo entre os tratamentos para as variáveis: número de folhas, comprimento da haste e comprimento da raiz para as plantas oriundas de sementes não embebidas. Para as plantas originadas de sementes pré-embebidas não houve efeito significativo entre os tratamentos para a variável número de folhas. Entretanto, o crescimento da raiz e da haste das plantas de maracujá responderam positivamente às aplicações do regulador vegetal, via pulverização foliar, nas concentrações de 1,46 mL e 2,1 mL de GA₃ L⁻¹ de solução, respectivamente.

Palavras-chave: ácido giberélico, *Passiflora edulis*, desenvolvimento inicial.

¹ Engenheiro Agrônomo. Mestrando em Ciências Agrárias – UFRB.

² Professor Adjunto III - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB – Orientador.

³ Engenheiro Agrônomo. Mestrando em Ciências Agrárias – UFRB.

⁴ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

⁵ Engenheira Agrônoma. Mestranda em Ciências Agrárias – UFRB.

⁶ Engenheira Agrônoma. Mestranda em Ciências Agrárias – UFRB.

Análise de resistência à penetração em função da umidade do Latossolo Amarelo distrófico no estado da Bahia

Caroline Valverde dos Santos¹

Laércio Duarte Souza²

Luciano da Silva Souza²

Bruno Laecio da Silva Pereira³

Os Tabuleiros Costeiros (TC) do Brasil se estendem desde o Amapá até o Rio de Janeiro, na faixa litorânea, abrangendo uma área de aproximadamente 20 milhões de há. Os solos predominantes nos TC apresentam horizontes coesos subsuperficiais, extremamente duros quando secos e permeáveis quando úmidos. A camada coesa desse solo se localiza a pequena profundidade e causam interferências na infiltração e armazenamento da água no perfil do solo e no desenvolvimento das raízes em profundidade, ocorrendo uma visível redução no volume de raízes em relação aos horizontes sobrejacentes e subjacentes. Os valores desses atributos variam entre solos e estado de compactação que podem ser observados tanto na planta quanto no próprio solo. A resistência do solo à penetração é, assim como a velocidade de infiltração da água, um método secundário na avaliação da compactação. Este trabalho teve por objetivo avaliar as características à resistência mecânica do solo à penetração em um Latossolo Amarelo Distrófico (Lad), localizado no CNPMF-EMBRAPA. A resistência a penetração foi realizada através do uso do penetógrafo de bancada, que faz as medições em amostras de solo indeformadas do solo, coletadas em anel volumétrico, manuseadas em laboratório. As amostras foram submetidas a diversas tensões para determinar a 'curva característica' do potencial da água no solo versus umidade. Em cada determinação do potencial da água no solo, foi medida a umidade e a sua resistência a penetração na metodologia do penetrógrafo. Os resultados demonstraram que o aumento da RP é função da diminuição da umidade, sendo muito mais acentuado nos horizontes Ap e Bw1. Os horizontes Ap e AB, mesmo nas umidades de 100 cca, ainda com alto teor de água, já apresentam uma RP maior do que 2,0 MPa, o que dificulta extremamente o desenvolvimento das raízes em períodos mais secos.

Palavra chave: Compactação, Desenvolvimento de raízes.

1. Graduanda da UFRB-Estagiário do Laboratório de Física do Solo-Bolsista FAPESB; cvalsan@hotmail.com

2. Pesquisador da EMBRAPA Mandioca e Fruticultura Tropical; CEP.: 44380000 Cruz das Almas, BA - laercio@cnpmf.embrapa.br, lsouza@cnpmf.embrapa.br

3. Graduandos da UFRB- Estagiário do Laboratório de Física do Solo Bolsista-Bolsista CNPq.

Atributos físicos e químicos do Solo dos Tabuleiros Costeiros para o plantio de citros no recôncavo da Bahia

Caroline Valverde dos Santos¹
Laércio Duarte Souza²
Luciano da Silva Souza²
Bruno Laecio da Silva Pereira³

A fruticultura no Nordeste do Brasil está concentrada em espaços pólos de irrigação e de forma contínua e sem irrigação nos Tabuleiros Costeiros (TC), agroecossistema que apresenta razoável estrutura rodoviária e portuária, onde estão localizadas oito das nove capitais dessa região. O quadro geológico dos TC apresenta sedimentos terciários do grupo Barreiras, com predomínio de Latossolos Amarelos e Argissolos Amarelos caracterizados como profundos, ácidos, com baixa CTC e presença de horizontes com camada coesa que implica na redução da infiltração de água, e desenvolvimento de raízes. Este trabalho teve por objetivo avaliar as características físicas e químicas de um Latossolo Amarelo Distrófico, localizado no CNPMF-EMBRAPA. A amostragem do solo para análise química iniciou em julho de 2007. Para as análises físicas, foram coletadas amostras deformadas dos horizontes Ap, AB, Bw₁, Bw₂ e Bw₃ para a avaliação da densidade das partículas e do solo, estabilidade dos agregados. Foram coletadas amostras indeformadas em cilindro de Uhland, para determinar a condutividade hidráulica e macro e microporosidade. Os resultados obtidos mostraram que nas análises químicas, o horizonte Ap apresentou maior CTC, soma de base e matéria orgânica. As análises físicas mostraram que as frações, mais finas de areia nesse tipo de solo, independente do horizonte, predominaram sobre as frações mais grossas, apesar da soma das frações intermediárias (AG+AM+AF) serem as maiores, com variação entre 76 a 85%. Ocorreu uma maior densidade do solo (Ds) e maior densidade de partículas (Dp) na camada superficial, horizonte Ap, onde os microporos predominam em relação aos macroporos, representando entre 57 a 75% da porosidade total. Houve uma predominância dos agregados com maior tamanho na maioria dos horizontes, exceto na Bw₃. A fração menor do que 0,25 mm foi alta no Ap e no Bw₃. O que reflete o manejo inadequado no Ap e a estrutura instável do Bw₃.

Palavra chave: Propriedades edáficas, fertilidade, análise do solo.

1. Graduanda da UFRB-Estagiário do Laboratório de Física do Solo-Bolsista FAPESB; cvalsan@hotmail.com

2. Pesquisador da EMBRAPA Mandioca e Fruticultura Tropical; CEP.: 44380000 Cruz das Almas, BA - laercio@cnpmf.embrapa.br, lsouza@cnpmf.embrapa.br

3. Graduandos da UFRB- Estagiário do Laboratório de Física do Solo Bolsista-Bolsista CNPq.

Umidade de máxima compactação em Latossolo Amarelo Distrófico dos Tabuleiros Costeiros do estado da Bahia

Caroline Valverde dos Santos¹
Laércio Duarte Souza²
Luciano da Silva Souza²
Bruno Laecio da Silva Pereira³

Os solos dos Tabuleiros Costeiros (TC) além de apresentarem uma camada coesa subsuperficial, oriunda da sua gênese, enfrentam freqüente compactação superficial, em função do manejo do solo para fins agrícolas. A umidade é a propriedade com maior influência na deformação que poderá ocorrer no solo. A pressão em solo seco pulveriza os agregados, e em solo úmido provoca deslizamento entre as partículas, danificando a estrutura do solo. O Teste de Proctor Normal estima as zonas de umidade que resultam na ocorrência da compactação do solo. O objetivo desse trabalho foi identificar a umidade de máxima compactação (Umc) e a respectiva densidade do solo na máxima compactação (Dsmc) do solo, correlacionando-os com a sua granulométrica e porosidade e MO de um Latossolo Amarelo Distrófico, localizado no CNPMF-EMBRAPA. Foi aberta uma trincheira de 1,00 m x 1.60m x 2,20 m no campo experimental de Citros, e coletadas 25 kg solo dos horizontes Ap, AB, Bw1, Bw2 e Bw3, para as análises físicas e químicas do solo, além do Teste de Proctor Normal, onde as amostras de solo foram secas ao ar, destorroadas e passadas em peneiras de 2,0 mm. As amostras dos horizontes foram subdivididas em oito porções de 3,0 kg e umedecidas com volumes de água de 0,10; 0,15; 0,20; 0,25; 0,30; 0,40; 0,50 e 0,60 litros. Os horizontes Ap e AB com maiores Ds e as menores porosidades em condições de campo, mesmo sofrendo um novo arranjo estrutural no processo de compactação, apresentaram os menores valores para a Umc, comprovando a alta correlação da Umc com os parâmetros porosidade, teor de argila e MO. Os menores resultados de Umc, foram obtidos nos horizontes Ap e AB, onde se realizam de forma direta as práticas mecânicas, indicando dificuldades no desenvolvimento do sistema de raízes e no manejo das práticas culturais.

Palavra chave: Propriedades edáficas, degradação do solo.

1. Graduanda da UFRB-Estagiário do Laboratório de Física do Solo-Bolsista FAPESB; cvalsan@hotmail.com

2. Pesquisador da EMBRAPA Mandioca e Fruticultura Tropical; CEP.: 44380000 Cruz das Almas, BA - laercio@cnpmf.embrapa.br, lsouza@cnpmf.embrapa.br

3. Graduandos da UFRB- Estagiário do Laboratório de Física do Solo Bolsista-Bolsista CNPq.

CORRELAÇÃO ENTRE CARACTERES MORFOLOGICOS DE *Phragmipedium sargentianum* ROLFE

Daniela de Souza Hansen¹

Carlos Alberto da Silva Ledo²

Maria Angélica P. de Carvalho Costa³

O *P. sargentianum* é uma espécie de orquídea sapatinho encontrada no Brasil. O conhecimento da correlação entre caracteres morfológicos é importante no auxílio a programas de melhoramento genético quando se deseja fazer a seleção simultânea de caracteres ou seleção indireta. O objetivo do trabalho foi avaliar as associações existentes entre os caracteres morfológicos de *P. sargentianum* de forma a auxiliar na identificação e preservação de constituições genéticas interessantes para futuros trabalhos de melhoramento genético. Viagens de prospecção foram realizadas para a Serra da Jibóia – Bahia, sendo identificados com auxílio de GPS 30 genótipos. Na avaliação morfológica foram realizadas as seguintes aferições: comprimento (CF) e largura da folha (LF), comprimento (CPE) e espessura do pedicelo (EPE); comprimento (CS) e largura da sépala (LS); comprimento (CP) e largura da pétala (LP); comprimento (CSI) e largura da sinsépala (LSI); comprimento (CL), largura (LL) e diâmetro do labelo (DL); comprimento (CO) e espessura do ovário (EO); comprimento (CC) e largura da coluna (LC); ramificações ao longo do pedicelo (RPE) e número de flores (NF). A relação existente entre os caracteres estudados foi estimada através do coeficiente de Correlação de Pearson a 5% de probabilidade de erro. Houve associação positiva e significativa para CF com LF, RPE e NF, o que indica que selecionando genótipos de maior CF é possível obter maior RPE e NF. O CP apresentou associação positiva e significativa com LP e LS. A EPE apresentou associação negativa significativa com NF, CP, DL e CC, indicando que selecionando uma maior EPE será obtida uma relação inversa com estes caracteres. A maior associação (0,658) foi observada entre o CL com o DL. O estudo permitiu concluir que o CF e o CP contribui para a seleção de caracteres de importância econômica para o melhoramento genético da espécie.

Palavras-chave: caracterização, recursos genéticos, orquídea.

¹Doutoranda em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

²Professor Orientador da Pós-Graduação em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Bolsista CAPES.

³Professora Co-orientadora da Pós-Graduação em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

AS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO VALE DO JQUIRIÇÁ: PERFIL E ATENDIMENTO NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Ana Paula Rocha Pinheiro¹

Susana Couto Pimentel²

Lívia Menezes da Paz³

Este trabalho é fruto de uma investigação realizada, em quatro municípios do Vale do Jiquiriçá – Bahia: Amargosa, Elísio Medrado, Mutuípe e Ubaíra. Pautada em questões científicas a presente pesquisa buscou investigar: Quais as necessidades educacionais especiais atendidas pela escola regular em municípios do Vale do Jiquiriçá? Qual a concepção de professores, gestores, familiares e das próprias pessoas com deficiência acerca do processo de inclusão educacional? A metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho foi a pesquisa exploratória com caráter descritivo-explicativo, tal metodologia permite ao pesquisador uma descrição e uma análise do seu campo empírico de modo a conhecê-lo, compreendê-lo para melhor “explorá-lo”. Para a construção dos dados da pesquisa foram utilizados questionários com gestores e professores de tais escolas e, numa segunda fase, foram feitos grupos focais com pais e também com pessoas com necessidades educacionais especiais. Os resultados da pesquisa apontam que as escolas destes municípios do Vale do Jiquiriçá não estão preparadas para receber alunos com deficiência. Esse despreparo envolve inexistência de condições de acessibilidade, barreiras arquitetônicas, ausência de preparo dos professores para lidar com a diversidade de estudantes com necessidades educacionais especiais, inexistência de materiais didáticos para inclusão de diversos tipos de deficiência nas escolas, rejeição desses alunos por parte de colegas “sem deficiência”. Por sua vez, as pessoas com deficiência não se sentem incluídas nas escolas regulares, pois percebem a inadequação do currículo e as barreiras, sobretudo as atitudinais, presentes nas escolas através de comportamentos de rejeição ao convívio com as diferenças. Diante desse quadro, é possível concluir que embora em algumas escolas regulares dos municípios pesquisados por força da lei já tenha sido garantido o acesso de pessoas com deficiência, a inclusão não tem se efetivado. Pois, por inclusão entende-se a re-organização da escola para atender à diversidade que se apresenta através das demandas dos cidadãos da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: inclusão educacional – formação de professores – acessibilidade.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores/UFRB; paulinhaubaira@yahoo.com.br; autora, Bolsista PIBIC.

² Doutora em Educação Especial; Professora Assistente do Centro de Formação de Professores/UFRB; sucpimentel12@yahoo.com.br; autora, orientadora.

³ Mestre em Estatística; Professora Assistente do Centro de Formação de Professores/UFRB; livampaz@yahoo.com.br; co-autora.

REFERÊNCIAS

BRASIL (1996). Lei nº 9.394. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF, 1996.

BORDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

FARIAS, Gisele Machado; FRONZA, Cátia de Azevedo. **Aquisição da língua portuguesa escrita por crianças surdas**. Disponível em: www.entrelinhas.unisinos.br/index Ano III, nº 2, Jul/Dez, 2006.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

JESUS, Saul Neves de; MARTIN, Maria Helena. Práticas educativas para a construção de uma escola inclusiva. Disponível em www.pedagogobrasil.com.br/educacaoespecial/praticaseducativas.html Acesso em 30.04.2008

MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa crítica, etnopesquisa formação**. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

NETO, Otávio Cruz. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

SOUSA, Francisca das Chagas de; ALMEIDA, Leila Cristina da C. S. **Escola e família, necessária cumplicidade no processo de ensino-aprendizagem**. Disponível em: www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/escola_e_familia.pdf Acesso em 03.05.2008.

ESTUDO DA DINÂMICA DOS FLUIDOS

Wladimir Cardoso do Sacramento¹

Luciano Melo de Abreu²

Adson Mota Rocha³

O objetivo deste trabalho foi o estudo detalhado da dinâmica de fluidos, a partir da compreensão das leis que regem a fluidodinâmica. Enfocamos os seus aspectos gerais (definição de um fluido ideal, fluido real, etc), bem como tópicos importantes e relevantes da dinâmica dos fluidos: conservação da massa, equação da continuidade, quantidade de movimento, Bernoulli, Navier-Stokes, Magneto-Hidrodinâmica.

Como resultado, obtivemos uma compreensão razoável sobre fluidodinâmica, bem como sobre os modelos matemáticos que descrevem o referido tema. Este estudo é de suma importância para a ciência especificamente à Engenharia, Física e Matemática, pois, consegue-se relacionar e aplicar estes ramos da ciência, tentando compreender toda a dinâmica do fluido e sua interação com campos gravitacionais, eletromagnéticos.

Palavras-Chave- Engenharia, Física e Matemática.

¹ Estudante de graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental. Estudante PIBIC/CNPq

² Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas/UFRB. Orientador PIBIC.

³ Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas/UFRB. Co-orientador PIBIC.

PETROBRÁS, REDESENHO URBANO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: O CASO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE

Oswaldo Edson Borges Martins Júnior¹
Rosângela Leal²

A economia baiana passou por várias transformações desde seu estabelecimento no período colonial. Ciclos econômicos como a cana-de-açúcar, o fumo, pecuária e o cacau tiveram grande importância na economia baiana até meados do século XX. Este trabalho objetiva identificar as transformações espaciais ocorridas após a inserção da Petrobrás na década de 1950 e de que forma a inserção deste novo paradigma econômico influenciou no redesenho espacial que se apresenta até então. Utilizou-se o município de São Francisco do Conde como referência, localidade em que o traçado urbano sofreu e sofre modificações. A análise do redesenho deste território construído deriva de uma abordagem conceitual, buscando compreender pelo redesenho urbano e estudo das relações entre: espaço, tempo e memória visual. Para tal pesquisa utilizamos fontes iconográficas, tais como mapas antigos e atuais, fotografias e bibliografias relacionadas a desenho urbano, espaço e sustentabilidade. As decorrências deste processo de crescimento desordenado serão levantadas no intuito de discutirmos o paradigma que envolve crescimento econômico e desenvolvimento social. Dentro das seguintes observações, obtivemos um quadro geral, tendo como resultado um conhecimento dos impactos causados pela Petrobrás no Recôncavo Baiano, trazendo modificações sociais e espaciais.

Palavras-chave - Espaço Urbano, Crescimento Econômico e Desenvolvimento Social.

¹ Estudante do Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional.

² Professora Dr^a. do Departamento de Tecnologia da Universidade Estadual de Feira de Santana.

RESGATE DA MEMÓRIA AMBIENTAL: DIALOGANDO COM OS VELHOS DA REGIÃO SISALEIRA DA BAHIA, ACERCA DA HISTÓRIA AMBIENTAL DA COMUNIDADE.

Denise Helena Pereira Laranjeira¹
Geracina Maria Almeida Lyra de Barros²

A presente pesquisa foi desenvolvida com velhos da região sisaleira, no semi-árido baiano, especificamente na cidade de Valente. Esta região, apesar de rica, por muitos anos se deparou com problemas relacionados à seca e a falta de iniciativa do poder público. Dado que a história ambiental desse território é pouco (re) conhecida, elegeram-se os velhos, como sujeitos mais indicados para serem ouvidos, pois, como afirma Bosi (1983), o velho tem uma função primordial na sociedade: o papel de lembrar. Buscou-se também através da pesquisa, estreitar as relações EFA(Escola Família Agrícola Avani Lima Cunha) – Comunidade, através de propostas pedagógicas que estimularam a pesquisa em memória local pelos estudantes, professores e toda comunidade escolar. O trabalho adotou a metodologia de pesquisa em memória social (Bosi, 2003) e história oral como sugerida por Thompson (2002). Os recursos metodológicos utilizados nesta pesquisa são baseados nas transcrições das entrevistas já realizadas com velhos no projeto Memórias do Rural, a partir das quais selecionamos narrativas segundo as representações de rural, natureza e meio ambiente aí presentes e posteriormente elaboramos cadernos de memória. Esses cadernos contem valiosas histórias como: as mortes prematuras de mulheres e crianças, as dificuldades para encontrar trabalho e escolas próximas; as adversidades enfrentadas para conseguirem água e alimento, enfim as condições mínimas para sobreviver numa região de clima semi-árido castigada pela seca e numa estrutura fundiária desigual; os batalhões, as festas, as cantigas, os namoros e tradições das comunidades, entre outros. Dialogar acerca da história ambiental dessa região com os velhos contribuirá para que as presentes e futuras gerações apreciem a importância que se deve ter com a memória dos velhos, pois estes sim serão as verdadeiras referências simbólicas, culturais e materiais que ajudarão aos jovens analisarem o passado, compreenderem o presente e repensarem o futuro de suas comunidades.

PLAVRAS CHAVE: Memória de Velhos, Educação, História Ambiental

¹ Doutorado em Educação - Université de Sherbrooke - Québec (2005). Professora adjunta da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Membro do NETTE (Núcleo de Estudos e Pesquisa: Trabalho, Tecnologia e Educação)

² Graduanda do curso de Pedagogia da UEFS. Bolsista de iniciação científica pela FAPESB no âmbito do projeto de pesquisa “Memórias do Rural: estratégia de resgate da história ambiental e enraizamento de comunidades na região sisaleira da Bahia” coordenado pela Profª Drª Denise Helena Laranjeira. Membro do NETTE (Núcleo de Estudos e Pesquisa: Trabalho, Tecnologia e Educação)

EXTENSÃO COM ARTE: UM OLHAR SOBRE A FEIRA LIVRE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BAHIA.

ANA L.M. AMOR*; LARISSA T. REBOUÇAS**; ALLYSON A.M.R.SILVA***; EDILA V.S ROCHA**; JAMILLE S. ALMEIDA**; WELVYS C. ARAÚJO***; ALEX J. OLIVEIRA***; ALESSANDRA S. SILVA**; LEONARDO D.R. QUEIROZ**; LUCAS J.C. MASCARENHAS**; ISABELLA M.M SILVA*

*Docente – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CCS/ UFRB)

** Acadêmico do Curso de Nutrição – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CCS/ UFRB)

*** Acadêmico do Curso de Enfermagem – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CCS/ UFRB)

E-mail para contato: ana_moreno22@yahoo.com.br

RESUMO

Balizado pelo conceito de Extensão Universitária, o qual remete para o desenvolvimento de ações que contribuam para relação transformadora entre Universidade e Sociedade, realizou-se o presente estudo com olhar crítico sobre a feira livre de Santo Antônio de Jesus-Bahia (SAJ) detectando adequações/inadequações deste espaço na perspectiva da promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). A SAN significa garantia de condições de acesso aos alimentos básicos, seguros e de qualidade, em quantidade suficiente, de modo permanente e sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. O alimento seguro é definido como aquele próprio ao consumo por se apresentar livre de substâncias, organismos, matérias ou ainda que esteja isento de qualquer ação de fraude que possa resultar em danos físicos, psicológicos ou qualquer agravo à saúde do ser humano, atendendo assim a um padrão de qualidade na perspectiva de inocuidade. No que concerne aos hábitos de higiene e limpeza acredita-se que caracterizam-se como práticas herdadas na tradição e cursam em conformidade com os contextos relacionais e simbólicos que permeiam a experiência dos sujeitos ao longo da vida, portanto, ultrapassam o conhecimento técnico e racional das recomendações científicas. Busca-se com o estudo levantar questões iniciais para o processo de desenvolvimento de um projeto maior de extensão, estruturado na perspectiva da promoção da Segurança Alimentar e Nutricional/ SAN. Especificamente nesse primeiro momento buscam-se uma leitura externa dos hábitos higiênico-sanitários e das condições físico-estruturais da feira-livre de Santo Antônio de Jesus. No segundo momento realizar-se-á um estudo de cunho etnográfico buscando se aproximar das percepções sobre higiene, limpeza e SAN dos feirantes de Santo Antônio de Jesus. No contexto atual, alcançar a SAN se torna uma meta indispensável para melhorar a qualidade de vida de milhões de pessoas que passam por situações de risco alimentar.

PALAVRA CHAVE: Segurança Alimentar e Nutricional (SAN); Feira livre; Extensão.

ANALISE SÓCIO-AMBIENTAL NO DISTRITO DE BARRA DO SERINHAÉM ITUBERÁ/BA

Georgia Juli Góes de Souza¹
Sandra Lúcia da Cunha e Silva²
Diogo Souza da Hora³

Desde o advento da Modernidade as transformações trazem profundas interferências na estabilidade dos sistemas naturais, pondo em risco a biodiversidade no mundo. Diante do exposto é necessário semear mudanças como à preservação das florestas do mundo e dos recursos hídricos barrando os impactos negativos na vida das populações. Essa pesquisa foi realizada na sede do distrito de Barra do Serinhaém, vila costeira no município de Ituberá-Ba, onde as relações com o meio ambiente se dão pelas vivências e atividades econômicas dos moradores. Foi feito um levantamento bibliográfico e relatório da paisagem para caracterização histórica, geográfica e urbana do distrito. E uma análise sócio-ambiental através da aplicação de formulários com 80% dos moradores e 10 questionários com moradores inseridos na organização do distrito. Também foi realizada uma análise preliminar quali-quantitativa dos resíduos sólidos da praia. Os primeiros pescadores se fixaram no local em 1920 e o crescimento urbano foi lento até 1980, com a energia elétrica e a atividade econômica da captura do camarão chegam novos moradores, a visitação turística e a especulação imobiliária. Segundo a análise sócio-ambiental os moradores trabalham em diferentes atividades econômicas ligadas ao setor primário e terciário, apenas 11,11% concluíram o Ensino Médio, as famílias são jovens e alguns vivem em áreas aterradas de mangue, onde lançam lixo e esgoto. Na praia o lixo é descartado tanto por turistas quanto pelos moradores e por se tratar de uma saída de canal fluvio-marinho, também chegam à praia lixo vindo do município de Ituberá e de outros distritos ao longo do canal. A degradação desse ecossistema costeiro pode ter sérias implicações para a fauna, flora, substrato e afugentamento de animais aquáticos. As conseqüências sociais estão numa futura diminuição da produção pesqueira, reduções da renda familiar, degradação da qualidade de vida do pescador e para as futuras gerações de pescadores.

Palavras-chaves: mangue, praia, percepção ambiental.

¹ Graduada no curso de Licenciatura em Geografia, pela UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz e Pós-graduada do Curso de Meio Ambiente e Desenvolvimento pela UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. geojuli2@ig.com.br

² Professora da UESB, Doutorado em Ciências - FIOCRUZ.

³ Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS SÓLIDOS: TRAJETÓRIA DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR

Luciene dos Santos Cruz de Almeida¹
Lousane Lordêlo Cerqueira²

As atividades diárias de consumo do homem em sociedade geram uma quantidade considerável de resíduos que não são reaproveitados. Estes são comumente denominados de “lixo”. Atualmente o volume de lixo que a humanidade produz é resultante dos padrões culturais impostos pela sociedade industrial. Entendendo-se por Educação ambiental os processos por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para preservação do meio ambiente. Dessa forma este trabalho tem como objetivo conhecer como se processa o ensino dessa temática no Colégio Municipal Virgildásio Sena, a partir do projeto “Amigos do Planeta Terra”, tendo como iniciativa a implantação da coleta seletiva de lixo, no cotidiano escolar, em agosto de 2007. A presente análise refere-se uma pesquisa qualitativa e descritiva realizada em campo. Os dados foram coletados durante o mês de abril de 2008. Participaram da pesquisa alunos da 5 a 8 série do ensino fundamental. O instrumento de coleta de dados constituiu de questionário aplicado aos discentes, formado por onze questões, sendo nove objetivas e duas subjetivas. A amostra da instituição foi obtida com alunos participantes e não participantes do projeto em desenvolvimento. Observou-se ausência de visão integradora por parte dos professores que completa a prática pedagógica para construção do conhecimento em Educação Ambiental. A proposta fundamentada do projeto mostra-se fundamental para compreensão das relações do homem com o meio. O projeto “Amigos do Planeta” foi implantado em mais (três) escolas municipais, em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, no mês de abril de 2008.

Palavras-chave: meio ambiente, lixo, valores sociais.

¹ Licenciada de Geografia, Faculdade Maria Milza - lugeo1@yahoo.com.br

² Professora Orientadora

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

UM ESTUDO DA ATIVIDADE DO SISAL NOS TERRITÓRIOS PIEMONTE DA DIAMANTINA E SISAL

Janúzia Mendes¹
Dermeval Passos da Hora²
Felipe Silva³
Daniela Lima Ramos⁴
Nelsivan Bispo⁵
Érica Imbirussú⁶
Jeciné Nascimento⁷
Thiago Rios^{8,9}

O sisal é uma atividade econômica cuja produção na Bahia está concentrada nos Territórios Sisal e Piemonte da Diamantina, localizados ao Norte do Estado. Planta de origem mexicana, com uma grande capacidade de adaptação ao clima semi-árido, como o destes territórios. Suporta baixos índices pluviométricos e não necessita de complexos tratamentos culturais à manutenção da planta, o que reduz os custos de produção. Dado estas condições, a produção nacional localizou-se nos estados nordestinos, estando dividida entre os estados da Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte. A Bahia responde por cerca de 85% da produção nacional e no âmbito internacional, o país responde por 80% das exportações dos produtos desta planta, na forma beneficiada ou bruta. Tradicionalmente, a produção de sisal é desenvolvida por pequenos produtores rurais, compondo o conjunto de atividades econômicas de baixa produtividade, aqui conceituada como reprodução simples, mas que são fundamentais para a reprodução de suas necessidades materiais. Do ponto de vista da dimensão social, uma análise dos índices que expressam esta dimensão, como o IDH-M, dos municípios que fazem parte da região sisaleira (39 municípios), pode-se inferir que a produção de sisal tem um importante papel na

¹ Economista. Especialista em Economia e Gestão Pública pela UEFS. Mestre em Economia com Linha de Pesquisa em Desenvolvimento Rural pela UFBA e Doutoranda em História da Ciência pela UFBA/UEFS. (januziamendes@ig.com.br);

² Economista. Especialista em Desenvolvimento Agrícola pela UFRRJ. Especialização em Planejamento Agrícola pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. Mestre em Política e Desenvolvimento Rural pela UFBA. Professor MS. Assistente da UEFS. (dermepassos@yahoo.com.br);

³ Graduando em Ciências Econômicas pela UEFS. Integrante do Projeto “Estudo sobre Alternativas para o Desenvolvimento da Lavoura do Sisal na Bahia”, convênio UEFS-SEBRAE, grupo de pesquisa NIEAP. (fsilva.f@hotmail.com);

⁴ Graduanda em Ciências Econômicas pela UEFS. Integrante do Projeto “Estudo sobre Alternativas para o Desenvolvimento da Lavoura do Sisal na Bahia”, convênio UEFS-SEBRAE, grupo de pesquisa NIEAP. (dlimaramos@gmail.com);

⁵ Graduando em Ciências Econômicas pela UEFS. Integrante do Projeto “Estudo sobre Alternativas para o Desenvolvimento da Lavoura do Sisal na Bahia”, convênio UEFS-SEBRAE, grupo de pesquisa NIEAP. (vann_bispo@yahoo.com.br);

⁶ Graduando em Ciências Econômicas pela UEFS. Integrante do Projeto “Estudo sobre Alternativas para o Desenvolvimento da Lavoura do Sisal na Bahia”, convênio UEFS-SEBRAE, grupo de pesquisa NIEAP. (ericaimbirussu@yahoo.com.br);

⁷ Graduando em Ciências Econômicas pela UEFS. Integrante do Projeto “Estudo sobre Alternativas para o Desenvolvimento da Lavoura do Sisal na Bahia”, convênio UEFS-SEBRAE, grupo de pesquisa NIEAP. (jecineh@gmail.com);

⁸ Graduando em Ciências Econômicas pela UEFS. Integrante do Projeto “Estudo sobre Alternativas para o Desenvolvimento da Lavoura do Sisal na Bahia”, convênio UEFS-SEBRAE, grupo de pesquisa NIEAP. (thiagohenriqueros@hotmail.com).

⁹ Grupo de trabalho: Comercialização e Mercado de Produtos Agrícolas.

composição da renda, possibilitando, através dela, a inclusão social. Este trabalho, apesar de realizar uma abordagem ampla e geral da cadeia do sisal, enfatiza sua análise nos Centros de Beneficiamento, popularmente chamado de batedeiras, que representam um elo importante na cadeia produtiva. Do ponto de vista da pesquisa empírica, a metodologia adotada neste trabalho foi o contato com instituições locais, sendo feitas visitas técnicas nos municípios de maior representatividade neste setor, visando um mapeamento das batedeiras existentes no estado, de maneira que fosse possível a sua localização e compreensão do beneficiamento do sisal. Em seguida aplicou-se o instrumental de coleta de dados, um questionário fechado e um roteiro de entrevista semi-estruturada, adotando duas concepções de pesquisa, quantitativa e qualitativa.

Palavras-chave: Sisal; Batedeiras; Cadeia Produtiva; Territórios.

Sistema Ifá: O que contam os Babalawôs.

Deyse Samille Melo Sousa¹

Daniela Coelho dos Santos²

Maria Joseni Borges de Souza³

Eduardo David de Oliveira⁴

O presente trabalho estuda o Sistema Ifá e a História dos Babalawôs na Bahia, uma vez que a Religião de Matriz Africana é muito significativa em nosso território. No decorrer do processo histórico, o povo africano - e conseqüentemente sua cultura e religião - sofreram preconceitos e discriminações que estigmatizaram essa população, demonizando sua cultura. Além disso, existem os aspectos sócio-culturais, que acabaram valorizando a cultura “europocêntrica”, deixando de lado toda a diversidade cultural brasileira. Partindo dos mitos, a partir de uma metodologia que prioriza a hermenêutica, conciliando com a tradição oral, partiremos da análise dos itãs (mitos) da Tradição de Ifá e apresentamos os resultados das entrevistas feitas com o Babalawô Babá OsaOdi, buscando uma melhor compreensão sobre a Filosofia do Sistema Ifá e a História dos Babalawôs na Bahia. Como resultados dessa pesquisa temos um mapa provisório da história dos Babalawôs na Bahia (e notas sobre a história dos Babalawôs no Brasil), a caracterização de elementos estruturais do jogo com *opelê-Ifá* e sua conseqüente filosofia, bem como a diferenciação do chamado jogo de búzios do oráculo que apenas os Babalawôs podem presidir: o Sistema Ifá. Destacamos, por fim, a relevância desta pesquisa, uma vez que os estudos sobre religiões de origem africana no Brasil invisibilizaram o Sistema Ifá, apesar dele ser fundamental nesta tradição.

Palavras – chave: Sistema Ifá, História dos Babalawôs, Filosofia Africana.

¹ Aluna do 5º. Período do Curso de Pedagogia - UFRB

² Aluna do 5º. Período do Curso de Pedagogia - UFRB

³ Aluna do 5º. Período do Curso de Pedagogia - UFRB

⁴ Professor Orientador - Centro de Formação de Professores - UFRB

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE BANANA RESISTENTES À DOENÇA PANAMÁ

Lindineia Rios Ribeiro¹,
Milena dos Santos²
Sebastião de Oliveira e Silva³
Miguel Angel Dita Rodrigues⁴

O mal-do-Panamá é uma das doenças mais destrutivas da cultura da banana, causada por um fungo de solo *Fusarium oxysporum* fsp. *cubense* (FOC) que pode permanecer no solo por longo período de tempo mesmo na ausência do hospedeiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar 28 genótipos de banana com diferentes níveis de ploidia em relação à doença Panamá (FOC). Dez plantas de cada genótipo foram plantadas em uma área da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical naturalmente infestada por FOC utilizando um delineamento inteiramente casualizado. Foi utilizada como controle plantas susceptíveis da variedade Maçã ('Silk') plantada entre cada indivíduo. A gravidade da doença foi avaliada por meio de escala que varia de 0 a 4 (0: plantas saudáveis e 4: planta morta). A maior parte da 'Maçã' plantas (92%) apresentou sintomas da doença evidenciando uma alta pressão inóculo na área. Independentemente dos níveis ploidia, genótipos altamente resistentes foram identificados. A maioria dos genótipos diplóides foi classificada como resistentes. Entre eles, NBA-14 (AA) foi destacado, uma vez que produz frutos comerciais com alto conteúdo carotenóides. Tetraplóides e triplóides comerciais tais como PA9401 (AAB) e FHIA-02 (AAAA), respectivamente, também foram classificados como resistentes. Estes genótipos são promissores para cultivá-la diretos de seleção, a introgressão de alelos de resistência em genótipos suscetíveis, serve para elucidar a base genética da resistência à doença do Panamá em banana.

Palavra-chave: Fungo, *Fusarium oxysporum* f.sp. *cubense*, *Musa* spp.

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Estudante de graduação da UFRB

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Orientador PIBIC

⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Orientador PIBIC

LODO DE ESGOTO URBANO NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CULTURA DA BANANA: EFEITOS NA PRODUÇÃO DE BIOMASSA E NOS TEORES DE NUTRIENTES E METAIS PESADOS

Cláudio Rios Ribeiro¹

Aldo Vilar Trindade²

A coleta e tratamento de esgoto é uma necessidade de grande impacto para o desenvolvimento humano e urbano. Com este processo geram-se grandes quantidades de subproduto orgânico. O lodo de esgoto tem apresentado bons resultados como fertilizante, devido à capacidade desses resíduos em disponibilizar elementos essenciais para as culturas. Por outro lado, tem despertado preocupação justificada, pois, esses resíduos podem conter metais pesados. Esses elementos podem expressar seu potencial poluente diretamente nos organismos do solo, pela disponibilidade às plantas em níveis fitotóxicos, além da possibilidade de transferência para a cadeia alimentar através dos vegetais ou pela contaminação das águas de superfície e subsuperfície. A disponibilização de elementos essenciais bem como a contaminação por metais pesados e o crescimento da cultura da banana, em solo tratado com lodo de esgoto urbano, foram avaliados num experimento em vasos contendo 2,5 kg de um solo argiloso e um solo arenoso, em condições de casa de vegetação em blocos ao acaso, com seis tratamentos (0, 10, 20, 40, 60 t/ha e adubação mineral) e quatro repetições. O lodo foi originado de duas estações diferentes de tratamento de esgoto urbano de Salvador, BA, representando os processos aeróbicos e o anaeróbico. O resíduo foi misturado ao solo, incubado durante um período de 30 dias e ao final foram transplantadas mudas micropropagadas de banana, variedade Caipira. A aplicação dos lodos promoveu o crescimento das plantas de bananeira de forma semelhante para ambos os solos, tendendo a uma estabilização ou diminuição do efeito nas maiores doses aplicadas, neste caso, de forma mais acentuada para o lodo anaeróbico. O acúmulo de metais na parte aérea das plantas foi influenciado sobremaneira pelo tipo de solo. A aplicação dos lodos aumentou os teores de alguns metais pesados, entretanto em níveis abaixo daqueles detectados para as plantas que cresceram em solo com adubação mineral.

Palavras chave: reciclagem, resíduo, mineralização

¹ Estagiário, bolsista da Fapesb, estudante de graduação da UFRB

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

INDICADORES FÍSICOS PARA UM SOLO SOB DIFERENTES SISTEMAS (MATA NATIVA E MANDIOCA) NA REGIÃO DO RECÔNCAVO BAIANO.

Marcela Rebouças Bomfim², Ana Paula de Souza Barbosa e Souza², Aline Angeli²
Alide Mitsue Watanabe Cova¹, Adriana Alves Batista¹, José Augusto Amorim Silva
do Sacramento¹, Jorge Antônio Gonzaga dos Santos³.

A macroporosidade e microporosidade regula as relações entre as fases sólida, líquida e gasosa dos solos. A mudança do uso da terra influencia de forma significativa o armazenamento e movimento da água e do ar no solo. O presente trabalho comparou o espaço poroso e a densidade do solo em um ecossistema natural, fragmento de Mata Atlântica e um agroecossistema, área cultivadas com mandioca. Os tratamentos foram estabelecidos em blocos ao acaso em esquema fatorial 2 X 3 sendo dois ecossistemas mandioca e mata avaliado em três profundidades (0-10, 10-20 e 20-40 cm), com três repetições. A porosidade foi determinada pelo método da mesa de tensão. A macroporosidade dos dois ecossistemas estudados diminuiu com a profundidade, enquanto a microporosidade e densidade do solo variram de forma inversa. A macroporosidade do solo sob mata foi em torno de 50% em todas as camadas. A macroporosidade no solo cultivado com mandioca foi cerca de 52, 35 e 30% menor do que o do solo de mata. A densidade do solo foi 1,47 e 1,73; 1,52 e 1,83; e 1,54 e 1,86 g/cm³ para o solo de mata e mandioca, respectivamente nas profundidades de 0-10, 10-20 e 20-40 cm. A mudança do uso da terra de mata para mandioca influenciou negativamente a densidade do solo e a macroporosidade, estas diferenças podem ser explicada pela maior preservação da matéria orgânica, proteção do solo e a ausência de manejo do solo sob mata

Palavras Chave – Indicadores físicos, Agroecossistema, Movimento da água.

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas.

²Estudante de Pós Graduação do Mestrado de Ciências Agrárias

³Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

COOPERAÇÃO E PROPENSÃO AO EMPREENDEDORISMO:
VICISSITUDES NOS APLS DA REGIÃO DA CHAPADA, SUL E EXTREMO SUL DO
ESTADO DA BAHIA

Vivian Libório Pinto ¹

Amílcar Baiardi ²

A inovação é fator determinante na competitividade das empresas, estejam elas isoladas ou agrupadas em distritos industriais e Arranjos Produtivos Locais, APLs. O objetivo geral do projeto é avaliar em cada um dos APLs integrantes do Programa, quais as condições dos mesmos adquirirem sustentabilidade e virem a se converter em habitats da inovação, entendido que esta ambiência será avaliada pelo grau no qual se constate em cada arranjo a propensão a cooperar, a propensão à assumir riscos e à empreender com vistas a inovar, todas elas inseridas em uma estrutura de rede com uma práxis de boa governança. A metodologia utilizada na investigação foi a típica de estudo de casos múltiplos, com observação ex-post e conexão descendente, ou seja, abordagem dedutiva. Inicialmente houve a identificação das lideranças, levantamento dos dados secundário e posterior entrevista para obter informações para realização das análises. A pesquisa revelou que muitos APLs não têm a cultura da cooperação, indispensável para realizar atividades de P&D&I em consórcio. De outro lado, revelou também que algumas aglomerações além de ter a propensão à cooperar, se observa em várias atividades prospecção de mercados, compra de insumos, treinamento e P&DI. A partir das análises observou-se as peculiaridades de APLs situados em ecossistemas diferentes e em atividades diversas: um de prestação de serviços, outro de agricultura e o terceiro de agroindústria.

Palavras – chave: Aglomerações produtivas; Desenvolvimento Econômico;
Ciência e Tecnologia; Habitats da Inovação;

1 – Acadêmica na Graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológica, bolsista PIBIC/CNPq (vivianpinto@gmail.com);

2 – Professor do Centro de Ciências de Artes Humanidade e Letras, Professor orientador;

ESTUDO DOCUMENTAL SOBRE O ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E LABORATORIAL DO DOENTE FALCÊMICO NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA

**Wagner Carvalho dos Santos¹,
Péolla Andrezza Moitinho Dourado²,
Patrícia Martins Freitas³,
Júlio César dos Santos⁴.**

A atual inexistência de profissionais especializados em doença falciforme em cidades de pequeno porte, a dificuldade de diagnóstico, as complicações relacionadas à doença e o número de casos registrados, dão relevância ao presente estudo. Considerando o caráter hereditário da doença, e que a maioria dos portadores do traço falcêmico não sabem que o possui, faz-se necessário o diagnóstico laboratorial precoce da doença. Este trabalho é integrante do projeto de avaliação da demanda e oferta de serviços de saúde de Santo Antônio de Jesus, e tem como objetivo a análise da utilização pelos falcêmicos dos serviços de saúde voltados para o seu acompanhamento clínico e laboratorial neste município. Os dados foram obtidos por meio de um preenchimento eletrônico, a partir dos prontuários dos pacientes encaminhados dos PSFs, existentes na Policlínica Municipal. Foi constatada, entre pacientes de Santo Antônio de Jesus e de municípios vizinhos, a existência de 66 casos de doença falciforme, confirmadas pela técnica de eletroforese de hemoglobina, sendo 59,1% deles mulheres. Apesar da necessidade, apenas 12,1% dos prontuários consta a realização do teste do pezinho na primeira semana de vida. O hemograma, essencial para um diagnóstico completo foi realizado por 39,4% da amostra. O tratamento sintomático da doença inclui avaliação cardíaca realizada em apenas 13,6% da amostra, bem como exames clínicos registrados em 40,9% dos casos e acompanhamento dos índices de plaquetas, ferretina, reticulócitos, Hb, Ht, VCM e etc. Apesar do potencial de causar complicações oftalmológicas importantes, obtém-se o registro de apenas 9,1% de pacientes com exames oftalmológicos realizados. Foi encontrado registro de realização do estudo de função renal em 3% dos pacientes. Em apenas 3% da amostra foi realizado o aconselhamento genético. Apesar de serem oferecidos suportes clínicos e laboratoriais adequados, os resultados indicam a necessidade de identificação das causas da não adesão dos pacientes falcêmicos ao tratamento.

Palavras-chave: Doença Falciforme; Diagnóstico Laboratorial; Saúde Pública.

¹Estudante de graduação do Curso de Psicologia. Centro de Ciências da Saúde.

²Estudante de graduação do Curso de Psicologia. Centro Ciências da Saúde. Bolsista da Fapesb.

³Professora do Centro de Ciências da Saúde. (Orientadora)

⁴Professor do Centro de Ciências da Saúde. (Orientador)

CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE UMBU-CAJÁZEIRAS COMERCIALIZADO NA FEIRA LIVRE DE CRUZ DAS ALMAS-BA.

Márcio Barros dos Santos¹, Ricardo Luis Cardoso², Antônio Augusto Oliveira Fonseca³, Milene do Nascimento Conceição⁴

¹Mestrando -UFRB marciobarrosdossantos@yahoo.com.br,²Professor orientador - UFRB, Cruz das Almas-Ba,³Co-orientador- UFRB,⁴Graduanda –UFRB

O fruto do umbu-cajá (*Spondias spp*) assume posição de destaque no tocante ao aspecto comercial em função das suas características físicas e físico-químicas que lhe proporciona um aroma e sabor único. Entretanto estas características variam, além do fator genético, com o local, os tratos culturais, a época de colheita, o estágio de maturação, etc. Assim, o objetivo deste trabalho foi obter informações sobre estas características físicas e físico-químicas nos frutos de umbu-cajá, comercializados na feira livre de Cruz das Almas-Ba. Para realizar o trabalho, foram adquiridos 5 Kg de frutos maduros na feira livre da cidade de Cruz das Almas – Ba. No Laboratório de Tecnologia de Alimento da Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), a amostra foi dividida em cinco sub-amostra nos quais foram efetuadas 50 mensurações físicas e 4 repetições para as medidas física das quais foram: massa dos frutos; rendimento em polpa, sementes e formato do fruto. Físico-químicas analisou-se: pH, acidez titulável, sólidos solúveis, açúcares redutores, totais e ácido ascórbico utilizando o método do iodato de potássio conforme recomendações do Instituto Adolfo Lutz (1985). Os resultados médios encontrados para o comprimento e diâmetro foram $4,38 \pm 1,12$ e $3,17 \pm 0,16$ respectivamente, a massa do fruto $23,06 \pm 4,01g$ e as percentagens de polpa, semente e casca foram 63%, 20% e 17% respectivamente. Enquanto que o formato variou entre piriforme e ovalado. O pH e a acidez obtiveram valores iguais a $2,35 \pm 0,12$ e $2,56 \pm 0,56$ respectivamente, sólidos solúveis $10,0 \pm 2,11$ °Brix e os açúcares totais $8,15 \pm 1,15$ e redutor igual $5,15 \pm 1,09$ enquanto que o ácido ascórbico foi de $8,0 \pm 3,98$. Os valores de percentagem em polpa, pH, sólidos solúveis, acidez e vitamina C do umbu-cajá em estudo lhe caracteriza como uma fruteira de excelente potencial para fins de consumo in natura bem como para processamento.

Palavras chave: *Spondias spp*, caracterização física e físico-química.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE FRUTOS DE UMBU-CAJAZEIRAS NO RECÔNCAVO SUL DA BAHIA

Márcio Barros dos Santos¹, Ricardo Luis Cardoso², Antônio Augusto Oliveira Fonsêca³, Daniela de Souza Hansen⁴, Pedro de Lucena Maia⁵, Milene do Nascimento Conceição⁶

¹Mestrando UFRB, Bolsista do Fapesb, marciobarrosdossantos@yahoo.com.br

²Orientador, ³Co-orientador, ⁴Doutoranda ⁵Técnico em Química, Embrapa Mandioca e Fruticultura, ⁶Graduanda em Agronomia -UFRB

A caracterização de espécies constitui uma das principais etapas para identificar plantas com características promissoras para sua exploração comercial bem como identificar acessos que apresentem características interessantes ao melhoramento. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo efetuar a caracterização física dos frutos das plantas de umbu-cajazeira nas condições do Recôncavo Sul da Bahia, visando identificar genótipos promissores para trabalhos de melhoramentos e estabelecimento de cultivares comerciais. Foram realizadas viagens visando de localizar as plantas de umbu-cajazeira nas cidades de Muritiba, Governador Mangabeira, Cruz das Almas e Sapeaçu. Após a identificação, as plantas foram marcadas para posteriores coletas, quando os frutos se encontravam no estágio maduro. Após a coleta de 40 frutos por planta, foram acondicionados em caixa termica e encaminhados ao laboratório de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em Cruz das Almas - Ba, para serem analisados quanto aos parâmetros físicos: massa do fruto (MF), diâmetro longitudinal (DL), diâmetro transversal (DT), percentagem de semente, casca e polpa e relação DL/DT. De acordo com os resultados verificamos que o comprimento do fruto variou de 3,5 a 4,6cm, enquanto que o diâmetro mediano esteve entre 2,6cm e 3,3cm. A massa do fruto esteve entre 15,2g e 29,4g com média de 22,4g. A percentagem de casca e semente apresentou valores entre 14,1% e 21,3% e 24,2% e 33,2% respectivamente. A relação DL/DT variou de 1,22 para 1,39 com média de 1,30. Os resultados obtidos demonstraram variabilidade para os parâmetros estudados, sendo possível selecionar genótipos para futuros trabalhos de melhoramentos.

Palavras chave: *Spondias spp*, frutos, Recôncavo

**ESTUDO DO PROGRESSO DA PODRIDÃO VERMELHA DO SISAL NA
MICRORREGIÃO DE SERRINHA E UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO DO SISAL NO
CONTROLE DA DOENÇA**

Eliane Leal Candeias¹

Ana Cristina Fermino Soares²

O sisal representa uma das únicas alternativas de produção agrícola na região semi-árida da Bahia, sendo a principal fonte de renda e forma de subsistência para os pequenos produtores locais. O Brasil é o maior produtor de sisal do mundo, com 94% da produção de sisal concentrada no estado da Bahia. Contudo, atualmente na Bahia tem sido constatado um aumento significativo na incidência da podridão vermelha do sisal, resultando em perdas consideráveis para os produtores. Este trabalho tem como objetivos, estudar o progresso da podridão vermelha nos municípios produtores de sisal na Bahia, isolar e selecionar actinomicetos com potencial para produção de enzimas que possam agir no controle da podridão vermelha e na promoção de crescimento de mudas de sisal e avaliar o potencial destes actinomicetos para o enriquecimento do resíduo para estudos de controle biológico e promoção de crescimento do sisal. Foi observada a incidência de 100 % e prevalência de 23,8 e 29 %, . Foram obtidos 180 isolados de actinomicetos, destacando 10 isolados com atividade xilanolítica, 11 isolados com atividade chitinolítica e 13 isolados com atividade quitinolítica. Alguns isolados apresentaram atividade antagônica a *Aspergillus niger*, agente causal da podridão vermelha. O resíduo de sisal apresentou pH variando entre 8,4 e 9,7. Estes valores se constituem numa faixa elevada de pH, a qual permite o crescimento de actinomicetos, mas pode afetar a atividade enzimática, interferindo nos processos de decomposição do resíduo de sisal.

Palavras-chave: *Agave sisalana*; análise espaço-temporal; controle biológico

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

H ELEN MEIRA CAVALCANTI¹
 MARCOS TOMANIK MERCADANTE.²
 CRISTIANE SILVESTRE DE PAULA³
 MARIA LUCILA RIBEIRO DE CAMPOS.⁴,

DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO ANIMAL PARA AUTISMO INDUZIDO PELO VALPROATO: DOMÍNIO DO COMPORTAMENTO DE APRENDIZAGEM.

Estudos experimentais vêm buscando desenvolver modelos de testes comportamentais para roedores na tentativa de avaliar os três domínios que caracterizam o autismo: prejuízos na interação social; na comunicação verbal e não-verbal; padrões de comportamento, interesses, atividade restrita, comportamento repetitivo e estereotipado. O objetivo deste trabalho é analisar a interferência do ácido valpróico no aprendizado e na capacidade de flexibilizar rotinas em ratos wistar. Estudo experimental, com uma amostra de 20 ratos machos, adultos jovens, pesando 250g, sendo 10 do grupo controle e 10 do grupo experimental. O resultado da avaliação da capacidade de aprendizagem e de flexibilizar rotinas pelo teste labirinto em T através da medida da variável frequência de acertos, em 11 sessões individuais, em cada grupo, as médias do GC= 32.40-90 (DP=7,6-27,67) e do GE= 17-31 (DP= 9,94-25,73). Houve uma tendência a observar um número maior de acertos no GC que no GE, a partir da oitava sessão esta diferença foi significativa ($p < 0,05$). As variáveis, evocação: média de acertos=93(DP=8,23); reversão1:m=96(DP=6,99); reversão2:m=95(DP=7,07). Essas medidas referem-se ao GC, não sendo possível comparar os grupos. O resultado da avaliação da capacidade de habituação através do teste de campo aberto mostrou a interação entre os grupos pelas variáveis: frequência de levanta(0,025), locomoção(0,684), tempo de grooming(0,012), frequência de grooming(0,001), durante 5 sessões, apontando diferença no desempenho dos animais dos dois grupos para as variáveis frequência que levanta e de grooming e tempo de grooming ao longo do tempo, e nenhuma diferença na variável locomoção e tempo de imobilidade($p < 0,05$). O resultado da avaliação da capacidade de aprendizagem, discriminação e reversão pelo teste na caixa de condicionamento operante mostrou através da variável frequência de pressão à barra em cada grupo, em 3 sessões, as médias do GC=30-139,3 e GE=27-108,3 demonstram que ambos os grupos aprenderam($p = 0,248$). A variável índice de discriminação medida em cada grupo, em 3 sessões, no GC=064-074, e o GE=067-076, demonstrando que ambos os grupos aprenderam($p = 0,724$), entretanto na variável reversão os índices discriminativos do GC=062-068, e do GE=0,38-0,39, o qual apresentou desempenho inferior ao GC($p = 0,032$). Os resultados apontam interferência do ácido valpróico nas capacidades de aprendizagem. As alterações comportamentais encontradas são compatíveis com aqueles observados em indivíduos autistas.

Palavras-chave: autismo, inflexibilidade mental, ácido vaopróico.

¹ Núcleo de Pesquisa Experimental/Faculdades Adventistas da BA, FADBA

² Psiquiatria/ Universidade Federal de São Paulo, EPM/UNIFESP

³ Psicologia/Universidade Presbiteriana Mackenzie, UPM

⁴ Psicologia/ Universidade Presbiteriana Mackenzie, UPM

Capoeira Angola no Recôncavo Baiano

Wellington Batista¹

Eduardo Oliveira²

O projeto objetivou o mapeamento das Escolas de Capoeira Angola no Recôncavo da Bahia para, em seguida, a partir da pesquisa etnográfica, realizar uma leitura filosófica da roda-de-capoeira. Tendo como ponto de partida a cidade de Santo Amaro da Purificação (que está localizada na região conhecida como Recôncavo Clássico), onde há registros dos primeiros movimentos da Capoeira em solo baiano, e, após constatar, mediante pesquisa de campo, que existe Capoeira em todo território do Recôncavo, retornamos a Santo Amaro para um aprofundamento das pesquisas sobre as práticas educacionais de formação do grupo ACANA (Associação de Capoeira Angola Netos de Angola) e sua conseqüente filosofia. A escolha do grupo ACANA para um acompanhamento empírico foi devido a uma vivência singular da Capoeira Angola, encontrando no Mestre Ivan de Santo Amaro um autêntico *Griô* - que com sua liderança mantém viva a tradição angoleira. Além disso, o grupo é formado por um número considerável de crianças e adolescentes que tem no trabalho filantrópico desenvolvido pelo Mestre Ivan e pelo Professor Biririu, a certeza de uma preservação da filosofia afro-brasileira mantida e re-atualizada nas rodas de capoeira. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, a leitura filosófica das rodas-de-capoeira, e o estudo das práticas educativas do grupo estudado. Como resultados, apresentamos um mapa da capoeira angola no Recôncavo da Bahia e os elementos constitutivos de uma filosofia que brota desta tradição afro-brasileira.

Palavras-chave: Capoeira Angola; Filosofia afro-descendente; História da capoeira na Bahia.

¹ Estudante do Curso de Pedagogia da UFRB.

² Professor Orientador do CFP-UFRB.

GRUPO DE PESQUISA ALIMENTA

Ricardo Luis Cardoso¹

José Torquato de Queiroz Tavares²

Gleize Fias Ferreira³

Grupo de pesquisa criado em 2006 é formado por professores pesquisadores, graduandos e pós-graduados da área de ciência agrárias. Vem desenvolvendo estudos referentes à criação de novos produtos,, biotecnologia vegetal, conservação pós-colheita e análise de alimentos. Os objetivos são: desenvolver produtos a partir de matérias-primas regionais, agregando valor e diversificando a produção; aprimorar os conhecimentos quanto aos aspectos fisiológicos e bioquímicos durante o amadurecimento de frutos de importância econômica e social do Recôncavo Baiano; gerar informações para outras pesquisas, tendo em vista a manutenção da qualidade pós-colheita; promover o desenvolvimento regional através de ações de extensão ligadas a toda a cadeia agroindustrial e treinamento de recursos humanos em nível de graduação, iniciação científica, mestrado e doutorado. Desenvolveu vários projetos como: Produção e caracterização de vinho de cana; Conservação de polpas de cajá por métodos combinados; Caracterização e prolongamento da longevidade pós-colheita de variedades de banana resistentes à sigatoka negra; Conservação de suco maracujá por métodos combinados; Conservação da polpa de frutos de umbu-cajá (*Spondias spp*) por métodos combinados. Processamento e avaliação do albedo do maracujá amarelo (*Passiflora edulis Sims F. flavicarpa Deg.*) Cristalizado; Conservação da polpa de frutos de pinha (*Annona squamosa L.*) por métodos combinados; enriquecimento de geléia com vitamina C; efeito do armazenamento nas características físico-químicas de mel de abelha sem ferrão. A geração das informações nos diversos trabalhos realizados pelo grupo estão sendo divulgados através de cursos de extensão, seminários, congressos e revistas indexadas.

Palavras-chave: alimento, tecnologia, controle de qualidade.

¹ Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Líder do grupo

² Professor do CETEC- UFRB. Vice-líder do grupo

³ Estudante de pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Apresentadora

DETERMINAÇÃO DO ESTOQUE E POTENCIALIDADES DA BIOMASSA DE PLANTAS DO ABACAXI (ANANAS COMOSUS L. MERR) PÓS-COLHEITA DO FRUTO EM LAVOURAS DA REGIÃO DE ITABERABA-BA.

Rosângela Souza de Santana¹; George Weber dos Santos Araújo Souza², Adailton Liberato do Nascimento Junior², João Albany Costa³.

As plantas de abacaxi, pós-colheita dos frutos e mudas forma uma grande biomassa de difícil eliminação até mesmo por máquinas motorizadas. A eliminação total ou parcial desta biomassa encarece sobremaneira os custos de preparo do solo. Os restos culturais são subutilizados devido à falta de informação dos proprietários e até mesmo aos insuficientes trabalhos de pesquisas na área específica. Entretanto para este material alguns estudos são tidos como promissores dando aos seus resultados relevância a essa biomassa, que pode ser usada, além de outros, como aproveitamento da matéria prima para compostagem, produção de álcool, celulose, alimentação animal, etc. O objetivo do trabalho foi quantificar através de métodos de levantamento de campo e técnicas laboratoriais, a produção de biomassa de plantas de abacaxi, pós-colheita dos frutos, em lavouras da região de Itaberaba-Ba. Delimitando-se aleatoriamente unidades amostrais formadas por três parcelas úteis de 1,4m x 4m distribuídas equitativamente em cada propriedade selecionada e estratificada segundo área cultivada com espaçamentos de 1,2m x 0,4m x 0,4m. Determinou-se: altura da planta (cm), comprimento da folha D (cm), número de folhas, massa seca das folhas, raiz e total das plantas após a colheita dos frutos. As medidas foram realizadas com o auxílio de régua, estufa de ventilação forçada e balança de precisão. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e teste de correlação de Pearson. No estudo verificou-se que a biomassa encontrada em campo foi de aproximadamente 110 ton/ha com intervalo de confiança de 12 ton/ha. Em princípio esses resultados preliminares, conhecimento do quantitativo e qualitativo da biomassa, são relevantes para novas ações de pesquisas, por acharmos imprescindível, o aproveitamento desta matéria prima que se constitui um potencial de energia renovável e, por conseguinte irá culminar para indicar aos produtores de abacaxi um melhor uso dessa biomassa.

Palavras-chave: Abacaxi, Restos Culturais.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas do curso Engenharia Agrônoma da UFRB, Orientada do Estágio Supervisionado.

² Estudantes de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas do curso Engenharia Agrônoma da UFRB.

³ Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFRB, Orientador do Estágio Supervisionado.

PERFIL MICROBIOLÓGICO DO LEITE DE CABRA

Cláudia de Souza Santos¹

Ludmilla Santana Soares e Barros²

Objetivou-se neste trabalho avaliar a qualidade microbiológica do leite de cabra produzido e distribuído à população carente do Município de Cruz das Almas, Bahia pelo rebanho do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Devido às más condições sanitárias, a escassa higiene no ato da ordenha e deficientes instalações onde se encontravam o rebanho de cabras do CCAAB. As coletas foram realizadas semanalmente, em vinte animais em lactação com três repetições aleatórias entre novembro/2007 e abril de 2008. No momento inicial da ordenha, após a assepsia dos tetos foram feitos o teste de caneca telada de fundo preto (CFN) e o California Mastitis Test (CMT), em seguida foram levadas ao laboratório de tecnologia do leite da UFRB, a fim de efetuar as seguintes análises microbiológicas: contagem de microrganismos mesófilos, determinação de número mais provável (NMP) de coliformes totais (CT) e coliformes fecais (CF). Usou-se a técnica de tubos múltiplos, para os CT e os CF, e o método de plaqueamento em profundidade, para os microrganismos mesófilos. Todas as análises microbiológicas foram realizadas, conforme as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2002). Constatou-se a presença de contaminação microbiológica, com valores que variaram de 1,29 a 1,1 x 10⁴ NMP. mL⁻¹, para os CT, 1,02 a 1,10 x 10⁴ NMP. mL⁻¹, para os CF, e 4,53 a 2,28 x 10⁴ UFC. mL⁻¹, para os microrganismos mesófilos. Adicionalmente, foi verificada mastite níveis um e dois, na maioria das metades mamárias. Sendo assim, concluiu-se que o consumo deste produto, in natura, não é recomendado, apesar de estar dentro das diretrizes.

Palavras chave - Coliformes, análise, microrganismos.

¹

Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB.

²

Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

**OS COMPROMISSOS DA IRMANDADE DE SÃO BARTOLOMEU:
UMA ANÁLISE DA FESTA (1851-1943)**

Fernanda Reis dos Santos¹

Este trabalho pretende estudar a festa de São Bartolomeu entre 1851 a 1943, recortes que se justificam pela fundação da irmandade e a sua reforma, segundo o código do direito canônico e o concílio plenário brasileiro. Esse festejo é a manifestação religiosa mais celebrada da cidade de Maragogipe, localizada na região do recôncavo da Bahia. Discutindo, a partir da documentação, especificamente dos Compromissos da irmandade do referido santo, a organização e estruturação da festa do padroeiro, onde se evidenciam aspectos marcadamente excludentes e tentativas de controle na festa pela Igreja católica. Utilizaremos também o papel dos jornais na construção da “maragojipanidade”, que inclusive obscurece a existência de outras práticas religiosas, reforçando a “catolicidade”. Assim, objetivamos buscar a pluralidade de sentidos que os sujeitos atribuem à mesma festa, considerando as diferentes apropriações. Nessa perspectiva, nos interessa investigar como a crença acontece, visto que a entendemos na prática, no vivido religioso, que transcende a experiência institucional, considerando a complexidade das práticas religiosas, que não se reduzem, por exemplo, à vontade de controle do sagrado pela instituição. Para tanto, faremos a análise combinada de jornais, documentação eclesiástica e debates parlamentares.

Palavras-chave: festa, religiosidade, romanização

¹ Mestranda em História pela Universidade Federal da Bahia.

AVALIAÇÃO DE VARIEDADES DE MANDIOCA PARA TOLERÂNCIA À SECA

Danila da Silva Fiuza¹
Carlos Alberto da Silva Ledo²
Alfredo Augusto Cunha Alves²
Mariza Alves Ferreira⁴

A mandioca é atualmente a mais importante cultura de produção de alimentos na região tropical onde é normalmente cultivada em áreas consideradas marginais para outras culturas, com solos de baixa fertilidade e com prolongados períodos de seca. Apesar de a mandioca ser considerada uma cultura tolerante à seca, sob condições de déficit hídrico, a produtividade pode ser reduzida até 60%, trazendo assim prejuízos para o produtor que não dispõe de sistema de irrigação. Sendo assim a solução mais viável para solucionar este problema é o uso de variedades tolerantes à seca. Este trabalho teve o objetivo de comparar o comportamento de variedades contrastantes de mandioca quanto a eficiência do controle da perda de água via transpiração, estimada pela condutância estomática, que é um parâmetro que está relacionado com um dos mecanismos de tolerância à seca em mandioca. Neste ensaio foram avaliadas 28 variedades de mandioca, cultivada na Embrapa/CNPMPF, em Cruz das Almas, utilizando-se 12 medições por variedades. Os genótipos foram avaliados em dias ensolarados, no período de 01 a 15/Setembro/2008, caracterizado como período chuvoso, no horário entre 11 e 13 horas, onde se avaliou a condutância estomática, por meio de um porômetro de difusão. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Os valores médios da condutância variaram de 119 a 279 $\text{mmol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$, e os resultados mostraram diferenças varietais significativas, indicando que este parâmetro pode ser útil da identificação de genótipos com fontes de tolerância à seca, para utilização no programa de melhoramento genético da mandioca.

Palavras chave – condutância estomática, variedades, deficit hídrico

¹ Mestranda em Ciências Agrárias, UFRB, Bolsista CAPES.

² Engenheiro Agrônomo, Pesquisador A, Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

³ Estudante de Graduação em Agronomia, UFRB, Bolsista FAPESB.

LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES ESPONTÂNEAS EM DIFERENTES ÁREAS DO PROJETO VOLTA À TERRA /UFRB.

Simone Teles¹

Franceli da Silva²

O conhecimento das espécies espontâneas apresenta benefícios para desenvolvimento do agroecossistema de forma sustentável, dentro dos princípios da agroecologia. O presente trabalho objetivou a identificação de espécies espontâneas com potencial de manejo ecológico e que contribuem para melhoria das inter-relações ecológicas do ambiente na área de horticultura e amendoim do “Projeto Volta à Terra (PVT)”. A identificação das espécies foi realizada por meio de observações “in loco”, registro fotográfico e consulta bibliográfica. As espécies que apresentaram maior grau de dificuldade na identificação foram coletadas, prensadas e encaminhadas ao especialista para identificação. As 32 espécies identificadas no cultivo de hortaliças do PVT encontram-se divididas em 17 famílias e 26 gêneros. Foram identificadas 19 espécies na área do amendoim, sendo que 7 espécies delas não foram encontradas na área da horta: *Phyllanthus niruri* L., *Commelina benghalensis* L., *Bidens pilosa* L., *Cróton lobatus* L., *Mollugo verticillata* L., *Cleome affinis* DC., *Heliotropium indicum* L. *Euphorbia heterophylla* L., *Digitaria insularis* (L.) Fedde, *Acanthospermum hispidum* D.C. e *Portulaca oleracea* L. são descritas como plantas indicadoras de solos férteis. *Amaranthus retroflexus* L., *Ipomea asarifolia*, *Solanum americanum*, *Drymaria cordata* (L.) Willd. ex Schult, destacam-se pela regulação de insetos-pragas. *Stachytarpheta elatior* Schard. Ex Schult, *Chamaesyce hyssopifolia* (L.) Small, *Senna obtusifolia* (L.) H.S. Irwin & Barneby e *Momordica charantia* L. possuem potencial medicinal e *Commelina benghalensis* L. possuem capacidade melífera. Verificou-se que o manejo adequado dessas plantas pode favorecer o controle de insetos-pragas, bem como ser utilizado na prática de adubação orgânica na produção agrícola.

Palavras-chave: Espécies espontâneas, indicadoras de solo, horticultura.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista Monitoria/ PIBIC/FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC/FAPESB

MANIPUEIRA NO CONTROLE DE NEMATÓIDES EM MUDAS DE MAMOEIRO

Josilda Cavalcante Amorim Damasceno¹;

Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger²;

Rosiane Silva Vieira¹;

Liliane Santana Luquine¹;

Carlos Alberto da Silva Ledo²

RESUMO: O mamoeiro é cultivado praticamente em todo o território nacional. Contudo, a presença de fitonematóides tem reduzido à produtividade desta fruteira. A manipueira tem sido confirmada pela ação nematicida, fungicida, inseticida e até mesmo como adubo foliar por propiciar um melhor desenvolvimento das plantas. Com o objetivo de avaliar o efeito fertilizante e nematicida da manipueira sobre a população de *Meloidogyne incognita* em mudas de mamoeiro, instalou-se um experimento na *Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical*, em substrato esterilizado, na proporção 1:1. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco repetições e seis tratamentos, sendo uma testemunha absoluta sem resíduo e nematóide; (T1) 15 mL de manipueira pura; (T2) 15 mL de manipueira a 50%, (T3) 15 mL de manipueira a 33%; (T4) 30 mL de manipueira pura; (T5) 30 mL de manipueira a 50%, (T6) 30 mL de manipueira a 33%. A manipueira foi diluída em água, sendo aplicada quinzenalmente. As mudas receberam inoculação com 1200 J2 de *M. incognita*. Aos 150 dias, o experimento foi colhido, avaliando-se os parâmetros vegetativos e nível de dano. O comprimento radicular total variou quanto à concentração da manipueira, sendo maior na concentração de 33%. Houve diferença significativa para nível de dano. O número de galhas e massa de ovos foi menor com a manipueira diluída a 50%, independente da dosagem utilizada. A população de nematóides de vida livre foi maior na dosagem de 30 mL quando a concentração de manipueira foi a 100%, entretanto, não apresentou diferença estatística as demais dosagens e concentrações. Todos os tratamentos proporcionaram redução da população final (Pf) dos nematóides, independentemente da dosagem utilizada. A utilização da manipueira constitui-se em alternativa para a redução da população de fitonematóides e na fertilização do mamoeiro.

Palavras-chave: *Carica papaya* L., *Meloidogyne incognita*.

¹ Estudante de Agronomia da UFRB, josildaufba@yahoo.com.br

²PhD, Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, cecilia@cnpmf.embrapa.br; rogerio@cnpmf.embrapa.br

TRATAMENTO FÍSICO E RESÍDUOS ORGÂNICOS MANEJO DE FITONEMATÓIDES EM PLANTAS DE MAMOEIRO

Josilda Cavalcante Amorim Damasceno¹

Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger²

Liliane Santana Luquine¹

Rosiane Silva Vieira¹

Carlos Alberto da Silva Ledo²

RESUMO: O mamoeiro pode ser afetado por diversas doenças, dentre elas, os fitonematóides, que possuem grande importância econômica, causando perdas na produtividade. O uso de resíduos orgânicos e do tratamento físico, têm sido relacionado à redução da população de fitonematóides e ao melhor desenvolvimento das plantas. Este trabalho objetivou avaliar o efeito do farelo de mamona, do nim e do tratamento físico no manejo de fitonematóides em substrato infestado. Conduziu-se o experimento em telado, na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em fevereiro de 2007. Utilizou-se mudas sadias de mamoeiro no substrato naturalmente infestado por *Rotylenchulus reniformis*, *Helicotylenchus* sp. *Pratylenchus* e *Meloidogyne* sp. Foram avaliados os parâmetros vegetativos e de danos. O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e cinco repetições: Testemunha sem resíduo, 6g de farelo de mamona; 6g de nim e tratamento físico do substrato e duas épocas de colheita (60 e 120 dias),. Aplicou-se o farelo de mamona e/ou nim mensalmente. No tratamento físico, cobriu-se o solo com um plástico preto, sendo exposto diretamente à radiação solar durante 40 dias. Houve diferença significativa para a época de coleta em todos os parâmetros avaliados. O tratamento físico proporcionou maior diâmetro aos 120 dias, contudo, diferenciou-se apenas da testemunha. O número de folhas e a massa aérea seca foi maior no tratamento com nim aos 120 dias. Houve redução dos níveis de dano e da população final de nematóides nos tratamentos físico e com nim. O tratamento físico e o nim possuem potencialidades para serem utilizadas no controle dos diversos fitonematóides em plantas de mamoeiro.

Palavras-chave: *Ricinus communis* L., *Rotylenchulus reniformis*, radiação solar.

¹UFRB, josildaufba@yahoo.com.br; lilianeluquine@yahoo.com.br; anesvieira@yahoo.com.br;

²Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, cecilia@cnpmf.embrapa.br; ledo@cnpmf.embrapa.br;

SUBSOLAGEM, CALAGEM E ADUBAÇÃO NA PRODUÇÃO DE MASSA VERDE E SECA DE CAPIM *Brachiaria decumbens* Stapf

Erivaldo de Jesus da Silva¹

Zuleide Silva de Carvalho²

Conceição²

Lucas²

Joelito de Oliveira Rezende³

Paula Ângela Umbelino Guedes Alcoforado⁴

No Brasil, as pastagens são à base da produção de carne e de leite, sendo responsáveis por 95% da carne e 90% do leite produzidos. Na maioria das propriedades, entretanto, estas pastagens não são manejadas de forma adequada, geralmente por desconhecimento da fisiologia e dos requisitos nutricionais das plantas. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da subsolagem e da aplicação de fertilizantes e corretivos na produção de massa verde e seca do capim *Brachiaria decumbens* Stapf num Latossolo Amarelo Coeso de Tabuleiro Costeiro do Recôncavo Baiano. O experimento foi instalado na UFRB no *Campus* de Cruz das Almas, cujo delineamento experimental é em blocos casualizados em parcela subdividida no tempo e no espaço, constando de dois tratamentos de preparo do solo (com e sem subsolagem) distribuídos em seis blocos e oito tratamentos fertilizantes (uma testemunha(T), Calagem (cal), Fósforo (P), NK, NPK, NK+Cal, NPK+Cal, NPK + Cal+Gesso). A subsolagem foi realizada em 2006; a calagem foi realizada em março de 2008 a lanço e sem incorporação, para elevar a saturação por base de 28,94% para 50%, sendo que foram utilizados 25% do Cálcio contido no gesso agrícola para as parcelas que receberam esse tratamento. As aplicações de N (60 kg.ha⁻¹), P (50 kg.ha⁻¹) e K (60 kg.ha⁻¹) foram realizadas a lanço. Sessenta dias após a aplicação dos fertilizantes foi realizado o primeiro corte para avaliação da produção da forragem. A produção de massa verde (MV) e seca (MS), em kg.ha⁻¹, variou em função dos tratamentos aplicados. A análise de variância (teste F, Pr < 0,05) acusou efeito significativo na interação entre os tratamentos fertilizantes e a subsolagem. Logo, pelo menos um dos tratamentos diferiu dos demais ao nível de probabilidade aplicado. Assim, o melhor resultado foi obtido entre a interação subsolagem versus a aplicação de NK+P+CAL+GESSO, com produção de 28 666,66 kg.ha⁻¹ de MV e 21416,92 kg.ha⁻¹ de MS, verificou-se ainda que a diferença de produção de MV e MS entre esse tratamento e o que recebeu apenas a subsolagem foram de 17333,33 e 16698,3 kg.ha⁻¹, respectivamente.

Palavras-chave: Adubação, Latossolo coeso, gesso

¹ Estudante de Pós-graduação em Ciências Agrárias – UFRB.

² Estudante de graduação em Engenharia Agrônoma – UFRB.

³ Professor da UFRB. Orientador.

⁴ Professora da UFRB. Co-orientadora.

NECESSIDADE DE UMA MAIOR DIVULGAÇÃO DO POTENCIAL BIOENERGÉTICO DO PINHÃO-MANSO (*JATROPHA CURCAS L.*) NO RECÔNCAVO BAIANO.

Liane Santos Sales Souza¹
Jaylson Araujo do Santos²
Ana Cristina Fermino Soares³

O Pinhão manso (*Jatropha curcas L.*) é uma Euphorbiaceae, com origem na América tropical, dispersa em áreas tropicais e subtropicais da África e Ásia. No Brasil vem sendo introduzido com a finalidade de produção de biodiesel e geração de renda para populações de pequenas áreas rurais. Uma planta resistente que pode adaptar-se as mais variadas regiões brasileiras inclusive as semi-áridas, o que tem sido influência para implantação e aumento de plantio, além da disseminação de sua cultura nas regiões do nordeste brasileiro. Embora muito difundida nos últimos anos, estas informações parecem não ter alcançado o recôncavo baiano. Foram aplicados 100 questionários com produtores rurais dos municípios de Cruz das Almas, São Felipe e Maragogipe, durante mês de abril de 2008, com o intuito de diagnosticar se a cultura está sendo difundida e quais as possibilidades para a implantação. Quando indagados sobre o conhecimento da espécie, utilização, benefícios, interesse em plantá-la, se o governo apóia os pequenos produtores, onde conseguir sementes ou mudas e qual o motivo para início do plantio, a grande maioria 80% dos entrevistados, não opinaram ou responderam que não sabiam. O restante 20%, sabiam que a finalidade é a produção de biodiesel, mas não têm interesse em implantar a cultura, por não saber para quem vender a produção, afirmando que o governo só apóia produtores com grandes extensões de terra e os que demonstraram um interesse, seria para a produção comercial de mudas. No estudo ficou bem evidenciado pela disparidade entre as respostas, que há uma grande necessidade de divulgação do potencial energético proporcionado pelo pinhão manso e que uma grande produção pode ser absorvida pelas usinas que estão sendo implantadas pelo governo federal na região.

Palavras Chave- Combustível, Biodiesel, Produção.

¹ Bióloga, mestranda em Ciências Agrárias pela UFRB

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - Orientador

BIOPROSPECÇÃO DE ACTINOMICETOS QUITINOLÍTICOS E SEUS EFEITOS ANTAGÔNICOS CONTRA FUNGOS FITOPATOGÊNICOS

Fabiana Barreto Silva Café¹
Aline Simões da Rocha Bispo²
Rodrigo Pires do Nascimento³

Os actinomicetos, bactérias filamentosas Gram (+) produtoras de importantes enzimas de interesse comercial e ambiental, entre as quais se destacam as celulasas e quitinases. Um grande número de fungos é parasito de plantas, no qual as espécies fitopatogênicas como *Aspergillus niger*, *Rhizoctonia solani* e *Colletotrichum gloeosporioides* são de grande importância. As bactérias são potencialmente úteis como agentes biocontroladores de fungos fitopatogênicos. Sendo assim, o presente trabalho objetivou isolar e selecionar estirpes de actinomicetos produtoras de quitinases e outros compostos antifúngicos de diferentes solos brasileiros. Duas amostras de solo foram coletadas na Chapada Diamantina, BA, e o isolamento foi conduzido utilizando dois meios seletivos, pH 7.0, através da técnica das diluições seriadas. Para a detecção de estirpes quitinolíticas, foi utilizado um meio sólido de sais minerais acrescido de quitina (1% p/v). A capacidade de inibição de fungos em placa de Petri também foi avaliada. Cada estirpe de actinomiceto foi inoculada na forma de um “spot” em placas Petri contendo meio YMA, enquanto que cada fungo fitopatogênico foi inoculado no centro. As placas foram incubadas a 28°C por 7 dias, sendo analisadas diariamente. Os experimentos foram realizados em duplicata. Foram isoladas 116 estirpes diferentes de actinomicetos, dentre as quais 55 foram quitinolíticas. Com relação à ação antifúngica, foram observados 70 estirpes inibindo *A. niger*, 73 inibindo *Colletotrichum* sp. e 60 inibindo *R. solani*. Ao final das análises, foram selecionadas 5 estirpes promissoras (PI-85, PI-79, PA-16, PA-26, PA-01) com relação à produção de quitinases e ação antifúngica contra os 3 fungos testados. Estudos vêm sendo realizados com actinomicetos, em especial os estreptomicetos, explorando a proteção efetiva da planta contra patógenos nativos do solo. Novos estudos serão conduzidos para explorar a produção de quitinases e suas aplicações como compostos bioativos contra fungos fitopatogênicos.

Palavras-chave – Actinomicetos, Quitinases, Fungos Fitopatogênicos

Apoio Financeiro – FAPESB

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista Monotória Científica/FAPESB

² Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista IC/FINEP.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

ACUMULO DE MATÉRIA SECA EM AMENDOIM (*Arachis hypogaea* L.) EM DIFERENTES ARRANJOS POPULACIONAIS NO RECÔNCAVO BAIANO¹

Patrícia Souza da Silveira²
Clóvis Pereira Peixoto³
Walmir Pereira de Lima⁴
Astrogildo Peixoto G. da Silva⁴
Luis Fernando Melgaço Bloisi⁵
Adailton Conceição dos Santos⁶

No Recôncavo Baiano, a produção de amendoim é destinada ao mercado de consumo *in natura*, na forma de amendoim torrado ou cozido. Entretanto, o sistema de produção utilizado pelos agricultores ainda é bem distante dos padrões de uma exploração moderna. Assim, o trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho vegetativo amendoim vargem lisa sob diferentes densidades de plantas para região do Recôncavo Baiano. O experimento foi conduzido na área da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA) no município de Conceição do Almeida-BA, situado na latitude 12°48'S e longitude 39°15'W de Greenwich, cuja semeadura foi realizada manualmente em julho/08, com os seguintes tratamentos: agricultor (covas, espaçamento 0,25m X 0,30m), três densidades (5,10,15 plantas/metro linear) com as parcelas constituídas por oito linhas de 5,0 m de comprimento, espaçadas 0,5 metros nas entrelinhas. O delineamento experimental em blocos casualizados com quatro tratamentos (densidades) e quatro repetições. As práticas culturais e o controle fitossanitário foram realizados de acordo com as recomendações para a condução comercial da cultura. As medidas se iniciaram 21 dias após emergência (DAE), em cinco plantas de cada parcela e prosseguiu a cada 15 dias (T) até os 75 DAE. Após as coletas as plantas foram separadas nas frações raiz, folhas, haste e secadas em estufa a 65°C até peso constante, sendo posteriormente, pesadas para determinação da matéria seca. As avaliações indicam que o acúmulo de matéria seca varia ao longo das amostragens no tempo, as quais serão analisadas com a utilização do programa Table Curve. O acúmulo de matéria seca na planta e sua alocação fracional (raiz, haste e folha) apresenta curva sigmoidal característica, sendo que os tratamentos começam a se diferenciar a partir de 35 DAE, e aos 75 DAE o tratamento agricultor em cova espaçadas de 0,25 x 0,30m mostra-se com maior acúmulo em relação aos demais.

Palavras-chave: Densidade, análise de crescimento, vagem lisa.

¹Parte do experimento da dissertação do mestrado em Ciências agrárias.

²Mestranda em Ciências Agrárias (Fitotecnia) da UFRB.

³Professor Associado do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

⁴Engenheiros Agrônomos da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A-EBDA

⁵Aluno de graduação em Engenharia agrônômica do CCAAB/UFRB

⁶Engenheiro Agrônomo

DISTRIBUIÇÃO DE MATÉRIA SECA EM GIRASSOL (*Helianthus annuus* L.) BRS 122 CV 2000 NO RECÔNCAVO BAIANO¹

Patrícia Souza da Silveira²
Clóvis Pereira Peixoto³
Walmir Pereira de Lima⁴
Astrogildo Peixoto G. da Silva⁴
Alfredo Melgaço Bloisi
Viviane Peixoto Borges

O girassol (*Helianthus annuus* L.) destaca-se como a quarta oleaginosa em produção de grãos e a quinta em área cultivada no mundo, considerada uma cultura de grande plasticidade, pois se desenvolve bem em regiões de clima temperado, subtropical e tropical. No entanto, apesar da variabilidade genética, a dependência de fatores do meio como a época de semeadura, fertilidade do solo, disponibilidade de água, estágio de desenvolvimento da planta, número de plantas por unidade de área e suas interações, afetam a produtividade da cultura. Assim este trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho vegetativo do girassol nas condições do Recôncavo baiano. O experimento está sendo realizado na área da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA) no município de Conceição do Almeida-BA, situado na latitude 12°48'S e longitude 39°15'W de Greenwich, cuja semeadura foi realizada manualmente em julho/08, em uma área demonstrativa de 480m² utilizando o espaçamento de 1,0 x 0,50 em covas adubadas com 50g de NPK. As práticas culturais e o controle fitossanitário foram realizados de acordo com as recomendações para a condução comercial da cultura. As medidas se iniciaram 21 dias após emergência (DAE), em 10 plantas e prosseguiu a cada 15 dias (T) até 75 DAE. Após as coletas as plantas foram separadas nas frações raiz, folhas, haste e capítulo e secadas em estufa a 65°C até peso constante, sendo posteriormente, pesadas para determinação da matéria seca. Foram realizadas cinco avaliações, indicando que o acúmulo de matéria seca varia ao longo das amostragens no tempo, estando sendo analisadas, com a utilização do programa Table Curve. A massa seca de folhas e hastes diminuiu aos 63 dias, possivelmente devido à translocação para enchimento do capítulo que se mantém crescente desde 49 dias, até a última avaliação aos 75 DAE.

Palavras-chave: Oleaginosa, análise de crescimento, desenvolvimento.

¹Experimento em andamento.

²Mestranda em Ciências Agrárias (Fitotecnia) da UFRB.

³Professor Associado do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

⁴Engenheiros Agrônomos da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A-EBDA

⁵ Alunos de graduação em Engenharia agrônoma

REGULADOR VEGETAL NO CRESCIMENTO DE PLANTAS DE SOJA E FEIJÃO

Patrícia Souza da Silveira¹
Elvis Lima Vieira²
Cleiton de Almeida Gonçalves³
Tânia Fonseca Barros⁴
Carlos Alan Couto dos Santos¹

A aplicação de biorreguladores vegetais, visando aprimorar os padrões de produtividade, tem apresentado resultados significativos, principalmente em regiões onde as culturas já atingiram em nível elevado de tecnologia e manejo. Objetivou-se avaliar os efeitos do regulador vegetal (GA_3 4%), aplicado via foliar, no crescimento inicial de soja e feijoeiro. Utilizaram-se sementes de *Glycine max* (L.) cv. BRS-Barreiras e feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) em casa de vegetação as sementes foram semeadas em sacos plásticos de capacidade de 1 Kg preenchidos com areia lavada e peneirada. A irrigação diária manteve a umidade próxima da capacidade de campo. As concentrações utilizadas de GA_3 foram: 50,0; 100,0; 150,0; 250,0 e 350,0 mL de GA_3 L⁻¹ de solução, o controle foi com água destilada (0,0). A partir dos 15 dias após semeadura (DAS) as plantas de soja, em estágio V1, foram pulverizadas, apenas uma vez, com as soluções. As plantas de feijoeiro no estágio V1 (10 DAS) também foram pulverizadas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com seis tratamentos e quatro repetições. Os resultados foram submetidos à análise de variância e regressão polinomial. Avaliou-se aos 30 DAS início do florescimento (estádio R1), a massa seca de folha, haste e raiz, altura de plantas e o número de folhas. As variáveis: número de folhas, massa seca de folhas, massa seca de haste, massa seca de raiz e comprimento de raiz não apresentaram diferenças significativas para as duas culturas. Entretanto, houve efeito significativo em relação às aplicações de GA_3 de sobre a altura de plantas de soja nas concentrações entre 100 e 350 mL de GA_3 L⁻¹. Todas as concentrações de GA_3 promoveram efeitos positivos no crescimento inicial das plantas de feijoeiro, em relação ao controle.

Palavras-chave: Leguminosas, ácido giberélico, desenvolvimento inicial.

¹ Mestranda (o) em Ciências Agrária - UFRB.

² Dr.Prof. Adj. III - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB.

³ Aluno de graduação em Engenharia agrônômica CCAAB/UFRB, bolsista PIBIC –CNPq.

⁴ Engenheira agrônoma MSc. em Ciências Agrárias - UFRB.

BIOESTIMULANTE VEGETAL NO CRESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE SOJA

Patrícia Souza da Silveira¹

Elvis Lima Vieira²

Cleiton de Almeida Gonçalves³

Tânia Fonseca Barros⁴

A aplicação de estimulantes vegetais, visando aprimorar os padrões de produtividade, tem apresentado resultados promissores nas culturas já estabelecidas tecnologicamente. Objetivou-se estudar os efeitos do estimulante vegetal (Stimulate[®]), aplicado via foliar no crescimento inicial de plantas de soja. Utilizaram-se sementes de *Glycine max* (L.) cv. BRS-Barreiras e Monsoy. Em casa de vegetação quatro sementes foram semeadas em sacos plástico de polietileno preto com capacidade de 2 Kg contendo areia lavada e peneirada, após 8 dias após a semeadura (DAS) foi realizado um desbaste deixando apenas uma planta por saco. As pulverizações foliares com as concentrações do produto de 0,0 (água destilada); 2,0; 4,0; 6,0; 8,0; 10,0 e 14 mL de Stimulate[®] L⁻¹ de solução foram iniciadas aos 8 DAS (estádio V1), de cinco em cinco dias R1 (início do florescimento). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com sete tratamentos e quatro repetições. Avaliou-se a massa seca de folha, haste e raiz, altura de plantas e número de folhas de cada planta. Os resultados foram submetidos à análise de variância e estudo de regressão polinomial. O número de folhas, massa seca de folhas, massa seca de haste, massa seca de raiz não apresentaram diferenças significativas na cultivar BRS Barreiras. Houve efeito significativo em relação às aplicações de Stimulate[®] sobre a altura de plantas de soja nas duas cultivares e na massa seca de haste para cultivar Monsoy.

Palavras-chave – *Glycine max* (L.), estimulante vegetal, desenvolvimento inicial.

¹ Mestranda em Ciências Agrárias, UFRB.

² Dr.Prof. Adj. III - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB.

³ Aluno de graduação em Engenharia agrônoma – CCAAB/UFRB. Bolsista PIBIC –CNPq.

⁴ Engenheira agrônoma MSc. em Ciências Agrárias - UFRB.

ESPECTRO POLÍNICO DE AMOSTRAS DE MÉIS DE *Melipona scutellaris*, EM JEQUITIBÁ MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO, BAHIA

Mariza Alves Ferreira¹
Carlos Alfredo Lopes de Carvalho²

Entre os procedimentos para se identificar as plantas que fornecem néctar encontra-se o estudo dos grãos de pólen presentes no mel. Esta identificação indica as fontes de néctar, contribuindo para a implantação e manutenção de pasto meliponícola, manejo de colônias e o conhecimento da flora melífera da região. Assim, o espectro polínico encontrado nas amostras de méis da abelha *Melipona scutellaris* (uruçu) provenientes de Jequitibá, Mundo Novo-BA foi analisado e identificado com o objetivo de conhecer as espécies vegetais visitadas por esta abelha para a coleta de néctar. As análises foram realizadas por meio do estudo dos tipos polínicos encontrados nas amostras de méis produzidas nesta região, fornecendo informações sobre a flora meliponícola local e contribuindo para o conhecimento das plantas melíferas do Estado. Foram identificados 121 tipos polínicos distribuídos em 18 famílias botânica. A família Fabaceae representou (37,15%) do total, seguida por Solanaceae (19,30%) e Mimosaceae (12,70%). O tipo polínico dominante foi *Mimosa pudica* encontrada em 23,52% das lâminas analisadas. Os tipos: *Mimosa quadrivalvis* (17,64%), *Zizyphus joazeiro*, *Acacia bahiensis*, *Psidium guajava*, *Eugenia jambolana* e *Lantana camara* (5,88% cada) foram os pólenes acessórios mais representativos. Os resultados demonstraram a importância da participação dessas famílias na disponibilidade de recursos tróficos e na formação do mel de *M. scutellaris* na região.

Palavras-chave: mel; pólen; uruçu.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

**CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DE MÉIS PRODUZIDOS POR
Melipona scutellaris EM JEQUITIBÁ,
MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO, BAHIA.**

Polyana Carneiro dos Santos¹

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho²

A fazenda Jequitibá, localizada no município de Mundo Novo-Bahia, possui um elevado potencial para a produção de mel de meliponíneos, devido a diversidade da flora, clima e fatores edáficos propícios para a atividade meliponícola. Suas características são pouco conhecidas nas condições do município, o que justifica o presente estudo, uma vez que a caracterização físico-química pode conferir identidade ao produto, ajudar no controle de qualidade e na sustentabilidade da atividade. Dessa forma, o presente trabalho objetivou-se contribuir para o conhecimento das características físico-químicas do mel de *M. scutellaris* produzido na Fazenda Jequitibá. As análises das amostras foram determinadas no Laboratório de Entomologia da UFRB, de acordo com as seguintes metodologias: açúcares redutores, sacarose aparente (C.A.C., 1990), hidroximetilfurfural, pH e acidez (A.O.A.C., 1990), atividade diastásica (CODEX, 1990), umidade (ATAGO Co., 1988), cinzas (Pregolato, 1985), condutividade elétrica (B.O.E., 1986) e a classificação da cor (Vidal & Fregosi, 1984). As médias dos resultados foram: umidade (25,39±1,70%), condutividade elétrica (266,97±141,29 $\mu\text{S}\cdot\text{cm}^1$), pH (3,73±0,28), acidez (21,24±5,49 meq.kg¹), hmf (6,83±14,02 mg.kg¹), cinzas (0,148±0,08%), atividade diastásica (0,69±0,99 Gothe), açúcares redutores (73,01±4,10%), sacarose (2,66±0,56%) e a cor (63% âmbar claro, 25% âmbar, 6% extra âmbar claro e 5% âmbar escuro). A maioria dos parâmetros apresentaram valores adequados para o consumo humano, o que possibilita a exploração deste produto e o desenvolvimento econômico da atividade meliponícola.

Palavras-chave: Mel, uruçú, análises físico-químicas

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas PIBIC/CNPq

² Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas/UFRB. Orientador PIBIC. Bolsista do CNPq

SINTOMAS DEPRESSIVOS E DÉFICITS COGNITIVOS EM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS.

Luciane Silva dos Santos¹

Gustavo Marcelino Siquara²

Jaqueline Pacheco dos Santos Araujo³

Patrícia Martins de Freitas⁴

A depressão é entendida como um transtorno de humor, que envolve fatores afetivos, componentes cognitivos, comportamentais, motivacionais e fisiológicos. A relação entre as alterações do humor e a presença de comprometimento cognitivo, falta de concentração e dificuldade de memória em crianças tem sido foco de estudos atuais. Além disso, comprovou-se um desenvolvimento deficitário nas aptidões de aritmética, categorização e linguagem, sendo a dificuldade de aprendizagem um fator comum na depressão infantil. Considerando esse contexto, foi realizado o presente estudo com objetivo de analisar as dificuldades de aprendizagem em crianças com sintomatologia depressiva, salientando a relação entre déficits no processamento da linguagem, orientação espacial e raciocínio lógico com essa condição clínica. A amostra foi constituída por 89 crianças entre 4 e 8 anos com média de idade de 5,79 anos ($dp=1,36$ anos) na cidade de Santo Antônio de Jesus-BA. Sendo que 74,2% eram de escola pública e 25,8% de escola particular de ambos os sexos (60,7% feminino e 39,3% masculino). Para reconhecer os sintomas depressivos, foi aplicado aos pais das crianças a versão brasileira do Inventário de Comportamentos da Infância e Adolescência: "Child Behavior Checklist" (CBCL). A análise de dados considerou primeiramente o ponto de corte do CBCL as categorias "clínica" e "não clínica" das sub-escalas "Ansioso Depressivo" e "Retraído Depressivo" e correlacionado com a verificação de déficits nas funções lingüísticas e visos-espaciais avaliadas por tarefas cognitivas. Os resultados demonstram que 40% das crianças que apresentaram déficits nos testes que avaliam as funções visos-espaciais tinham sintomas depressivos. Sendo que mais de um terço tiveram déficits semânticos e/ou lexicais concomitantemente à sintomatologia depressiva. Verificou-se por fim que 66% que tiveram características deprimidas apresentaram concomitantemente algum tipo de dificuldade nas tarefas cognitivas. Esse resultado sugere que pode existir uma relação entre fator depressivo e as dificuldades cognitivas apresentadas nas tarefas.

Palavras-chave: Sintomas Depressivos, Déficits Cognitivos, Desenvolvimento.

¹ Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista CNPQ.

³ Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista Convênio com a Prefeitura.

⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde.

AVALIAÇÃO DE SUBSTRATO ORGÂNICO CONTENDO FARINHA DE ROCHA COMO FONTE FORNECEDORA DE SILÍCIO

Gabriela Andrade de Oliveira¹
Manoel Teixeira de Castro Neto²

O silício é um elemento, que embora não seja considerado essencial para as plantas, apresenta benefícios como resistência a doenças e pragas quando fornecidos em quantidades variáveis. O objetivo desse trabalho foi observar a eficiência de fornecimento de silício de farinhas de rochas, bem como compostos orgânicos contendo essas, comumente usada para a produção orgânica e biodinâmica e analisar a quantidade de ácido silícico que pode ser fornecida pelas farinhas de rochas. Quatro métodos de extração para o silício foram utilizados conforme metodologia descrita por Korndörfer et al 1999. Para a extração do silício em amostra de farinha de rocha, solo e composto, 10 ml do filtrado de cada extração foram misturados com 1 ml de solução sulfomolibídica 7,5%. Depois de 10 minutos, adicionar-se-á 2 ml de solução de ácido tartárico 20% à mistura precedente. Após 5 minutos, foi adicionado 10 ml de solução de Ácido Ascórbico 0,3%. A leitura do Si foi realizada em espectrofotômetro no comprimento de onda de 660 nm. Foram realizadas várias determinação do teor de ácido silícico em farinhas de rochas no Laboratório de Química Analítica na UFRB,mas devido a problemas com a metodologia do presente trabalho não houve uma boa determinação do teor de silício da farinha de rocha Natural Plus devido à interferência do fósforo e do ferro com isso as demais etapas do projeto foram suspensas e um estudo da metodologia está sendo feito.

Palavras chave: nutrientes, benefício, resistência

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

ESTRUTURAÇÃO DA UNIDADE DE COMPOSTAGEM E PRODUÇÃO DE PILHAS DE COMPOSTO ORGÂNICO

Samuel de Queiroz Kumiya¹

Franceli Silva²

O projeto Estruturação da Unidade de Compostagem e Produção de Composto Orgânico no Projeto Volta à Terra (PVT), teve por objetivo organizar o fluxo de uso da Unidade de Compostagem (UC), instalada no PVT, fruto da parceria da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Embrapa Mandioca e Fruticultura, e ainda, testar materiais de diversas naturezas no processo de compostagem, bem como, produzir compostos orgânicos para suprir a demanda do enriquecimento dos solos da área de produção de hortaliças do PVT, contribuindo para um processo de decomposição e conseqüente ciclagem de matéria de uma forma ecológica. Além de sensibilizar e capacitar os agricultores, na utilização dos resíduos das próprias culturas e no aproveitamento da energia do sistema agrícola produtivo. A compostagem resulta na higienização, estabilização e agregação de valor a diversos resíduos orgânicos disponíveis nas comunidades rurais e deve ser amplamente estimulada, pois o uso de compostos orgânicos na produção agrícola, contribui no aumento da biodiversidade local. Como principais resultados do projeto temos, a implantação do fluxo de produção de composto na Unidade e a capacitação dos agricultores do PVT, na utilização da Unidade de Compostagem, para a produção do próprio composto orgânico. Assim demonstramos que é possível produzir composto orgânico, por meio do trabalho coletivo dos agricultores, e que a utilização destes compostos enriquece o solo agrícola, diminuindo o uso de fertilizantes, melhorando a qualidade do produto, do ambiente e a renda do agricultor.

Palavras – chave - Agricultura Familiar; Agricultura Orgânica; Compostagem.

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas Bolsistas PIBIC/UFRB.

²Professora do Centro de Ciências Agrária Ambientais e Biológicas, Orientadora PIBIC.

ESTUDOS GENÉTICOS DA ICTIOFAUNA DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO PARAGUAÇU-BA, ATRAVÉS DE MARCADORES CITOGENÉTICOS.

Daniel Moreno Lopes Botto Soares¹

Soraia Barreto Aguiar Fonteles²

O presente trabalho teve como objetivo formar de um banco genético, em forma de DNA preservado, das espécies da bacia do rio Paraguaçu, com a finalidade de reunir um acervo “*in vitro*”, material para futuros estudos de caracterização, conservação genética de populações das espécies nativas desta bacia hidrográfica, introduzindo o uso de técnicas moleculares para um melhor conhecimento da ictiofauna local. Foram coletados um total de 206 exemplares, sendo 27 gêneros e aproximadamente 30 espécies identificadas. Foram realizadas 6 expedições de coleta, sendo todas na porção do médio e baixo Paraguaçu, entre novembro de 2007 a junho de 2008. Em laboratório, o DNA total de todos os exemplares amostrados foi extraído a partir da porção da nadadeira caudal de acordo com o protocolo fenol:clorofórmio. Foram obtidas ótimas concentrações de DNA em quase todas as amostras, variando entre C= 30 ng/ µl e C= 7620 ng/ µl. Pôde-se observar também que na maioria das extrações se conseguiu um grau de pureza excelente variando entre P = 1,06 e P = 2, 14, sendo que o DNA considerado puro e de qualidade deve ir de 1,7 a 2,0. Portanto, com a obtenção de altas concentração e ótimos graus pureza dos DNA's trabalhados, pode-se assegurar um banco de DNA preservado para desenvolver várias outras pesquisas genéticas e biogeográficas que deverão ser realizadas posteriormente. O trabalho desenvolvido representa, em última análise, uma contribuição para a conservação do potencial biológico de populações selvagens de peixes, cujo habitat tenha sido alterado e que corram, portanto, risco de redução ou até mesmo extinção, e conseqüentemente, utilizar esse recurso como auxílio em programas de desenvolvimento sustentável da pesca e aqüicultura.

Palavras-chave – Banco Genético, Ictiofauna, Biologia Molecular

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista Fapesb

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador Fapesb

**Fonte de crescimento do valor bruto da produção de borracha natural na
Microrregião de Valença - Bahia, 1990 a 2006.**

Diogo Souza da Hora¹

Patrícia Lopes Rosado²

Georgia Juli Góes de Souza³

A borracha da seringueira é matéria-prima essencial de vários produtos. Pode ser utilizada para reflorestamento de áreas degradadas e fixa o homem no campo, por se uma cultura intensiva em mão-de-obra e explorada durante todo o ano. A Microrregião de Valença-Ba, tem condições adequadas ao desenvolvimento dessa cultura. Sendo assim, este trabalho verificou através método de análise shift-share em que medida o crescimento do valor bruto da produção (VBP) de borracha natural na microrregião é explicado pela área, rendimento, preço e pelo desempenho de políticas públicas. O período em análise fora subdividido a fim de exercer comparações entre políticas adotadas e seus impactos. Os resultados mostram que no subperíodo compreendido entre 1990 a 1997, de abertura econômica brasileira, o VBP da borracha natural apresentou-se negativo (-9,09%), resultado de mudanças ocorridas na atividade mais associadas aos efeitos preço (-33,90%) e de políticas adotadas (-9,79%) do que aos efeitos área colhida (19,76%) e rendimento (14,84%). Essas duas últimas variáveis não apresentaram acréscimos suficientes para compensar os efeitos negativos das primeiras variáveis. Neste período houve a exploração de seringueiras cultivadas em décadas anteriores com auxílio do Governo. No subperíodo compreendido entre 1998 a 2006, marcado pela política de subvenção ao setor, o VBP da borracha natural foi positivo (99,60%), motivado pelos efeitos rendimento (67,65%), área (31,64%) e de políticas adotadas (9,87%), suficientes para compensar o resultado apresentado pelo efeito preço (-9,55%). O programa de subvenção foi fundamental para a heveicultura nacional, embora, nesse período os preços tenham apresentados decréscimos. Os preços representam para o produtor um dos principais fatores de expansão da produção e esse, por sua vez, está associado aos programas governamentais. Assim, tornam-se necessárias ações governamentais no sentido de garantir maior rentabilidade para o setor, amenizando riscos inerentes à atividade, dada a importância dessa cultura em termos econômicos, social e ambiental.

Palavras-Chave: seringueira, shift-sharte, políticas governamentais.

¹ Graduando do Departamento de Ciências Econômicas pela UESC, e-mail:diogohora@gmail.
Bolsista ICB-UESC

² Professora adjunta do Departamento de Ciências Econômicas da UESC

³ Graduada no curso de Licenciatura em Geografia pela UESC e Pós-graduada do Curso de Meio Ambiente e Desenvolvimento pela UESB

A História Econômica e a Metodologia Aplicada no Inventário *Post Morten*.

Alan Félix da Paixão dos Santos¹

Resumo

O artigo tem como objetivo analisar os inventários *post mortem* anteriores há nosso século. Tentando mapear a estrutura do documento e como está organizado, descrevendo sobre cada item apresentado, abordando os aspectos nele encontrado. Desta forma, compreender a evolução metodológica feita pela História Econômica e a aplicação desse método com inventário *post mortem*, permitindo construção de dados vitais para pesquisa científica histórica.

Palavras-chave: História econômica; fontes; inventários.

¹ Aluno de graduação em História pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista PIBIC da Prof. Rita de Cássia da Silva Almico.

Imagens da Boa Morte: um universo de sentido

Aline Pires SILVA¹
Joseane Vietena dos SANTOS²
Maísa ALMEIDA³
Vanhise da Silva RIBEIRO⁴
Dra. Renata Pitombo CIDREIRA⁵

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – BA

RESUMO

A Irmandade da Boa Morte é uma ordem religiosa constituída em torno de ideais de libertação e preservação às suas tradições religiosas. Uma manifestação simbólica e cultural de extrema beleza e exuberância. Em torno desse universo representativo e identitário que é a Boa Morte, o presente trabalho visa compreender a composição de sua indumentária, que está imersa numa teia de representações simbólicas e de construção de sentidos. Desse modo, a realização da exposição fotográfica “Imagens da Boa Morte” busca mostrar através da linguagem visual, a expressividade, a simbologia e o sincretismo inerentes aos trajes utilizados por esta irmandade.

Palavras chave: irmandade, indumentária, simbologia.

O extremo finito da imagem abre para o extremo finito
da contemplação, da sideração (Barthes, 2005).

O poder da imagem

As imagens, no Ocidente, sofreram até recentemente certa desconfiança. Durante muito tempo se denunciou o caráter falso e, sobretudo, dissimulador da imagem e estigmatizou-se o domínio que é exercido por ela, pelos sentidos e pelas

¹ Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista Mec/SESU;

² Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista voluntária;

³ Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista voluntária;

⁴ Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista Mec/SESU;

⁵ Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador Mec/SESU;

paixões. Sabemos que houve por muito tempo uma insistência em “denunciar” a capacidade da imagem em criar espaços ilusórios, ambientes de simulacros que levam a crer na realidade das aparências.

Essa desconfiança a respeito da imagem está prestes a desaparecer. Se por um lado a imagem teve um grande impulso com o aparecimento e desenvolvimento das técnicas, através da fotografia, do cinema e/ou da televisão, por outro, vamos assistir a essa reabilitação da imagem e do imaginário, desse campo intermediário entre o sensível e o inteligível, através do empreendimento de diversos autores, a exemplo de Edgar Morin, Gilbert Durand e Michel Maffesoli, entre outros.

Impulsionada a opor essas duas vias, a imagem promove uma série de questões, sobretudo na civilização ocidental, que se tornou uma civilização da imagem. A confusão entre real e imaginário é uma delas e sem dúvida alguma, a fotografia foi a primeira expressão visual a instigar e a suscitar esse debate.

Mas sabemos que a distinção entre imagem e realidade não é tão evidente assim. Em sociedades mais remotas, o objeto e sua imagem constituíam simplesmente duas manifestações diferentes, isto é, fisicamente distintas, da mesma energia do espírito. Daí a suposta eficácia da imagem em propiciar e exercer controle sobre presenças vigorosas. “Tais poderes, tais presenças estavam presentes *nela*” (SONTAG, Susan, 1981, p.149). Nesse sentido, é preciso talvez reconhecer que a imagem não apenas *reproduz* o real, mas *apresenta* um real.

A câmara efetivamente capta a realidade e a faz mais do que apenas interpretá-la. No entanto, ela também constitui uma interpretação do mundo, da mesma maneira que a pintura ou o desenho. Ainda assim, ao recortar um dado do mundo, sob a perspectiva de um certo *olhar*, ela interfere na visão desse mundo, criando novas possibilidades, criando novos mundos. Daí reside sua dinâmica de oscilação entre a foto de reportagem (que registra fielmente) e a chamada fotografia de arte (que destaca aspectos expressivos, de composição, harmonia, densidade, etc.). Para além de suas distinções intencionais, ambas, entretanto, podem nos fazer sonhar.

A imagem da Boa Morte

Formada a partir de preceitos étnicos e religiosos como forma de contestação à submissão das mulheres negras numa sociedade racista e patriarcal, a Irmandade da Boa Morte data do século XIX, embora existam muitas controvérsias acerca do

seu aparecimento. Com cerca de 238 anos de existência, como afirma Walmir Pereira, secretário da Irmandade, a Boa Morte conta atualmente com 22 mulheres (todas do Candomblé e com mais de 40 anos), e com 4 noviças, o que contabiliza um total de 26 mulheres, que preservam e difundem uma tradição.

Processo de construção de sentidos com base em fortes atributos culturais e religiosos, a Irmandade acolhe campos altamente expressivos e singulares, entre os quais, destacamos o aspecto visual: a dimensão simbólica e imaginária das vestes e adereços da Boa Morte.

Para tanto, escolhemos a fotografia, por acreditar que esta imagem não apenas registra, mas também se presta ao culto. Observamos que a iconografia sempre esteve presente nas igrejas e na vida religiosa. A fotografia tem um efeito mágico, que remete à crença e à capacidade imaginativa do homem.

O espetáculo visual pode ser conferido no mês de agosto. Durante os festejos em homenagem à Maria, as ruas de Cachoeira se tornam passarelas para um fascinante ritual religioso e estético, em que a indumentária, os adornos e a composição da aparência se fazem presentes de forma significativa. As irmãs ora vestem branco, usam torço mulçumano também branco e seus adereços são mais discretos, tudo em sinal de luto e paz. Ora vestem preto e usam lenços vermelhos; são os chamados trajes de gala, acompanhados de muitos adereços: colares, guias, pulseiras, balangandãs, anéis pratas e dourados, representando a riqueza e a beleza.

Plissados, panos da costa, bordados, xales, sedas, batas, veludos e balangandãs. Esses são alguns dos elementos visuais que compõem a imagem da Boa Morte. Uma mistura de matizes, texturas e adornos que revelam a combinação harmoniosa de traços de uma religiosidade marcada por fortes tradições católicas e pelos expressivos rituais do Candomblé.

Assim é a Irmandade: rica, complexa, sincrética. Uma tessitura repleta de tramas. Potência aberta e indefinida de significação. Com imagens apresentamos a Irmandade. Mas não a revelamos por inteiro, pois para sabê-la é preciso *olhar*, olhar de um certo ponto de vista, de uma certa distância e em um certo *sentido*.

A cada olhar, uma possível Irmandade se presentifica. Uma presença que nos invade e incita, nos convida à especulação e à fantasia. Uma presença que só se dá pela aparência.

Produção do imaginário

Repleta de simbologia e identidade, as vestes utilizadas pelas adeptas da Boa Morte durante os festejos religiosos à Nossa Senhora, que ocorre no mês de agosto, aliam elementos e/ou atributos culturais distintos, por ora reunidos pelo fator sincrético.

No auge das comemorações à Maria, que acontecem entre os dias 13 e 15, sendo atualmente estendidos aos dias 16 e 17 do referido mês, as vestes podem notadamente serem apreciadas, uma vez que as ruas da cidade tornam-se palco da encenação de um fascinante ritual religioso em torno da figura gloriosa de Nossa Senhora.

Neste contexto, a indumentária se faz presente e de forma significativa ao compor um espetáculo cultural e extremamente simbólico acerca dos distintos momentos de Maria, que abrangem a Morte e a Assunção dessa divindade.

A importância da Irmandade da Boa Morte não se restringe apenas a uma manifestação cultural e religiosa, fortemente percebida durante o mês de agosto, abrange um conjunto de elementos simbólicos que constituem a sua identidade. O interesse pelo tema, tem atraído muitas pessoas que desejam conhecer um pouco mais desse universo extremamente sincrético.

Com a vinda da universidade para Cachoeira, o desejo pela descoberta dessa tradição também foi manifestada. Por quase um ano e meio, foram feitas pesquisas que resultaram em alguns produtos, dentre os quais um ensaio fotográfico, exposto no período que compreende a festa à Nossa Senhora da Boa Morte.

Todos os anos, esse festejo atrai uma grande quantidade de pessoas, inclusive estrangeiros, que de várias partes do mundo, que já ouviram falar da importância dessa manifestação, que preserva singularmente suas tradições, num espetáculo simbólico e de fé, que enaltece a cultura negra.

Desta forma, se justificou a escolha do momento para lançamento da exposição, que apresentou os resultados de uma pesquisa feita por estudantes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Esta mostra de produção, também pôde refletir a contribuição da UFRB para o Recôncavo, revelando o caráter que esta tem em promover uma maior aproximação entre a instituição e a comunidade local.

Imersa na construção de sentidos, a realização da exposição fotográfica “Imagens da Boa Morte” buscou mostrar através da linguagem visual, o universo

representativo e identitário dessa Irmandade, expresso através da composição de sua indumentária.

A mostra visou apresentar a beleza e a representatividade das cores, tecidos, composições, dos adereços e signos, que se arranjam de forma harmoniosa para integrar o aspecto cênico e estético do culto à Boa Morte.

A exposição das fotografias de algumas irmãs dessa confraria, no auge dos festejos à Maria, buscou dar maior visibilidade a essa manifestação cultural e expor um dos resultados da pesquisa inicial sobre a indumentária das adeptas dessa Irmandade.

O trabalho pôde então expor através das imagens, a riqueza e a importância das vestes, além da contribuição cultural e artística dessa manifestação para Cachoeira. O público alvo foi a própria comunidade local, além de visitantes de várias partes do país e do mundo.

Um dos objetivos da exposição era a divulgação da mesma nos veículos midiáticos. Nesse sentido, foram elaborados releases, enviados aos principais meios de comunicação da região, além de notas informativas no site da Universidade.

A exposição “Imagens da Boa Morte”, incluída na programação do Simpósio: Identidades Culturais e Religiosidade, realizado pelo CAHL (Centro de Artes, Humanidades e Letras) foi amplamente visualizada pelos participantes e freqüentadores do evento.

O resultado da divulgação da mostra fotográfica pôde ser visto em uma das reportagens realizadas pela TV BAHIA, sobre os festejos da Boa Morte, ao exibir flashes das imagens expostas.

Imagens em execução

O ensaio fotográfico foi um dos resultados da pesquisa sobre “A dimensão simbólica das vestes da Boa Morte”, coordenada pela professora doutora Renata Pitombo Cidreira. Para o mesmo, foram usadas algumas técnicas obtidas na disciplina de Fotojornalismo. As fotos que evidenciam o cortejo foram capturadas com a câmera digital Sony Cyber-shot DSC. Para o ensaio fotográfico foi usada a câmera refflex digital Sony DSL, lembrando que métodos subjetivos se fizeram presentes em todo o processo, assim como a escolha de ângulos e enquadramentos, sempre privilegiando expressões, detalhes, adornos e adereços usados pelas integrantes dessa confraria.

A execução das fotografias, contou com a disposição de algumas irmãs como Dágmar (Dadi) e Analha, que permitiram serem fotografadas em suas casas. Tal possibilidade deu-se em função de um trabalho inicial de aproximação, do qual resultou uma certa confiança, estabelecida depois de vários encontros, longas conversas e entrevistas entre as irmãs e as bolsistas do projeto.

A pesquisa iniciada continua possibilitando o uso de outros métodos a depender do resultado que se pretenda obter. Dessa forma, para a exposição foram necessárias ampliações (30X40) e aplicação de moldura para uma melhor visualização das imagens.

O espaço utilizado para a primeira exposição foi a Ordem Terceira do Carmo, em Cachoeira, concomitante com o Simpósio: Identidades Culturais e Religiosidades. Logo após as fotografias foram expostas durante um mês (período de 25 de agosto a 25 de setembro) no espaço Pouso da Palavra e, em seguida, foi montada no Café com Arte Sebo Ana Néri (onde ficará em exibição até final de outubro), ambos em Cachoeira.

Os ambientes escolhidos para mostrar a exposição “Imagens da Boa Morte”, contribuíram para criar um clima propício à observação e apresentação da rica, complexa e sincrética Irmandade, que através de diversos olhares puderam ter várias interpretações e diferentes sentidos.

Na Ordem Terceira do Carmo, tínhamos todo encanto de um lugar que guarda muito mistério e beleza, e que é um dos pontos turísticos mais visitados da cidade, desta forma, um grande número de pessoas pode conferir a exposição. Para dispor as fotos usamos cavaletes enfileirados em duas colunas.

No Pouso da Palavra o ambiente suscita acolhimento, um ponto especial para apreciar arte. Neste local, a disposição das fotografias foi feita numa parede rústica de tijolos, o que fez sobressair ainda mais a beleza das imagens e a simplicidade dos olhares das irmãs representadas nas fotos.

No Café com Arte Sebo Ana Néri, espaço recém inaugurado em Cachoeira, mas que vem tendo muito destaque pelas suas variedades de eventos e pela sua característica aconchegante, a exposição foi montada logo na entrada e ganhou destaque pela iluminação natural do dia e também da noite que deram um brilho especial as fotografias.

A receptividade à exposição foi percebida pela forma como as pessoas apreciavam as fotografias e demonstravam a sua surpresa em saber que as

mesmas foram produzidas por estudantes de jornalismo e não por fotógrafos profissionais.

A Irmandade e todo seu mistério, os rituais, as expressões e posturas das mulheres que compõe a mesma, suas vestes e seus adereços, são bastante cobiçados pelos olhares dos fotógrafos. Esse conjunto de elementos visuais valiosíssimos forma um cenário perfeito para ótimas fotografias.

Depois de apresentarmos a mostra “Imagens da Boa Morte” em Cachoeira, a pretensão é expô-las em outras cidades, como em Feira de Santana no CUCA, Centro Universitário de Cultura e Arte da Universidade Estadual de Feira de Santana, que provavelmente deverá ser o próximo local.

É importante salientar que o projeto não se resume apenas a esta exposição, pois a mesma é parte de um trabalho que já deu outros resultados como o artigo *Irmandade da Boa Morte: Simbologia dos trajes e reforço à identidade sincrética*, já apresentado em alguns eventos acadêmicos, inclusive em outros estados e que continuará sendo aprimorado no sentido de colhermos entrevistas, fazer novas leituras e descobertas sobre o universo afro-cultural e religioso que é a Irmandade da Boa Morte.

Receptividade da Exposição:



Na Ordem Terceira do Carmo, turistas e participantes do Simpósio puderam apreciar a exposição.

Algumas escolas do município de Cachoeira também puderam visualizar as fotografias expostas.





A exposição no espaço Pouso da Palavra foi recebida num ambiente bastante aconchegante.

O Pouso da Palavra, literatura e arte compartilham de um mesmo ambiente.



Capturar sentido

As imagens capturadas para a exposição “Imagens da Boa Morte” resultam de um olhar acurado, preocupado com a dimensão simbólica que a indumentária abarca. Dentre os muitos símbolos e signos inerentes aos códigos vestimentares da Irmandade, as imagens buscam revelar um em especial: a composição das vestes.

Nesse sentido, as indumentárias e os adereços são compreendidos na sua dimensão expressiva e, portanto, reveladores de uma identidade característica, permeada por elementos distintos, porém combinados pelo fator sincrético.

Tal representatividade nos fornece uma gama de significados, por ora capturados através da imagem, que não apenas reproduz um dado momento do real, mas revela e estimula a encantadora magia da *apreciação*.

Dessa forma reconhecem-se os reais atributos do imagético, alavancados pela lente de uma câmera, pelo *olhar* do fotógrafo, pelo enquadramento privilegiado, que abrem assim, espaço a um universo infinito de possibilidades que somente a *interpretação* pode desvendar.

Imagem 1: Fé



A imagem nos revela uma dimensão expressiva, permeada pela fé e devoção. O uso do branco no dia 13 de agosto anuncia a morte de Maria, é o dia dedicado ao sentimento pela morte dessa santidade. Numa procissão, a Irmandade veste branco, usam contas e brincos também

brancos e/ou prateados. O torço branco na cabeça é um elemento característico da cultura mulçumana. As irmãs carregam pelas ruas tochas acesas, como um sinal de devoção, buscam iluminar a passagem espiritual de Nossa Senhora.

Imagem 2: A indumentária é sentido



A imagem busca um enquadramento adequado a visualização da indumentária. O branco representa o luto para o povo de santo. Esse traje é assim marcado pelo uso de rendas e adereços (brincos e contas), todos brancos, detalhes que simbolizam não apenas o luto, mas também representam a paz. “As integrantes da Irmandade se vestem de branco, roupa que identifica as mulheres de santo e simboliza a paz, cor preferida de Oxalá, também eram utilizadas para identificar as mucambas, antigas serviçais dos casarões”. (Valmir Pereira dos Santos, julho de 2007, em depoimento à pesquisadora).

Imagem 3: **A Matriarca**



A irmã Estelita é a mais velha adepta dessa ordem religiosa. É a juíza perpétua da Boa Morte. Na foto segura o ceptro da irmandade, um elemento distintivo de sua autoridade nessa ordem religiosa. Estelita é um exemplo vivo de fé e dedicação a Nossa Senhora.

Imagem 4: **Velório**

Na imagem o movimento é captado. Na pós-produção dessa fotografia o fundo foi desfocado e descolorido. O preto e branco são usados para dar mais nitidez e vivacidade ao primeiro plano. As



cores em destaque exibem a beleza das vestes, que neste dia representam o velório de Nossa Senhora. As irmãs vestem o traje de gala, as chamadas becas: saia preta plissada, bata e o pano da costa preto forrado de vermelho é transpassado ao corpo (tal adereço representa as negras mulçumanas que vieram para o Brasil). Na ocasião, as irmãs não usam jóias.

Imagem 5: **Simbologia**



O dia 15 de agosto consagra a Assunção de Maria. A cor vermelha do pano da costa torna o traje extremamente vivaz. As irmãs mantêm o uso da roupa de gala, mas a composição fica por conta da utilização de muitos adereços: colares, guias, balangandãs, pulseiras e anéis. O pano da costa (dividido em dois lados, um preto de veludo e o outro de vermelho de seda pura) é usado diferentemente: com destaque para o tom de vermelho que sugere o vigor da vida.

Imagem 6: **Adereços**



Privilegia-se o plano Close-up como enquadramento, para dar destaque aos acessórios utilizados no dia 15 de agosto. A exuberância do traje é dada dentre outros elementos pelos adereços. Muitas jóias douradas são utilizadas para representar a riqueza.

Imagem 7: Irmandade



Essas são algumas integrantes da irmandade, fotografadas em ensaio. A beleza das cores e adereços remete ao valor estético que as vestes revelam. O dia 15 é considerado como o principal dia da festividade, já que representa a Assunção de Maria.

Imagem 8: Adornos



Num ensaio fotográfico, realizado na casa de uma das integrantes da irmandade, Dagmar (Dadí), a foto em perfil busca dar destaque aos adereços. A expressividade e a beleza dos ornamentos utilizados por Dagmar, proporcionam certa sutileza ao traje.

Imagem 9: **Jóias**



Em destaque a mão de Analha, também integrante da irmandade. Anteriormente, as jóias pertenciam às mulheres negras alforriadas, adereços também utilizados pelas negras para comemorar a abolição.

Imagem 10: **Mãe Venerável**



Mãos cruzadas na altura do ventre em sinal de oração e respeito à Nossa Senhora, venerada na Irmandade da Boa Morte por representar o arquétipo de Mãe protetora, defensora, sustentadora da paz e da harmonia.

BIBLIOGRAFIA

BARTHES, Roland. *A câmara clara*. Lisboa, Edições 70, [s/d].
_____. A mensagem fotográfica. In: *O óbvio e o obtuso*. Trad. Lea Novais. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1990.

_____. A retórica da imagem. In: *O óbvio e o obtuso*. Trad. Lea Novais. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1990

CASTELLS, Manoel. *O Poder da Identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CIDREIRA, Renata Pitombo. A moda enquanto manifestação simbólica. In: *O sentido e a época*. Salvador: Edufba, 1995.

CIDREIRA, Renata Pitombo. *Os sentidos da moda*. São Paulo: Annablume, 2005.

COSTA, Sebastião Heber Vieira. *Boa Morte da Memória de Filinha às Litogravuras de Maragogipe*. Salvador, 2007.

DEBRAY, Régis. *Vida e morte da imagem: uma história do olhar no ocidente*. Petrópolis, Vozes, 1994.

ECO, Umberto. O olhar discreto: semiologia das mensagens visuais. In: *A estrutura ausente*. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 1976.

FALCON, Gustavo. *Boa Morte, uma Irmandade de exaltação à vida! Aiyê-Orun* [on-line]. In: Geocities, s/d. Disponível na internet: www.geocities.com/Wellesley/4328/historia.htm. Acesso em: 11/06/2007.

MARQUES, Francisca. *Festa da Boa Morte: Identidade, Sincretismo e Música na religiosidade brasileira* [on-line]. In: 3º Congresso Virtual de Antropología y Arqueología, 2000. Disponível na internet: www.naya.org.br/congresso2002/ponencias/francisca_marques.htm.

Acesso em: 11/06/2007.

OMAR, Arthur. *Antropologia da face Gloriosa*. São Paulo, Cosac & Naify, 1997.

_____. O zen e a arte da fotografia: entrevistas, anotações, diálogos e sentenças sobre a natureza da fotografia. São Paulo, Cosac & Naify, 1998.

SANTAELLA, Lúcia. *Por uma classificação da linguagem visual*. FACE 4.1:97-108, 1989.

_____. A assinatura das coisas: S.P. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

_____. *O que é semiótica*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SANTAELLA, Lúcia. *Teoria geral dos signos: semiose e autogeração*. São Paulo, 1995.

SONTAG, Susan. *Ensaio sobre a fotografia*. 2ed. Tradução de Joaquim Paiva. Rio de Janeiro: Editora Arbor Ltda, 1981.

VERGER, Fatumbi. *Orixás, deuses iorubas na África e no Novo Mundo*. 5ª ed. Salvador: Corrupio, 1997.

**SUBSOLAGEM EM LATOSSOLO AMARELO COESO DE TABULEIRO
COSTEIRO E CONSEQÜÊNCIAS NA PRODUTIVIDADE DE POMAR DE
TANGOR 'MURCOTT' (ETAPA 3)**

Resultante de parceria entre a UFRB-CCAAB/Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical/Fazenda Lagoa do Coco.

Karla Silva Santos¹

Joelito de Oliveira Rezende²

A má distribuição das chuvas e solos com horizontes densos (coesos) – particularmente Latossolos Amarelos e Argissolos Amarelos - restringem a potencialidade do ecossistema Tabuleiros Costeiros para a agricultura. O adensamento prejudica a estrutura do solo e, conseqüentemente, a disponibilidade de ar, água e nutrientes, o regime térmico e a penetração do sistema radicular das plantas. Por isso, procurou-se avaliar o efeito da subsolagem em um Latossolo Amarelo Coeso de Tabuleiro Costeiro e as conseqüências no desenvolvimento do cultivar Tangor Murcote (*Citrus reticulata* Blanco x *Citrus sinensis* Osbeck). Avaliou-se dez anos após o início do experimento, os efeitos da subsolagem na porosidade e resistência mecânica desse solo à penetração, assim como a conseqüência desses efeitos no crescimento das raízes e parte aérea das plantas, na produtividade do pomar e no peso médio dos frutos. O experimento encontra-se instalado na Fazenda Lagoa do Coco, localizada no Município de Rio Real, Estado da Bahia. O delineamento experimental consta de blocos inteiramente casualizados, com cinco tratamentos e seis repetições: T1 - aração + gradagem (convencional); T2 - subsolagem com uma haste nas linhas de plantio; T3 - subsolagem cruzada, com uma haste, nas linhas de plantio; T4 - subsolagem com três hastes nas linhas de plantio e T5 - subsolagem cruzada, com três hastes, nas linhas de plantio. Verificou-se que o Tratamento 4 proporcionou, até o momento, maior crescimento das raízes e da parte aérea das plantas, maior produtividade e maior peso médio dos frutos, devido à melhoria na estrutura do solo.

Palavras-chave: Latossolo Coeso / Manejo do Solo / Citros

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

²Professor Titular do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (orientador).

Reflexões sobre a Relação Escola-Família-Comunidade nas Escolas de Amargosa e Mutuípe/BA

Ana Paula Rocha Pinheiro¹

Edna Souza Bispo²

Josimary de Jesus Castro Santos³

Jussara Santos da Silva⁴

Marta Lícia Brito de Jesus⁵

A presente comunicação apresenta uma parte da pesquisa exploratória que teve como tema: “Investigação sobre a gestão democrática nas escolas de Amargosa e Mutuípe”, objetivando identificar aspectos relacionados ao funcionamento das instâncias colegiadas e a existência de outros instrumentos que possibilitam a participação da família e da comunidade, nos assuntos diretamente relacionados com os aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros das escolas pesquisadas. Para a realização do trabalho foi utilizada a metodologia denominada pesquisa rápida, “(...) que parte de um núcleo central de interesses dos entrevistados para levantar elementos que permitam identificar questões relevantes do universo pesquisado” (MEC & UNICEF, 2006). Durante a pesquisa, buscou-se identificar de que forma a família e a comunidade estão sendo inseridas no ambiente escolar. Para tanto, durante a análise dos dados foram levantadas quatro categorias para discutir a forma como a família e a comunidade participam nas cinco escolas investigadas: 1) utilização do espaço físico da escola; 2) participação em festas e reuniões; 3) relação com a família para tratar de assuntos relativos à escola; 4) relação distante.. Apesar de ter sido encontrado um discurso favorável a participação das famílias e da comunidade na escola, não foi possível observar ações contínuas e voltadas para que ocorra uma maior participação desses atores nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros das escolas pesquisadas. Também, constatou-se junto aos atores entrevistados – alunos, professores, funcionários, famílias e membros do conselho escolar – que os mesmos ainda não têm consciência da importância da sua participação nas decisões dentro da instituição educacional. Sendo assim, como resultado, espera-se que no futuro próximo a família e a comunidade dessas localidades possam participar da escola, contribuindo com seus olhares e opiniões, fruto de culturas diversificadas, tornando a escola um “verdadeiro” espaço de socialização e troca de conhecimento.

Palavra chave – Gestão democrática, relação escola-família-comunidade.

¹ Estudante de graduação do Centro de Formação de Professores do Curso de Pedagogia.

² Estudante de graduação do Centro de Formação de Professores do Curso de Pedagogia.

³ Estudante de graduação do Centro de Formação de Professores do Curso de Pedagogia.

⁴ Estudante de graduação do Centro de Formação de Professores do Curso de Pedagogia.

⁵ Docente do Centro de Formação de Professores . Orientadora.

ACOMPANHAMENTO FENOLÓGICO DE CULTIVARES DE SOJA EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA NO OESTE DA BAHIA

Gisele da Silva Machado¹

Thyane Viana da Cruz²

Clovis Pereira Peixoto³

Mônica Cagnin Martins⁵

O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento e desenvolvimento de cinco cultivares de soja, com diferentes ciclos de maturação indicados para a região Oeste da Bahia, através do acompanhamento fenológico, em diferentes épocas de semeadura. Os ensaios foram instalados no campo experimental da Fundação Bahia, na Fazenda Maria Gabriela, município de São Desidério - BA, no ano agrícola 2006/2007. O delineamento experimental foi em blocos casualizados no esquema fatorial 4 X 5 (quatro épocas de semeadura: primeira época 29/11/2006, segunda época 14/12/2006, terceira época 28/12/2007, quarta época 12/01/2007 e cinco cultivares: M-SOY 8411, BRS Corisco, BRS 263 [Diferente], BRS Barreiras e M-SOY 9350) com quatro repetições. Para avaliar o crescimento e desenvolvimento foi realizado o acompanhamento fenológico durante todo ciclo da cultura, em todas as épocas de semeadura. A redução do ciclo dos cultivares de soja, com atraso da época de semeadura, ocorre principalmente na fase reprodutiva. O cultivar M-SOY 8411 é o que apresenta maior potencial de adaptação para variação de época de semeadura no Oeste da Bahia.

Palavras chave: *Glycine max* (L.) Merrill, fenofase, crescimento.

¹Mestranda regular do curso de Pós-graduação em Ciências Agrárias da UFRB (giselemac2003@yahoo.com.br)

²Doutoranda regular do curso de Pós-graduação em Ciências Agrárias da UFRB (thyvc@yahoo.com.br)

³D.Sc. Professor Associado I da UFRB, Cruz das Almas-BA. Orientador (cppeixot@ufrb.edu.br).

⁴D.Sc. Pesquisador da Fundação Bahia, Barreiras-BA. Co-orientador (fundacaoba.soja@aiba.org.br),

Potencial inseticida de plantas medicinais no controle de pulgão preto (*Toxoptera citricida* kirk., 1907) em citros¹

Silva, M. P. Silva²; Silva, F.³; Carvalho, R. S.⁴; Suzart, L. A.⁵

A competição por recursos naturais necessários à sobrevivência de todas as espécies sempre existiu. Com o advento da agricultura, houve a necessidade de produzir grãos, vegetais e carne, nascendo à necessidade de estocar os alimentos. Iniciando a partir daí o ataque das pragas. Após a segunda guerra mundial foram introduzidos os pesticidas químicos que tem causado, ao longo do tempo, diversos impactos ao meio ambiente. O presente trabalho objetiva identificar plantas medicinais com potencial inseticida e quantificar dosagens no controle do pulgão preto (*Toxoptera citricida* kirk., 1907) na cultura dos citros. Os estudos foram realizados no laboratório de entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. As plantas com potencial inseticida são a *Lippia alba*, *Cymbopogon citratus*, *Zingiber officinale*, *Ruta graveolens* L., *Ocimum basilicum* L. Os extratos foram obtidos através de decocção, utilizando as folhas e os galhos novos. As concentrações foram 0%, 5%, 10%, 15%, 20% e 30% p/v. Brotos de citros infestados com pulgão da área experimental da Embrapa foram levados ao laboratório de entomologia e acondicionados em frascos de vidros (20 mL) contendo água, a fim de manter a turgidez e evitar a dispersão dos pulgões. Os extratos foram aplicados nos brotos infestados até ponto de escorrimento, colocados em frascos transparentes de polietileno com a tampa perfurada. Avaliou-se a mortalidade após vinte e quatro horas. O experimento foi em blocos casualizados com três repetições. Observou-se que após vinte e quatro horas de aplicação dos extratos com a concentração de 30% não houve mortalidade dos pulgões. Novos testes, com diferentes concentrações e forma de extração, serão realizados.

Palavra-chave: Controle biológico, agroecologia, agricultura familiar.

¹Parte de dissertação de mestrado do primeiro autor financiado pela CAPES;

²Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias – UFRB/CCAAB. Bolsista da CAPES. E-mail: mpauloleite@hotmail.com;

³Professora adjunta UFRB – orientadora. E-mail: franceli.silva@uol.com.br;

⁴Pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical – co-orientador;

⁵Estudante de graduação.

EFEITO DE DOSES DE EXCREMENTO DE AVES NA FERTILIZAÇÃO DA ÁGUA DE PRODUÇÃO DE *Lemna valdiviana* Phil (ARACEAE)¹

Graça Maria de Oliveira França²
José Fernandes de Melo Filho³
Clovis Matheus Pereira⁴
Juliana Garcia dos Santos⁵
José Augusto Amorim Silva do Sacramento⁶

As lemnáceas são plantas aquáticas com elevada capacidade de reprodução e alto valor nutricional, podendo duplicar sua biomassa em dois a três dias a depender da concentração de nutrientes na água onde se desenvolvem. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de doses de excremento de aves como fertilizante da água de produção de *Lemna valdiviana*. O experimento utilizou caixas plásticas contendo 20 litros de água na qual se cultivou *L. valdiviana* com os tratamentos: T1 – 0 g m⁻³; T2 – 150 g m⁻³; T3 - 300 g m⁻³ e T4 - 450 g m⁻³ de excremento de aves fresco em dose única por unidade experimental, num delineamento inteiramente casualizado. Os parâmetros alcalinidade total (AT), N-nitrito (N-NO₂⁻), N-nitrato (N-NO₃⁻), N-amônia (N-NH₃), N-total (NT), ortofosfato (P-PO₄⁻³) e fósforo total (PT), foram analisados aos 1, 7, 14 e 21 dias do experimento. Temperatura e pH foram registrados diariamente e a produção de biomassa foi quantificada ao final do período experimental. Os dados foram submetidos à análise de variância em delineamento de parcelas subdivididas no tempo e ajustou-se equação de regressão para produção de biomassa total. A análise de variância revelou que houve efeito significativo do tempo (P>0,01) para todos os tratamentos. Houve bom aproveitamento do N e P do excremento pelas plantas, levando a um decréscimo da concentração na água e o aumento da concentração de nitrato e nitrito. A maior produção para *L. valdiviana* foi de 47,85 g m⁻² estimada em 8 t/ha/ano, quando aplicou-se a dose de 450 g m⁻³ de excremento de aves.

Palavras-chave: Lemnaceae, fertilização, qualidade da água.

¹-Título do trabalho parte da dissertação de mestrado da autora, desenvolvido na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB.

²- Mestre em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB,. Cruz das Almas (BA). E-mail: gracamof@yahoo.com.br

³- Professor Dr. do Centro de Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais da UFRB/Ba. Orientador do mestrado.

⁴- Professor Dr. do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB/Ba. Co - Orientador do mestrado.

⁵- Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

⁶- Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

REENCANTAR A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA ATRAVÉS DA PESQUISA: UM ESTUDO DE CASO DAS FACULDADES ADVENTISTAS DA BAHIA (FADBA).

Adna Evangelista Couto¹
Carlos Alan Couto dos Santos²
Vânia Hirle³

O ambiente acadêmico deve ser um lugar de constante fascinação e repleto de possibilidades novas para a construção do conhecimento. O questionamento crítico e criativo, a capacidade de comunicar e comunicar-se, a habilidade de argumentar e contra-argumentar são necessárias ao cidadão que possui um projeto próprio, sendo sujeito histórico lúcido e participativo. Através do conhecimento científico e da pesquisa, conseguimos chegar um pouco mais perto desse ideal. A idéia de imposição deve ser substituída pelas palavras invenção e renovação. A prática docente necessita encantar-se pela educação e mais do que isso reencantar-se, ou seja, dar vida e um novo sentido a práxis pedagógica. A pesquisa é um excelente instrumento para suscitar o reencantamento nas práticas docentes, pois, através dela, o docente consegue uma visão transdisciplinar do conhecimento, essa perspectiva permite as conexões entre várias áreas da ciência (exatas, humanas, biológicas, etc.), mostrando que todos os saberes são igualmente importantes. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo principal analisar os procedimentos que podem ser utilizados, através da pesquisa, para reencantar a docência universitária. Busca também definir o reencantar na docência, apresentar a relação que existe entre docência e pesquisa, identificar o papel da pesquisa no ensino superior e conhecer na perspectiva dos professores e coordenadores da FADBA, como a pesquisa é desenvolvida no âmbito acadêmico. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de um estudo de caso em andamento com abordagem quantitativa. A população que será analisada é a de professores e coordenadores das Faculdades Adventistas da Bahia. O instrumento de coleta de dados será um questionário fechado e os dados coletados serão organizados para análise através do programa estatístico SPSS. A docência universitária exige um trabalho de competência e eficácia. Através da pesquisa, essa prática é aprimorada, proporcionando um reencantamento dessa práxis tão importante para a construção de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Docência Universitária. Reencantar. Pesquisa.

¹ Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Pós-graduanda em Metodologia do Ensino Superior - FADBA.

² Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Mestrando em Ciências Agrárias / Fisiologia Vegetal e Pós-graduando em Metodologia do Ensino Superior.

³ Doutoranda em Educação pela Universidade de Barcelona (UB) e professora da FADBA

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE PERDAS DE TOMATE COMERCIALIZADO NA CEASA DE FEIRA DE SANTANA - BA.

Cleiton de Almeida Gonçalves¹

Elvis Lima Vieira²

Valmir Sousa Santos³

Mariana Souza da Silva⁴

O Brasil ocupa a oitava posição dentre os maiores produtores mundiais de tomate. Os frutos são altamente perecíveis e de película bastante fina, tornando-se um hortifruti frágil para colheita e comercialização. Objetivou-se avaliar as perdas quantitativas em pós-colheita do tomate comercializado na CEASA do município de Feira de Santana - BA. Foram utilizados questionários e realizadas entrevistas semanais junto aos feirantes – atacadistas no período de dezembro/2007 a fevereiro/2008 registrando-se as perdas físicas, volume de compra, preços de compra e de venda, forma de comercialização e as principais causas das perdas nos equipamentos avaliados. Foram estimados as perdas físicas e o valor econômico destas em cada equipamento de comercialização. Os dados foram tabulados e depurados por equipamento, sendo calculadas posteriormente as médias ponderadas de perdas de tomate, em quilogramas. Estimou-se as perdas quantitativas mensais e totais no período de avaliação, em cada equipamento. Foi possível determinar o volume mensal de compra, mensal de vendas e de perdas, em cada equipamento. Determinaram-se os percentuais de perda (média ponderada por equipamento) com base nos dados da pesquisa, segundo a relação: $Perda (\%) = C - V/C \times 100$, onde: C = quantidade do produto comprado/ mês (kg), V = quantidade do produto vendido/ mês (Kg). O valor das perdas foi calculado multiplicando-se o volume de perdas pelo preço médio de compra apurado durante o período da pesquisa. As perdas de tomate ocorridas na CEASA de Feira de Santana - BA. são decorrentes das estruturas inadequadas dos equipamentos atacadistas e manuseio por parte dos comerciantes. A falta de refrigeração, embalagens adequadas e conhecimentos técnicos em pós-colheita, são aspectos determinantes no aumento das perdas de tomate. Melhorias nas infra-estruturas do mercado, treinamento e capacitação técnica em pós-colheita de frutos e hortaliças dos comerciantes e funcionários envolvidos no processo, são medidas fundamentais na redução das perdas registradas.

Palavras chave – Atacadistas, Pós-colheita, *Lycopersicon esculentum L.*

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor Adjunto III- Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas-UFRB. Orientador

³ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

⁴ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO RADICULAR DE FEIJOEIRO SOB TRATAMENTO COM STIMULATE EM CONDIÇÕES DE RIZOTRON

Cleiton de Almeida Gonçalves¹
Elvis Lima Vieira²
Patrícia Souza da Silveira³
Denis Alves Benjamim³
Cícera Regis Sirqueira dos Santos³
Carlos Allan Couto³

O trabalho objetivou avaliar o crescimento e desenvolvimento radicular de feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) em condições de rizotron. Rizotron (rizo = raiz; tron = janela), é uma técnica não destrutiva utilizada para o estudo e observação do crescimento radicular de plantas. Esta metodologia proporciona rápidas, fáceis e sucessivas avaliações qualitativas e quantitativas de sistemas radiculares. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Utilizaram-se sementes de feijão comum e o bioestimulante Stimulate[®] (0,009% de cinetina, 0,005% de ácido indolbutírico e 0,005% de ácido giberélico) nas doses de 2,0; 4,0; 6,0; 8,0; 10,0 mL L⁻¹ e controle com água destilada 6,0 mL L⁻¹, aplicado via pulverização foliar após sete dias da semeadura. Os rizotrons possuíam formato retangular com altura de 50,0 cm e largura igual a 39,0 cm, dispostos em bancadas com 25° com a horizontal, para melhor visualização do crescimento e desenvolvimento das raízes das plantas de feijoeiro. Avaliou-se: altura, massa seca de haste, folhas e raiz, velocidade da raiz principal e comprimento total das raízes. Utilizaram-se quatro repetições (quatro rizotrons) por tratamento avaliado, contendo uma planta cada rizotron. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado e os dados foram submetidos à análise de regressão. O Stimulate[®] aplicado via pulverização foliar, a partir da dose de 2,7 mL L⁻¹ proporcionou aumento significativo na massa seca de haste das plantas de feijoeiro. A massa seca de raiz das plantas aumenta progressivamente com a aplicação do bioestimulante em comparação ao controle. A partir da dose de 2 mL L⁻¹ o crescimento da raiz das plantas aumenta em relação ao controle. A técnica do Rizotron é eficiente para estudo do desenvolvimento e crescimento radicular de plantas de feijoeiro.

Palavras-chave - *Phaseolus vulgaris*, raiz, bioestimulante, pulverização foliar.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas- UFRB. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas- UFRB. Orientador PIBIC.

³ Mestrandos em Ciências Agrárias, UFRB.

BIOPROSPECÇÃO DE ACTINOMICETOS PRODUTORES DE CELULASES E XILANASES DE SOLOS DO ESTADO DA BAHIA

Aline Simões da Rocha Bispo¹

Danilo Tosta Souza²

Rodrigo Pires do Nascimento³

Os actinomicetos são bactérias filamentosas Gram (+) que habitam solos, água, compostos e outros ambientes e são conhecidas pela grande capacidade de produzir compostos bioativos como antibióticos e enzimas, como as xilanases e celulases. As celulases e xilanases são enzimas importantes nas indústrias de têxtil, alimentícia e também na bioconversão de materiais lignocelulósicos para a produção de bioetanol. O principal objetivo deste trabalho foi isolar e selecionar actinomicetos celulolíticos e xilanolíticos de solos brasileiros, visando aplicação no aproveitamento de resíduos agro-industriais para produção de enzimas, bicomustível e substratos orgânicos para uso agrícola. Através da técnica das diluições seriadas, foram isoladas 170 estirpes diferentes de actinomicetos de duas amostras de solo coletadas na Chapada Diamantina, BA e quatro coletadas da região semi-árida (Lages do Batata, Campo Formoso). Para a detecção de estirpes celulolíticas e xilanolíticas, foi utilizado um meio sólido de sais minerais acrescido de carboximetilcelulose (1% p/v) ou xilana *oat spelts* (1%). As leituras foram feitas após 12 dias de incubação a 30°C. Em ambos os casos a visualização das zonas de hidrólise foi realizada através da adição de uma solução de vermelho de Congo (0.1% p/v). Ao todo, 88 actinomicetos foram capazes de degradar a celulose e 81 a xilana. Destes, apenas três (3) foram selecionados como sendo estirpes promissoras. Estes resultados demonstram a importância de buscar novas fontes de actinomicetos em diferentes ambientes brasileiros com potencial biotecnológico para produção de enzimas de importância industrial e ambiental permitindo amplos estudos na área da biotecnologia. Novos estudos estão sendo desenvolvidos para avaliar as condições ótimas de crescimento e produção de celulases para fins biotecnológicos.

Palavras-chave – Actinomicetos, Celulases, Xilanases

Apoio Financeiro – FAPESB

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista Monitória Científica/FAPESB

² Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista IC/FINEP.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

POTENCIALIDADES DE AÇÕES PARA DIFUSÃO DE CONHECIMENTO NA ASSOCIAÇÃO RURAL DO CORTA JACA EM CRUZ DAS ALMAS/BA

Flávia Costa Lemos¹
Rosana Caldas²
Renata Nogueira Pestana³

As inovações e as mudanças tecnológicas acompanhadas da nova reorganização das economias mundiais têm colocado desafios a todos os países. Como abordam Triches & Zorzi (1999), a manutenção do nível de emprego e do bem-estar da população requer melhorias constantes nas condições e nos processos produtivos, bem como no desenvolvimento de novos produtos. O objetivo deste trabalho é identificar as principais potencialidades de ações para difusão de conhecimento existente na Associação Rural do Corta Jaca no município de Cruz das Almas, Bahia. Para isso, realizou-se um estudo com base em alicerces teóricos e em entrevistas e discussões com agentes integrantes da associação estudada. Os resultados obtidos demonstraram que as melhorias nas comunidades vêm sendo alvo de preocupação não só de governos, mas também de organizações regionais que têm assumido um importante papel no desenvolvimento integrado na área de sua influência. É o caso da Associação Rural do Corta Jaca, que vem demonstrando interesse em estimular o desenvolvimento regional através da implantação de um diversificado conjunto de programas, ações e parcerias. Esse enfoque está sustentado na própria missão da associação de produzir conhecimento em todas as suas formas e torná-la acessível à comunidade, contribuindo principalmente para o desenvolvimento integrado da região. Assim, percebeu-se que a associação possuiu um relativo grau de autonomia para promover transformações e adotar novas formas de organizações face às ameaças econômicas externas e internas.

Palavras-chave: comunidade rural, processo produtivo, organização social.

¹ Licenciada em Geografia, Faculdade Maria Milza, faucostalemos@gmail.com

² Graduada em Geografia, Universidade do Estado da Bahia-UNEB

³ Graduada em Geografia Universidade do Estado da Bahia-UNEB

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

AÇÃO DO HERBICIDA DIURON E ALACHOR NO ACÚMULO DE MATÉRIA SECA E ÍNDICE DE COLHEITA DE MAMONEIRA ANÃ EM BAIXA ALTITUDE

Adailton Conceição dos Santos¹

Viviane Peixoto Borges¹

Prof^a. Dr^a. Maria de Fátima da Silva Pinto Peixoto²

Prof^o Dr. Clovis Pereira Peixoto²

A mamoneira é uma planta muito sensível a diversos herbicidas, portanto, torna-se de extrema importância o domínio dessa técnica para a expansão da cultura, visto que, o controle químico de plantas espontâneas facilita o cultivo em extensas áreas. Dessa forma, avaliou-se por meio da análise de crescimento o efeito de diferentes dosagens do herbicida Diuron e Alachlor sobre o desempenho vegetativo e produtivo de plantas de mamoneira porte anã variedade EBDA MPB01, cultivada em condições de campo, no município de Cruz das Almas - BA, no período de julho de 2007 a julho de 2008. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com 5 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos constituíram da testemunha (capina) e doses dos herbicidas diuron (1,2 e 2,4 L ha⁻¹) e alachlor (5,0 e 7,0 L ha⁻¹). A parcela foi de 60 m² (12,0 m x 5,0 m), com 12 linhas de plantas, espaçadas de 1,0 m entre linhas e 0,5 m entre plantas. As linhas laterais foram consideradas bordaduras e as dez centrais constituíram as úteis. Os dados estão sendo compilados para posteriormente serem avaliados estatisticamente, entretanto é possível constatar que para o tipo de solo e condições ecológicas em que foi desenvolvido o experimento, os herbicidas Diuron e Alachlor, não afetaram o acúmulo de matéria seca total da mamoneira. O índice de colheita máximo apresentado pela cultivar nestas condições, foi de 15,9% para o tratamento testemunha, valor considerado baixo para a cultura.

Palavras-Chave – Controle químico, Mamona, Análise de crescimento.

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

**DOSES DO HERBICIDA ALACHLOR E DIURON NO DESEMPENHO
VEGETATIVO E PRODUTIVO DE MAMONEIRA (*Ricinus communis* L.)
CULTIVADA EM BAIXA ALTITUDE.**

Engr^o Agr^o Adailton Conceição dos Santos¹
Prof^a. Dr^a. Maria de Fátima da Silva Pinto Peixoto²
Prof^o Dr. Clovis Pereira Peixoto²

A cultivar MPB01 de mamoneira estudada é de porte baixo, anual e indicada para agricultura tecnificada em monocultivo e que utiliza insumos modernos. Assim, mostra-se promissora para o cultivo em áreas extensas, possibilitando a utilização de herbicidas, facilitando a expansão da cultura da mamona no Estado da Bahia. A mamoneira é uma planta muito sensível a diversos herbicidas, portanto, torna-se de extrema importância o domínio dessa técnica para a expansão da cultura, visto que, o controle químico de plantas espontâneas facilita o cultivo em extensas áreas. Dessa forma, avaliou-se por meio da análise de crescimento o efeito de diferentes dosagens do herbicida diuron e alachlor sobre o desempenho vegetativo e produtivo de plantas de mamoneira cultivada em condições de campo, no município de Cruz das Almas - BA, no período de julho de 2007 a julho de 2008. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com 5 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos constituíram da testemunha (capina) e doses dos herbicidas diuron (1,2 e 2,4 L ha⁻¹) e alachlor (5,0 e 7,0 L ha⁻¹). A parcela foi de 60 m² (12,0 m x 5,0 m), com 12 linhas de plantas, espaçadas de 1,0 m entre linhas e 0,5 m entre plantas. As linhas laterais foram consideradas bordaduras e as dez centrais constituíram as úteis. Para o tipo de solo e para as condições ecológicas em que foi desenvolvido o experimento, os herbicidas diuron e alachlor, não afetaram o desempenho da mamoneira cultivar EBDA MPB 01.

Palavras-Chave - Herbicida, mamona, análise de crescimento.

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

SUPRIMENTO DE FÓSFORO E BORO NO DESENVOLVIMENTO DO GIRASSOL

Petterson Costa Conceição Silva¹
Leandro Gonçalves dos Santos²
Ubiratan Oliveira Souza³
Dário Costa Primo⁴
Dryelle Menezes Lobo⁵
Anacleto Ranulfo dos Santos⁶

O girassol (*Helianthus annuus* L.) é uma cultura de importância reconhecida e que pode ser cultivado em todos os continentes. Dentre as diversas características da cultura, destaca-se seu potencial para aproveitamento econômico, sendo a produção de óleo o principal produto. Atualmente é a oleaginosa mais promissora para a produção de biodiesel principalmente pelo seu rendimento de óleo (42-50%) e pela sua qualidade. O fósforo é um macronutriente essencial e que com frequência encontra-se limitante no solo. É importante no metabolismo vegetal, pois compõe compostos orgânicos e participa diretamente nos processos de transferência de energia na forma de ATP e ADP. Dentre os micronutrientes o Boro é o que tem causado problemas nutricionais com mais frequência na cultura do girassol. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do suprimento de fósforo e boro no desenvolvimento do girassol. O experimento foi instalado no campo experimental da UFRB, campus Cruz das Almas. O delineamento experimental foi em blocos completos ao acaso, em esquema fatorial 5x2, com três repetições. Os tratamentos aplicados constaram de cinco níveis de fósforo (0; 40; 80; 120 e 200 kg ha⁻¹) e dois níveis de boro (0 e 2 kg ha⁻¹). Durante o desenvolvimento da cultura foram coletadas amostras aos 23, 38, 53, 83 e 98 dias após emergência (DAE), onde avaliou-se o rendimento de massa seca da parte aérea, assim como a altura e diâmetro da haste, e área foliar. Dentre os nutrientes avaliados verificou-se que apenas o fósforo apresentou significância (P<0,01) nas variáveis estudadas.

Palavras chave: *Helianthus annuus* L., Adubação fosfatada, Área foliar.

¹Estudante de Graduação do CCAAB-UFRB. Estagiário de Iniciação Científica.

^{2,3}Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Ciências Agrárias da UFRB.

⁴Especialista em Gestão Ambiental, Mestrando em Ciências Agrárias da UFRB.

⁵Estudante de Graduação do CCAAB-UFRB. Bolsista PIBIC-CNPQ.

⁶Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

ESTRUTURAÇÃO DA UNIDADE DE COMPOSTAGEM E PRODUÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO NO PROJETO VOLTA À TERRA-PVT”

Emanuel Angelo de Jesus Venceslau¹

Franceli da Silva²

O projeto Composto Orgânico aplicado à produção de hortaliças vinculado o Projeto “Volta à Terra –(PVT)”, teve por objetivo testar materiais de diversas naturezas no processo de compostagem, bem como, produzir compostos orgânicos para suprir a demanda do enriquecimento dos solos da área de produção de hortaliças do PVT, contribuindo no processo reciclagem de matérias de uma forma ecológica. Além de sensibilizar e capacitar os agricultores, na utilização dos resíduos das próprias culturas e no aproveitamento da energia do sistema agrícola produtivo. A compostagem resulta na estabilização e agregação de valor a diversos resíduos orgânicos disponíveis nas comunidades rurais e deve ser amplamente estimulada, pois o uso de compostos orgânicos na produção agrícola, contribui no aumento da biodiversidade local. O projeto demonstrou que é possível produzir composto orgânico por meio do trabalho coletivo dos agricultores e ainda que a utilização destes compostos enriquecem o solo agrícola, diminuindo o uso de fertilizantes, melhorando a qualidade do produto e a renda do agricultor. Ainda, testou os compostos em experimentos com a cultura do coentro (*Coriandrum sativum*), demonstrando que a utilização de compostos orgânicos na produção de hortaliças, favorece o enriquecimento do solo.

Palavras-chave – *Coriandrum sativum*, Agricultura familiar, transição ecológica.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

Sistema Ifá: O que contam os Babalawôs.

Deyse Samille Melo Sousa¹

Daniela Coelho dos Santos²

Maria Joseni Borges de Souza³

Eduardo David de Oliveira⁴

O presente trabalho estuda o Sistema Ifá e a História dos Babalawôs na Bahia, uma vez que a Religião de Matriz Africana é muito significativa em nosso território. No decorrer do processo histórico, o povo africano - e conseqüentemente sua cultura e religião - sofreram preconceitos e discriminações que estigmatizaram essa população, demonizando sua cultura. Além disso, existem os aspectos sócio-culturais, que acabaram valorizando a cultura “europocêntrica”, deixando de lado toda a diversidade cultural brasileira. Partindo dos mitos, a partir de uma metodologia que prioriza a hermenêutica, conciliando com a tradição oral, partiremos da análise dos itãs (mitos) da Tradição de Ifá e apresentamos os resultados das entrevistas feitas com o Babalawô Babá OsaOdi, buscando uma melhor compreensão sobre a Filosofia do Sistema Ifá e a História dos Babalawôs na Bahia. Como resultados dessa pesquisa temos um mapa provisório da história dos Babalawôs na Bahia (e notas sobre a história dos Babalawôs no Brasil), a caracterização de elementos estruturais do jogo com *opelê-Ifá* e sua conseqüente filosofia, bem como a diferenciação do chamado jogo de búzios do oráculo que apenas os Babalawôs podem presidir: o Sistema Ifá. Destacamos, por fim, a relevância desta pesquisa, uma vez que os estudos sobre religiões de origem africana no Brasil invisibilizaram o Sistema Ifá, apesar dele ser fundamental nesta tradição.

Palavras – chave: Sistema Ifá, História dos Babalawôs, Filosofia Africana.

¹ Aluna do 5º. Período do Curso de Pedagogia - UFRB

² Aluna do 5º. Período do Curso de Pedagogia - UFRB

³ Aluna do 5º. Período do Curso de Pedagogia - UFRB

⁴ Professor Orientador - Centro de Formação de Professores - UFRB

**LEVANTAMENTO DAS PLANTAS MELIPONÍCOLAS UTILIZADAS
POR *Melipona scutellaris* EM JEQUITIBÁ, MUNICÍPIO DE
MUNDO NOVO, BAHIA.**

Leandro Silva de Jesus¹

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho²

A flora apícola/meliponícola de uma região é composta por espécies com diferentes graus de importância, determinados por fatores diversos, que vão desde o número de plantas existentes até concentrações diferentes de açúcares no néctar. O estudo dessa flora é importante, pois fornece subsídios para formação de uma proposta técnica de manejo dos apiários e meliponários. Devido à importância do conhecimento da flora apícola/meliponícola regional, este trabalho teve por objetivo realizar o levantamento das plantas em floração e caracterizar as espécies vegetais visitadas por *Melipona scutellaris* em Jequitibá, município de Mundo Novo, Bahia. Foram realizadas incursões mensais (agosto de 2007 a junho de 2008) para a realização das coletas de plantas em floração visitadas por *M. scutellaris*, localizadas no raio de 1500 metros de um meliponário. Partes vegetativas e reprodutivas das plantas foram coletadas, secadas em estufa e, posteriormente, encaminhadas para a identificação por especialistas. Para cada planta amostrada foram confeccionadas lâminas de pólen através do método da acetólise, que posteriormente foram depositadas na palinoteca do Laboratório de Entomologia da UFRB. A flora meliponícola foi caracterizada pelo número de famílias, gêneros e espécies. Um total de 103 espécies de plantas foi identificado, distribuído em 31 famílias e 81 gêneros. As famílias Myrtaceae, Mimosaceae e Fabaceae foram as que apresentaram a maior diversidade de espécie entre a flora visitada por *M. scutellaris*, constituindo-se em fontes importantes de recursos tróficos utilizada por esta abelha em Jequitibá, Mundo Novo-BA.

Palavras-chave: Flora, abelhas sem ferrão, urucu

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB. Bolsista PIBIC/FAPESB.

²Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB. Orientador PIBIC. Bolsista do CNPq

**SELEÇÃO DE ISOLADOS DE *Trichoderma* spp. PARA O CONTROLE DA
PODRIDÃO VERMELHA DO SISAL**

Jefferson Oliveira de Sá¹
Ana Cristina Fermino Soares²
Jorge Teodoro de Souza³

A cultura do sisal ocupa uma extensa área na região semi-árida na Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte, com elevada importância econômica e social, por meio da sua cadeia produtiva. Na Bahia, tem sido constatado um aumento significativo na incidência da podridão vermelha do pseudocaule do sisal causado pelo fungo *Aspergillus niger*. O controle biológico tem demonstrado grande viabilidade econômica e ambiental, onde fungos do gênero *Trichoderma* têm sido utilizados com sucesso no controle de vários fitopatógenos. Este trabalho tem como objetivo selecionar isolados de *Trichoderma* spp. com potencial para o controle da podridão vermelha do sisal. Segmentos de pseudocaule de sisal em forma de discos com 17 mm de diâmetro foram cortados, lavados e desinfestados em álcool 70% e hipoclorito de sódio 1% durante 5 minutos. Em seguida, foram acondicionados em potes plásticos, com capacidade para 100 ml, com papel toalha estéril na base, e inoculado por aspersão, com suspensão de esporos de *A. niger* (10^7 conídios/ml). Os tratamentos consistiram de diferentes isolados de *Trichoderma* da região sisaleira da Bahia, aplicados duas horas após a inoculação de *A. niger*, via aspersão de suspensão de esporos (10^7 conídios/ml). O tratamento controle consistiu apenas da aplicação de *A. niger*. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Cinco dias após a inoculação, os segmentos do pseudocaule foram colocados em 20 mL de solução salina (0,85% NaCl), com 100µL de Twin20[®], agitados durante 1 minuto e, em seguida, fez-se a avaliação da concentração de esporos de *A. niger* nesses segmentos, com auxílio de uma câmara de Newbauer. Seis isolados de *Trichoderma* inibiram em 100% o crescimento micelial e esporulação de *A. niger* nos segmentos de pseudocaule, sendo estes selecionados para testes na planta, em casa de vegetação e no campo, na região semi-árida da Bahia.

Palavras-chave: Agave sisalana, Controle Biológico, Semi-Árido.

¹ Estudante de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do CCAAB - UFRB. Bolsista FAPESB.

² Professora Orientadora. CCAAB/PG-Ciências Agrárias - UFRB, Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia Agrícola.

³ Professor Co-orientador. CCAAB/PG-Ciências Agrárias - UFRB, Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia Agrícola.

INDUÇÃO DE CALOS EMBRIOGÊNICOS EM EXPLANTES ORIUNDOS DE PLANTAS DE MANDIOCA CULTIVADAS IN VITRO

Ádila Melo Vidal¹

Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa²

Fernanda Vidigal Duarte Souza³

Antonio da Silva Souza⁴

Segmentos nodais das variedades Cigana Preta e Aipim Brasil foram subcultivados e mantidos in vitro em meio de cultura de multiplicação composto por 1/3 do meio MS com 2% de sacarose, 0,24% de Phytigel[®] e pH ajustado em 5,8. As plantas foram mantidas em sala de crescimento (27±1°C, fotoperíodo de 16 horas e intensidade luminosa de 22 µE/ m²/ s) e num período de 180 dias foram retirados os ápices caulinares e folhas imaturas, que serviram de fonte de explantes na indução de calos embriogênicos. Esses explantes foram colocados em meio de cultura MS acrescido de sacarose (2%), sulfato de cobre (0,5 mg/L) e suplementado com ácido 2,4-diclorofenociacético (2,4-D) e Picloram, ambos nas concentrações de 8 e 12 mg/L. Doze explantes foram distribuídos em placas de Petri contendo 40 mL do meio, com cinco repetições por tratamento. As culturas foram mantidas em sala escura sob temperatura de 27±1°C e semanalmente, durante um período de 30 dias, foram avaliadas quanto à presença de formação e crescimento de calos embriogênicos.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*, Cultura de Tecidos, Calogênese.

¹Estudante de Pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. Bolsista Fapesb.

²Professora do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientadora Mestrado.

³ Pesquisadora da **Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical**. Co-orientadora.

⁴ Pesquisador da **Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical**. Colaborador.

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE ACEROLEIRA ADUBADOS COM URINA DE VACA, TORTA DE MAMONA E MANIPUEIRA

Liliane Santana Luquine¹

Rogério Ritzinger²

Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger²

Rosiane Silva Vieira¹

Elaine Silva da Cruz¹

O uso de resíduos agrícolas tem aumentado consideravelmente, não somente pela questão ambiental, mas também pela busca de alternativas que possam favorecer a sustentabilidade do agroecossistema. O objetivo deste trabalho é avaliar genótipos de aceroleira em sistema de cultivo orgânico. O trabalho está sendo realizado em plantas das variedades Rubra, CMF03-10 e CMF05-1 na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, BA. Utilizou-se o delineamento experimental de parcelas subdivididas, constando de três genótipos de aceroleira e quatro tratamentos de cultivo orgânico (sem adubação, manipueira, urina de vaca e torta de mamona, aplicados em cobertura a cada dois meses). De acordo com o resultado da análise química, o solo apresentou boa fertilidade e é considerado um solo adequado para o plantio de aceroleira. Foram avaliadas a população de nematóides inicial e após a sexta aplicação. Dentre os fitonematóides identificados nas análises, a maior população verificada foi a de *Rotylenchulus reniformis*. Na segunda análise nematológica verificou-se que população de nematóides manteve-se estável. Contudo houve aumento da população de nematóides de vida livre, o que não foi observado na análise inicial. Os nematóides de vida livre são indicadores de sustentabilidade no solo. Provavelmente isso ocorreu devido ao manejo orgânico. Houve uma interação entre genótipos avaliados e os tratamentos. De maneira geral o genótipo CMF03-10 foi favorecido pela população dos nematóides de vida livre, tendo como destaque os tratamentos com urina de vaca e torta de mamona. Houve uma tendência menor na população desses nematóides no genótipo CMF05-1, no tratamento com urina de vaca, e na Rubra para o tratamento com manipueira. Nos tratamentos com torta de mamona obteve-se uma maior quantidade de frutos e um maior peso nos três genótipos avaliados, possivelmente devido ao melhor efeito fertilizante da torta de mamona.

Palavras chave: Malpighia emarginata, manejo orgânico, fitossanidade.

Área: Meio Ambiente

¹ Estudante de graduação da UFRB. Bolsista Fapesb.

² Pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

USO DE URINA DE VACA E ROCKSIL NO MANEJO DE FITONEMATÓIDES EM MUDAS DE MAMOEIRO EM SUBSTRATO SOLARIZADO

Liliane Santana Luquine¹

Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger²

Rogério Ritzinger²

Josilda Cavalcante Amorim Damasceno¹

Rosiane Silva Vieira¹

Carlos Alberto da Silva Ledo²

A ocorrência de fitonematóides constitui-se um sério problema na cultura do mamoeiro que afeta a produtividade. A utilização de resíduos agrícolas pode se constituir em alternativa viável para a redução da população de fitonematóides no solo. O presente trabalho objetivou avaliar o uso de substrato naturalmente infestado solarizado, a urina de vaca e o rocksil no manejo de fitonematóides, empregado na formação de mudas de mamoeiro. Conduziu-se o experimento em telado, na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em fevereiro de 2007. Sementes do mamoeiro 'Sunrise Solo' foram germinadas em substrato esterilizado. Selecionou-se 15 mudas transplantando-as para substrato naturalmente infestado por *Rotylenchulus reniformis*, *Helicotylenchus* sp., *Meloidogyne* spp. e *Pratylenchus* sp. O substrato foi coberto com um plástico preto, sendo exposto diretamente à radiação solar durante 40 dias. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com três tratamentos e cinco repetições: T1, testemunha (sem resíduo); T2, 30 mL de urina de vaca, diluída em água na proporção de 1:1; T3, 30 mL de rocksil diluído na proporção de 6 g:1 L de água, sendo, os resíduos orgânicos aplicados em cobertura mensal. O experimento foi coletado 150 dias após o transplante e avaliou-se a massa radicular fresca e seca (g), o comprimento radicular total e do maior volume (cm), população final dos fitonematóides e dos nematóides de vida livre. Observou-se maior quantidade de massa radicular fresca no tratamento com rocksil. Contudo houve também um maior número de galhas e massas de ovos. De maneira geral, registrou-se redução na população final dos fitonematóides. A urina de vaca contribuiu para o aumento de nematóides de vida livre e redução da população de *Helicotylenchus* sp., *Rotylenchulus reniformis* e *Pratylenchus* sp.

Palavras chaves: fitossanidade, *Rotylenchulus reniformis*, 'Sunrise Solo'.

Área: Meio Ambiente

¹Estudante de graduação da UFRB. lilianeluquine@yahoo.com.br

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. cecilia@cnpmf.embrapa.br

ANÁLISE DA SAÚDE GERAL DAS MULHERES EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA

Cíntia Figueiredo Amaral ¹

Patrícia Martins Freitas ²

Júlio César dos Santos ³

A definição de saúde como completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença, impõe novas diretrizes para o atendimento em saúde. Uma delas é a ampliação da demanda por serviços de saúde, tornando necessário o aumento da oferta. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado de saúde da população de mulheres em Santo Antônio de Jesus. A amostra foi composta por 400 mulheres, com a média de idade de 37,7 anos ($dp=12,30$ anos), a maioria com o ensino médio completo (38%). O instrumento utilizado foi o Questionário de Saúde Geral-QSG que proporciona uma ampla visão sobre o estado de saúde. O QSG é constituído 60 itens distribuídos nos seguintes fatores: Estresse; Desejo de Morte; Preocupações com Desempenho; Distúrbio do Sono; Somático e Saúde Geral. Os resultados desse estudo fazem parte de um projeto mais amplo "Perfil da Demanda e Oferta de Serviço de Saúde em Santo Antônio de Jesus". A coleta de dados foi realizada, após a assinatura do TCLE. A análise de dados verificou que a amostra apresentou um estado de saúde satisfatório, pois os resultados médios para os fatores do QSG estão inferiores aos pontos de corte do instrumento, demonstrando que as mulheres têm uma percepção positiva sobre o sua saúde. O percentual de mulheres com problemas de saúde foi: Estresse 13,8%; Desejo de Morte 9,8%; Preocupações com Desempenho 7,8%; Distúrbios do Sono 21,9%; Somático 17,8% e Saúde 13,1%. O QSG não avalia a presença de doença, mas identifica sinais que podem estar associados aos diversos problemas de saúde, sendo os mesmos doenças ou não. Desta forma, os resultados sugerem que as alterações na saúde geral devem ser atendidas de forma mais holística. A pesquisa continua em andamento, com previsão de coleta na zona rural, que irá propiciar uma amostra mais representativa.

Palavras-chave – Saúde da Mulher, Questionário Geral de Saúde, Demanda.

¹Estudante de graduação de psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista da Fapesb.

²Professora do Centro de Ciências da Saúde.

³Professor do Centro de Ciências da Saúde.

APLICAÇÃO DE PLANEJAMENTO DE MISTURAS PARA A OTIMIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ANALÍTICO PARA A DETERMINAÇÃO DE FERRO EM FOLHAS DE MANDIOCA ATRAVÉS DA AMOSTRAGEM POR SUSPENSÃO EMPREGANDO ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA COM CHAMA

Lucylyia Suzart Alves¹
Fábio de Souza Dias²

Um das fontes de energia, muito utilizado pela maioria da população brasileira é a mandioca, de nome científico *Manihot esculenta Crantz*, constitui um dos principais alimentos presente no cardápio da maioria da população de países em desenvolvimento, principalmente na população de baixa renda.

Na otimização de um procedimento analítico, existe a necessidade de ajustar as variáveis no estabelecimento de melhores condições para a realização das análises. A técnica de amostragem por suspensão tem sido uma alternativa para alguns métodos analíticos convencionais, como por exemplo, à digestão ácida, a amostragem por suspensão tem como principais vantagens é a simplicidade do procedimento. As suspensões foram preparadas pesando 0,1 g de folhas de mandioca seca, triturada e peneirada em malha de 100µm em balões volumétricos de 25 mL contendo uma solução de ácido nítrico a 2,0 mol L⁻¹, esta suspensão foi sonicada em banho ultrasônico por 20 minutos e posteriormente foi aspirada diretamente através do nebulizador para a determinação de ferro .

Durante a escolha da fase líquida para o preparo da suspensão, foram testadas soluções de ácido nítrico e clorídrico. Os resultados demonstraram que a sensibilidade máxima foi obtida a uma concentração de 2,0 mol L⁻¹ que permanece constante até 4,0 mol L⁻¹. Então foi utilizado no preparo da suspensão em todas as experiências adicionais ácido nítrico a uma concentração de 2,0 mol L⁻¹. O tempo de sonicação foi variado de 10 a 50 min, a fim de estudar a influência deste parâmetro no sinal analítico obtido. A otimização da fase móvel foi realizada utilizando um desenho simplex centroid. A exatidão do método foi avaliada mediante análise do material de referência certificado NIST 1515, cujo valor encontrado está concordante com o valor certificado o que evidencia a exatidão. O método proposto apresenta limites de detecção de 1,1 µg g⁻¹ respectivamente, precisão avaliada como desvio padrão relativo de 1,5% para concentração de 25 µg g⁻¹.

Palavras-chave: Folhas de mandioca, suspensão, FAAS.

1- Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC FAPESB MONITORIA CIENTIFICA

2- Professor do centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador FAPESB

Estudos sobre o Grupo de Lorentz

Alisson de Araujo Santos¹

Luciano Melo Abreu²

Maria Amélia de Pinho Barbosa³

As simetrias as quais os sistemas estão submetidos sempre foram um tema de grande relevância na física. A ferramenta matemática fundamental que auxilia a análise das simetrias e invariâncias na física é a dita teoria de grupos. Em especial, na investigação de simetrias e invariâncias contínuas, os grupos contínuos (os ditos grupos de Lie) mostram-se de grande relevância. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi o estudo do Grupo de Simetria do espaço-tempo da Física Relativística: o Grupo de Lorentz, que constitui-se do conjunto das rotações espaciais e das transformações de Lorentz (as transformações da física relativística que relacionam dois referenciais em movimento uniforme um em relação ao outro). Deste modo, uma formulação da física relativística explicitando como as grandezas físicas se transformam de acordo com as transformações de Lorentz, ou seja, uma formulação explicitamente covariante, foi obtida. Tal construção foi possível com a definição do grupo de Lorentz no espaço-tempo quadridimensional, o chamado espaço de Minkowski. Como aplicação, demonstrou-se que as equações de Maxwell (as equações que regem os fenômenos eletromagnéticos) podem ser escritas de uma forma covariante, a partir da noção do quadri vetor potencial eletromagnético e tensor do campo eletromagnético.

Palavras Chaves: Teoria de Grupos, Covariância, Transformações de Lorentz

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

²Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC.

³Professora do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Co-Orientadora PIBIC.

STIMULATE[®] NO CRESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE MARACUJAZEIRO

Denis Alves Benjamim¹

Elvis Lima Vieira²

Cícera Régis Sirqueira dos Santos³

Carlos Alan Couto³

Patricia Souza da Silveira³

Cleiton de Almeida Gonçalves⁴

O Brasil é o maior produtor de maracujá do mundo com produção de 478 mil toneladas e área de aproximadamente 34 mil hectares. A expansão dessa importante espécie frutífera depende da solução de problemas, como a desuniformidade dos pomares devido à utilização de mudas não padronizadas e de baixa qualidade. Objetivou-se avaliar os efeitos da aplicação, via sementes e pulverização foliar, de STIMULATE[®] (0,005% de ácido indolbutírico, 0,009% de cinetina e 0,005% de ácido giberélico) no crescimento inicial de plantas de maracujá. O experimento foi instalado em delineamento experimental inteiramente casualizado com seis tratamentos e quatro repetições de uma planta cada. Os tratamentos, via sementes, foram constituídos pelas doses de 8,0; 14,0; 20,0; 26,0 e 32,0 mL de Stimulante/kg de semente e como controle 20,0 mL de água/Kg de semente, aplicado diretamente sobre as sementes. Após a aplicação dos tratamentos, as sementes foram semeadas em sacos de polietileno preto (2 kg), com quatro sementes por saco, deixando uma planta por saco após o desbaste. Para a pulverização foliar utilizou-se as mesmas doses diluídas em água destilada a partir de 43 dias após a semeadura (DAS), durante 9 dias consecutivos. Avaliou-se aos 70 DAS: número de folhas, comprimento de haste, comprimento de raiz e comprimento total das plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância e regressão polinomial. O número de folhas, comprimento da raiz e comprimento total das plantas de maracujá, não sofreram efeito significativo dos tratamentos. Todavia, o comprimento da haste foi altamente significativo ao nível de 1% de probabilidade, com relação as aplicações com STIMULATE[®] via sementes e pulverização foliar. O STIMULATE[®] promoveu incremento significativo no crescimento das hastes do maracujazeiro, sendo a dose de 32 mL de STIMULATE[®] a melhor dose em relação às demais utilizados.

Palavras chave – Estimulante vegetal, Maracujá, Desenvolvimento inicial.

¹ Mestrando em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – UFRB. Bolsista CAPES

² Professor Adjunto III - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas- UFRB. Orientador .

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas UFRB. Bolsista PIBIC/CNPq.

⁴ Mestrandos em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – UFRB.

LEVANTAMENTO DE OCORRÊNCIA DE *Pasteuria* spp. EM FITONEMATÓIDES

Murilo Gomes Santana¹
Jorge Teodoro de Souza²

A agricultura moderna vem sofrendo grandes prejuízos devido à ação dos fitonematóides. Por conta disso, o uso das bactérias do gênero *Pasteuria* no controle biológico, surge como um promissor método alternativo no controle destes patógenos. Entretanto, não existem estudos a respeito dessas bactérias no estado da Bahia. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de ocorrência de *Pasteuria* spp. no Recôncavo da Bahia. Foram coletadas 140 amostras de solo e raízes, representando 5 municípios da região do Recôncavo da Bahia. Estas amostras obtidas foram de plantios de inhame, mandioca, pastagens, fruteiras e hortaliças. A observação direta dos endósporos de *Pasteuria* aderidos à cutícula dos nematóides foi realizada em microscópio ótico de aumento de 250X após a extração dos nematóides das amostras. Dentre as amostras coletadas, 49,3% delas apresentaram nematóides com endósporos de *Pasteuria* spp. aderidos à cutícula. *Pasteuria* spp. foi encontrada associada a sete gêneros de nematóides: *Helicotylenchus*, *Rotylenchulus*, *Pratylenchus*, *Aphelenchus*, *Tylenchus*, *Meloidogyne* e *Xiphinema*. O gênero mais frequentemente encontrado em associação com *Pasteuria* foi *Helicotylenchus*, seguido de *Rotylenchus*, *Pratylenchus*, *Aphelenchus*, *Tylenchus*, *Meloidogyne* e *Xiphinema*. A maior percentagem da população infestada foi observada no gênero *Aphelenchus*, enquanto que o maior número médio de endósporos por espécime foi observado no gênero *Pratylenchus* (1,5/nematóide). Os resultados mostram ainda que dentre as espécies vegetais associados aos fitonematóides infestados por *Pasteuria* spp, *Brachiaria decumbens*, apresentou o maior número (10).

Palavras-chave: *Pasteuria*, controle biológico, fitonematóides

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC/CNPq

Anatomia foliar de *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult. (Convolvulaceae).

Jamile Fernandes Lima¹
Fabiano Machado Martins²

A espécie *Ipomoea asarifolia* é uma planta daninha, com atividade tóxica que afeta pequenos rebanhos. Defini-se como planta tóxica de importância para pecuária aquelas que ingeridas espontaneamente pelos animais domésticos, em condições naturais, causam danos à saúde destes e até mesmo a morte. Este trabalho teve o objetivo de descrever a anatomia foliar e avaliar os caracteres anatomicos para auxiliar na identificação da planta em restos fecais de ruminantes. Folhas adultas de três indivíduos foram coletadas e fixadas em FAA (formalina, ácido acético, álcool etílico) e SFF (solução de sulfato ferroso, formalina), submetidos à vácuo em dessecador e posteriormente estocados em etanol 70%. Amostras foram desidratadas em série butílica terciária e incluídas em paraplast. Cortes seriados transversais e longitudinais efetuados em micrótomo rotativo, com espessura variável (8-15 µm), corados com safranina alcoólica e azul de astra e as lâminas montadas em resina sintética. A epiderme em ambas as faces é uniestratificada, com células isodiamétricas e recoberta por uma cutícula fina. O mesofilo tem distribuição colateral com parênquima paliçádico formado por até 3 camadas de células voltadas para face adaxial e por parênquima lacunoso com arranjo muito frouxo, com até seis camadas de células voltadas para face abaxial. Na região da nervura central, abaixo da epiderme ocorrem até 3 camadas de colênquima com espessamento variável e irregular. O feixe vascular é colateral e não possui fragmentação. O pecíolo possui as mesmas características do mesofilo para epiderme e colênquima, entretanto o feixe vascular colateral está dividido em 6 unidades, todos distribuídos em torno de um canal medular. O parênquima fundamental é composto por células isodiamétricas de tamanhos variados. Ductos laticíferos com epitélio unisseriado e idioblastos cristalíferos com drusas estão presentes no parênquima fundamental. As características descritas nesse estudo possibilitam a identificação de fragmentos botânicos em restos fecais de ruminantes auxiliando no diagnóstico.

Palavras chave – anatomia vegetal, plantas tóxicas, *Ipomoea*.

1 – Estudante de graduação, curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB,

2 – Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. Orientador.

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE SECAGEM NA DETERMINAÇÃO DO PONTO DE FENO DO CAPIM-ELEFANTE (*Pennisetum purpureum* Schum.) cv. CAMERON

Tácio Marques Pedreira¹
Benedito Marques da Costa²

A conservação de forragens através da desidratação, chamada de fenação, e o uso do feno pode ser uma alternativa para o problema da estacionalidade forrageira encontrada no Nordeste brasileiro. Esse estudo foi executado no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, no município de Cruz das Almas – BA, entre outubro de 2007 e julho de 2008, sendo seus objetivos: a) verificar a influência dos tempos de secagem na obtenção do ponto de feno do capim-elefante cv. Cameron, previamente triturado; b) registrar e avaliar as variações nos teores de matéria seca da massa de capim durante os diferentes tempos de secagem. Realizou-se a trituração do capim-elefante cv. Cameron (60 dias de rebrota), em picadeira de forragem. Tomou-se uma massa de 300 - 400 kg do capim que foi espalhada, em camada de 10 cm de altura, em terreiro cimentado para secagem ao sol, tendo-se o cuidado de realizar uma viragem de três em três horas para que houvesse uniformidade de desidratação. As amostragens foram realizadas às 11, 14 e 17 horas para as determinações de matéria seca. O delineamento estatístico foi o inteiramente casualizado, com 15 tempos de secagem (0, 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30, 33, 36, 39 e 42 horas) e quatro repetições. O tempo de secagem influencia na desidratação do capim elefante cv. Cameron triturado. A análise regressão linear do tipo LRP (Linear Response Plateau) mostrou um aumento da MS em função do tempo de exposição solar até 12,88 horas, a partir daí, os valores de MS permaneceram constantes com valor de 81,74 %.

Palavras-chave – fenação; capim-cameron; umidade.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

EFEITO DE LODO DE ESGOTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO MILHO INOCULADO COM FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES¹

ANA PAULA DE SOUZA BARBOSA E SOUZA ², MARCELA REBOUÇAS
BOMFIM ², ALDO VILAR TRINDADE ³, PAULO HENRIQUE GRAZZIOTTI ⁴,
ROSA MARIA CASTRO MUCHOVEJ ⁵

RESUMO

Com o objetivo de estudar a interação da aplicação de biossólidos ao solo e inoculação de fungos micorrízicos no crescimento e absorção de elementos pelo milho, desenvolveu-se um trabalho em casa-de-vegetação, utilizando-se amostra de um latossolo vermelho escuro onde metade da amostra foi fumigada com brometo de metila. Foram testadas cinco doses do resíduo (0, 10, 30, 50 e 80 t/ha) e inoculação com *Glomus clarum*. Foram efetuados dois cultivos sucessivos de milho com duração de 35 dias cada. No primeiro cultivo as plantas responderam à aplicação do biossólidos quando foram inoculadas, estando o solo fumigado ou não. A colonização radicular foi elevada nos tratamentos inoculados, com tendência a redução na maior dose de biossólidos. A absorção de Cu pela planta foi grandemente aumentada pela inoculação do fungo MA em todas as doses de biossólidos. Nas menores doses de biossólidos foram detectados menores teores de Mn nas plantas inoculadas com o fungo MA. A absorção de Zn aumentou com a aplicação de biossólidos mas pouco diferiu entre os tratamentos de fumigação e inoculação. As concentrações de Pb e Cd na planta não diferiram significativamente em função dos tratamentos. No segundo cultivo as plantas inoculadas ainda responderam à aplicação de biossólidos atingindo entretanto acúmulo de matéria seca inferior ao obtido no primeiro cultivo. Em solo natural, a partir de 30 t/ha de biossólidos, não mais foi detectado colonização. A absorção de Cu foi substancialmente aumentada pela inoculação enquanto que a de Zn e Mn foi reduzida, principalmente no segundo cultivo.

Palavras Chave: Biossólidos, Fungos Micorrízicos

¹ Trabalho Parcialmente Financiado pelo CNPq. .

² Estudante de Pós-Graduação em Ciências Agrárias-Área de Ciências do Solo, UFRB- BA, 44380-000, paulaagrobahia@yahoo.com.br/ marcela.bomfim@hotmail.com

³ Pesquisador, Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cx.. Postal 007, Cruz das Almas, BA, 44380-000, aldo@cnpmf.embrapa.br

⁴ Técnico especializado, DSc, Embrapa Recursos Genéticos, Brasília, DF. grazziot@cenargen.embrapa.br

⁵ Professor, Universidade da Flórida, SWFREC, P.O. Drawe 5127, Immokalee, USA, rmm@icon.imok.ufl.edu

A face política dos integrantes da frente de mobilização popular em Una na década de 1960.

Soanne Cristina A. dos Santos- UNEB¹

Resumo

Problematizar a formação, atuação, peculiaridades e impactos políticos da Frente de Mobilização Popular, em Una, entre 1960 e 1965 identificando os conflitos nas relações de poder e caracterizando a atuação de sujeitos históricos excluídos e/ou afastados do poder político municipal é importante, pois irá satisfazer a necessidade de muitos estudiosos que procuram em livros de história a figura do camponês, não apenas como coadjuvante de problemas relacionado ao campo, mas como indivíduos que buscam mudanças políticas. Refletir este período em Una ampliará o conhecimento em torno dos mecanismos através dos quais se desenvolveu a Ditadura, que recentemente passou a contar com uma série de pesquisas e trabalhos historiográficos. O desafio de ampliar o conhecimento sobre este período para além dos grandes centros, a exemplo do Rio de Janeiro, São Paulo e das capitais de maneira geral, é essencial para conhecer o processo histórico em cidades do interior, a exemplo de Una. Influenciada pela Frente de Mobilização Popular- FMP nacional, sob a liderança de Leonel Brizola, a formação e trajetória da FMP em Una na década de 1960, mobiliza discussões em torno das relações políticas e sociais cotidianas, após o debate nacional sobre reformas de base. As propostas desse movimento como: reforma agrária, inclusão de trabalhadores de baixa renda no cenário político partidário e formação de sindicatos de trabalhadores rurais e urbanos, colaborou para que houvesse mudanças políticas. Em 1960, Una vivia sob condições políticas ainda em moldes tradicionais. Manuel Pereira de Almeida prefeito de 1919 á 1939, manteve influência no executivo até 1965, através de parentes e correligionários, mantendo uma política em moldes coronelistas. Este cenário começou a mudar após a eleição de Libberalino Barbosa Souto, prefeito (depois pertencente a FMP) que realizou reforma agrária e permitiu criação de sindicatos, dando a política em Una, um caráter reformista.

Palavras- chaves: Frente de Mobilização Popular; Face política; Reformas de Base.

¹ Mestranda em História Regional e Local pela Universidade do Estado da Bahia. Campus V.

PRODUÇÃO DE XILANASES POR *Aspergillus fumigatus* FBSPE-05, UTILIZANDO RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS

Danilo Tosta Souza¹
Diogo Angeli Jacinto de Souza²
Rosalie Reed Rodrigues Coelho³
Rodrigo Pires do Nascimento⁴

O uso de enzimas hidrolíticas, como celulases e xilanases capazes de degradar a lignocelulose é de extrema importância em diferentes processos biotecnológicos. As xilanases podem ser aplicadas em diferentes indústrias como as de detergente, alimentícia e também na bioconversão de materiais lignocelulósicos em açúcares para a produção de etanol de 2ª geração. A fermentação semi-sólida é um processo onde o crescimento microbiano e a formação de produtos ocorre na superfície de substratos sólidos sendo, portanto, adequada para a produção de enzimas. O principal objetivo deste trabalho foi estudar a produção de xilanases pela estirpe *Aspergillus fumigatus* FBSPE-05, isolado de ambiente canavieiro, em fermentação semi-sólida utilizando diferentes resíduos agro-industriais. Foram utilizados 2 resíduos (BSG e farelo de trigo) sob diferentes razões sólido:líquido (1:1, 1:2 e 1:3). A umidade foi corrigida com a utilização do meio de sais minerais suplementado com nitrato de sódio (0,7% p/v) prontamente inoculado com suspensão de esporos (108UFC / mL). O sistema (substrato+fungo+meio) foi incubado a 30°C por 8 dias, e 2 extrações enzimáticas foram feitas, através da adição de 200 mL de água destilada, seguida de agitação 150 rpm/30 min, filtração e centrifugação a 3000 rpm / 15 min. A determinação da atividade xilanásica foi conduzida através da quantificação dos açúcares redutores gerados na presença de xilana birchwood 1% (p/v) em tampão citrato de sódio, 50 mM, pH 5.3, pelo método DNS, como descrito por Bailey et al., 1992. A maior produção de xilanases (215,6 U/g substrato) foi observada em farelo de trigo, razão 1:1, ao fim de 4 dias (Figura 1). Na razão 1:2 também foi observado um valor de atividade xilanásica (200,1 U/g substrato) próxima ao encontrado na razão 1:1, utilizando o mesmo substrato. A estirpe *A. fumigatus* FBSPE-05 apresentou valores de atividade xilanásica superiores aos descritos na literatura, sendo necessários novos estudos para avaliar as outras condições metabólicas para fins biotecnológicos.

Palavras chave: *Aspergillus fumigatus*, xilanases, resíduos agro-industriais

Apoio Financeiro: FINEP (Convênio 01.06.0047.00 – Rede Bioetanol), UFRB

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista FINEP.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista PIBIC/CNPq.

³ Professor do Instituto de Microbiologia Prof. Paulo de Góes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, co-orientadora PIBIC.

⁴ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – UFRB, Orientador PIBIC

**INFLUÊNCIA DA PISCICULTURA INTENSIVA NA QUALIDADE DA ÁGUA DO
RESERVATÓRIO DE PEDRA DO CAVALO – BA**

Ricardo Henrique Bastos de Souza¹

Carla Fernandes Macedo²

A piscicultura intensiva é uma atividade em constante crescimento no Brasil, podendo essa, ocasionar o enriquecimento dos ambientes aquáticos e comprometendo sua qualidade. Diante deste contexto, este trabalho teve como objetivo determinar a influência da atividade de piscicultura intensiva na qualidade da água numa perspectiva espacial e temporal. Para avaliar a influência da atividade de piscicultura intensiva na qualidade da água do Reservatório de Pedra do Cavalo – BA foram realizadas coletas de novembro de 2007 a julho de 2008, em oito pontos, sendo 5 distribuídos ao longo do Reservatório e três na piscicultura intensiva (antes, entre e depois dos tanques-rede). As variáveis limnológicas determinadas e suas respectivas variações foram: temperatura da água (25,1 a 34,3 °C), condutividade elétrica (247 a 473 uS.cm-1), oxigênio dissolvido (3,6 a 11,4 mg.l-1), turbidez (0,3 a 41 NTU), pH (6,3 a 8,6) e alcalinidade (29,9 a 46,6 mg.l-1). Os resultados obtidos permitiram verificar que a maioria das variáveis analisadas não se diferiu significativamente entre as estações de coleta e entre os meses, já a condutividade foi similar entre os meses estudados e apresentou diferenças significativas entre os pontos observados ($P > 0,05$). Conclui-se, desta maneira, que a utilização de variáveis limnológicas para o entendimento das condições desse sistema é de grande importância, e deve ser utilizada para entender sua dinâmica.

Palavras-chave: qualidade de água, Reservatório de Pedra do Cavalo, piscicultura.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

**ATIVIDADE MICROBIANA DE UM LATOSSOLO AMARELO SOB CULTIVO DE
Manihot esculenta CRANTZ NO RECÔNCAVO DA BAHIA.**

Adriana Alves Batista¹, Alide Mitsue Watanabe Cova¹, Marcela Rebouças Bomfim², Ana Paula de Souza Barbosa e Souza², Aline Angeli²; José Augusto Amorim Silva do Sacramento¹, Jorge Antonio Gonzaga dos Santos³.

Dentre os microrganismos do solo, os fungos e as bactérias são os principais responsáveis pela oxidação da matéria orgânica do solo, gerando como produtos CO₂ e água. A determinação da concentração de CO₂, pelo método da respiração basal é um indicador de qualidade do solo uma vez que a quantificação dos microrganismos ativos no solo é muito sensível ao manejo do ecossistema. O objetivo deste estudo foi comparar a atividade microbiana de um agroecossistema, solo cultivado com mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) com um ecossistema natural, fragmento de Mata Atlântica, no município de Cruz das Almas, Bahia. Os tratamentos foram estabelecido em blocos ao acaso em esquema fatorial 2 X 3 sendo dois ecossistemas mandioca e mata, avaliados em três profundidades (0-10, 10-20 e 20-40 cm), com três repetições. Os dados de respiração basal do solo determinada em temperatura ambiente, por 72h indicaram que a quantidade de CO₂ liberado pelos microrganismos do agroecossistema cultivado e do ecossistema natural decresceu com a profundidade de amostragem. A atividade microbiana da mata foi, 36, 23 e 25% maior do que a do solo cultivado com mandioca nas profundidades de 0-10, 10-20 e 20-40 cm, respectivamente. Os resultados desse estudo sugerem que uma das consequências da substituição da mata por mandioca é a redução da atividade microbiana devido a maior eficiência da produção e conservação da matéria orgânica do ecossistema natural. .

Palavras chave – Microrganismo, Latossolo amarelo, Mandioca.

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas.

²Estudante de Pós Graduação do Mestrado de Ciências Agrárias

³Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

AS RELAÇÕES ENTRE A ESCRAVIDÃO E A LIBERDADE EM ARISTÓTELES

Thiago Alberto Alves dos Santos¹

O trabalho consiste na análise da obra *Política*, do filósofo grego Aristóteles, buscando uma compreensão acerca das idéias existentes sobre escravidão e liberdade, e como essas se relacionavam à compreensão da política na Cidade-estado.

A metodologia empregada consistiu basicamente na leitura e fichamento da *Política*, de Aristóteles, de acordo com a temática que é objeto da pesquisa. Em síntese, as etapas metodológicas percorridas foram as seguintes:

- 1) levantamento da bibliografia disponível;
- 2) levantamento detalhado das fontes e fichamento;
- 3) Análise das fontes: estrutura e conteúdo, características da narrativa;
- 4) análise das motivações das fontes e sua classificação segundo seu ponto de vista frente à questão da escravidão;
- 7) confronto das passagens sobre os temas, levantamento das concordâncias e especificidades;
- 8) leitura da bibliografia levantada e fichamento das informações relevantes (concomitante a todas as etapas)

O desenvolvimento da pesquisa teve como objetivo estudar o uso da escravidão como parâmetro para medir a relação entre o Estado e o Cidadão.

Foi percebido então, que para Aristóteles a dualidade existente entre escravo e senhor (corpo e alma), com o comando do mais capaz por natureza sobre o que tende a obedecer e a própria idéia de governo doméstico (*oikonomia*), não pode ser projetada da mesma forma para o governo dos cidadãos por parte do Estado, pois são espécies diferentes de relações de poder. O cidadão nunca pode ser governado como escravo, pois deve ter garantido seu direito à liberdade e igualdade, o infligimento destes direitos se caracteriza como uma violência desnaturada.

A obra aristotélica teve forte influência nas idéias que nortearam as justificativas para a escravidão moderna nas Américas entre os séculos XVI e XIX. Logo, seu estudo é importante para o entendimento do fenômeno da escravidão ao longo da história.

Palavras - Chave: Escravidão, Aristóteles, Estado.

¹ Graduando em História na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Pesquisa de Iniciação Científica sob orientação do Prof. Dr. Fábio Duarte Joly

ENSAIO DE CONSÓRCIO DE PINHÃO MANSO (*Jatropha curcas*) COM CULTURAS ALIMENTARES DE CICLO CURTO

Edson da Silva de França¹

Paulo Cezar Lemos de Carvalho²

Os impactos causados pela queima dos combustíveis fósseis e a sua escassez, preocupa grandemente a humanidade. Dessa forma, cresce a necessidade da produção de energia sustentavelmente e acima de tudo com viabilidade. Uma das formas de amenizar aqueles problemas, é a utilização dos biocombustíveis na matriz energética. Tratando-se especificamente de biodiesel, o pinhão manso, uma planta promissora, perene, de elevada produção e de baixa exigência quanto ao clima, solo e nutrientes, chama atenção. Mas, na busca pela produção de biodiesel, há um perigo: diminuição da produção de alimentos em detrimento do plantio de oleaginosas. Portanto, o presente trabalho visa estudar o consorcio do pinhão manso com culturas alimentares de ciclo curto produzindo dados para determinação dum sistema de produção do pinhão manso. O delineamento experimental foi de blocos casualizados em esquema de parcelas com quatro repetições. Cada parcela de pinhão manso foi instalada com 3 fileiras espaçadas 6,00m, por 9,00m de comprimento, nesses, uma planta de pinhão manso a cada 1,5m. O pinhão manso foi consorciado com feijão comum e mandioca. O feijão, em 4 (T.2) e 8 (T.3) fileiras entre cada duas fileiras de pinhão manso. A mandioca instalada em 4 (T.2) e 6 (T.3) fileiras entre cada duas de pinhão manso. Cada bloco possui uma parcela com cada uma das densidades listadas acima e uma testemunha (T.1). Avaliou-se estatisticamente a homogeneidade das variâncias, a normalidade da variável resposta e aplicou-se o teste de Tukey a 5%. No consórcio (Feijão x PM): Verificou-se que o tratamento T.3, não diferiu do T.1, mais discriminou diferença significativa em relação ao tratamento T.2. A variável estudada foi rendimento em grãos (Kg/ha). Consórcio (Mandioca x PM): O tratamento T.3 diferiu do T.1 mais não explicitou diferença significativa em relação ao tratamento T.2. A variável estudada foi o rendimento de raízes (T/ha).

Palavras-chave: biodiesel; alimento; produção.

1- Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

2- Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO EM *VISUAL BASIC* PARA CÁLCULO DE BALANÇO DE RADIAÇÃO E ENERGIA EM SUPERFÍCIES VEGETADAS.

Arthur José Mendes Pamponet¹

Jorge Luiz Rabelo²

Áureo Silva de Oliveira³

A água é um dos recursos naturais mais importantes para a agricultura, e o seu uso requer eficiência. A radiação solar ao incidir sobre uma superfície sofre absorção, transmissão e reflexão, e o que fica disponível nela, pela diferença dos balanços de radiações de ondas Curtas (Rns) e Longas (Rnl), é chamado de Radiação Líquida (Rn); este processo geral é denominado de Balanço de Radiação. Essa energia em grande parte é utilizada para o aquecimento da água, aquecimento do solo e ar. O presente trabalho tem como objetivo a criação de um aplicativo, em linguagem de programação *Visual Basic*, capaz de determinar o Balanço Diário de Radiação Líquida (Rn), e conseqüentemente o Balanço de Energia de qualquer superfície de interesse. O valor de Rn é um parâmetro muito importante na agricultura irrigada, uma vez que, o mesmo faz parte de várias fórmulas empíricas para a determinação da Evapotranspiração de Referência (ET_o). A determinação direta de Rn implica no uso de equipamentos importados e de custo elevado. Para a elaboração do aplicativo, *Calculador de Balanço de Radiação – CBR vs. 1.0*, realizou-se uma revisão de literatura sobre os balanços de radiação e energia, com a respectiva implementação das fórmulas empíricas, em planilhas do *Microsoft Office Excel 2003* e calculadora *Casio fx-82MS*, utilizando-se dados meteorológicos de Cruz das Almas – BA, como também, exercícios de vários sub-aplicativos, até a elaboração do aplicativo final. Constatou-se que os valores encontrados pelo *CBR vs. 1.0* foram iguais aos obtidos nas planilhas e calculadora. Assim, o *CBR vs. 1.0* mostrou-se uma ferramenta prática para a determinação de Rn, sendo o usuário responsável pela inserção dos dados de coordenada geográfica (latitude), altitude, meteorológicos (temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa e insolação) e albedo da superfície em estudo, dados estes de fácil obtenção em bibliografia e em instituições.

Palavras chave – Balanço de radiação, radiação líquida, evapotranspiração.

¹ Estudante do Curso de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-Orientador PIBIC.

PERFIL FÍSICO-QUÍMICO E MICROBIOLÓGICO DE MANDIOCA MINIMAMENTE PROCESSADA

Felipe Gomes Frederico da Silveira¹

Luciana Alves de Oliveira²

Eliseth de Souza Viana³

Jaeveson da Silva³

Tatiane da Silva Amorim⁴

A conservação pós-colheita das raízes de mandioca tem sido uma preocupação das indústrias e produtores, devido ao curto tempo de estocagem e a alta perecibilidade das raízes. A produção de mandioca minimamente processada (MMP) tem sido proposta como alternativa para ampliar o período de oferta da raiz e disponibilizar um alimento mais prático para ser utilizado. O presente trabalho objetivou avaliar os parâmetros físico-químicos e microbiológicos das raízes de MMP armazenadas sob refrigeração a 5°C. As raízes da variedade Dourada foram colhidas na Fazenda Gurgel em Conceição do Almeida, Bahia, no dia 31/10/2007. Após a colheita, foram selecionadas, lavadas, descascadas, cortadas e submetidas aos seguintes tratamentos: 1) sanitização e ausência de vácuo; 2) sanitização e vácuo; 3) branqueamento e ausência de vácuo; 4) branqueamento e vácuo; 5) ácido cítrico e vácuo. A cada sete dias, durante um período de cinco semanas, avaliaram-se a aparência, a acidez, o teor de vitamina C, a umidade, o teor de sólidos solúveis totais (SST), o pH, o *ratio*, a população de bolores e leveduras e a de bactérias psicotróficas. Decorridos 36 dias, verificou-se que a acidez, o pH e o teor de SST apresentaram pequenas variações. Porém, no tratamento 5 a acidez foi ligeiramente superior devido à imersão do produto em solução ácida. O teor de SST nos tratamentos 3 e 4 foi inferior aos demais, devido ao processo de branqueamento a que foram submetidos. Não houve detecção de bolores e leveduras em todos os tratamentos durante a estocagem do produto. Embora a aparência observada em todos os tratamentos tenha sido desejável até o 35º dia de estocagem, a população de bactérias psicotróficas foi superior a 10⁶ UFC/g nos tratamentos 1, 3 e 4. Os resultados obtidos indicaram que os tratamentos 2 e 5 conferiram maior vida-de-prateleira ao produto.

Palavras chave – Mandioca, processamento mínimo, análise físico-química

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. Estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Orientadora.

³ Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

⁴ Assistente A da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

PERFIL FÍSICO-QUÍMICO E MICROBIOLÓGICO DE MANDIOCA MINIMAMENTE PROCESSADA

Felipe Gomes Frederico da Silveira¹

Luciana Alves de Oliveira²

Eliseth de Souza Viana³

Jaeveson da Silva³

Tatiane da Silva Amorim⁴

A conservação pós-colheita das raízes de mandioca tem sido uma preocupação das indústrias e produtores, devido ao curto tempo de estocagem e a alta perecibilidade das raízes. A produção de mandioca minimamente processada (MMP) tem sido proposta como alternativa para ampliar o período de oferta da raiz e disponibilizar um alimento mais prático para ser utilizado. O presente trabalho objetivou avaliar os parâmetros físico-químicos e microbiológicos das raízes de MMP armazenadas sob refrigeração a 5°C. As raízes da variedade Dourada foram colhidas na Fazenda Gurgel em Conceição do Almeida, Bahia, no dia 31/10/2007. Após a colheita, foram selecionadas, lavadas, descascadas, cortadas e submetidas aos seguintes tratamentos: 1) sanitização e ausência de vácuo; 2) sanitização e vácuo; 3) branqueamento e ausência de vácuo; 4) branqueamento e vácuo; 5) ácido cítrico e vácuo. A cada sete dias, durante um período de cinco semanas, avaliaram-se a aparência, a acidez, o teor de vitamina C, a umidade, o teor de sólidos solúveis totais (SST), o pH, o *ratio*, a população de bolores e leveduras e a de bactérias psicrotróficas. Decorridos 36 dias, verificou-se que a acidez, o pH e o teor de SST apresentaram pequenas variações. Porém, no tratamento 5 a acidez foi ligeiramente superior devido à imersão do produto em solução ácida. O teor de SST nos tratamentos 3 e 4 foi inferior aos demais, devido ao processo de branqueamento a que foram submetidos. Não houve detecção de bolores e leveduras em todos os tratamentos durante a estocagem do produto. Embora a aparência observada em todos os tratamentos tenha sido desejável até o 35º dia de estocagem, a população de bactérias psicrotróficas foi superior a 10⁶ UFC/g nos tratamentos 1, 3 e 4. Os resultados obtidos indicaram que os tratamentos 2 e 5 conferiram maior vida-de-prateleira ao produto.

Palavras chave – Mandioca, processamento mínimo, análise físico-química

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. Estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Orientadora.

³ Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

⁴ Assistente A da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

EFEITO DO TAMANHO DO RECIPIENTE E TIPO DE SUBSTRATO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE PAU-BRASIL E GONÇALO-ALVES.

Taiane Pires de Freitas¹
Rozimar de Campos Pereira²

O conhecimento sobre a produção de mudas e a implantação de espécies florestais nativas ainda é bastante limitado. Dentre elas, destaca-se o pau-brasil (*Caesalpinia echinata* Lam.) e o Gonçalo-alves (*Astronium fraxinifolium* Schott) que se encontram na lista de extinção do IBAMA, portanto, estudos relacionados aos métodos de propagação dessas espécies são relevantes. Assim o objetivo desse trabalho foi avaliar diferentes substratos (Terra de subsolo, Plantmax®, Terra de subsolo + Plantmax® (2:1, v/v) e Terra de subsolo + Plantmax® + composto orgânico (2:1:1 v/v) e tamanhos de recipientes, Tubete 1 (47,5 mm de diâmetro x 145 mm de altura), Tubete 2 (63 mm de diâmetro x 190 mm de altura), Saco plástico 1 (15 x 25 cm) e Saco plástico 2 (20 x 28 cm) sobre a formação de mudas de pau-brasil e Gonçalo-alves. Aos 150 dias após a semeadura, foram efetuadas as avaliações de altura da planta, diâmetro do caule e nº de folhas. O experimento foi montado em delineamento inteiramente casualizado e os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey (5 %) de probabilidade. Os resultados indicaram que, para a produção de mudas de pau-brasil a combinação do recipiente saco de polietileno de 20 x 28 cm e o substrato terra de subsolo apresentaram, estatisticamente, melhores resultados para todas as variáveis analisadas. A combinação do saco de polietileno de 20 x 28 cm com o substrato terra de subsolo + plantmax®, estatisticamente, apresentou melhores resultados em relação aos demais tratamentos para a produção de mudas do gonçalo-alves.

Palavras-chave – Silvicultura, Qualidade de mudas, Extinção.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

**INFLUÊNCIA DO SISTEMA DE PLANTIO E DO MANEJO DO SOLO NO
DESENVOLVIMENTO DO CULTIVAR LIMA ÁCIDA ‘TAHITI’
EM TABULEIROS COSTEIROS.**

César Augusto Bastos Peixoto¹, Joelito de Oliveira Rezende², Luciano da Silva Souza³

O ecossistema Tabuleiros Costeiros – principal berço da citricultura baiana – não satisfaz plenamente às necessidades dos citros, devido principalmente às limitações físicas e químicas de seus solos e à má distribuição das chuvas. Cuidados especiais quanto ao preparo do solo, sistema de plantio e combinações genéticas copa/porta-enxerto devem ser rigorosamente observados quando se vislumbra sustentabilidade, tolerância à seca, precocidade, longevidade, qualidade dos produtos e produtividade dos pomares nesse ecossistema. Portanto, pretende-se estabelecer um modelo de manejo que possibilite, com menor relação custo/benefício, tais atributos a pomares de limeira ácida ‘Tahiti’ (*Citrus latifolia* Tanaka) enxertada em tangerina ‘Sunki Tropical’ (*Citrus sunki* Hort. ex-Tan.), nas condições geoambientais desse ecossistema. O esquema experimental é de parcelas sub-subdivididas, no delineamento em blocos casualizados. As parcelas são constituídas por dois sistemas de plantio (mudas formadas em condição de viveiro telado; semeadura e enxertia no local definitivo); as subparcelas, por dois tratamentos de preparo do solo (aração com arado de disco; com subsolagem nas linhas de plantio); as sub-subparcelas, por dois tratamentos de correção da acidez do solo (com e sem calcário dolomítico + gesso agrícola). A avaliação preliminar das variáveis respostas (**AP**, **DC** e **Dc**, isto é, altura das plantas, diâmetros da copa e do caule, respectivamente) mostra que as plantas originárias da **semeadura do porta-enxerto no local definitivo** cresceram bem mais que as do **plantio de mudas**. Não é possível ainda um julgamento preciso sobre a influência da subsolagem e da correção da acidez do solo no crescimento das plantas.

Palavras-chave: Citricultura, solos coesos, subsolagem, muda, semeadura direta.

¹ Estudante de Pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor Titular do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (Orientador).

³ Doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical (Co-orientador)

PLANEJAMENTO FAMILIAR NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO

Uilson Gustavo Mendes Macedo¹

Patrícia Martins de Freitas²

Júlio César dos Santos³

As limitações do atual modelo de planejamento familiar associadas à existência de um benefício social específico para as mulheres gestantes da zona rural podem estar funcionando como potencializador das falhas do planejamento familiar para essa população especificamente. No Recôncavo Baiano, por exemplo, o auxílio-maternidade é o segundo benefício mais pago pela Previdência, perdendo somente para o auxílio-doença. O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de sugerir as hipóteses sobre as falhas do programa de planejamento familiar, bem como apresentar propostas que possam aumentar a eficácia do programa nas classes socioeconômicas mais baixas. As principais falhas são: 1) A falta de adequação do programa às características individuais e familiares dos envolvidos, tais como valores, as características de personalidade, a história de vida das famílias. 2) O foco no controle da natalidade e na saúde reprodutiva da mulher; 3) O processo educativo em saúde exige profissionais com conhecimento técnico associado à capacidade de aplicar diferentes metodologias de ensino-aprendizagem. O planejamento familiar é um método de prevenção e intervenção na saúde da família, portanto deve considerar a unidade familiar e não apenas a mulher. Para diminuir os problemas do modelo atual, o planejamento familiar na perspectiva do desenvolvimento é uma proposta inovadora que deve ser conduzida sob a forma de programa passo a passo com tarefas para tornar o processo ativo para os usuários. Esse modelo deve permitir que a família faça sua própria avaliação, elabore seu plano e gerencie de forma sustentável o crescimento dos membros. Através do modelo de planejamento familiar proposto, espera-se contribuir com a promoção da saúde de famílias de baixa renda e provocar mudanças sociais e econômicas. Os resultados deste estudo serão utilizados para desenvolver um modelo de planejamento familiar adaptados às necessidades regionais presentes nas áreas rurais da região do Recôncavo da Bahia.

Palavras-chave - Planejamento Familiar, Prevenção e intervenção, Perspectiva do Desenvolvimento.

¹ Estudante de Enfermagem do Centro de Ciências da saúde. Bolsista da FAPESB.

² Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora

³ Professor do Centro de Ciências da Saúde Orientador

ESTUDO DAS FUNÇÕES PSICOLINGÜÍSTICAS EM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS EM SANTO ANTONIO DE JESUS-BA

Carine Mendes Rocha¹
Patrícia Martins de Freitas²

As funções psicolingüísticas envolvem a compreensão e produção de palavras, fazendo parte do processamento das informações lingüísticas. Nas investigações lingüísticas utilizou-se o modelo cognitivo-neuropsicológico do processamento lexical. O estudo teve o objetivo de avaliar as funções psicolingüísticas e comparar os resultados por faixa etária, analisando o desenvolvimento lingüístico dessas crianças. A amostra constituiu-se por 55 crianças com idade entre 4 e 6 anos, freqüentando escolas públicas e particulares de Santo Antônio de Jesus-BA. Para a realização do estudo adotou-se o delineamento transversal com comparação entre grupos. Participaram crianças, cujos pais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A amostra constituiu-se de 32,7% meninas 67,3% meninos. Para avaliar as diferenças das crianças dividiu-se em três grupos etários: 29% crianças de 4 anos, 45,5% de 5 anos e 25,5% de 6 anos. Com idade média de 4,96 anos ($dp=0,74$). Os instrumentos utilizados no Nível Fonológico: Discriminação de Fonemas, Julgamento de Rimas, e Detecção de Rimas; Nível Lexical: Decisão Lexical; Repetição de Palavras e Pseudo-Palavras e Nível Semântico: Fluência Verbal, Nomeação de Figuras, Associação Semântica Palavra-Figura e Associação Semântica Figura-Figura. Na análise de dados utilizou-se a ANOVA e teste t-Student. Dos resultados da ANOVA houve significância nas tarefas de Associação Semântica Palavra-Figura, Decisão Lexical, Julgamento de Rimas ($p<0,05$), Fluência Verbal e Nomeação de Figuras ($p<0,01$). Na análise do teste t-Student verificou-se que as crianças de 6 anos apresentam resultados significativamente superiores ao desempenho de crianças com 5 e 4 anos nas tarefas: Fluência Verbal e Julgamento de Rimas. As crianças de 5 anos comparadas com crianças de 4 anos houve o aumento no desempenho. Os resultados demonstram efeito de desenvolvimento considerando o aumento do desempenho nas tarefas lingüísticas por faixa etária. Nos resultados observa-se que as crianças apresentaram um desempenho específico em relação à idade.

Palavras-chave: Avaliação lingüística, Neuropsicologia, Desenvolvimento da linguagem.

¹ Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista.

² Professora do Centro de Ciências da Saúde.

AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES PSICOLINGÜÍSTICAS E VISO-ESPACIAIS DE CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS DE IDADE: UM ESTUDO TRANSCULTURAL ENTRE MINAS GERAIS E BAHIA

Carine Mendes Rocha¹

Gustavo Marcelino Siquara²

Thiago da Silva Gusmão Cardoso³

Patrícia Martins de Freitas⁴

Os estudos de avaliação cognitiva são relevantes para configuração de modelos teóricos do funcionamento cognitivo e práticas em saúde e educação. A comparação transcultural é um método valioso para verificar efeitos da diversidade no contexto brasileiro. O objetivo do estudo foi comparar medidas em tarefas das funções psicolingüísticas e viso-espaciais em crianças de 4 a 6 anos entre às cidades de Santo Antônio de Jesus-BA e Belo Horizonte-MG. O método utilizado foi delineamento transversal com comparação entre grupos. A amostra constituiu-se de 182 crianças, sendo 82 de Santo Antônio de Jesus-BA e 100 de Belo Horizonte-MG. As crianças foram divididas em 45,1% sexo feminino e 54,9% sexo masculino com idade média 5,53 anos (dp=1,23 anos). Os instrumentos utilizados foram divididos: avaliação da inteligência, tarefas psicolingüísticas e viso-espaciais. Para avaliação da inteligência utilizou-se as Matrizes Progressivas Coloridas de Raven. Na avaliação psicolingüística utilizou-se: tarefas de Discriminação de Fonemas, Decisão Lexical, Associação Semântica Palavra-Figura, Associação Semântica Figura-Figura, Fluência Verbal, Nomeação de Figuras, Repetição de Palavras e Pseudo-palavras, Detecção de Rimas e Julgamento de Rimas. Na avaliação viso-espacial utilizou-se: tarefas Santucci, Construções Tridimensionais e Desenho Impossível. A coleta de dados foi realizada nas escolas, após esclarecimento e assinatura do TCLE pelos. Para análise de dados realizou-se comparação entre médias através do t-student. Os resultados demonstram diferenças significativas, sendo o desempenho médio das crianças mineiras maior para todas tarefas: Raven ($p=0,003$); Santucci ($p=0,002$); Julgamento de Rimas ($p=0,001$) e Construções Tridimensionais ($p=0,009$). Nas demais tarefas que avaliam funções psicolingüísticas e tarefa de Desenho Impossível a significância foi ($p=0,000$). Os achados indicam presença de diferenças sócio-culturais expressivas que podem ter sido fator de influência no desempenho cognitivo mais especificamente das funções lingüísticas e viso-espaciais. O estudo contribui para investigação de possíveis alterações no desenvolvimento cognitivo e escolar das crianças podendo auxiliar no processo de intervenção.

Palavras-chave: Avaliação Neuropsicológica, Psicolinguística, Visoespacial.

¹ Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista.

² Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista.

³ Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista.

⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora.

ALOCAÇÃO FRACIONÁRIA DA MATÉRIA SECA E CRESCIMENTO DE MAMONEIRA NO RECÔNCAVO BAIANO

Viviane Peixoto Borges¹
Clovis Pereira Peixoto²

A mamoneira é uma euforbiácea de adaptação ampla, xerófila e heliófila. Por ser tolerante a condições climáticas adversas é uma cultura muito difundida no Nordeste brasileiro sendo o estado da Bahia o maior produtor nacional. Tem como principal produto o óleo, que é utilizado em diversos ramos industriais e como biodiesel. Devido à disponibilidade de vários cultivares, torna-se necessário estudar seus desempenhos vegetativo e produtivo em diferentes condições agroclimáticas. Assim, objetivou-se avaliar cinco genótipos de mamoneira (BRS Nordestina, BRS Paraguaçu, EBDA-MPA 17, EBDA-MPA 19 e Sipeal 28) utilizando-se técnicas biométricas a fim de contribuir com a introdução e viabilização da ricinocultura no Recôncavo Baiano. O experimento foi instalado no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, constituído de cinco repetições distribuídas em blocos casualizados. O estudo do crescimento e desempenho dos cultivares foi feito por meio de seis avaliações mensais a partir dos trinta dias após emergência. Foram quantificadas a matéria seca dos diversos segmentos da planta e a área foliar, como base para a determinação de índices fisiológicos. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Neste trabalho são apresentados o acúmulo da matéria seca total, a taxa de crescimento relativo e o índice de colheita. Os dados de rendimento foram obtidos na plena maturação da cultura. Os cultivares Sipeal 28 e BRS Nordestina foram significativamente superiores aos demais, demonstrando maior adaptação às condições de clima e solo do Recôncavo Baiano.

Palavras-chave - *Ricinus communis*; análise de crescimento; índice de colheita.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

Crescimento da agropecuária e mancha urbana na bacia do Rio do Borá: comparativo entre o ano 2000 e 2008.

Luís Henrique Moreira Lopes¹
Carla Montenegro Alcântara de Souza²

A modernização do setor agropecuário possibilitou grandes mudanças no oeste baiano e esse crescimento pode causar diversos problemas ambientais. O objetivo deste trabalho foi detectar o crescimento agropecuário e urbano na bacia do Rio do Borá, combinando informações espaciais com SIG. A bacia do Rio do Borá abrange 88.719 ha, localizada em Luís Eduardo Magalhães, extremo oeste baiano, inserido no Bioma cerrado, clima semi-úmido e temperatura média anual de 22° C. Utilizou-se imagens do satélite LANDSAT 5, órbita-ponto 220-069, datadas de 19.08.2000 e 14.01.2008, adquirida gratuitamente através do INPE. Fez-se a combinação das bandas 5(R) 4(G) 3(B) e efetuou-se o georreferenciamento das imagens através do mosaico GeoCover, S-23-10-2000, disponibilizados pela NASA. O sistema de projeção cartográfica utilizada foi UTM, fuso 23S, Datum WGS-84. Para extração da drenagem e delimitação da bacia utilizou-se a ferramenta *watershed* sobre a imagem SRTM SD-23-V-B adquirida através da EMBRAPA. Após a delimitação, fez-se o recorte da imagem LANDSAT para a bacia do Rio do Borá. Para o georreferenciamento, extração de drenagem e bacia utilizou o software ArcGIS 9.2. Classificou-se as imagens de forma não-supervisionada, algoritmo ISODATA, aplicou-se o filtro e fez-se a edição da classificação, por interpretação visual e comportamento espectral do pixel no software ENVI 4.3. Foi constatado que no ano 2000 a área antropizada na bacia do Rio do Borá era de 49,1%, sendo que a área destinada à agropecuária era de 43.619 ha e a mancha urbana de 66 ha. Em 2008 a antropização já ocupava 50.542 ha, aumento de aproximadamente 16%. Verificou-se que a agropecuária em janeiro de 2008 era 50.434 ha e mancha urbana 108 ha, um crescimento de 64% em comparação ao ano 2000. Este trabalho destaca a importância do sensoriamento remoto como uma ferramenta para os municípios que visam à gestão e o uso sustentável do meio ambiente.

Palavras-chave: Monitoramento, Sensoriamento Remoto, SIG.

¹ Biólogo. Especializando em Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto pelo Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAM).

² Estudante de graduação em Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Crescimento da agropecuária e mancha urbana na bacia do Rio do Borá: comparativo entre o ano 2000 e 2008.

Luís Henrique Moreira Lopes¹
Carla Montenegro Alcântara de Souza²

A modernização do setor agropecuário possibilitou grandes mudanças no oeste baiano e esse crescimento pode causar diversos problemas ambientais. O objetivo deste trabalho foi detectar o crescimento agropecuário e urbano na bacia do Rio do Borá, combinando informações espaciais com SIG. A bacia do Rio do Borá abrange 88.719 ha, localizada em Luís Eduardo Magalhães, extremo oeste baiano, inserido no Bioma cerrado, clima semi-úmido e temperatura média anual de 22° C. Utilizou-se imagens do satélite LANDSAT 5, órbita-ponto 220-069, datadas de 19.08.2000 e 14.01.2008, adquirida gratuitamente através do INPE. Fez-se a combinação das bandas 5(R) 4(G) 3(B) e efetuou-se o georreferenciamento das imagens através do mosaico GeoCover, S-23-10-2000, disponibilizados pela NASA. O sistema de projeção cartográfica utilizada foi UTM, fuso 23S, Datum WGS-84. Para extração da drenagem e delimitação da bacia utilizou-se a ferramenta *watershed* sobre a imagem SRTM SD-23-V-B adquirida através da EMBRAPA. Após a delimitação, fez-se o recorte da imagem LANDSAT para a bacia do Rio do Borá. Para o georreferenciamento, extração de drenagem e bacia utilizou o software ArcGIS 9.2. Classificou-se as imagens de forma não-supervisionada, algoritmo ISODATA, aplicou-se o filtro e fez-se a edição da classificação, por interpretação visual e comportamento espectral do pixel no software ENVI 4.3. Foi constatado que no ano 2000 a área antropizada na bacia do Rio do Borá era de 49,1%, sendo que a área destinada à agropecuária era de 43.619 ha e a mancha urbana de 66 ha. Em 2008 a antropização já ocupava 50.542 ha, aumento de aproximadamente 16%. Verificou-se que a agropecuária em janeiro de 2008 era 50.434 ha e mancha urbana 108 ha, um crescimento de 64% em comparação ao ano 2000. Este trabalho destaca a importância do sensoriamento remoto como uma ferramenta para os municípios que visam à gestão e o uso sustentável do meio ambiente.

Palavras-chave: Monitoramento, Sensoriamento Remoto, SIG.

¹ Biólogo. Especializando em Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto pelo Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAM).

² Estudante de graduação em Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

RESUMO

FAUNA VISITANTE EM *Serjania pernambucensis*

Thiala Fernandes da Paz Silva¹
Carlos Alfredo Lopes de Carvalho²
Alisson Gomes da Silva Nogueira³

O conhecimento da diversidade dos polinizadores e das suas relações com a comunidade vegetal é de fundamental importância, pois a polinização é um processo chave para a conservação da biodiversidade. Dentre os polinizadores podemos encontrar agentes bióticos e abióticos. De acordo com Kerr (1994), cerca de 90% das plantas de nossas florestas necessitam de polinização cruzada, sendo 40 a 90% das fanerógamas tropicais e subtropicais fecundadas por abelhas, principalmente por meliponíneos. Na região nordeste algumas espécies do gênero *Serjania* são conhecidas popularmente como cipó uva ou cipó cururu, e são muito visitadas pelas abelhas, estas são consideradas pelos apicultores e/ou meliponicultores de relevante importância para a produção de mel. Esse estudo objetivou conhecer os visitantes florais da *Serjania pernambucensis*, pois esses estudos podem contribuir para a preservação desta espécie como da flora e fauna associada, além de auxiliar no manejo adequado desta espécie por pequenos agricultores, proporcionando um aumento na renda familiar. Os visitantes foram observados ao longo do período de floração, entre 05:00 e 18:00 h, totalizando 100 horas. Foram anotadas a frequência, duração e horário das visitas, bem como o comportamento dos visitantes mais frequentes, para cada período observado. Os visitantes foram amostrados com o auxílio da rede entomológica, paralelo às observações indivíduos foram coletados, transferidos para recipientes individuais com as informações de data, horário e coletor, em seguida foram montados e identificados. A fauna visitante da *Serjania* foi bastante diversificada, sendo os insetos grupo mais representativo. A ordem Hymenoptera foi a predominante, com prevalência das abelhas urucu *Melipona scutellaris* com 58,2%, seguidos da *Apis mellifera* 12,6% e *Trigona spinipes* 9,5%. Os outros visitantes florais corresponderam a 4,1%. Estudos de composição e frequência por períodos do dia, demonstram que *Melipona scutellaris* apareceu em quase todos os períodos do dia sendo o visitante com maior frequência.

Palavras Chave: Insetos, Visitantes, *Serjania pernambucensis*.

1 Bióloga, Mestranda em Ciências Agrárias.

2 Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientador

3 Bolsista PIBIC Jr.

COMPONENTES DE PRODUÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA NO OESTE DA BAHIA

Thyane Viana da Cruz¹
Clovis Pereira Peixoto²
Mônica Cagnin Martins³
Gisele da Silva Machado⁴

A importância da cultura da soja no contexto mundial e nacional justificam o enorme interesse que diversos países têm na busca de informações sobre novas tecnologias, que podem potencializar as áreas cultivadas, visando o incremento produtivo (kg ha^{-1}) sem avançar nas florestas e recursos naturais, justificando a necessidade de pesquisas no sentido de otimizar o cultivo e reduzir os riscos de perdas na produção. Dessa forma, os ensaios foram instalados no campo experimental da Fundação Bahia, na Fazenda Maria Gabriela, município de São Desidério - BA, no ano agrícola 2006/2007. Com objetivo de avaliar os componentes de produção de cinco cultivares de soja, com diferentes ciclos de maturação indicados para a região Oeste da Bahia, em diferentes épocas de semeadura. O delineamento experimental foi em blocos casualizados no esquema fatorial 4 X 5 (quatro épocas de semeadura: primeira época 29/11/2006, segunda época 14/12/2006, terceira época 28/12/2007, quarta época 12/01/2007 e cinco cultivares: M-SOY 8411, BRS Corisco, BRS 263 [Diferente], BRS Barreira e M-SOY 9350) com quatro repetições. Foram avaliadas as seguintes características: número total de vagens por planta, número total de grãos por planta, massa de mil grãos e produtividade. Os componentes de produção da planta (M1000, NTV, NTG) reduzem com atraso da semeadura e apresentam efeito de compensação entre cultivares e épocas de semeadura. O cultivar M-SOY 8411 mostrou maior plasticidade fenotípica para variação de época de semeadura no Oeste da Bahia.

Palavras chave: *Glycine max* (L.) Merrill, produtividade, características agronômicas.

¹Doutoranda regular do curso de Pós-graduação em Ciências Agrárias da UFRB (thyvc@yahoo.com.br)

²D.Sc. Professor Associado I da UFRB, Cruz das Almas-BA. Orientador (cppeixot@ufrb.edu.br).

³D.Sc. Pesquisador da Fundação Bahia, Barreiras-BA. Co-orientador (fundacaoba.soja@aiba.org.br),

⁴Mestranda regular do curso de Pós-graduação em Ciências Agrárias da UFRB (giselemac2003@yahoo.com.br)

O PRÉ-TRATAMENTO DAS SEMENTES ASSOCIADO À PULVERIZAÇÃO DAS PLANTAS COM H₂O₂ INDUZ ACLIMATAÇÃO AO ESTRESSE SALINO EM MILHO

Bruno Santana Freitas¹
Diogo Mendes da Silva²
André Dias de Azevedo Neto³

O peróxido de hidrogênio (H₂O₂) geralmente tem sido visto como um metabólito celular tóxico. Entretanto, nesta última década tem sido demonstrado que o H₂O₂ também pode funcionar como uma molécula sinalizadora envolvida na aclimatação das plantas aos estresses abióticos, entre eles o estresse salino, o qual se configura como um dos principais problemas que limitam o crescimento e a produção das culturas. Este trabalho objetivou avaliar os efeitos do tratamento com peróxido de hidrogênio sobre a aclimatação de plantas de milho ao estresse salino. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do laboratório de bioquímica do CETEC/UFRB. As sementes foram embebidas em água destilada ou solução de H₂O₂ por 36 h. Em seguida, as sementes foram semeadas em tubos de papel umedecidos com solução nutritiva contendo ou não NaCl 100 mM, conforme o tratamento. Sete dias após a germinação as plântulas foram transferidas para sistema hidropônico contendo 16 L da mesma solução. Dez dias após a semeadura, as plantas do tratamento de estresse foram pulverizadas com soluções de H₂O₂ nas concentrações de 0,0; 0,001; 0,01; 0,1; 1,0; 10 ou 100 mM. As plantas provenientes das sementes embebidas com água destilada não receberam pulverização, representando os tratamentos água/controle e água/estresse. Dezesesseis dias após a pulverização, foi realizada a coleta e mensurados os teores de clorofila, a altura, a massa seca e a área foliar. A salinidade reduziu a massa seca das folhas (34%), do colmo (35%), das raízes (26%) e total (32%), bem como a altura (38%) e a área foliar (36%). Entretanto, a pulverização com H₂O₂ a 0,01 e 1,0 mM induziu um aumento na tolerância à salinidade, reduzindo parcialmente os efeitos deletérios do estresse sobre o crescimento das plantas. Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos quanto aos teores de clorofila.

Palavras-chave – Salinidade, Tolerância, Crescimento.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

² Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

³ Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC

**Substrato para produção de mudas do pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*
Leiostachya Benth) adicionado de composto de fumo.**

Ilana Karine Dias Santos¹
Luzimarle Prazeres Ferreira¹
Francisco de Souza Fadigas²
Antônio Carlos Souza Borges Filho³

A cultura do fumo possui importância socioeconômica no recôncavo sul baiano, sendo fonte geradora de emprego e renda para população rural. Todavia, os resíduos gerados pela atividade fumageira (talos e raízes), requerem um tratamento adequado para evitar impactos ambientais. A mistura mais recomendada para produção de mudas de espécies arbóreas em sacos plásticos é aquela contendo esterco curtido/composto na proporção 2:1. O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial agrícola do composto de talo de fumo e esterco na produção de mudas do pau-ferro (*Caesalpinia férrea* *Leiostachya*, Benth). O Trabalho foi desenvolvido em viveiro (telado), situado na Usina Hidrelétrica Pedra do Cavalo (São Félix, BA), entre julho e setembro de 2008. As mudas foram produzidas em sacos plásticos de polietileno (13 x 20 cm) e o substrato foi preparado com uma mistura de terra de subsolo mais composto, na proporção 2:1. Três compostos de talo de fumo (TF) + esterco bovino (EB) foram avaliados, sendo: T1- TF + 15 % de EB + 2 % rumem bovino; T2- TF + 15% de EB + microsept pó, T3 - TF + 15% de EB. Foi incluído um tratamento T4 - esterco bovino curtido (EB), para fins de comparação entre o substrato tradicionalmente usado e aqueles contendo composto de talo de fumo. A comparação entre as médias de altura da gema apical, da planta e do diâmetro do caule (colo) indica que o EB, isoladamente, resultou em plantas de pau-ferro significativamente maiores que as obtidas com as outras combinações, sendo seguido pela combinação TF + EB + rumem. Não houve diferença entre T1, T2 e T3, em relação à altura da gema apical e ao diâmetro do caule. Os resultados indicam que poderá haver restrições para o cultivo dessa espécie em viveiro com o uso de compostos de fumo no substrato.

Palavras-chave: Resíduo, composto orgânico, talo.

¹ Aluna do curso de graduação em Agronomia – estágio voluntário

² Professor adjunto-CETEC/UFRB. e-mail: fadigas@ufrb.edu.br

³ Engenheiro Agrônomo pela UFRB

ENRAIZAMENTO DE UMBÚ-CAJAZEIRA EM FUNÇÃO DO DIÂMETRO DA ESTACA E USO DE REGULADOR VEGETAL

Jamile Maria da Silva dos Santos¹
Ana Cristina Vello Loyola Dantas²

O umbu-cajazeira é uma fruteira tropical nativa do Nordeste brasileiro, cujos frutos possuem excelente sabor e aroma, boa aparência e qualidade nutritiva. Estes apresentam cerca de 90% dos endocarpos desprovidos de sementes, o que torna inviável a sua propagação sexual, sendo tradicionalmente propagada pelo método vegetativo assexuado, particularmente, via enraizamento de estacas lenhosas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o enraizamento de umbu-cajazeira, utilizando diferentes tipos de estacas tratadas com regulador vegetal. Foram utilizadas cinco doses de ácido indolbutírico (AIB) nas concentrações de 0, 2, 4, 6 e 8 g L⁻¹ e dois diâmetros da estaca: diâmetro menor com 1,0 – 1,5 cm e o diâmetro maior com 1,5 – 2,0 cm. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 2 x 5 (dois tipos de estacas e cinco doses de AIB), num total de 10 tratamentos e quatro repetições, sendo oito estacas por unidade experimental. Após 210 dias do estaqueamento realizou-se a avaliação das seguintes variáveis: percentagem de estacas enraizadas, número de brotos e de raízes por estaca, massa seca de raiz, massa seca da parte aérea, comprimento da maior raiz e percentagem de estacas sobreviventes. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e de regressão para doses de AIB, e as médias em função dos diâmetros comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade. Os resultados comprovaram a dificuldade de enraizamento das estacas de umbu-cajazeira, obtendo-se o máximo de 50% de enraizamento. O maior diâmetro da estaca e a dose de AIB, na concentração de 2000 mg L⁻¹, influenciaram positivamente o enraizamento das estacas de umbu-cajazeira.

Palavras-chave: estaquia; umbu-cajá; ácido indolbutírico.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/Fapesb

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE GUABIROBEIRA EM FUNÇÃO DO MÉTODO DE PREPARO DAS SEMENTES E USO DE REGULADORES VEGETAIS

Cláudia Garcia Neves¹

Ana Cristina Vello Loyola Dantas²

A guabirobeira pertence à família Myrtaceae, gênero *Campomanesia*, nativa do Brasil. Pode ser utilizada para ornamentação, alimentação humana, obtenção de produto medicinal, bioquímico, apícola e ecológico. O objetivo do trabalho foi avaliar métodos de obtenção das sementes e o desenvolvimento da guabirobeira com uso hormônios vegetais. As sementes foram fermentadas por 72 e 120 horas em sacos plásticos, sendo lavadas, secas à sombra por 3 dias e submetidas aos tratamentos: sem embebição; embebição por 12 horas em água; ácido giberélico (GA₃) (1 e 2 mL L⁻¹); Stimulate[®] (5 e 10 mL L⁻¹) e hipoclorito de sódio (HS) (0,5, 1 e 2%). Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes, avaliando-se a porcentagem de germinação (%G) e o índice de velocidade de emergência (IVE). Plantas com 75 dias de idade após a semeadura, com altura uniforme, foram submetidas aos tratamentos: sem pulverização, pulverização com água, Stimulate[®] (5, 10 e 15 mL L⁻¹) e GA₃ (0,5, 1,0 e 2,0 mL L⁻¹), via foliar, por cinco dias consecutivos. Após 30 dias da última pulverização, foram avaliados: altura da planta (AP), número de folhas (NF), comprimento da haste (CH) e da raiz (CR), massa seca da folha (MSF), da haste (MSH) e da raiz (MSR). Os dados foram submetidos à análise de variância, de regressão, e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5 % de probabilidade, utilizando-se o Programa Sisvar. A pré-embebição com HS nas concentrações de 1 e 2 % foi nocivo à semente de guabirobeira nos dois tempos de fermentação e a fermentação por 120 horas reduziu, significativamente, a %G e o IVE. Os demais tratamentos pré-germinativos não afetaram a %G e o IVE. A pulverização com GA₃ a 1 e 2 mL L⁻¹ favoreceu o desenvolvimento das plantas em AP, NF, MSH, CR e MSR. A análise de regressão mostrou que o comportamento das variáveis AP, CR e MSH pode ser explicado por equações de segundo grau, com coeficientes de determinação de 97,4, 73,1 e 95,3%, respectivamente. Não houve efeito do Stimulate[®] nas variáveis avaliadas.

Palavras-chave: Myrtaceae, ácido giberélico, pré-embebição

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/Fapesb

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

ALTERAÇÕES QUÍMICAS DE UM LATOSSOLO AMARELO COESO SUBMETIDOS A SUBSOLAGEM E ADUBAÇÃO QUÍMICA

Afrânio dos Anjos Santos Mendes da Silva¹
Paula Ângela Umbelino Guedes Alcoforado²

No Brasil cerca de 50 milhões de hectares de pastagens encontram-se degradadas ou em processo de degradação. A compactação do solo e a ausência de correção e adubação têm sido apontadas como uma das principais causas da degradação de pastagens. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de corretivos (calcário e calcário + gesso) e subsolagem na recuperação de pastagens degradadas. Os trabalhos foram conduzidos de julho/2007 a julho/2008 sobre Latossolo amarelo coeso, em uma gleba de pastagem de formação antiga de Brachiaria. A área experimental foi de 3024m² dividida em seis blocos, três dos quais foram subsolados mecanicamente. Em cada bloco foram distribuídos aleatoriamente os seguintes tratamentos: T1 = Testemunha, T2 = Calagem e T3 = Calagem + Gesso. Após 60 dias da aplicação dos corretivos coletou-se amostras das parcelas, em três profundidades e determinou-se o pH, Al, Ca, Mg e Ca + Mg. Os valores de pH, Ca²⁺, Ca + Mg e Mg²⁺ diminuíram com a profundidade e o de Al³⁺ aumentou. A subsolagem proporcionou aumentos no pH do solo, de Ca²⁺ e Ca + Mg nos tratamentos testemunha e calcário e, promoveu uma maior descida do Ca²⁺ em profundidade, já o efeito do tratamento contendo gesso nesses atributos do solo foi evidenciado nas parcelas sem subsolagem. Os maiores valores de pH foram obtidos com a aplicação do calcário independente da profundidade e subsolagem.

Palavra chave: Pastagem, Química de solo, Corretivos

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC

Uma técnica para obter esporulação de *Asperisporium caricae*

Vânia Jesus dos Santos¹, Ana Cristina Vello Loyola Dantas², Alberto Duarte Vilarinhos³, Antonio Alberto Oliveira³, Hermes Peixoto Santos Filho³, Cássia Silva Sousa¹, Vanessa de Oliveira Almeida⁵, Welder Feitosa⁶, Aglair Alves⁷.

¹Mestranda em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB). vania79br@yahoo.com.br; agrocal2004@yahoo.com.br; ² Professor Associado, CCAAB/UFRB. acloyola@ufrb.edu.br; ³ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. vila@cnpmf.embrapa.br; alberto@cnpmf.embrapa.br; hermes@cnpmf.embrapa.br; ⁵Engenheira Agrônoma. voagro@click21.com.br; ⁶Estudante Ciências Biológica da UFRB; ⁷Estudante de Graduação em Agronomia da UFRB; agro.aglair@yahoo.com.br.

RESUMO

A pinta preta, também conhecida em algumas regiões como varíola do mamoeiro, é uma doença muito comum tanto em pomares comerciais como em pomares domésticos. Constitui-se, hoje, na doença fúngica mais importante da cultura, pela depreciação do aspecto comercial da fruta e pela exigência de muitas aplicações de fungicidas para o seu controle. O agente causal da doença é o fungo anamórfico *Asperisporium caricae*, cuja fase perfeita é *Mycosphaerella caricae*, que ataca especificamente espécies do gênero *Carica*. Os esporos desse fungo são as principais estruturas responsáveis pela infecção e desenvolvimento da doença. A obtenção desses propágulos, no entanto, nem sempre é alcançada nos meios de cultura convencionais. Como consequência, a produção de esporos normalmente é insuficiente para atender as inoculações em experimentos visando à seleção de fontes de resistência à doença. Em decorrência destes fatos, buscou-se neste trabalho, obter esporulação de *A. caricae* em substrato líquido à base de tecido vegetal do hospedeiro. Em um ensaio com meio PLA (extrato da folha de mamão + água), mantido no escuro e sob agitação constante, conseguiu-se, após o período de cinco meses, a esporulação do fungo, como também a produção de sua forma teleomórfica. Concluiu-se que a esporulação do fungo *A. caricae* pode ser obtida em meio de cultura e condições especiais. No entanto, o longo período de tempo exigido para a ocorrência da esporulação confirma a necessidade de estudos mais aprofundados para aprimoramento da técnica de cultivo desse fitopatógeno.

Palavras-chave: *Carica papaya*, mamoeiro, pinta – preta varíola.

VELHOS E JOVENS DA TERRA: UM DIÁLOGO ENTRE GERAÇÕES NA REGIÃO SISALEIRA DA BAHIA

Geracina Maria Almeida Lyra de Barros¹

Luana Souza Borges²

Wandson Passos Costa³

Este trabalho é fruto de um projeto de extensão intitulado “Velhos e Jovens da Terra: encontro entre tempos, memórias e saberes”, desenvolvido com a Escola Família Agrícola Avani de Lima Cunha (EFA), na cidade de Valente – BA., e teve por finalidade proporcionar o acesso dos jovens a novas tecnologias de comunicação e registro, como o vídeo e a fotografia, na perspectiva de estreitar a relação escola-comunidade e promover o intercâmbio de saberes entre gerações distintas. A nossa proposta centrou-se no diálogo entre registros fotográficos feitos por jovens estudantes e narrativas de antigos moradores de comunidades rurais da região sisaleira da Bahia. Para tanto, se inspirou no trabalho de Margareth Park (2000), empregando a metodologia da História Oral (Thompson, 2002), por meio do (re) conhecimento da memória local e sua valorização pelos mais jovens. Consistiu no confronto de imagens da vida cotidiana dos sujeitos, relacionadas ao trabalho, ao cultivo da terra, à educação, à família, à cultura local, com experiências de vida relatadas pelos velhos ao longo das entrevistas realizadas. A experiência resultou em um vasto material fotográfico que pôde ser apreciado pela comunidade, além da exibição de um vídeo feito a partir da memória dos velhos e da vivência dos jovens na EFA. A produção desse material tem como propósito oportunizar a reflexão acerca de questões como cultura ancestral, educação, preservação do meio ambiente, uso racional dos recursos naturais, eficácia do trabalho coletivo, movimentos sociais, dentre outras.

Palavras chaves: Memória, conhecimento popular e qualidade de vida.

¹ Estudante de graduação do curso de Licenciatura em Pedagogia, bolsista FAPESB/UEFS

² Estudante de graduação do curso de Licenciatura em Pedagogia, bolsista FAUF/FAPEX

³ Estudante de graduação do curso de Licenciatura em Pedagogia, bolsista PIBIC/CNPq

LEVANTAMENTO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) E RESERVA LEGAL (RL) NA ÁREA DA UFRB/CAMPUS DE CRUZ DAS ALMAS

Danívio Batista Carvalho dos Santos¹

Paulo Gabriel Soledade Nacif²

Oldair Del'Arco Vinhas Costa³

No Brasil, a história de destruição das florestas teve início na chegada dos portugueses, na época não se tinha o conhecimento de que as matas estariam vinculadas ao equilíbrio ecológico e à preservação de recursos hídricos. O Recôncavo da Bahia, local de estudo do presente trabalho, apresenta uma história de devastação da Mata Atlântica que se estende por mais de 200 anos. Existem leis que norteiam o uso dos recursos florestais e segundo o código florestal, as APP's são áreas protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, mantendo o ciclo hidrológico, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico da fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem estar social. As RL's são as áreas de uma propriedade ou posse rural que devem ser protegidas e destas se excluem as APP's. A RL é necessária ao uso sustentável dos recursos naturais, à conservação e reabilitação dos processos ecológicos e da biodiversidade e ao abrigo e proteção de fauna e flora nativas. O estudo teve como objetivo levantar as APP's localizadas ao redor dos rios e cursos d'água, dos lagos e das nascentes, e delimitar a Reserva Legal dentro do Campus Universitário de Cruz das Almas da UFRB. A região foi intensamente percorrida visando identificar rios, lagos, nascentes e cursos d'água, os resultados dessas observações, associados às interpretações, sínteses de informações obtidas de mapas, e das curvas de nível, permitiram a elaboração do mapa de APP's. Foram utilizados equipamentos e softwares da área de geoprocessamento. Avaliando o ambiente pôde-se perceber que as áreas com maior importância ambiental (nascentes) são as mais antropizadas, havendo a contaminação dos córregos com lixo e esgoto e do lençol freático pelas fossas. Isso ocorre sobretudo nas áreas da Sapucaia e Baixa da linha.

Palavras-chave - Sistema de Informações Geográficas, Planejamento Ambiental, Código Florestal.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-Orientador

**DIGESTIBILIDADE DE DIETAS CONTENDO RESÍDUO DE UVA (*VITIS L.*)
EM TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus* Linnaeus, 1758)**

Bárbara Cristina Dantas da Silva¹
Leandro Portz²

Este trabalho teve como objetivo avaliar os nutrientes disponíveis do resíduo de vitivinícola na alimentação da tilápia do Nilo, através da determinação dos coeficientes de digestibilidade aparente dos nutrientes para tilápia do resíduo de uva. Foi desenvolvido no Laboratório de Fisiologia e Nutrição de Peixes do Núcleo de Estudos em Pesca e Aqüicultura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O referido trabalho procedeu-se em duas etapas: ensaio de digestibilidade e análise química das fezes e das rações no Laboratório de Nutrição Animal da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal da Bahia. O método utilizado foi o de obtenção de fezes por gravidade dos aquários, através de coletas de fezes em aquários cilíndricos-cônicos, onde se utilizou 12 tilápias por aquário ($165,0 \pm 10$ g) alimentadas “*ad libitum*” em 8 refeições/diárias. O período de adaptação aos aquários e a dieta teste foi de quinze dias. Foi realizada coleta de fezes durante 10 dias e o material secado e armazenado sob refrigeração para posterior análise. Os parâmetros de qualidade de água se mantiveram dentro da faixa recomendada para a espécie durante o experimento. Foram encontrados valores de 88,97% de MS, 12,03% de PB, 7,86% de EE e 31,84% de FB para o resíduo de uva e nas fezes proteína bruta de 12,67 %, 0,90 % de EE e 8,03 % de cinzas. Os resultados deste trabalho podem contribuir significativamente para o desenvolvimento de rações para peixes tropicais utilizando ingredientes alternativos.

Palavras-chave – Digestibilidade; resíduo de uva; tilápia do Nilo.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

Sistema Ifá: O que contam os Babalawôs.

Deyse Samille Melo Sousa¹

Daniela Coelho dos Santos²

Maria Joseni Borges de Souza³

Eduardo David de Oliveira⁴

O presente trabalho estuda o Sistema Ifá e a História dos Babalawôs na Bahia, uma vez que a Religião de Matriz Africana é muito significativa em nosso território. No decorrer do processo histórico, o povo africano - e conseqüentemente sua cultura e religião - sofreram preconceitos e discriminações que estigmatizaram essa população, demonizando sua cultura. Além disso, existem os aspectos sócio-culturais, que acabaram valorizando a cultura “europocêntrica”, deixando de lado toda a diversidade cultural brasileira. Partindo dos mitos, a partir de uma metodologia que prioriza a hermenêutica, conciliando com a tradição oral, partiremos da análise dos itãs (mitos) da Tradição de Ifá e apresentamos os resultados das entrevistas feitas com o Babalawô Babá OsaOdi, buscando uma melhor compreensão sobre a Filosofia do Sistema Ifá e a História dos Babalawôs na Bahia. Como resultados dessa pesquisa temos um mapa provisório da história dos Babalawôs na Bahia (e notas sobre a história dos Babalawôs no Brasil), a caracterização de elementos estruturais do jogo com *opelê-Ifá* e sua conseqüente filosofia, bem como a diferenciação do chamado jogo de búzios do oráculo que apenas os Babalawôs podem presidir: o Sistema Ifá. Destacamos, por fim, a relevância desta pesquisa, uma vez que os estudos sobre religiões de origem africana no Brasil invisibilizaram o Sistema Ifá, apesar dele ser fundamental nesta tradição.

Palavras – chave: Sistema Ifá, História dos Babalawôs, Filosofia Africana.

¹ Aluna do 5º. Período do Curso de Pedagogia - UFRB

² Aluna do 5º. Período do Curso de Pedagogia - UFRB

³ Aluna do 5º. Período do Curso de Pedagogia - UFRB

⁴ Professor Orientador - Centro de Formação de Professores - UFRB

CARACTERIZAÇÃO AGRONÔMICA DE GENÓTIPOS DE INHAME NO RECÔNCAVO BAIANO

Jazon Ferreira Primo Junior¹
Ricardo Franco Cunha Moreira²
Simone Alves Silva³

Os avanços tecnológicos para cultura do inhame ainda são insuficientes, Dessa forma, observa-se uma grande carência de material agronomicamente superior. Avaliar fenotipicamente genótipos de inhame quanto aos caracteres pertencentes aos descritores morfológicos é o objetivo desse trabalho. A pesquisa, que trabalhou com o enfoque da pesquisa-ação, tendo início em julho de 2007, os técnicos envolvidos atuaram como observadores participantes do processo, elaborando relatório que foram utilizados como importante fonte de dados para a pesquisa. A grande amplitude verificada, quanto aos descritores comprimento total (CT), peso total (PT) e largura total (LT), entre os genótipos avaliados, pode sugerir a existência de uma ampla variabilidade genética, que pode ser utilizada no programa de melhoramento genético da espécie. O peso total médio (PT) dos tubérculos foi de 1,428 Kg, o peso médio dos tubérculos comercializáveis é de grande importância para a tomada de decisão por parte do agricultor, haja vista que, dependendo do mercado e da variação de preços de tubérculos comerciais, os de maior peso médio alcançam preços de 20 a 30% superiores aos rizomas médios e até 80% acima dos rizomas pequenos, o que pode ser uma estratégia para se conseguir uma maior lucratividade (Pereira, 2002). Com relação à forma do tubérculo predominou-se a característica alongada, sendo a característica disforme a segunda em ocorrência. Os genótipos avaliados possuem elevada plasticidade fenotípica principalmente quanto às características de produção e tamanho dos tubérculos. De uma forma geral, considerando todas as características analisadas, os melhoristas da cultura devem trabalhar a fim de conhecer a herança genética de tais características, os fatores edafoclimáticos peculiares em cada microrregião que influenciam na plasticidade fenotípica dos genótipos de inhame, e no manejo da cultura. É importante não só definir características agronômicas superiores, mas estabilizá-las com intuito de fornecer aos produtores locais materiais de alta produtividade e vigor agronômico.

Palavras chave: Inhame, Melhoramento Participativo, Caracterização Agronômica.

¹ Engenheiro Agrônomo da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira, PIBIC/CNPQ.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Professora do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Co-Orientador PIBIC.

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE GELÉIA MISTA DE UMBU-CAJÁ E ACEROLA

Ediclan Soares Machado¹
Antonio Augusto Oliveira Fonseca²
João José da Silva Junior³
Victor Vinícius Machado de Oliveira³
Francisco de Assis Gomes Junior⁴
Deise Batista Santos⁵

O fruto de umbu-cajá é caracterizado como uma drupa arredondada, de cor amarela, casca fina e lisa. A adição de suco de acerola ao de umbu-cajá promove o enriquecimento em vitamina C do produto, além de alterar suas características sensoriais. A geléia é o produto obtido pela cocção das frutas inteiras ou em pedaços da polpa ou do suco de frutas, adicionados de açúcar e água e concentrado até a consistência gelatinosa. A análise sensorial de geléia pode ser realizada a fim de se verificar a aceitação deste produto por parte dos consumidores. Desta forma este trabalho teve como objetivo avaliar sensorialmente a elaboração de uma geléia mista de umbu-cajá e acerola. Elaborou-se uma geléia conforme procedimento convencional, sendo do tipo Extra com 50% de polpa e 50% de açúcar, adicionados de 1% de pectina (em relação ao peso da polpa). Realizou-se quatro diferentes tratamentos onde variaram as quantidades de polpa de umbu-cajá e acerola, sendo T1- 25% de cada, T2- 20 e 30% respectivamente, T3- 15 e 35% respectivamente e T4- 10% de umbu-cajá e 40% de acerola. Os diferentes tratamentos das geleias também foram avaliados sensorialmente quanto aos atributos aparência, cor, aroma, sabor, textura e aceitação global, utilizando-se escala hedônica estruturada de 7 pontos com os extremos (1 = desgostei muitíssimo e 7 = gostei muitíssimo) avaliada por 20 provadores não treinados. De maneira geral, as notas recebidas situaram-se entre 5 (“gostei”) e 6 (“gostei muito”) demonstrando que houve uma boa aceitação sensorial nas geleias obtidas. Para a maioria dos atributos avaliados, não houve diferença estatística exceto para textura nos tratamentos T1 e T3. É possível concluir que este produto apresentou bons níveis de aceitação sensorial para todos os tratamentos tendo destacado o T4 o qual obteve o melhor desempenho para a maioria dos atributos.

Palavras chave – Geléia, Sensorial, Escala

¹ Graduando de Agronomia, Bolsista do PET/Agronomia, UFRB. ediclan@yahoo.com.br

² Eng^o Agrônomo, Msc, Professor Assistente, da UFRB

³ Graduando de Agronomia, Bolsista do PET/Agronomia, UFRB.

⁴ Estudante de Agronomia da UFRB, Estagiário do CNPMF

⁵ Eng^o Agrônoma, Mestranda em Microbiologia, UFRB

MÉTODO PARA MEDIÇÃO DA ÁREA FOLIAR DO INHAME (*Dioscorea Cayennensis*)

Ediclan Soares Machado¹
Maurício Antônio Coelho Filho²
Tibério Santos Martins da Silva³
Antonio Helder R. Sampaio⁴
Victor Vinícius Machado de Oliveira⁵
Francisco de Assis Gomes Junior⁶

O inhame (*Dioscorea Cayennensis*) é uma planta herbácea trepadeira, produtora de tubérculos ricos em carboidratos. O índice de área foliar (IAF) é a relação funcional existente entre a área foliar (AF) e a área do terreno ocupada pela cultura (Favarin et al., 2002). O processo fotossintético depende da interceptação da luz e sua conversão em energia química, portanto, o IAF pode ser considerado um parâmetro indicativo de produtividade. Foram coletadas 150 folhas, medindo seus comprimentos e larguras e posteriormente foram levadas até o analisador de área foliar o qual fornecia a área das folhas em cm². Com o resultado da área de cada folha amostrada, calculou-se a área média das folhas da amostra (AF_{média}), que, multiplicada pelo número de folhas da planta, permitiu a estimativa da área foliar total (AFT). A amostragem de 10% das folhas (AF10) foi escolhida com base em estudo preliminar envolvendo 10 plantas, avaliando-se os erros promovidos ao medir-se 2,5%, 5%, 10%, 15% e 20% das folhas, considerando-se, também, o aspecto relacionado à viabilidade de execução das medidas em um número grande de plantas, sem a perda de qualidade nas estimativas. Os resultados encontrados no presente trabalho permitem concluir que a equação obtida pode ser utilizada para estimar a área foliar de *Dioscorea Cayennensis*. Foram encontrados valores de comprimento variando de 4,2 a 13,3 cm com valores médios de 8,2 cm, enquanto que as larguras variaram de 6,8 a 4,5 cm com média de 5,2 cm, para a área foliar os valores variaram de 17 a 59 cm² com média de 32,2 cm². De acordo com os dados coletados obteve-se a dispersão das estimativas geradas pelo método de dimensões foliares, havendo pequena dispersão dos dados em relação à reta obtida, sugerindo que a equação obtida: $0,6503x + 3,7599$ pode representar a área foliar real muito satisfatoriamente.

Palavras-chave: inhame; área foliar; estimativa.

¹ Estudante de Agronomia da UFRB, Bolsista PET. e-mail: ediclan@yahoo.com.br;

² Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. e-mail: macoelho@cnpmf.embrapa.br;

³ Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. e-mail: tiberio@cnpmf.embrapa.br;

⁴ Estudante de Mestrado, Bolsista CNPQ. e-mail: helderagronomo@hotmail.com;

⁵ Estudante de Agronomia da UFRB, Bolsista PET. e-mail: viniciusufrb@yahoo.com.br.

⁶ Estudante de Agronomia da UFRB, Estagiário do CNPMF franciscojr.21@hotmail.com;

Doses do herbicida trifluralina na qualidade fisiológica de sementes e crescimento de plantas de mamoneira

Ediclan Soares Machado¹
Adailton Conceição dos Santos²
Cléoma Guimarães de Jesus³
Maria de Fátima da Silva Pinto Peixoto⁴
Victor Vinícius Machado de Oliveira⁵
Francisco de Assis Gomes Junior⁶

A trifluralina pertence ao grupo químico das dinitroanilinas. Esse herbicida une-se fortemente à tubulina, proteína que faz parte dos microtúbulos, responsáveis pela movimentação dos cromossomos durante a divisão celular. Conseqüentemente não há movimentação dos cromossomos e a divisão celular é interrompida na prófase. Objetivou-se neste estudo avaliar o efeito de diferentes doses do herbicida trifluralina na qualidade fisiológica de sementes e crescimento inicial de plantas de mamona. Os tratamentos utilizados foram quatro doses (zero testemunha, 1,5 L h⁻¹, 2,0 L ha⁻¹ e 3,0 L ha⁻¹) do herbicida trifluralina aplicado em pré-plantio incorporado, utilizando-se um pulverizador costal manual. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com 5 repetições. O plantio foi feito distribuindo-se as sementes em bandejas de plástico de 70cm x 50cm x 10cm, perfazendo-se um total de 50 sementes/bandeja. As avaliações da percentagem de emergência, plântulas anormais e sementes mortas foram feitas 30 dias após o plantio. Verifica-se que houve uma variação de 88,8 à 91, 2 à partir do tratamento testemunha até a dose de 3,0 L ha⁻¹ , com uma tendência de aumento da emergência em função do aumento das doses do herbicida. Com relação o índice de velocidade de emergência, houve uma tendência de aumento quando se aplicou o herbicida, indicando que este produto não afetou este parâmetro. Verifica-se que houve uma diminuição da altura em função das doses. O tratamento testemunha foi o que apresentou a maior altura. Quanto ao diâmetro do colo, verifica-se que na dose de 1,5 L ha⁻¹, ocorreu o valor máximo. Observa-se entretanto, que as amplitudes entre os tratamentos foram muito pequenas (0,1cm). Com relação aos resultados da massa seca da parte aérea e raiz, nota-se que à medida que aumentou-se as doses houve um diminuição desses parâmetros, indicando que o herbicida prejudica o crescimento inicial da planta.

Palavras-chave: trifluralina, semente, mamona

¹ Estudante de Agronomia da UFRB, Bolsista PET

² Estudante de Agronomia da UFRB

³ Estudante de Agronomia da UFRB

⁴ Professora adjunta da UFRB

⁵ Estudante de Agronomia da UFRB, Bolsista PET

⁶ Estudante de Agronomia da UFRB, Estagiário do CNPMF

Produção de Geléia Mista de Umbu-cajá e Acerola com Alto Teor de Vitamina C

Ediclan Soares Machado¹
Antonio Augusto Oliveira Fonseca²
João José da Silva Junior³
Victor Vinícius Machado de Oliveira³
Francisco de Assis Gomes Junior⁴
Diogo Angeli Jacinto Gomes⁵

A geléia é o produto obtido pela cocção das frutas inteiras ou em pedaços da polpa ou do suco de frutas, adicionados de açúcar e água e concentrado até a consistência gelatinosa. A adição de suco de acerola ao de umbu-cajá promove o enriquecimento em vitamina C do produto, além de alterar suas características sensoriais. Assim, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver uma geléia a partir de um “blend” de sucos de umbu-cajá e acerola, com alto teor de vitamina C. As frutas foram selecionadas e a separação do caroço, casca e resíduos foi através do uso de uma peneira. Elaborou-se uma geléia tipo Extra com 50% de polpa e 50% de açúcar, sendo quatro diferentes tratamentos onde variaram as quantidades de polpa de umbu-cajá e acerola, T1- 25% de cada, T2- 20 e 30% respectivamente, T3- 15 e 35% respectivamente e T4- 10% de umbu-cajá e 40% de acerola. Os sucos de umbu-cajá e acerola usados para a elaboração das geléias apresentaram pH baixo e acidez elevada. No que se refere às características físico-químicas das geléias, foram obtidos valores de pH próximos a 3,0, teores baixos de acidez total titulável variando de 0,56 a 0,61 e elevados teores de ácido ascórbico (variando de 274,5 mg/100g a 443,5 mg/100g). Os teores de ácido ascórbico encontrados, após o cozimento demonstraram ser possível a elaboração de um produto com alto teor de vitamina C com a adição de suco de acerola. Os produtos finais (“blends”) com suco de umbu-cajá contendo 25%, 30%, 35% e 40% de suco de acerola, mostram o elevado aumento do teor de vitamina C à medida que se aumentou a quantidade do suco de acerola no produto final na elaboração de uma geléia mista.

Palavras chave – Geléia, Ácido Ascórbico, Acerola

¹ Graduando de Agronomia, Bolsista do PET/Agronomia, UFRB. ediclan@yahoo.com.br

² Eng^o Agrônomo, Msc, Professor Assistente, da UFRB

³ Graduando de Agronomia, Bolsista do PET/Agronomia, UFRB.

⁴ Estudante de Agronomia da UFRB, Estagiário do CNPMF

⁵ Estudante de Agronomia da UFRB

DIAGNÓSTICO PROPOSITIVO PARA O TERRITÓRIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Esio Lima Santos ¹

Alicia Ruiz Olalde ²

O Projeto visou realizar um diagnóstico do Território do Recôncavo da Bahia, no marco do Programa de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais, patrocinado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O diagnóstico incluiu a coleta de dados secundários e a consolidação do material já publicado sobre diversos aspectos da região: aspectos demográficos, indicadores sócio-econômicos, caracterização das principais atividades econômicas e aspectos institucionais. Foram realizadas entrevistas com representantes de entidades que atuam em quatro municípios do Território do Recôncavo, para complementar o mapeamento iniciado em outro estudo. Cadastrou-se 33 empreendimentos de economia solidária, além disso, foi feito o processamento dos dados coletados em ambos os trabalhos. Após o processamento dos dados constatou-se que o Território do Recôncavo é uma região bastante populosa, com alta densidade demográfica (93,45 habitantes por km²) e constituída por uma população jovem e crescente. Parte dos seus municípios acompanha o ritmo de desenvolvimento do país, enquanto outros concentram alto índice de pobreza. Foi observada uma irregularidade ... irregularidade na distribuição das terras, onde 91% de seus estabelecimentos rurais são de ordem familiar e ocupam apenas 36% da área, já os patronais representam 8% e ocupam 63,5%. As associações, grupos informais e cooperativas são os principais empreendimentos de economia solidária do Território do Recôncavo, representando respectivamente, 67%, 16% e 12,8%, do total de empreendimentos. Os resultados desse diagnóstico, de forma sintetizada, deverão ser armazenados no banco de dados do Território, e servirão de base para o desenvolvimento de novas pesquisas e/ou suporte para ações futuras na região.

Palavras - chave: Economia Solidária; Territórios Rurais; Recôncavo.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora do PIBIC

INTERAÇÃO GENÓTIPO X AMBIENTE NA MAMONEIRA (*Ricinus communis* L.) EM DOIS ANOS DE CULTIVO NO RECÔNCAVO BAIANO.

Adilson Nunes da Silva¹

Simone Alves Silva²

Orlando Melo Sampaio Filho³

O melhoramento genético da mamoneira para o Recôncavo da Bahia inclui a adaptação de genótipos a regiões de baixas altitudes, servindo como alternativa na diversificação do cultivo econômico, contribuindo na consolidação da cultura nestas regiões. Este trabalho objetivou avaliar o comportamento de cultivares de mamoneira através de caracteres adaptativos, dos componentes de rendimento e produtividade, em dois anos de cultivo, considerando a interação genótipo x ambiente (GxE). Foi utilizada a análise de variância conjunta entre as variáveis estudadas. As cultivares estudadas foram BRS 149 Nordestina, BRS 188 Paraguaçu, EBDA MPA-17 e Sipeal 28, com cinco repetições em um delineamento experimental de blocos casualizados. Os dados foram submetidos à análise de variância individual e, após comprovação da homogeneidade das variâncias residuais, procedeu-se à análise conjunta, com utilização do programa GENES (Cruz, 1997). Na análise conjunta, verificou-se a existência de variabilidade entre os genótipos, na maioria dos caracteres estudados e diferença significativa entre os ambientes, confirmando o contraste entre as condições ambientais nos dois ensaios. Considerando os caracteres produtivos peso de racemo e peso de frutos por racemo a cultivar Sipeal 28, nos dois anos de cultivo, apresentou as maiores médias, entretanto, não houve diferença significativa com as demais cultivares. Nos dois anos de cultivo as cultivares apresentaram ausência de interação, interação simples e complexa, diferentes para cada caráter avaliado. Isto demonstra ser possível identificar a cultivar com seu melhor desempenho para cada caráter.

Palavras-chave – Produtividade, melhoramento, estabilidade.

1 – Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

2 – Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC.

3 – Estudante de mestrado em Ciências Agrárias. Co-orientador.

MANEJO DE NEMATÓIDE DAS GALHAS EM MUDAS DE ACEROLEIRA UTILIZANDO RESÍDUOS ORGÂNICOS E AGRO-INDUSTRIAIS .

Rosiane Silva Vieira¹;

Cecília Helena Prata Silvino Ritinger²

Liliane Santana Luquine¹

Josilda Cavalcante Amorim Damasceno¹

Rogério Ritinger²

Carlos Alberto da Silva Ledo²

Fitonematóides têm sido um grande problema na cultura da aceroleira. Este trabalho teve o objetivo de identificar dosagens nematicidas e fertilizantes dos resíduos agro-industriais e orgânicos em mudas de aceroleira infestadas pelo nematóide das galhas, *Meloidogyne javanica*.

O experimento foi realizado em casa de vegetação na Embrapa Mandioca e fruticultura, em Cruz das Almas – Ba. Utilizou-se 50 mudas de aceroleira da variedade Rubra obtidas através do método de mini-estaquia, foram inoculadas com nematóide das galhas, *M. javanica*, 2.400 indivíduos por planta; Após 90 dias de inoculação, separou-se essas mudas em dois lotes os quais foram submetido ao tratamento de imersão por dois minutos: em solução de rocksil (6g/ 1L de água) e em água. As mudas foram transplantadas em solo esterilizado ao qual foi incorporado resíduo orgânico e agro - industriais constituindo os seguintes tratamentos: T1 - sem adição de resíduo ao substrato; T2 - 6g de nim; T3 - 6g de farelo de mamona, T4- 6g de nim + 6g de farelo de mamona + e urina de vaca (1:1); T5 - 6g de nim + 6g de farelo de mamona + manipueira (1:1). Utilizou-se um delineamento experimental casualizado, com cinco repetições. A irrigação com 30mL de rocksil foram realizadas semanalmente e 30 mL com urina de vaca e manipueira quinzenalmente. A interação rocksil x tratamentos foi significativa apenas para nível de danos. O tratamento com urina mostrou-se tóxico para as plantas. Para os tratamentos aplicados, o rocksil pareceu promover um efeito benéfico protetor nas plantas.

Palavras-chave: *Malpighia emarginata*, rocksil, fitonematóides.

¹ Aluno do Centro de Ciências Agrárias da UFRB.

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, BA.

RESÍDUOS ORGÂNICOS E SUBSTRATO NATURALMENTE INFESTADO SOLARIZADO NO MANEJO DE FITONEMATÓIDES EM MUDAS DE MAMOEIRO

Rosiane Silva Vieira¹

Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger²

Liliane Santana Luquine¹

Josilda Cavalcante Amorim Damasceno¹

Rogério Ritzinger²

Carlos Alberto da Silva Ledo²

A cultura do mamoeiro é um muito importante para a economia nacional, sendo que o Brasil é o maior produtor mundial, contudo, a cultura do mamoeiro vem enfrentando um sério problema com fitonematóides, principalmente pela dificuldade no manejo desses organismos. Este trabalho teve como objetivo avaliar o uso de substrato naturalmente infestado solarizado e resíduos orgânicos agro-industriais no manejo de fitonematóides, empregado na formação de mudas de mamoeiro. Conduziu-se o experimento, em telado, na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em fevereiro de 2007. Sementes do mamoeiro 'Sunrise Solo' foram germinadas em substrato esterilizado; selecionou-se 24 mudas transplantando-as para substrato naturalmente infestado por fitonematóides. O substrato foi coberto com um plástico preto, sendo exposto diretamente à radiação solar durante 40 dias. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e seis repetições: T1, testemunha (sem resíduo); T2, 30 mL de manipueira diluída em água na proporção 1:1; T3, 30 mL de urina de vaca diluída em água na proporção 1:1; T4, 30 mL de rocksil diluído na proporção de 6 g:1 L de água, sendo os resíduos orgânicos aplicados mensalmente. O experimento foi coletado 150 dias após o transplântio e avaliou-se a altura, diâmetro caulinar, número de folhas e a massa aérea fresca e seca. A aplicação de manipueira e rocksil em cobertura pode contribuir para o desenvolvimento de mudas de mamoeiros infectadas por fitonematóides e a urina de vaca na concentração utilizada mostra-se fitotóxica as mudas de mamoeiro.

Palavras chaves: *Meloidogyne* spp, plástico preto, *Rotylenchulus reniformis*.

1. Estudante de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: anesvieira@yahoo.com.br

2. PhD, Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, C.P. 007, Cruz das Almas, .E-mail: cecilia@cnpmf.embrapa.br; rogerio@cnpmf.embrapa.br; ledo@cnpmf.embrapa.br

DESEMPENHO NAS FUNÇÕES PSICOLINGÜÍSTICA E VISO ESPACIAIS EM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA: COMPARAÇÃO DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Jaqueline Pacheco dos Santos Araujo¹

Gustavo Marcelino Siquara²

Thiago da Silva Gusmão Cardoso³

Patrícia Martins de Freitas⁴

As dificuldades escolares têm sido o foco de investigações para compreender o fracasso escolar e alterações do desenvolvimento. O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho funcional de crianças em escolas públicas e privadas nas habilidades psicolingüísticas e viso-espaciais em crianças de 4 a 8 anos de Santo Antônio de Jesus-BA. O método utilizado no estudo foi o delineamento transversal comparativo entre grupos. A amostra constituiu-se por 82 crianças, 31 meninas (37,8%) e 51 meninos (62,2%), com idade média de 5,8 anos ($dp=1,38$). Sendo que 80,5% das crianças estudam em escolas públicas e 19,5% em escolas privadas. Os instrumentos utilizados na avaliação foram: 1) Inteligência - Matrizes Progressivas Coloridas de Raven; 2) Psicolingüística - Discriminação de Fonemas, Decisão Lexical, Associação Semântica Palavra-Figura, Associação Semântica Figura-Figura, Fluência Verbal, Nomeação de Figuras, Repetição de Palavras e Pseudo-Palavras, Detecção de Rimas, Julgamento de Rimas; 3) Viso-Espacial - Santucci, Construções Tridimensionais e Desenho Impossível. A análise de dados foi realizada através da comparação de médias pelo teste t-student. Os resultados encontrados demonstram melhores desempenhos para as crianças de escolas particulares. Na avaliação da inteligência e das funções psicolingüística a diferença foi significativa ($p=0,000$) para todas as tarefas, com exceção da tarefa de Fluência Verbal ($p=0,004$). Nas tarefas que avaliaram as funções viso-espaciais, as diferenças também foram significativas para todas as tarefas: Santucci ($p=0,001$); Construções Tridimensionais ($p=0,002$); e Desenho Impossível ($p=0,000$). Essa diferença demonstra que o fator socioeconômico é uma variável importante no processo de avaliação. As diferenças socioeconômicas encontradas podem estar associadas às variáveis ambientais das escolas e da família.

Palavras-chave: Viso-espaciais, Psicolingüística, Aspectos Socioeconômicos.

¹ Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista Convenio com a Prefeitura.

² Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista CNPQ.

³ Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde.

PERSPECTIVA DOS PAIS SOBRE O COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS ENTRE 4 A 8 ANOS EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA

Jaqueline Pacheco dos Santos Araujo¹
Gustavo Marcelino Siquara²
Thiago da Silva Gusmão Cardoso³
Patrícia Martins de Freitas⁴

Os problemas de comportamento estão presentes no dia-a-dia de crianças sendo uma das principais queixas dos cuidadores, podendo afetar o desenvolvimento psicossocial. O objetivo do estudo foi delinear o perfil comportamental das crianças de 4 a 8 anos em Santo Antônio de Jesus-BA, segundo a perspectiva dos pais. A amostra constituiu-se de 81 crianças, 65 de escolas públicas e 16 de escola privada com idade média de 5,77 (dp=1,38), 65,4% meninos e 34,6% meninas. O instrumento utilizado foi o “*Child Behavior Checklist*” (CBCL). O CBCL possui duas versões: 1½-5 anos e 6-18 anos. Na faixa de 1½-5 divide-se em sete sub-escalas e na faixa de 6-18 anos em 8 sub-escalas. O instrumento foi preenchido pelos pais em reunião na escola da criança. A análise de dados realizou-se através de técnicas descritivas, identificando o percentual de crianças acima do ponto de corte por sub-escala. Os resultados encontrados para a faixa etária de 4 e 5 anos demonstram os seguintes percentuais de problemas de comportamentos: 34% Retraído, 25% Ansioso/Depressivo, 20% Queixa Somática, 18% Emocionalmente Reativo, 15% Comportamento Agressivo, 15% Problemas de Atenção e 9% Problemas do Sono. Para a faixa etária de 6 a 8 anos os percentuais: 24% Problemas com o Contato Social, 14,6% Retraimento, 12,2% Comportamento de Quebra de Regra, 12% Queixas Somáticas, 9,8% Comportamento Agressivo, 9,8% Problemas com o Pensamento, 9,8% Ansiedade/Depressão, 0% Problemas de Atenção. Os resultados destacam o alto percentual para a sub-escala Retraído na faixa de 1½-5 e para a escala Problemas Sociais na faixa de 6-18. Esses resultados enfatizam os déficits de habilidades sociais. Esses déficits são fortemente relacionados com o ambiente social das crianças, sendo que as interações coercitivas e/ou proteção excessiva podem ser determinantes desse padrão. Desta forma, a identificação desses perfis permite compreender a presença de alterações comportamentais na infância.

Palavras-Chave: CBCL, Problemas de Comportamento Infantil, Habilidades Sociais.

¹ Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista Convênio com a Prefeitura.

² Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista CNPQ.

³ Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde.

**PERDAS DE COLÔNIAS DE *Melipona scutellaris* Latreille, 1811
(HYMENOPTERA, APIDAE) EM JEQUITIBÁ - MUNDO NOVO, BA.**

Larissa Silva Souza¹

Rogério Marcos de Oliveira Alves²

Patrícia de Araújo Melo³

A criação de abelhas sem ferrão tem por característica o tradicionalismo, a aplicação de técnicas rudimentares de manejo das colônias. A utilização de cortiços como abrigo para abelhas, é antiga e resistente. Apesar do conhecimento obtido ao longo dos anos sobre caixas racionais para criação, permanece a criação em cortiços, acarretando perdas representativas. A *Melipona scutellaris*, destaca-se por ser uma das maiores espécies de meliponas e a mais criada no nordeste. O objetivo desse trabalho foi avaliar as causas de perdas de colônias de *M. scutellaris* na região de Jequitibá, Mundo Novo – Bahia, no período de maio de 2006 a maio de 2007. Foram abertos 13 cortiços e realizadas medidas. Realizou-se entrevistas com quatro criadores, abordando os aspectos: perdas de colônias e época de ocorrência. Dados dos 13 cortiços avaliados demonstram que os criadores preferem troncos compridos para manter suas colônias ($1,20 \pm 0,25$), o que provoca perdas expressivas de colônias no inverno, devido à falta de alimento, causando a redução da população da colônia. Resultados obtidos nas entrevistas demonstraram que os criadores atribuem as perdas de colônias a cinco causas, sendo que dentre estas se destacou: trauma pela transferência (30%), ataque de lagartixas (30%) e ataque de abelhas africanizadas (20%). As perdas verificadas atribuem-se as conseqüências dos períodos de escassez de alimento, chuva ou frio, que geralmente acontece nos meses de abril a agosto. O efeito sanfona representado pela ampliação dos ninhos, no período de florada e seguido pela redução no período de inverno resulta num espaço maior a ser preenchido. Fome e variação de temperatura foram detectadas nas revisões realizadas, como causadoras de perdas de colônias. A utilização de caixas padrão, revisões periódicas e fornecimento de alimentação promoveram uma redução nas perdas de colônias.

Palavras chave: Abelhas sem ferrão; criação racional; manejo.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PET/Agronomia.

² Engenheiro Agrônomo MSc., Doutorando em Ciências Agrárias UFRB/Bolsista CAPES.

³ Mestre em Ciências Agrárias. Grupo de Pesquisa Insecta – Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

O PERFIL DAS BENEFICIARIAS DO SALÁRIO-MATERNIDADE ENTRE 2005-2008 NA CIDADE DE SANTO ANTONIO DE JESUS.

Samuel dos Santos Silva¹
Patrícia Martins de Freitas²
Julio César dos Santos³

O alto índice de solicitações do salário-maternidade (Especial B80) sugere a presença de problemas como: a falta de planejamento familiar, o comprometimento do desenvolvimento da mulher e da família e a geração de renda. Nesse âmbito o presente estudo objetiva a construção do perfil de mulheres beneficiárias do salário-maternidade (Especial B80) da população de Santo Antonio de Jesus entre os anos de 2005 a 2008. A população foi composta de 592 requerentes do auxílio maternidade, extraída de um banco de dados do INSS. A pesquisa foi do tipo documental e o instrumento de pesquisa incluiu entrevistas em profundidade com gestores do INSS. A análise estatística foi realizada pelo software EXCELL 2003 e o SPSS 15.0. Os resultados demonstram que em relação à idade, na zona rural a média foi de 27,79 anos (dp=5,81), enquanto que na região urbana obteve-se média de 29,82 anos (dp=5,08). A distribuição da idade na amostra está concentrada na faixa etária acima dos vinte anos representando 87,1% da amostra. A frequência da escolaridade foi analisada identificando que apenas cinco mulheres declararam ter ingressado no ensino superior, enquanto que 371 não concluíram o ensino médio. A escolaridade mais frequente na zona rural foi o ensino fundamental incompleto (40%), enquanto na zona urbana foi ensino médio completo (18,7%). Outro resultado encontrado foi o número de reincidência de solicitação e recebimento do benefício, sendo 78 mulheres (13,1%). Os resultados desse estudo sugerem que a correlação entre a idade escolar e geração de filhos tem proporcionado uma redução do desenvolvimento individual dessas mulheres e que o número significativo de reincidências aponta uma possível falta de planejamento familiar ou utilização do auxílio como única fonte de renda. O perfil encontrado pode ser uma das causas para a não continuidade dos estudos e, portanto um possível determinante da evasão escolar.

Palavras-chave: Salário-maternidade, Vida reprodutiva, Evasão escolar.

¹ Estudante de Graduação de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

² Professora do Centro de Ciências da Saúde.

³ Professor do Centro de Ciências da Saúde.

ANÁLISE COMPARATIVA DA ESTIMATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA NO RECÔNCAVO BAIANO

Bruce Mota Pamponet¹
Aureo Silva de Oliveira²

A água é um recurso natural limitado, sendo sua racionalização de grande importância na agricultura. Nesse contexto, o estudo da evapotranspiração de referência (ET_o) é de fundamental importância, pois através da ET_o a demanda hídrica das culturas agrícolas em geral pode ser estimada. Vários são os métodos para estimativa da ET_o, com destaque para o de Penman-Monteith recomendado pela FAO - Organização das Nações Unidas para Alimentação. O objetivo deste estudo foi comparar vários métodos simples de estimativa da ET_o em relação ao método FAO Penman-Monteith, tomado como referência, utilizando-se dados meteorológicos médios de um período de 27 anos (1973-1999) da região de Cruz das Almas, Recôncavo da Bahia. Os métodos utilizados nesse estudo e que demandam apenas dados de radiação solar global como variável de entrada são o método de Makkink 1957 e o FAO 24 Radiação e os que demandam apenas dados de temperatura do ar são o FAO 24 Blaney-Criddle, Turc 1961 e o método de Hargreaves 1985. O arquivo de dados médios foi processado com auxílio do programa REF-ET. Os resultados foram analisados por regressão linear, demonstrando que o método FAO 24 Radiação e o método FAO 24 Blaney-Criddle foram os que apresentaram os melhores desempenhos segundo o coeficiente de determinação, respectivamente, 0,982 e 0,979. Assim, na ausência de dados completos e que limitam a aplicação de métodos combinados do tipo Penman, recomenda-se o FAO 24 Radiação e o FAO 24 Blaney-Criddle para a estimativa diária da ET_o em Cruz das Almas, quando se dispõe apenas de dados de radiação solar incidente e/ou temperatura do ar.

Palavra-chave: Evapotranspiração, radiação solar, irrigação.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

Identificação de fontes de resistência para o vírus associado com a murcha do abacaxi

Keilla Cidreira dos Santos¹
Paulo Ernesto Meissner Filho²

Estima-se que o Brasil ocupa o segundo lugar como produtor mundial de abacaxi, chegando a produzir 2,8 milhões de toneladas em 60.000 hectares plantados. Mas sua posição como exportador é bastante inexpressiva, menos de 1% do total da produção é destinada ao mercado externo, sendo que a produção brasileira ainda é considerada baixa, cerca de 23t/ha à 35t/ha, se comparada a outros países produtores que possuem uma produtividade de 45t/ha à 55t/ha. Um fator que contribui para esse baixo rendimento é uma virose conhecida como murcha do abacaxi, que é transmitida pela cochonilha *Dysmicoccus brevipes* ao se alimentar. O vetor transmite as espécies do gênero *Ampelovirus* *Pineapple mealybug wilt associated virus* (PMWaV). Esse vírus causa a perda de turgescência dos tecidos foliares e partes suculentas do abacaxizeiro, fazendo-o definhando progressivamente, podendo levá-lo à morte. A redução da produção por causa desta virose pode chegar a 70%. Esse projeto tem como objetivo, identificar fontes de resistência ao vírus que causa a murcha do abacaxi, através de métodos como RT-PCR e Dot-Elisa, comparando esses testes diagnósticos quanto a sua especificidade e reprodutibilidade. Observou-se, que a técnica de RT-PCR apresentou maior especificidade e reprodutibilidade que o Dot-Elisa nos ensaios realizados até o momento.

Palavras-chaves: RT-PCR; Dot-Elisa; PMWaV

1

¹ Aluna do curso de graduação da Faculdade Maria Milza- FAMAM/EMBRAPA-
kelcidreira@hotmail.com

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical- ORIENTADOR
meissner@cnpmf.embrapa.br

Identificação de fontes de resistência para o vírus associado com a murcha do abacaxi

Keilla Cidreira dos Santos¹
Paulo Ernesto Meissner Filho²

Estima-se que o Brasil ocupa o segundo lugar como produtor mundial de abacaxi, chegando a produzir 2,8 milhões de toneladas em 60.000 hectares plantados. Mas sua posição como exportador é bastante inexpressiva, menos de 1% do total da produção é destinada ao mercado externo, sendo que a produção brasileira ainda é considerada baixa, cerca de 23t/ha à 35t/ha, se comparada a outros países produtores que possuem uma produtividade de 45t/ha à 55t/ha. Um fator que contribui para esse baixo rendimento é uma virose conhecida como murcha do abacaxi, que é transmitida pela cochonilha *Dysmicoccus brevipes* ao se alimentar. O vetor transmite as espécies do gênero *Ampelovirus* *Pineapple mealybug wilt associated virus* (PMWaV). Esse vírus causa a perda de turgescência dos tecidos foliares e partes suculentas do abacaxizeiro, fazendo-o definhando progressivamente, podendo levá-lo à morte. A redução da produção por causa desta virose pode chegar a 70%. Esse projeto tem como objetivo, identificar fontes de resistência ao vírus que causa a murcha do abacaxi, através de métodos como RT-PCR e Dot-Elisa, comparando esses testes diagnósticos quanto a sua especificidade e reprodutibilidade. Observou-se, que a técnica de RT-PCR apresentou maior especificidade e reprodutibilidade que o Dot-Elisa nos ensaios realizados até o momento.

Palavras-chaves: RT-PCR; Dot-Elisa; PMWaV

1

¹ Aluna do curso de graduação da Faculdade Maria Milza- FAMAM/EMBRAPA-
kelcidreira@hotmail.com

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical- ORIENTADOR
meissner@cnpmf.embrapa.br

CAUSAS DE CONDENAÇÃO TOTAL DE CARÇAÇAS DE FRANGOS EM MATADOUROS AVÍCOLAS DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Marcos Pereira Santos^{2a}

Larissa Tannus Rebouças²

Édila Verônica da Silva Rocha²

Israel da Conceição Silva²

Isabella de Matos Mendes da Silva¹

Ricardo Mendes da Silva³

Marília Lima Costa⁴

Marcílio Delan Baliza Fernandes⁵

Joaquim Evêncio Neto⁶

Durante o abate de aves para consumo humano, as atividades de inspeção *post mortem* das vísceras ocorre ao longo da calha de evisceração, na fase *Linha B* e os critérios de condenação total da carcaça, consideram o aspecto visual, consistência e odor dos órgãos, como coração e fígado (BRASIL, 1998). O trabalho objetiva investigar as causas de condenação total das carcaças de frango em matadouros avícolas do Recôncavo baiano. Foram coletados 32 fígados de frangos *in natura* na linha de inspeção por apresentarem alterações macroscópicas em dois matadouros avícolas do Recôncavo baiano, sob fiscalização da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), sendo 16 fígados no matadouro avícola I e 16 no matadouro avícola II em duas visitas no período de julho à agosto de 2008. As amostras foram coletadas assepticamente com uma lâmina de bisturi em recipientes estéreis, refrigeradas e depois enviadas ao Laboratório de Microbiologia do Centro de Ciências da Saúde da UFRB, sendo imediatamente executadas as análises. Foi realizado registro fotográfico e os parâmetros utilizados para descrição das alterações macroscópicas foram coloração, superfície, tamanho, consistência, odor e presença ou não de lesões no parênquima ao corte. Os dados foram analisados utilizando o programa Excel 2007. A Análise macroscópica revelou que a maior causa de alterações dos fígados (e conseqüente condenação total da carcaça) foi devido a suspeita de septicemia por Salmonelose (36%), seguido de Ascite (26%), Colibacilose (19%), Caquexia (13%) e Aerossaculite (6%). Por conseguinte é necessária a implementação de Boas Práticas de Produção nas granjas visando a prevenção de doenças, redução das perdas e a produção do alimento seguro.

Palavras chave - Avicultura, Sanidade, Higiene.

¹ Professora Assistente do Centro de Ciências de Ciências da Saúde da UFRB e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária da UFRPE.

^{2a} Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde - Apresentador.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

³ Estudante de graduação da Escola de Medicina Veterinária da UFBA.

⁴ Fiscal Estadual Agropecuária da ADAB.

⁵ Professor Adjunto do Centro de Ciências de Ciências da Saúde da UFRB.

⁶ Professor Adjunto do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal da UFRPE.

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DE COMPOTA DE JAMBO

Gilmara Cruz de Albuquerque¹

Ricardo Luis Cardoso²

RESUMO: A compota e a matéria-prima foram caracterizados quanto ao teor de pH, acidez total titulável, sólidos solúveis, relação sólidos solúveis/acidez total titulável (ATT) – “ratio”. Os jambos foram submetidos as análises físicas: densidade real, peso do fruto, da casca e da semente, diâmetros longitudinal e horizontal. As características sensoriais e físico-químicas da compota de jambo, foram estudadas após 60 dias de processamento. Os jambos foram cortados em dois pedaços que sofreram um branqueamento em um xarope com 40 % de sacarose (400 g de açúcar e 600 g ou ml de água) e 2 g de ácido cítrico para Kg de xarope em fervura por 5 minutos e acondicionados em frascos de vidro de 500 ml, previamente esterilizados e coberto com xarope utilizado no branqueamento quente (próximo da fervura, 90 °C), deixando um espaço-vazio de cerca de 1,0 cm. Os potes fechados sofreram um tratamento térmico por 20 minutos a 99 °C e imediatamente resfriado em local ventilado e estocados em condições ambientais. Foi feita análise de textura em grama-força (gf), A avaliação sensorial foi feita, com trinta provadores, mediante escala hedônica não estruturada de 90 mm de comprimento, com os extremos correspondentes de "desgostei muitíssimo" (0 mm) a "gostei muitíssimo" (90 mm). Os dados foram submetidos a análise de média e desvio padrão. No estudo do perfil da textura, observou uma dureza máxima de cerca de 79 g. O jambo constituiu boa matéria-prima com bom rendimento em polpa (74,4%) e viável para produção de compota, sensorialmente aceitável pelos consumidores.

Palavras-chave: compota, jambo, sensorial

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientador

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DO DOCE EM MASSAS DE JAMBO

Ricardo Luis Cardoso¹

Gilmara Cruz de Albuquerque²

RESUMO: O doce e a matéria-prima (jambo com casca) foram caracterizados quanto ao teor de pH, acidez total titulável, sólidos solúveis, relação sólidos solúveis/acidez total titulável (ATT) – “ratio”. As características sensoriais e físico-químicas do doce em massa de jambo, foram estudadas após 60 dias de processamento. O doce foi formulado com a adição de 0,28 % de ácido cítrico e 0,8 % de pectina em relação a quantidade de suco, na proporção de 50 % de açúcar (90 % de sacarose e 10 % de glicose) para 50 % de polpa e acondicionadas em potes plásticos e estocados em condições ambientais. A avaliação sensorial foi feita mediante escala hedônica não estruturada de 90 mm de comprimento, com os extremos correspondentes de "desgostei muitíssimo" (0 mm) a "gostei muitíssimo" (90 mm). Os dados foram submetidos a análise de média e desvio padrão. O jambo pode ser classificado como uma matéria-prima ácida cujo pH foi inferior a 4,5. No estudo do perfil da textura, observou uma dureza máxima de cerca de 1000 g. A avaliação sensorial mostrou que o jambo constituiu boa matéria-prima para produção de doce em massa, sensorialmente aceitável pelos consumidores e que a qualidade da consistência do doce em massa de jambo obteve a maior media na aceitação sensorial.

Palavras-chave: doce em massa, jambo, sensorial

¹ Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientador

² Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

SELEÇÃO DE *Trichoderms* Spp. PARA O CONTROLE DA PODRIDÃO VERMELHA DO SISAL (*Agave sisalana* L.) CAUSADA POR *Aspergillus niger*

Renata Velasques Menezes¹

Ana Cristina Fermino Soares²

Jefferson Oliveira de Sá³

A cultura do sisal responde por mais de 500 mil empregos rurais nos Estados da Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, e Pernambuco. Hoje, esta difundida em 73 municípios baianos, contribuindo com 94% da produção nacional. Contudo, atualmente na Bahia e na Paraíba, tem sido constatado um aumento significativo na incidência da podridão vermelha do pseudo caule do sisal. A praga induz uma coloração avermelhada ao sisal que se estende do pseudocaule para a base das plantas. Uma vez infectada, a planta fica amarelada, murcha, o tronco apodrece e se desprende facilmente do chão, levando-a a morte. O fungo *Aspergillus niger* Van Tieg foi identificado como agente etiológico da doença. O presente trabalho tem por objetivo o estudo epidemiológico da doença podridão vermelha do pseudo caule do sisal e o desenvolvimento de estratégias de controle, com ênfase no controle biológico com *Trichoderma* spp. na região sisaleira da Bahia. Obtiveram-se isolados de *Trichoderma* e isolados de *A. niger* e avaliou-se os isolados de *Trichoderma* no biocontrole da doença. Obtiveram-se 40 isolados de *Trichoderma*, oriundos dos municípios de Campo Formoso, utilizando-se três para o teste de biocontrole em dois períodos de incubação. Todos isolados de *Trichoderma* utilizados diminuíram significativamente a incidência e severidade da podridão vermelha, nos dois períodos de inoculação de *Trichoderma*, sendo que o isolado TCCF se destacou devido às plantas não terem apresentados sintomas da doença. Conclui-se que estes isolados de *Trichodermas* spp são promissores para o controle biológico da doença.

Palavras chaves: *Agave sisalana*, Biocontrole, *Aspergillus niger*.

¹

Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

²

Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

³ Estudante de Pós Graduação da UFRB

ALOCAÇÃO FRACIONÁRIA DA MATÉRIA SECA E CRESCIMENTO DE MAMONEIRA NO RECÔNCAVO BAIANO

Carina Brito Duete¹
Clovis Pereira Peixoto²

A mamoneira reveste-se de elevada importância para o semi-árido brasileiro por ser de fácil cultivo, tolerar a seca e proporcionar ocupação e renda aos pequenos produtores, principalmente no estado da Bahia que é o principal produtor nacional. A mamona tem entre outros subprodutos, o óleo que tem grande aplicação industrial, podendo participar da constituição de mais de 400 produtos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento e alocação de matéria seca de cinco cultivares de mamoneira nas condições agroecológicas do Recôncavo Baiano. O experimento foi realizado no campo experimental do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB em Cruz das Almas-BA. Os cultivares avaliados foram: BRS Nordestina, BRS Paraguaçu, EBDA-MPA 17, EBDA-MPA 19, e Sipeal 28. O delineamento foi experimental, em blocos casualizados, com 5 repetições. A unidade experimental foi composta com 8 linhas, sendo duas para análise de crescimento, três para análise de rendimento e três bordaduras. As plantas foram colhidas a partir dos 28 dias após emergência, em intervalos de 30 dias, sendo separadas nas frações folhas, hastes e cachos para determinação da matéria seca. Foram realizadas 6 avaliações até o final do experimento, indicando que o acúmulo de matéria seca variou entre os cultivares ao longo das amostragens no tempo. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. A partir dos parâmetros analisados e valores obtidos, os cultivares Sipeal, 28 e BRS Paraguaçu demonstram maior adaptação às condições agroclimáticas do Recôncavo Baiano, sendo estatisticamente superiores aos demais.

Palavras-chave – Fitomassa; *Ricinus communis*; análise de crescimento.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

UTILIZAÇÃO DO HIDROLISADO DE CAMARÃO COMO SUBSTITUTO PROTÉICO DA FARINHA DE PEIXE EM RAÇÕES PARA O BIJUPIRÁ (*Rachycentron canadum*)

Baden Bell Pereira Brito¹
Leandro Portz²

A substituição de fontes protéicas alternativas em rações para peixes é foco de estudo de pesquisas visando a sustentabilidade de produtos reciclados. O objetivo deste estudo foi avaliar os diferentes níveis de inclusão da hidrolisado protéico de camarão como um possível substituto da fonte protéica em rações para o bijupirá *Rachycentron canadum*. O uso hidrolisado protéico de camarão em rações para a espécie marinha Beijupirá pode servir de base para minimização dos custos de produção de rações para peixes carnívoros marinhos. No presente estudo para a produção da hidrolisado protéico foi utilizado o resíduo de camarão *Litopenaues vannamei* "in natura" como matéria-prima, sendo adicionados uma mistura de ácidos propiônico (100%) e fórmico (80%), em uma proporção de 1:1, em 3% do volume/peso. Uma concentração de 0,02g/100g do BHT (butil-hidroxi-tolueno) foi utilizado como antioxidante. Foram formuladas cinco rações isoprotéicas (48%) e isoenergéticas (4.000Kcal/Kg) com diferentes níveis de inclusão de hidrolisado protéico de resíduo de camarão (T1-0%, T2-4%, T3-8%, T4-12% e T5-16%) e 3 repetições cada tratamento. Os peixes foram alimentados diariamente duas vezes ao dia *ad libitum*, durante um período de 36 dias. O laboratório foi equipado com 15 tanques de polietileno (250L) em sistema de recirculação de água controlada e aeração forçada por difusores. Os parâmetros de desempenho avaliados foram: Ganho de peso – GP (%), Ganho de peso absoluto – GPa (g), Conversão alimentar - CA (kg / kg) e Taxa de crescimento específico –TCE (%). O tratamento com 12% de substituição da farinha de peixe pelo hidrolisado protéico apresentou os melhores resultados 34,9g, 1,8Kg/Kg e 0,7% de GP, CA e TCE respectivamente. Acima deste valor de inclusão do hidrolisado o desempenho do Beijupirá foi prejudicado.

Palavras-chave: Bijupirá; hidrolisado protéico; desempenho

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq ² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

USO DE DIFERENTES COBERTURAS VEGETAIS NO CONTROLE DE PLANTAS INFESTANTES NA CULTURA DOS CITROS

Márcia Oliveira do CARMO¹
José Eduardo Borges de CARVALHO²

Objetivou-se estudar neste trabalho alternativas de manejo e controle de plantas infestantes para a cultura dos citros, visando sua sustentabilidade e redução dos custos com insumos, sobretudo herbicidas, em pomares localizados no solo dos Tabuleiros Costeiros, a partir da supressão da interferência da matovegetação pela ação alelopática de palhadas de coberturas vegetais (roçadas), tanto nativas como implantadas, avaliando sua eficiência no controle do mato. O experimento foi conduzido no município de Rio Real; Região do Litoral Norte da Bahia na Fazenda Lagoa do Coco que adota atualmente o sistema de Produção Integrada de Citros na condução de seus pomares. O pomar selecionado para esta pesquisa possui quatro anos, formados por laranjeiras com combinação Pêra sobre limão Cravo, no espaçamento 6 x 4m. O delineamento experimental do estudo foi em faixas, inteiramente casualizadas, com três repetições e cada tratamento com sessenta plantas, das quais dezoito úteis. Avaliou-se o potencial supressivo das coberturas vegetais roçadas sobre as plantas infestantes e realizou-se também o levantamento fitossociológico das espécies mais importantes em cada uma das coberturas utilizadas. As coberturas vegetais (adubos verdes) semeadas foram as seguintes: *Feijão-de-porco* (*Canavalia ensiformis*); milho (*Pennisetum glauco* L.) e associações destes dois adubos, além do capim braquiária (*Brachiaria decumbens* L.) e da vegetação espontânea. Houve melhorias nas características químicas e na umidade do solo. A combinação Feijão-de-porco mais milho demonstrou maior capacidade de supressão das plantas invasoras, pela maior capacidade de cobertura do solo. Após o levantamento, verificou-se 47 espécies de plantas infestantes, pertencentes a 18 famílias, destacando-se o *Alternanthera tenella* (Apaga-fogo) e o *Digitaria insulares* (Capim-açú) como espécies dominantes, sendo o tratamento com roçagem (linha) mais braquiária (entrelinha), foi o que apresentou maior infestação de plantas daninhas com relação aos demais sendo o menos eficiente em relação aos demais.

Palavras-chave: alelopatia; auto-sustentabilidade; agroecologia

¹ Graduanda em Agronomia da UFRB, Bolsista FAPESB, EMBRAPA, - Cruz das Almas, BA

² Eng^o Agr^o M.Sc. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/n. Cx.P. 007, Cruz das Almas, BA. CEP: 44.380-00

APROVEITAMENTO DA CALDA RESIDUAL DA CRISTALIZAÇÃO DO ABACAXI PARA ELABORAÇÃO DE BEBIDA ALCOÓLICA FERMENTADA

Lucas Athayde Oliveira¹
Márcia Luciana Cazetta²
José Torquato de Queiroz Tavares³

O Brasil é um dos três maiores produtores mundiais de frutas. No entanto, estima-se que desde a colheita até a mesa do consumidor ocorram perdas da ordem de 40%, acarretando o desperdício de uma grande quantidade de frutas. Assim, o processamento e industrialização das frutas é uma alternativa importante para diminuição dessas perdas. Um desses processos é a produção de doces cristalizados, um procedimento bem conhecido e muito utilizado na preservação das frutas. Entretanto, após a cristalização, resta uma calda açucarada que, muitas vezes, é descartada. Assim, este projeto teve como objetivo a utilização das caldas de frutas cristalizadas, abacaxi e jaca, para produção de uma bebida fermentada, de modo a agregar valor ao resíduo. A produção dos fermentados foi realizada em vasilhames plásticos adaptados e transcorreram durante noventa dias, entre fermentação e envelhecimento, sendo realizadas amostragens periódicas para análises físico-químicas. Como resultados, foram obtidos fermentados de cor clara, levemente amarelada, de sabor delicado e agradável, com características físico-químicas dentro dos padrões estabelecidos pela legislação, com grau alcoólico de 12,3 °GL para o fermentado de calda de jaca e de 12,0 °GL para o fermentado de calda de abacaxi. Na análise sensorial as bebidas foram bem aceitas, porém há necessidade e mais estudos para desenvolvimento de uma bebida mais elaborada, que mantenha sabor e aroma mais acentuados das frutas.

Palavras-chave – *Ananas comosus*; *Artocarpus heterophyllus*; fermentado alcoólico; vinho de calda de frutas.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: lucas_athayde@hotmail.com

² Professora do CETEC, Orientadora. E-mail: malulz@yahoo.com.br

³ Professor do CETEC, Co-Orientador. E-mail: torquato@ufrb.edu.br

DOSES DO HERBICIDA ALACHLOR E DIURON NA QUALIDADE BIOLÓGICA DO SOLO E QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE MAMONA CULTIVADA EM BAIXA ALTITUDE

Manuela Ramos da Silva¹;

Maria de Fátima da Silva Pinto Peixoto²;

José Carlos de Cerqueira Moraes³

Atualmente já é uma realidade a expansão do cultivo da mamona em toda região nordeste visando o uso do seu óleo como matéria prima para produção de biodiesel. A mamoneira é uma planta muito sensível a diversos herbicidas e o domínio dessa técnica é fundamental para a expansão da cultura. Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes doses do herbicida Diuron e Alachlor na qualidade biológica do solo e qualidade fisiológica de sementes oriundas de plantas de mamoneira cultivada em baixa altitude na região do Recôncavo Baiano. O experimento foi conduzido no Centro de Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com cinco tratamentos: testemunha (capina); herbicida Diuron (doses 2,4 e 4,0 L. ha⁻¹) e Alachlor (doses de 5,0 e 7,0 L. ha⁻¹) e quatro repetições. Avaliaram-se os seguintes parâmetros: atividade microbiana do solo, índice de velocidade de emergência, emergência em campo e o peso volumétrico das sementes. De acordo com as condições do experimento, podemos concluir que os herbicidas Alachlor e Diuron não prejudicam a qualidade biológica do solo com relação à atividade microbiológica, no entanto, afetam negativamente o processo germinativo no que diz respeito à velocidade e emergência final.

Palavras-chave: mamoneira, herbicida, semente, atividade microbiana do solo

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.
Bolsista PIBIC/CNPq

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora
PIBIC

Micropropagação de *Ocimum basilicum* via organogênese direta

Fabíola Santana Rebouças¹; Weliton Antonio Bastos de Almeida²; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa²;

1- Mestranda em Ciências Agrárias – UFRB; 2- Professor Adjunto – UFRB.

RESUMO

O manjeriço (*Ocimum basilicum* L.) é uma planta aromática, pertencente à família Lamiaceae, devido a suas propriedades como estimulante, expectorante é muito utilizado popularmente como medicinal, sendo indicada para o tratamento de febre, infecções trato respiratório. Dentre as técnicas de cultivo *in vitro*, a micropropagação possibilita a propagação clonal em larga escala de genótipos superiores quanto às qualidades agronômicas e composição química. Objetivou-se neste trabalho a micropropagação *in vitro* de *Ocimum basilicum* via organogênese direta. Foram utilizados como explantes, segmentos internodais de plântulas de manjeriço *in vitro*. Utilizou-se o meio MT, sacarose a 2,5%, variando-se as concentrações de BAP em 0,0; 2,0 e 4,0 mg L⁻¹. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com três tratamentos e sete repetições, sendo introduzidos cinco segmentos internodais por placa. O material foi cultivado em BOD 27 ± 2°C, durante 30 dias. Avaliou-se o percentual de explantes responsivos e o número de brotos por explantes responsivo. A concentração 2,0 mg.L⁻¹ de BAP foi aquela que promoveu o maior percentual de explantes responsivos e maior número de brotos por explante responsivo.

Palavras-Chave: Organogênese; Micropropagação; Medicinal

SELEÇÃO DE MARCADORES RAPD PARA O ESTUDO DA ESTRUTURA GENÉTICA DE POPULAÇÕES E IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES ASSOCIADOS A QUEIMA DAS FOLHAS DE *DIOSCOREA CAYENENSIS* LAM.

Mariana Souza da Silva¹
Ricardo Franco Cunha Moreira²
Cleiton de Almeida Gonçalves³

O Brasil ocupa o segundo posto, atrás apenas do Haiti e no Cone Sul é o primeiro colocado na produção de inhame. Diante desse contexto, fica evidente a necessidade de ações que venham no sentido de melhorar geneticamente o inhame do Brasil e especificamente, do Recôncavo baiano. A queima das folhas do inhame, causada pelo fungo *Curvularia eragostidis*, é um dos principais problemas da cultura, acarretando, em alguns casos, perda total da produção. O objetivo desse estudo foi avaliar a severidade da queima das folhas e da resistência em genótipos de inhame na região do Recôncavo baiano. A pesquisa foi realizada em campo, sendo utilizado genótipos pertencentes às áreas de produção comercial dos municípios de São Felipe e Cruz das Almas. Foi dividida em quatro extratos, sendo avaliados dez genótipos por extrato. Os parâmetros estudados referem-se à parte aérea da planta, e procurou-se adotar classificações de fácil identificação, cuja distinção entre os vários tipos pudesse ser feita pela comparação visual. Para a caracterização dos genótipos foram avaliados quinze descritores, sendo seis associados à característica do caule, oito para folha e um para florescimento. Em cada localidade foram escolhidas dez plantas aleatoriamente, que foram marcadas com fitas vermelhas para melhor serem visualizadas a campo. Observou-se nas regiões estudadas que as unidades culturais têm grande influência sobre os caracteres morfológicos, pois os agricultores cultivam materiais com aspectos morfológicos muito parecidos. Em relação aos estudos epidemiológicos com a *Curvularia eragostidis*, foram observados sintomas de manchas foliares causado pelo fungo, coalescência das lesões e redução da área fotossintética com a evolução dos sintomas. Observou-se que a epidemiologia da doença é influenciada pelo inóculo do patógeno oriundo de outras áreas próximas ao plantio, havendo avanço da doença no espaço temporal, sendo a maior incidência do patógeno nas cidades de Cruz das Almas e Maragogipe.

Palavras chave - *Dioscorea* spp. , Descritores, Epidemiologia.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. PIBIC Voluntária.

² Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientador.

³ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

**A PRESENÇA DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA NO PENSAMENTO
ABOLICIONISTA DE JOAQUIM NABUCO**

Rogério Barreto Santana¹

Fábio Duarte Joly²

O presente trabalho tem por objetivo entender a presença da Antigüidade Clássica no pensamento abolicionista de Joaquim Nabuco, dentro de seu contexto – segunda metade do século XIX –, quando o Brasil ainda era uma sociedade escravista, muito embora em processo de desagregação. Nesse sentido, procuramos ao longo da pesquisa desenvolver o tema que se apresentava como uma das maiores inquietações do autor: como tornar o escravo e o senhor cidadãos? As possíveis soluções iam desde a proposta de abolição da escravidão como um primeiro passo até uma série de reformas promovidas pelo Estado. A hipótese central é que o pensamento abolicionista não representou uma total ruptura com o discurso senhorial visto ambos compartilharem uma visão que representava o escravo como um ser incivilizado e sem “vontades”, ao mesmo tempo em que mostrava uma preocupação com a manutenção da ordem e o controle social. Nesse sentido, interessava a Joaquim Nabuco estabelecer uma comparação entre escravidão antiga e moderna que enfatizasse mais a descontinuidade entre ambas, pois, em sua opinião, a escravidão findou no Império Romano sem a intervenção do Estado, o que não poderia ocorrer no caso do Brasil.

Palavras-chave - Antigüidade Clássica, Escravidão, Joaquim Nabuco.

¹Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.

**DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA DEPOSIÇÃO
DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS PROXIMIDADES DA COMUNIDADE TEREZA
RIBEIRO – CRUZ DAS ALMAS – BAHIA**

Camila da Silva Dourado¹;
Gabriel Costa Monteiro Moreira²;
Cláudia B. Vaz Sampaio³

Uma das questões mais complexas e problemáticas enfrentadas pela sociedade contemporânea é a destinação dos resíduos gerados pelo consumismo, o que comumente denominamos de lixo. No Brasil, a gestão dos resíduos sólidos produzidos pela população urbana dos municípios que envolvem: coleta, transporte, manejo, tratamento e destino final é de responsabilidade dos poderes municipais, que tem deixado a desejar e alegam dificuldades econômicas para implantação de programas ambientalmente corretos para a destinação do lixo. O Estado da Bahia, assim como a maioria dos Estados brasileiros, nas últimas décadas registrou um significativo e desordenado crescimento populacional urbano, e como resultado da falta de planejamento problemas de ordem sócio-ambiental e sanitária também se avolumaram. Desta forma, a realização desta pesquisa tornou-se bastante pertinente tendo em vista as condições sanitárias em que se encontra a comunidade de Tereza Ribeiro no município de Cruz das Almas (Bahia). As avaliações dos efeitos sanitários do lixo nessa comunidade envolveram os métodos de observação não participativa e o questionário com questões abertas e fechadas. O estudo dos efeitos sanitários do lixo na comunidade Tereza Ribeiro apresentou dados que indicam impactos sanitários e ambientais negativos, conforme metodologia adotada. Estes dados foram explanados para comunidade como palestra numa reunião, onde houve a presença de 90% das famílias entrevistadas. Houve uma sensibilização a conscientização sobre a atual situação ambiental e sanitária relacionadas ao aterro. Incentivando a formação de um grupo interessado em organizar a comunidade Tereza Ribeiro sobre tal situação, para recorrer às autoridades governamentais a adoção de medidas mitigadoras dos impactos identificados.

Palavras chave: Aterro Sanitário; Resíduo Sólido.

¹ Bolsista do PET-Agronomia. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas.

² Bolsista do PET-Agronomia. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas.

³ Núcleo de Engenharia de Água e Solo (NEAS), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

INSTÂNCIAS COLEGIADAS NA ESCOLA: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS PARCERIAS EXTERNAS EM ALGUMAS ESCOLAS DE AMARGOSA E MUTUÍPE/BA

Celidalva Bomfim Oliveira
Geisa Grazziele Teles Rocha
Josinilda Barreto Silva Cruz
Kátia Maria dos Santos Queiroz
Tatiane Santos de Brito¹
Ms. Marta Lícia Teles Brito de Jesus²

O trabalho que será apresentado foi realizado no âmbito das atividades de Estágio Supervisionado, do Componente Curricular do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Gestão de Processos Pedagógicos em Ambientes Escolares. Trata-se de um sub-projeto que integrou a Pesquisa Exploratória, denominada: “Investigação sobre a gestão democrática nas escolas de Amargosa e Mutuípe”, tendo como objetivo identificar os aspectos relacionados as dimensões da gestão, organização e funcionamento das escolas, privilegiando as suas instâncias colegiadas. O referencial teórico estudado foi diverso (Veiga, 1999; Gracindo 2002; Alarcão, 2003 e outros). A metodologia do projeto constituiu-se na pesquisa rápida, a mesma utilizada no estudo “Aprova Brasil, O Direito de Aprender: Boas Práticas em Escolas Públicas Avaliadas pela Prova Brasil (MEC/INEP/UNICEF)”. A metodologia permitiu fazer um levantamento de informações qualitativas em cinco escolas, tendo como base a existência de instrumentos que possibilitem a participação da comunidade escolar, em assuntos ligados aos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros da escola. O projeto teve alguns princípios norteadores: o direito à educação, a escola como parte integrante do sistema que garante e assegura os direitos das crianças e o entendimento de que a gestão escolar deve ser democrática. Nesse contexto, focalizou-se “As Parcerias Externas desenvolvidas pelas Escolas”, partindo do pressuposto que estas podem contribuir e fortalecer a escola no que tange à melhoria dos recursos e infraestrutura, ao desenvolvimento de projetos sócio-culturais ou ações sócio-educativas, criando espaços de mobilização social em prol da qualidade da educação. Foram entrevistados os seguintes segmentos: pais, alunos, professores, funcionários e membros do conselho escolar. Como resultado, identificou-se a percepção da importância das parcerias externas e seu reconhecimento como aliadas da escola, ao lado da dificuldade das escolas pesquisadas reconhecerem parceiros para a execução de suas propostas e também divulgar entre os segmentos da comunidade escolar as parcerias existentes.

PALAVRAS-CHAVE: gestão democrática – escola – parcerias externas

¹ Estudantes do V semestre do curso de licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Professora do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

IMAGENS DA BOA MORTE: UM UNIVERSO DE SENTIDO

Aline Pires Silva¹

Joseane Vitena dos Santos²

Maísa Lima Almeida³

Renata Pitombo Cidreira⁴

Vanhise da Silva Ribeiro⁵

A Irmandade da Boa Morte é uma ordem religiosa constituída em torno de ideais de libertação e preservação às suas tradições religiosas. Uma manifestação simbólica e cultural de extrema beleza e exuberância. Em torno desse universo representativo e identitário que é a Boa Morte, o presente trabalho visa compreender a composição de sua indumentária, que está imersa numa teia de representações simbólicas e de construção de sentidos. Desse modo, a realização da exposição fotográfica “Imagens da Boa Morte” busca mostrar através da linguagem visual, a expressividade, a simbologia e o sincretismo inerentes aos trajes utilizados por esta irmandade.

Palavras chave: irmandade, indumentária, simbologia.

¹ Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista Mec/SESU;

² Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista voluntária;

³ Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista voluntária;

⁴ Professora Dr^a. do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientadora Mec/SESU;

⁵ Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista Mec/SESU;

A SAÚDE GERAL DAS USUÁRIAS EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA: UMA COMPARAÇÃO SOBRE A PERCEPÇÃO DO SERVIÇO.

Fábio Costa da Anunciação¹

Patrícia Martins de Freitas²

Júlio César dos Santos³

A demanda por serviços de saúde no Brasil atinge patamares bastante elevados, fazendo com que a oferta de tais serviços não seja suficiente para atender toda a população. Isto se justifica porque o estado geral de saúde da população não é uniforme, haja vista que não temos ainda arraigada uma cultura de promoção da saúde e prevenção de doenças. O objetivo deste trabalho foi comparar o estado de saúde geral a partir da percepção dos usuários acerca dos serviços de saúde oferecidos. A população do estudo foi composta em média de 80 mil habitantes na qual a amostra foi de 400 mulheres com idade entre 18 e 59 anos (Média=37,17 anos; dp=12,30), sendo a escolaridade mais freqüente o Ensino Médio completo (38%). Os instrumentos utilizados foram o Questionário de Saúde Geral de Goldenberg (QSG) e o Inventário de Percepção do Usuário do Serviço de Saúde (IPUSS), os quais foram aplicados, após o esclarecimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A análise de dados foi realizada no SPSS 12.0, através da análise descritiva e comparação de grupos. O resultado do IPUSS permitiu a identificação de dois grupos, diferenciados pelo nível de percepção em relação ao serviço de saúde: percepção negativa (N=68) e positiva (N=332). Os resultados encontrados demonstram que o grupo menos satisfeito com o serviço de saúde apresenta maior percentual de problemas em todos os fatores do QSG (Estresse, Desejo de Morte, Preocupação com Desempenho, Distúrbios do Sono, Somático e Geral). Essa diferença foi significativa pelo teste *t-student* em todos os fatores ($p < 0,05$). Portanto, ficou constatado que conforme varia o estado geral de saúde dos usuários, varia diretamente também sua percepção acerca dos serviços de saúde, sugerindo a importância de considerar a avaliação dos usuários sobre o serviço ao lidar com o atendimento em saúde.

Palavras-chave - Demanda; Percepção do Serviço; Saúde Geral.

¹ Estudante de Graduação de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista de Iniciação Científica da FAPESB.

² Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora.

³ Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador.

BATERIA NEUROPSICOLÓGICA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO LEXICAL

Thiago da Silva Gusmão Cardoso¹

Gustavo Marcelino Siquara²

Artur Almeida Junior³

Patrícia Martins de Freitas⁴

A neuropsicologia ainda é uma área bastante carente de instrumento de avaliação que atendam aos parâmetros psicométricos. Considerando a necessidade de instrumentos qualificados, o presente estudo teve como objetivo avaliar a fidedignidade das tarefas da Bateria de Avaliação Neuropsicológica do Processamento Lexical (BANPLE), aplicada a crianças de 4-6 anos de Minas Gerais e Bahia. A BANPLE foi desenvolvida a partir do modelo cognitivo-neuropsicológico do processamento-lexical, que analisa os déficits nos diferentes níveis da compreensão e produção de palavras isoladas. A amostra foi constituída por 128 crianças pré-escolares e escolares iniciais de 4-6 anos, média=4,82 (dp=0,70), freqüentando escolas públicas (46,9%) e particulares (53,1%) de Santo Antônio de Jesus-BA (24,21%) e Belo Horizonte-MG (75,78%), sendo 52,3% do sexo feminino. A bateria operacionaliza a avaliação através dos seguintes funções e instrumentos: 1) Processamento Fonológico - Tarefa de Discriminação de Fonemas; Julgamento de Rimas; Detecção de Rimas; 2) Processamento Lexical - Decisão Lexical; Repetição de Palavras e Pseudo-palavras; 3) Processamento Semântico - Fluência Verbal; Nomeação de Figuras; Associação Semântica Figura-Figura; Associação Semântica Palavra-Figura. A consistência interna das tarefas foi testada pelo coeficiente alfa de Cronbach. Os resultados encontrados foram: Tarefa de Associação Semântica Palavra-Figura $\alpha=0,91$; Discriminação de Fonemas $\alpha=0,77$; Julgamento de Rimas $\alpha=0,79$; Nomeação de Figuras $\alpha=0,77$; Associação Semântica Figura-Figura $\alpha=0,84$; Decisão Lexical Auditiva $\alpha=0,76$; Detecção de Rimas $\alpha=0,85$; Repetição de Palavras e Pseudo-palavras $\alpha=0,52$. A taxa de erro variou de 10% a 34%. O estudo obteve resultados iniciais sobre os parâmetros psicométricos da BANPLE, apresentando tarefas com alto grau de consistência interna, acima de 0,75, com exceção da Tarefa de Repetição de Palavras e Pseudo-palavras. Entretanto, ainda são necessários estudos de validação e normatização da BANPLE.

Palavras Chave - Avaliação Neuropsicológica, Fidedignidade, Processamento Lexical.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPQ.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista Convênio Prefeitura.

⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC.

DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM CRIANÇAS DE 4 A 7 ANOS DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA E BELO HORIZONTE-MG.

Thiago da Silva Gusmão Cardoso¹
Gustavo Marcelino Siquara²
Carine Mendes Rocha³
Patrícia Martins de Freitas⁴

A consciência fonológica (CF), a habilidade de refletir sobre a estrutura fonológica da linguagem oral que inclui a capacidade de discriminar e manipular seus segmentos, é extremamente importante para o processo de alfabetização. Considerando que a CF começa a se desenvolver ainda na pré-escola, principalmente no nível da rima, o presente estudo comparou o desenvolvimento dessa habilidade em crianças de 4 a 7 anos dos estados da Bahia e Minas Gerais. A amostra foi constituída por 169 crianças de 4 a 7 anos de idade, média= 5,53 anos ($dp = 0,997$), freqüentando escolas públicas (40,8%) e particulares (59,2%) das cidades de Santo Antônio de Jesus-BA (43,8%) e Belo Horizonte-MG (56,2%). Sendo que 52,1% das crianças eram do sexo masculino. As escolas foram selecionadas mediante sorteio. A coleta começou após preenchimento pelos pais do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. No estudo adotou-se o delineamento transversal com comparação entre faixas etárias, sendo uma faixa de 4-5 anos (59,8%) e outra de 6-7 anos (40,2%). Os instrumentos utilizados foram: Tarefa de Discriminação de Fonemas, Julgamento de Rimas e Detecção de Rimas. Para a análise de dados foi realizado o teste t-Student. Os resultados encontrados com o Teste-t evidenciam que as diferenças foram significativas entre as faixas etárias de 4-5 e 6-7 em todas as tarefas ($p=0,000$). Os resultados demonstram, portanto, os efeitos de desenvolvimento da CF considerando o aumento do desempenho nas tarefas que avaliam habilidades fonológicas no nível das rimas e da segmentação fonêmica. A melhora no desempenho, verificada pelo aumento da idade, pode relacionar-se com a maturação cognitiva e avanços nas etapas de escolarização.

Palavras Chave - Consciência fonológica, Desenvolvimento Cognitivo, Pré-escola.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPQ.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista Convênio Prefeitura.

⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC.

**LEVANTAMENTO DO USO TERAPÊUTICO DE PLANTAS MEDICINAIS
PELOS USUÁRIOS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA-UFRB**

Ariana Reis Messias Fernandes de Oliveira ¹

Lucylyia Suzart Alves ¹

Gabriela Neves Martins ²

Franceli da Silva ³

Alexandre Américo Almassy Júnior ³

Paulo José Lima Juiz ⁴

O uso de plantas medicinais, conhecido atualmente como fitoterapia, sempre esteve presente ao longo de toda história da humanidade, baseado no conhecimento tradicional e transmitido através das gerações. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento do uso terapêutico de plantas medicinais pelos usuários do PSF da UFRB. A metodologia empregada foi à utilização de questionário semi-estruturado, com 30 usuários do PSF. A maioria dos usuários, 46%, afirmou fazer uso de plantas medicinais no tratamento de doenças e 27% fazem uso de plantas medicinais constantemente. Foram citadas 25 plantas medicinais pelos usuários, sendo as principais: Capim santo (*Cymbopogon citratus* Staupf) e erva cidreira de arbusto (*Lippia alba* L.), ambas citadas 9 vezes; boldo (*Plectranthus barbatus* Benth), 7 vezes; erva doce (*Foeniculum vulgare* L.), 6 vezes; e tranchagem (*Plantago major*), 5 vezes. As doenças mais citadas, no qual são utilizadas plantas medicinais para o tratamento, foram: dor de barriga, cefaléia, problemas do sistema nervoso (insônia, stress) e problemas inflamatórios. O conhecimento sobre a utilização de plantas medicinais foi repassado aos usuários, principalmente por membros da família, como avós e mães (75%) e a forma de utilização predominante foi o chá (95,7%), incluindo infusão e decocção. Concluiu-se que a maioria dos usuários do PSF utiliza plantas medicinais no tratamento de doenças, respaldado pelo conhecimento tradicional.

Palavras-chave: planta medicinal, ação terapêutica, conhecimento tradicional.

¹. Estudante de Engenharia Agrônômica na UFRB

². Pesquisadora do CNPq/UFRB

³. Professores Adjuntos do CCAAB

⁴. Professor assistente do CCS

Avaliação de dados de clorofila em mandioca utilizando lâminas de irrigação

Francisco de Assis Gomes Junior¹
Maurício Antônio Coelho Filho²
Tibério Santos Martins da Silva³
Eugênio Ferreira Coelho⁴
Victor Vinícius Machado de Oliveira⁵
Ediclan Soares Machado⁶

Atualmente tem-se a necessidade de manutenção de produtividade em níveis elevados, e para isso, é necessário a obtenção de informações sobre aspectos fisiológicos e adaptativos das plantas. Dentre esses aspectos destaca-se a capacidade de realização de fotossíntese pela planta, que está diretamente ligada a quantidade de clorofila nas folhas. Esse trabalho teve como objetivo a avaliação das quantidades de clorofila nas folhas, em plantas de mandioca, utilizando lâminas de irrigação. O experimento foi desenvolvido no campo experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em Cruz das Almas. As leituras foram feitas em mandiocas das variedades “Salongor Preta”, “Dourada”, e “Saracura”. O cultivo foi irrigado, por microaspersão, utilizando a reflectometria no domínio do tempo (TDR), e a evapotranspiração de referência (eto), que nos possibilitou um maior acerto na irrigação. Foi utilizado as lâminas de 0%, 25%, 50%, 75%, e 100% de água aos 140 dias após o plantio, utilizando um clorofilometro ccm-200. Sendo que o horário adotado para as leituras foi de 12:30 a 14:00hs da tarde, onde temos a maior incidência de raios solares. Os teores de clorofila aumentam, em função da quantidade de água aplicada, atingindo o ponto máximo em 100% de água, e o ponto mínimo no tratamento 0%. A água é fator limitante, em praticamente todos os aspectos fisiológicos, e adaptativos da mandioca, sendo verificado as mudanças de comportamento das plantas em função das lâminas de irrigação aplicadas.

PALAVRAS CHAVE: *Manihot esculenta*, manejo irrigação, clorofila.

¹ Estagiário Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

² Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa s/n Caixa Postal 07, Cruz das Almas – BA

³ Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

⁴ Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

⁵ Estudante de Agronomia da UFRB, Estagiário do CNPMF.

⁶ Estudante de Agronomia da UFRB, Estagiário do CNPMF

Avaliação de dados porométricos em mandioca em condições irrigadas

Francisco de Assis Gomes Junior¹
Maurício Antônio Coelho Filho²
Tibério Santos Martins da Silva³
Eugênio Ferreira Coelho⁴
Victor Vinícius Machado de Oliveira⁵
Ediclan Soares Machado⁶

Na agricultura moderna tem-se a necessidade de manutenção de produtividade em níveis elevados, e para isso é necessário a obtenção de informações sobre aspectos fisiológicos e adaptativos das plantas. Dentre eles destacam-se temperatura foliar, condutância estomática, luz, e transpiração. Esse trabalho teve como objetivo a avaliação das variações de temperatura foliar, condutância estomática, luz, e transpiração em plantas de mandioca irrigada, utilizando lâminas de irrigação. O cultivo foi irrigado, por microaspersão, utilizando a reflectometria no domínio do tempo (TDR), e a evapotranspiração de referência (eto), que nos possibilitou um maior acerto na irrigação. Foi utilizado as lâminas de 0%, 25%, 50%, 75%, e 100% de água. O experimento foi desenvolvido no campo experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em Cruz das Almas. As leituras foram feitas em mandiocas das variedades “Salongor Preta”, “Dourada”, e “Saracura”, com lâminas de 0%, 25%, 50%, 75%, e 100% de água aos 150 dias após o plantio, utilizando um porômetro modelo LI-1600. Sendo que o horário adotado para as leituras foi de 12:30 a 14:00hs da tarde, onde temos a maior incidência de raios solares. A temperatura foliar aumenta em todas as variedades em função do estresse hídrico, alcançando a maior temperatura no tratamento 0%. A incidência de luz não obteve diferenças significativas em função das lâminas, pois essa variável depende da posição em que as folhas estão localizadas. A condutância estomática diminui em função do estresse hídrico. A transpiração diminui em função das lâminas de irrigação, chegando ao nível mais baixo a 0% de água. A água é fator limitante, em praticamente todos os aspectos fisiológicos, e adaptativos da mandioca, sendo verificado as mudanças de comportamento das plantas em função das lâminas de irrigação aplicadas.

PALAVRAS CHAVE: *Manihot esculenta*, manejo irrigação, porometria.

¹ Estagiário Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

² Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa s/n Caixa Postal 07, Cruz das Almas – BA

³ Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

⁴ Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

⁵ Estudante de Agronomia da UFRB, Estagiário do CNPMF.

⁶ Estudante de Agronomia da UFRB, Estagiário do CNPMF

A REPRESENTAÇÃO DA HOMOSSEXUALIDADE NA TELENOVELA *Duas Caras*

Leandro Colling¹

Caio Barbosa Conceição²

O texto apresenta a primeira versão da análise sobre a representação da homossexualidade na telenovela *Duas Caras*. O trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla, que está sendo realizada pelos integrantes do grupo Cultura e Sexualidade (CUS), do CULT (Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura), sediado na Universidade Federal da Bahia (UFBA), e do Núcleo de Estudos em Sociedade, Poder e Cultura (Nespec), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

O objetivo central da pesquisa é identificar e analisar a representação dos personagens homossexuais nas telenovelas da Rede Globo e no teatro baiano. Com o diagnóstico, a proposta é discutir a elaboração de políticas culturais voltadas para o respeito à diversidade sexual.

A metodologia foi criada a partir da análise da peça teatral *Avental todo sujo de ovo*, de Marcos Barbosa, (ver Colling, 2008) e também a partir dos estudos de Moreno (2001) e Peret (2005). No entanto, ao contrário desses dois pesquisadores, nossas análises sofrem mais influências da chamada *Teoria queer*. Por muitas vezes, Moreno e Peret elogiam as representações dos homossexuais dentro de um modelo heteronormativo. Nossa hipótese é de que, uma vez humanizado, o personagem afeminado e/ou estereotipado não reduplica a homofobia.

Trabalhamos com um conceito pós-estruturalista de representação, muito importante para qualquer discussão sobre identidade. “A representação inclui as práticas de significação e os sistemas simbólicos por meio dos quais os significados são produzidos, posicionando-nos como sujeito”, explica Woodward (2007, p. 17). Essa perspectiva nos leva a pensar que a representação realizada por uma telenovela não é simplesmente uma reprodução da realidade, mas também uma ação que deseja e provoca reações pelo fato de ter sido realizada de determinada maneira.

No texto, os autores defendem que, apesar da telenovela *Duas Caras* ter apresentado personagens que experimentaram de formas diversas as suas sexualidades, a obra, no final das contas, acabou por inscrever os dois principais personagens homossexuais dentro de um modelo considerado heteronormativo.

Palavras chave - Teoria queer - Homossexualidade - Heteronormatividade

¹ Professor do curso de Comunicação da UFRB e do Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Cultura e Sociedade da Facom/UFBA. Pesquisador associado ao CULT, onde coordena o grupo de pesquisa Cultura e Sexualidade (CUS), e do Núcleo de Estudos em Sociedade, Poder e Cultura, da UFRB. Doutor em Comunicação pela Facom/UFBA. colling@oi.com.br

² Graduando em Comunicação pela UFRB, pesquisador do Núcleo de Estudos em Sociedade, Poder e Cultura da UFRB e bolsista PIBIC/UFRB. caiobc@globocom.com

HIPERÓXIA DOSE DEPENDENTE CAUSA INJÚRIA PULMONAR EM RATOS

Ariane Rodrigues Silva¹
Mayara Larissa O. Rodrigues¹
Fabiano Leichsenring-Silva²
Samuel dos Santos Valença³

A oxigenoterapia é uma das práticas clínicas mais utilizadas. Sabendo-se que os radicais livres de oxigênio são espécies químicas altamente reativas, podendo levar a injúria e à morte celular, buscou-se avaliar efeitos que a inalação de diferentes concentrações de oxigênio causariam no pulmão de ratos. Foram utilizados 24 ratos Wistar machos divididos em quatro grupos: GC (grupo controle, mantido em ar ambiente), G50 (FiO₂ de 50%), G75 (FiO₂ de 75%) e G100 (FiO₂ de 100%), todos submetidos a essas concentrações por 2 horas. Após 24 horas de exposição, os animais foram sacrificados. O lavado broncoalveolar (LBA) foi analisado para lipoperoxidação (LPO) pela medida das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e a atividade antioxidante: catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutathione peroxidase (GPx). O estado redox pela razão da glutathione redizida (GSH) com a glutathione oxidada (GSSG) e a presença de células inflamatórias (macrófagos e neutrófilos) no LBA. O pulmão direito foi retirado para análise histológica. Observamos aumento do dano oxidativo pela técnica de TBARS (0.41±0.06, 0.78±0.12 e 1.59±0.51 nMol/mg prot) nos grupos H50, H75 e H100, respectivamente, quando comparado ao grupo controle (0,50 ± 0,02 nMol/mg prot). Concomitantemente, verificamos a modificação na atividade das enzimas antioxidantes dos grupos H50, H75 e H100 (CAT em U/mg proteína: 0.11±0.02, 0.07±0.03, 0.05±0.02; SOD em U/mg proteína: 6±1.04, 6.86±0.75, 4.95±0.6 e GPx em μM/mim/mg proteína⁻¹: 0.014±0.003, 0.010±0.002, 0.009±0.001) quando comparado ao grupo controle (CAT: 0.19±0.02; SOD: 12.85±2.41; GPx: 0.051±0.009). A GSH reduziu sua concentração nos grupos H75 e H100 (p<0,05) em relação ao grupo controle, sendo que a GSSG aumentou quando os animais foram submetidos a maiores concentrações de oxigênio, bem como um aumento (p<0,05) da concentração de macrófagos e neutrófilos dos grupos tratados com oxigênio quando comparados ao grupo controle. A histologia evidenciou no grupo G75 células inflamatórias nos alvéolos e septo alveolar ligeiramente espessado, com infiltrado inflamatório evidente. No grupo G100 um influxo de células inflamatórias nos alvéolos e nos septos alveolares, sendo que muitas hemácias extravasaram do capilar para o alvéolo evidenciando congestão, hemorragia e edema septal. Concluímos que há uma ação lesiva do oxigênio sobre o parênquima pulmonar quando administrado durante duas horas a uma fração inspirada de 50%, 75% e 100%, com repercussões de dano oxidativo e infiltrado inflamatório.

Palavras Chave - Dano oxidativo, inflamação pulmonar e inalação de oxigênio.

1 Estudante de graduação da Faculdade Adventista de Fisioterapia – FAFIS.

2 Professor das Faculdades Adventistas da Bahia, Doutorando em Fisiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

3 Professor Phd, Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ - Laboratório de Reparo Tecidual.

TREINAMENTO FÍSICO NA DESINTOXICAÇÃO DE COCAÍNA E CRACK: ANÁLISE DAS VARIÁVEIS CLÍNICAS.

Mayara Larissa O. Rodrigues¹

Patrícia Paiva Maia¹

Josiane Moitinho Araújo¹

Fabiano Leichsenring-Silva²

O uso de drogas envolve diversos agravantes que vão muito além da saúde dos usuários. Em contrapartida se sabe dos benefícios do exercício físico e da necessidade de evidências sobre esses assuntos relacionados. O objetivo do estudo foi analisar as variáveis hemodinâmicas e qualidade de vida em adictos de cocaína e crack ingressantes em um programa de desintoxicação submetidos a um programa de treinamento físico com vistas a propor uma potencial abordagem no tratamento desses indivíduos. O trabalho foi realizado entre março e junho de 2008 tendo iniciado com 12 indivíduos do sexo masculino, com idades entre 18 e 35 anos, previamente sedentários. Os participantes foram submetidos a avaliação clínica realizado por um médico, exames bioquímicos, teste ergométrico e responderam a um questionário de qualidade de vida (WHOQOL-BREF). O protocolo de treinamento físico foi estabelecido individualmente com base no teste ergométrico de forma a ter tempo e intensidade gradual com meta final estabelecida de 85% da Frequência cardíaca máxima (FCmax) (aproximadamente 80% do VO₂max.). A duração do protocolo foi de 7 semanas de treinamento. Para os exames laboratoriais realizados (CPK, TGO, TGP, glicose, HMT, leucograma e plaquetas) não encontramos diferença significativa entre as análises feitas antes e depois do treinamento físico. Com relação à análise da resposta hemodinâmica pudemos observar aumento significativo da FCmax ($p < 0,01$) a partir da terceira semana de treinamento, dado que corrobora com o resultado obtido no teste ergométrico que apresentou discreta melhora após o período de treinamento. Na qualidade de vida pudemos observar melhora de 14% na relação de bem-estar psicológico. A partir desses resultados concluímos que a intensidade e tempo de intervenção não foram suficientes para gerar modificações metabólicas hepáticas e sanguínea, no entanto observamos uma adaptação inicial do sistema cardiovascular bem como incremento na qualidade de vida no aspecto psicológico.

Palavras Chave: Exercício físico, Crack, Variáveis Clínicas.

1 Estudante de graduação da Faculdade Adventista de Fisioterapia – FAFIS.

2 Professor das Faculdades Adventistas da Bahia, Doutorando em Fisiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

**DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DO AMENDOINZEIRO
(*Arachis hypogaea* L.) SUBMETIDO À ADUBAÇÃO FOSFATADA EM
AMBIENTES COM QUALIDADE DE LUZ MODIFICADA**

Dryelle Menezes Lobo¹

Anacleto Ranulfo dos Santos²

O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma oleaginosa de importância mundial, razão na qual é responsável por 10,23% da produção mundial de óleo comestível. No Recôncavo da Bahia, amendoimzeiro é bastante cultivado, principalmente por pequenos agricultores, e geralmente no período de maior incidência das chuvas. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da qualidade de luz com o uso de malhas coloridas ChromatiNet®, junto a diferentes doses do adubo fosfatado, no rendimento de grãos do amendoimzeiro num Latossolo Amarelo do Recôncavo baiano. O experimento foi instalado no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da UFRB, Cruz das Almas - BA. Os tratamentos foram constituídos de quatro níveis de fósforo (0; 50; 100 e 200 kg.ha⁻¹ de P₂O₅) na forma de Super fosfato triplo interagindo com quatro condições de luminosidade obtidas com o uso das malhas: 1 – malha de transmissão de ondas na faixa do vermelho próximo e vermelho distante, Vermelha; 2 – malha cinza; 3 – malha de transmitância de luz na faixa do azul e vermelho distante, Azul; 4 – Tratamento a pleno sol (0% de sombreamento) como testemunha. O delineamento experimental foi em faixas, num esquema fatorial 4x4, totalizando 16 tratamentos com parcelas de 9 m². A cultura do amendoim não respondeu de forma significativa a interação do fósforo com as malhas. Contudo, houve efeito significativo das malhas e das doses de fósforo isoladamente nas variáveis estudadas. As malhas azul e vermelha não diferiram estatisticamente apresentando uma média de 36,04 g na produção de vagens por planta. A aplicação de 200kg.ha⁻¹ de P₂O₅ promoveu um rendimento de 40,37g por planta.

Palavras-chave: Amendoim, Fósforo, Grãos, Malhas coloridas.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPQ.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DO SOLO EM UM POMAR DE CITROS CULTIVADO COM PLANTAS DE COBERTURA.

Dreid de Cerqueira Silveira¹

José Fernandes de Melo filho²

José Augusto Amorim Silva do Sacramento³

Edvana Cássia Pinto Silveira⁴

Práticas de manejo e conservação, a exemplo das plantas de cobertura, são relevantes para a manutenção ou melhoria dos indicadores químicos, físicos e biológicos de qualidade do solo para a produção agrícola. Trata-se de uma prática que consiste no emprego de espécies de diferentes famílias botânicas, nativas ou introduzidas, que cobrem o terreno em períodos de tempo ou durante todo ano, cujos efeitos são: proteção do solo contra a erosão; adição de C e N; ciclagem de nutrientes, melhoria da qualidade estrutural do solo e aumento da produção e produtividade das culturas. Assim, o objetivo deste trabalho foi diagnosticar a qualidade do solo em um pomar de citros cultivado com plantas de cobertura. O estudo foi realizado no município de Governador Mangabeira, Bahia, no período de 2008, em um pomar de laranja 'Pêra' (*Citrus sinensis* Osb.) com o cultivo de feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*) nas entrelinhas. Utilizou-se o método proposto por Karlen & Stott (1994) e as amostras foram coletadas em duas profundidades, 0,00 - 0,20 e 0,20 - 0,40 m. Os resultados são preliminares, mas permitem verificar que a presença do feijão-de-porco como planta de cobertura não melhorou a qualidade do solo, que apresenta baixo IQS e limitações químicas relativas aos indicadores pH, CTC, V e MO e físicas para os indicadores relativos à condução e armazenamento de água, além da forte resistência à penetração de raízes.

Palavras-chaves: Qualidade do solo, Sustentabilidade, Manejo do solo.

¹ Estudante de Pós-Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. Orientador.

³ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

⁴ M.Sc.Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Cruz das Almas, BA, CEP 44380-000.

CONTROLE BIOLÓGICO E PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO INDUZIDO POR MICRORGANISMO ENDOFÍTICOS

Cristiane Duarte dos Santos¹
Jorge Teodoro de Souza²

Microrganismos endofíticos apresentam grande potencial para uso na agricultura, devido aos efeitos benéficos que podem proporcionar às plantas. Os principais objetivos do trabalho foram: 1) estudar possibilidade de promoção de crescimento induzida por isolados endofíticos (T801, TC40, TC8, TC62, TC10, ES8, ES15, ES3, ES4, 281, 312, 316,) de *Trichoderma* obtidos de cacauzeiros saudáveis sobre plantas de feijão guandu e mamona; 2) estudar a colonização endofítica de isolados de *Trichoderma* em feijão guandu. Sementes foram tratadas com uma suspensão de esporos de diversos isolados de *Trichoderma* e, posteriormente, semeadas e cultivadas em casa-de-vegetação. As avaliações de promoção de crescimento foram feitas por meio da avaliação da altura das plantas aos 15, 30 e 45 dias após o plantio. A colonização endofítica de plantas de feijão guandu foi feita por meio do plaqueamento de partes das plantas em meio de cultura em condições de laboratório. Em feijão guandu, os isolados TC10, ES4 e 281 foram os que mostraram as maiores induções de crescimento em relação à testemunha. Quanto à colonização endofítica de feijão guandu, somente o isolado ES4 foi capaz de colonizar todas as partes testadas, incluindo raízes, caule, folhas e gema apical. Diante desses resultados pode-se dizer que alguns dos isolados de *Trichoderma* testados apresentam potencial para serem usados como agentes de promoção de crescimento de guandu e mamona.

Palavras-chave: Controle biológico; microrganismos endofíticos; indução de resistência

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE GELÉIA DE MANGA (*Mangifera indica*.) E O 'BLEND' COM ACEROLA (*Malpighia glabra* L.)

Ciro Santos da Costa¹, Elizabeth Maria Ramos², José Delclânio Batista dos Santos³, Dayse Batista dos Santos⁴, Ricardo Luis Cardoso⁵

O objetivo deste trabalho foi determinar parâmetros sensoriais da geléia de manga e sua mistura com acerola e sacarose, a fim de aumentar os teores de vitamina C da mesma. O experimento foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. Foram analisadas as características físico-químicas da geléia de manga e das misturas contendo 50% de manga, 50% de acerola e 50% sacarose, 75% de manga, 25% de acerola e 50% sacarose. As características analisadas tanto para a geléia de manga, quanto para as misturas foram: pH, Brix, e sensorial. As frutas foram lavadas, cortadas e pesadas em balança semi-analítica. Após cortadas, as frutas foram batidas no liquidificador com por 2 minutos. Procedeu-se à cocção em recipiente de aço inoxidável, com agitação manual contínua durante 20 minutos. A amostra de geléia foi avaliada de acordo com os atributos: Aparência, Aroma, consistência, cor e Sabor, em escala hedônica que vai de 1 desgostei, muitíssimo até 9 gostei muitíssimo, também foi avaliado na mesma ficha de análise sensorial a Intenção de Compra. Para avaliação sensorial da amostra, 10 g da geléia foi servida em copos de plástico descartáveis de 50 ml para 30 provadores não treinados. Nos dados obtidos, observa-se uma diminuição no pH das misturas, isto era esperado ao adicionar a acerola, em razão da faixa do pH da acerola reportado na literatura variar de 3,18 a 3,53. O Blend que obteve melhor desempenho foi o com a formulação de 50% de manga, 50% de acerola e 50% sacarose, destacando-se no atributo sabor com 73% de aprovação. No parâmetro intenção de compra obteve 96 % de aprovação. Desta forma conclui-se que a combinação entre as frutas manga e acerola constitui-se em uma boa matéria-prima para produção de geléias, pois mostrou-se sensorialmente aceitável pelos consumidores.

Palavra – Chave : Processamento de Vegetais

-
1. Graduando em Engenharia Agrônômica – UFRB
 2. Graduanda em Engenharia Agrônômica – UFRB
 3. Graduando em Engenharia Agrônômica – UFRB
 4. Estudante do mestrado em Microbiologia Agrícola UFRB, Bolsista FAPESB
 5. Professor Titular, Orientador- UFRB

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE GELÉIA DE MAÇÃ (*Pyrus malus*) E MARACUJÁ-AMARELO (*Passiflora edulis* Sims. f. *flavicarpa* Deg.).

Rodrigo Almeida Silva¹, Dayse Batista dos Santos², Adriana Jesus dos Santos³, José Delclânio Batista dos Santos⁴, Ricardo Luis Cardoso⁵

Este trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, e teve como objetivo caracterizar e medir atributos da geléia de maçã e maracujá. O delineamento foi totalmente casualizado, com três repetições. As frutas foram lavadas, cortadas e pesadas em balança semi-analítica. Após cortadas as maçãs foram batidas no liquidificador com 200ml de caldo de maracujá por 2 minutos; obteve-se então 450g de uma mistura de frutas, a qual adicionou-se 75% de açúcar, (337,5g), 1% de acidulante correspondente a 7,79g de vitamina C, e 0,5% de pectina correspondente a 3,94g. .Procedeu-se à cocção em recipiente de aço inoxidável, durante 20 minutos, até o ponto em que a geléia se condensasse num recipiente contendo álcool. A geléia foi envasada à quente em embalagens de vidro fechadas com tampa de metal. .A amostra de geléia foi avaliada de acordo com os atributos: Aparência, Aroma, consistência, cor e Sabor, em escala hedônica que vai de 1 desgostei, muitíssimo até 9 gostei muitíssimo, também foi avaliado na mesma ficha de análise sensorial a Intenção de Compra..Para avaliação da amostra, 5 g da geléia foi servida em copos de plástico descartáveis de 50 ml para 25 provadores não treinados. Na caracterização físico-química do produto foi determinado por leitura direta em potenciômetro; acidez total titulável com método da A.O.A.C. (1995) e os sólidos solúveis totais(SS) foram determinados por leitura direta em refratômetro. A geléia obteve bom desempenho no parâmetro intenção de compra com 83 % de aprovação.O atributo sabor foi o que adquiriu maior qualificação, nota 6 (gostei muitíssimo) na escala hedônica de 1-9 pontos.dada por 70 % dos consumidores. Desta forma conclui-se que A combinação entre as frutas, maçã e maracujá constituem-se em uma boa matéria-prima para produção de geléias, mostrando-se sensorialmente aceitável pelos consumidores.

Palavra – Chave : Processamento de Vegetais

1. Graduando em Engenharia Agronomia –UFRB
2. Estudante do mestrado em Microbiologia Agrícola UFRB, Bolsista FAPESB
3. Aluna Especial do mestrado em Ciências Agrárias –UFRB
4. Graduando em Engenharia
5. Professor Titular, Orientador- UFRB

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICAS DE POLPA DE PINHA (*Annona squamosa* L.) CONSERVADA POR MÉTODOS COMBINADOS

Dayse Batista dos Santos¹, José Delclânio Batista dos Santos², Elizabeth Maria Ramos³, Adriana Jesus dos Santos⁴, Ricardo Luis Cardoso⁵.

Objetivou-se avaliar parâmetros físico-químicos como aporte ao desenvolvimento do processo para a conservação da polpa de Pinha por métodos combinados, armazenada em temperatura ambiente ($26\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2\text{ }^{\circ}\text{C}$). O delineamento foi inteiramente casualizado, fatorial $4 \times 2 \times 4$ (tratamentos x processamento x tempo), com cinco repetições. Os processamentos de polpa sem pasteurizar e polpa pasteurizada ($90\text{-}93\text{ }^{\circ}\text{C} / 15\text{ min}$) foram combinados aos tratamentos: metabissulfito de sódio (200 ppm), benzoato de sódio (500 ppm), metabissulfito (200 ppm) + benzoato (500 ppm) e o controle. Os parâmetros analisados pH, sólidos solúveis, acidez total e açúcares totais estão de acordo com a regulamentação técnica da legislação brasileira, que estabelece os padrões de identidade e qualidade para polpa de Pinha. As análises foram realizadas em intervalos de 0, 30, 60 e 90 dias. Verificou-se nas análises de regressão, interação tripla significativa para todas as variáveis. Apesar da degradação da vitamina C e do crescimento exponencial dos açúcares redutores em ambos processamentos, de modo geral, os resultados indicam que os obstáculos utilizados preservaram as características físico-químicas da polpa de pinha durante o período de armazenamento de 90 dias.

Palavra chave: Método de barreira, pinha

1. Aluna do mestrado em Microbiologia Agrícola UFRB, Bolsista FAPESB
2. Graduando em Engenharia Agrônômica – UFRB
3. Graduanda em Engenharia Agrônômica – UFRB
4. Aluna Especial do mestrado em Ciências Agrárias –UFRB
5. Professor Titular, Orientador- UFRB

ELABORAÇÃO, PROCESSAMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE GELÉIA DE MAÇÃ (*Pyrus malus*), BANANA (*Musa spp.*) E MARACUJÁ-AMARELO (*Passiflora edulis* Sims. f. *flavicarpa* Deg.).

Suzana Emília Carvalho Moura¹, José Delclanio Batista dos Santos², Dayse Batista dos Santos³, Adriana Jesus dos Santos⁴, Ricardo Luis Cardoso⁵

Este trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, e teve como objetivo caracterizar e medir atributos da geléia de maçã, banana e maracujá. O delineamento foi totalmente casualizado, com três repetições. As frutas foram lavadas, cortadas e pesadas em balança semi-analítica. Após cortadas, as frutas foram batidas no liquidificador com 150ml de caldo de maracujá por 2 minutos; obteve-se então 551,63g de uma mistura de frutas, a qual adicionou-se a mesma quantidade de açúcar, (551,27g), 2,76g de vitamina C, 5,52g de pectina. .Procedeu-se à cocção em recipiente de aço inoxidável, com agitação manual contínua durante 20 minutos, até o ponto em que a geléia se condensasse num recipiente contendo álcool. A geléia foi envasada à quente em embalagens de vidro fechadas com tampa de metal. .A amostra de geléia foi avaliada de acordo com os atributos: Aparência, Aroma, consistência, cor e Sabor, em escala hedônica que vai de 1 desgostei, muitíssimo até 9 gostei muitíssimo, também foi avaliado na mesma ficha de análise sensorial a Intenção de Compra..Para avaliação da amostra, 5 g da geléia foi servida em copos de plástico descartáveis de 50 ml para 30 provadores selecionados. A geléia obteve bom desempenho no parâmetro intenção de compra com 100 % de aprovação.O atributo sabor foi o que adquiriu maior qualificação, nota 6 (gostei muitíssimo) na escala hedônica de 1-9 pontos.dada por 61% dos consumidores. Desta forma conclui-se que A combinação entre as frutas, maçã, maracujá e banana constituem-se em uma boa matéria-prima para produção de geléias, pois mostrou-se sensorialmente aceitável pelos consumidores.

Palavra – Chave : Processamento de Vegetais

1. Graduanda em Engenharia Agrônômica –UFRB
2. Graduando em Engenharia Agrônômica- UFRB
3. Aluna do mestrado em Microbiologia Agrícola UFRB, Bolsista FAPESB
4. Aluna especial do mestrado em ciências Agrárias
5. Professor Titular, Orientador do Trabalho- UFRB

GELÉIA DE CASCA DE MARACUJÁ-AMARELO (*Passiflora edulis* Sims. f. *flavicarpa* Deg.)

José Delclânio Batista dos Santos¹, Adriana Jesus dos Santos², Ciro Santos da Costa³, Elizabeth Maria Ramos⁴, Ricardo Luis Cardoso⁵

Este trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, e teve como objetivo caracterizar e medir atributos da geléia de casca de maracujá. O delineamento foi totalmente casualizado, com três repetições. As frutas foram lavadas, cortadas, separadas as cascas da polpa e pesadas em balança semi-analítica. As cascas foram cozidas até a mudança de coloração, quando foram retiradas e escurridas com auxílio de um escurridor plástico e pesadas em balança semi-analítica. A polpa foi batida em liquidificador comum, durante 1 minuto, e coada em peneira de 0,84 mm; o volume do suco integral foi medido em proveta graduada de 500 mL; Da casca foi retirado o albedo com auxílio de uma colher logo após misturou-se o Suco integral coado com o albedo do maracujá, e levou-se novamente ao liquidificador por 3 minutos; Em seguida mediu-se o volume na mistura, e pesou-se; O açúcar foi medido de acordo com o peso da mistura albedo e suco, que deve ser 50 % do peso da mistura em volume. A formulação final do doce foi de 200 ml de suco concentrado, 400g de albedo (Casca cozida) e 300 g de açúcar. Após cozido a geléia foi dividida em porções de 10 mL, em copos plásticos de 20 mL. As análises sensoriais dos doces foram sempre iniciadas no segundo dia após a elaboração do doce, foram realizadas por 30 provadores não treinados usando-se escala hedônica de 9 pontos de desgostei extremamente à gostei extremamente. A geléia obteve um bom desempenho para o parâmetro intenção de compra com 90 %. Os parâmetros Impressão Global, Sabor e Cor obtiveram as maiores medias na aceitação sensorial. Desta forma conclui-se que A casca do maracujá constituiu boa matéria-prima para produção de doce geléia, sensorialmente aceitável pelos consumidores.

Palavra – Chave : Processamento de Vegetais, resíduos

- 1. Graduando em Engenharia Agrônômica – UFRB**
- 2. Aluna especial do mestrado em ciências Agrárias**
- 3. Graduando em Engenharia Agrônômica – UFRB**
- 4. Graduanda em Engenharia Agrônômica – UFRB**
- 5. Professor Titular, Orientador do Trabalho- UFRB**

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO TESTE DE CONSERVAÇÃO SOB A PERSPECTIVA PIAGETIANA EM CRIANÇAS ENTRE CINCO E SETE ANOS DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS.

Francine Bom Conselho Peixoto Pereira¹
Jamille Maria de Araújo Figueiredo²
Leiza Naiara Diogo de Souza Medina³
Cristiane Alfaya⁴

A compreensão do desenvolvimento cognitivo durante toda a infância é fundamental para o planejamento de políticas educacionais compatíveis com as capacidades das crianças e o contexto em que se inserem. Os estudos do desenvolvimento, ao longo dos anos, influenciaram práticas educacionais distintas, tanto no nível escolar como familiar, sendo fundamental sua revisão constante a fim de avaliar e atualizar teorias que subsidiam as práticas cotidianas. O presente estudo surgiu através do cumprimento do componente curricular Psicologia do Desenvolvimento II, fruto de uma atividade experimental que visou aprofundar o entendimento do desenvolvimento cognitivo na segunda infância. Neste sentido, teve por objetivo investigar a teoria de Piaget referente ao desenvolvimento da noção de conservação em crianças pré-operacionais. O instrumento utilizado foi o teste de conservação elaborado por Piaget, o qual consiste na identificação da capacidade de compreensão de que duas coisas que são iguais continuam iguais independentemente das alterações em sua forma contanto que nada seja adicionado ou retirado. Em seus experimentos, Piaget identificou que crianças no estágio pré-operacional falham em tarefas de conservação devido a limitações cognitivas como irreversibilidade, centração e foco sobre os estados, ao invés das transformações. A fim de verificar esta condição, participaram do estudo 20 crianças entre 5 e 7 anos de idade, de ambos os sexos e pertencentes a rede pública e particular de ensino. Os resultados demonstraram que as conclusões de Piaget acerca das crianças pré-operacionais se confirmam na maioria dos testes propostos. No entanto, a tarefa referente à contagem de itens “números” obteve discordância de 40% em relação ao proposto pela teoria. Constata-se, assim, a presença de habilidades cognitivas, como a conservação, antes da idade esperada por Piaget. Contudo, a teoria, apesar de suas limitações, mostra-se consistente.

Palavras-chave: conservação; pré-operacional; desenvolvimento;

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

³ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde

⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora.

**DIFERENTES PORCENTAGENS DE ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU NA
DIETA DE *Macrobrachium amazonicum* (HELLER, 1862)**

Bárbara Machado Campos ¹

Leandro Portz ²

O *Macrobrachium amazonicum* é uma espécie de camarão de água doce brasileira potencialmente favorável para o cultivo e tem sido muito estudada nos últimos anos. No entanto, pesquisas que visem a necessidade de aumento de ácido graxos na dieta inerte fornecida para larvas de *M. amazonicum* são escassas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento larval utilizando diferentes porcentagens de óleo de fígado de bacalhau (1%, 2%, 4% e 6%) acrescentadas na dieta inerte. A dieta foi fornecida a partir de zoea IV. O experimento foi conduzido no Núcleo de Estudos em Pesca e Aqüicultura (NEPA) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Avaliou-se o ganho de peso, índice de desenvolvimento e condição larval, na larvicultura do *M. amazonicum*. Utilizou-se para cada tratamento quatro repetições, totalizando 16 tanques (20 L) com 17 L de água salobra 10‰, na densidade de 58,8 larvas. L⁻¹. O cultivo durou entre 20 a 23 dias. Em todos os tratamentos o escore do índice de condição larval apresentou-se satisfatório permanecendo entre 1,7 ± 0,1 a 1,9 ± 0,05 durante todo período de cultivo. Para o índice de estágio larval, não houve diferença significativa nos quatro tratamentos, inferindo que as dietas proporcionaram o mesmo tempo de desenvolvimento para todos os estágios ao longo do ciclo. O ganho de peso foi ligeiramente melhor nos tratamentos com 2 % e 4 % de óleo de fígado de bacalhau na dieta (0,027 ± 0,003 e 0,030 ± 0,0037 em µg), respectivamente. Desta forma, com base nos resultados não se pode sugerir que aumento na concentração de óleo de fígado de bacalhau na dieta inerte melhora o desenvolvimento larval de *M. amazonicum*.

Palavras- chaves: óleo de fígado de bacalhau, *M. amazonicum*, larvicultura.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

ANÁLISE ESTRUTURAL DO ESTRATO ARBÓREO DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NA SERRA DA COPIOBA SÃO FELIPE - BA.

Bianca Machado Campos¹
Andrea Vita Reis Mendonça²

A proposta deste projeto é estudar a flora arbórea da vegetação secundária, classificada como Floresta Ombrófila Densa, da Serra da Copioba. O setor em estudo, de 10,7 ha, encontra-se na bacia hidrográfica do recôncavo sul, inserida no município de São Felipe (latitude sul 12° 47', longitude oeste 39° 04' e altitude média de 266 m). Foram alocadas, sistematicamente, 25 parcelas de 400 m², onde todos os indivíduos com diâmetro à altura do peito > 5 cm, foram etiquetados e mensurados. Foi realizada coleta de material botânico das árvores mensuradas, este material foi herborizado e incorporado ao Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana. O setor da floresta em estudo apresentou 1115 indivíduos distribuídos em 35 famílias e 107 espécies. As famílias mais representativas em número de espécies são: Capparidaceae (2), Annonaceae (3), Cecropiaceae (3), Myrtaceae (5), Bignoniaceae (7), Sapindaceae (7) Euphorbiaceae (8), Rubiaceae (9), Fabaceae (Mimosoideae) (15). A diversidade de espécies pelo índice de diversidade de Shannon (H') foi de 2,47 e de equabilidade de Pielou (J') foi de 0,5288. A distribuição diamétrica da mata não apresenta o padrão típico de J reverso, comumente encontrado em florestas nativas. O intervalo de confiança obtido para a densidade (n ha⁻¹) e área basal (m² ha⁻¹) foram: P (1019,66 < M < 1210,34) = 0,95 e P (19,42 < M < 25,17) = 0,95, respectivamente.

Palavra-chave – Mata Atlântica; composição florística; Recôncavo Baiano.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC.

Coléteres calicinais de *Tabernaemontana wullshlaegelli* Griseb (Apocynaceae).

Juliana Leles Costa¹
Fabiano Machado Martins²

O termo coléter tem origem no grego “kolla” e foi introduzido devido a secreção pegajosa liberada por esta estrutura. Os coléteres podem estar presentes em órgãos vegetativos ou reprodutivos, liberando uma secreção viscosa (mucilaginosa ou resinosa) que protege e lubrifica os meristemas em início de desenvolvimento. Essa estrutura está presente nos membros da Apocynaceae e possui para esse grupo grande relevância taxonômica. O objetivo desse trabalho foi caracterizar os coléteres calicinais de *T. wullshlaegelli* e contribuir com os estudos taxonômicos e filogenéticos da família. Botões florais e flores em antese de três indivíduos foram coletados no município de Cruz das Almas e o material testemunha depositado na coleção botânica da UFRB e herbário UEC (UNICAMP). O material foi fixado em FAA (formalina, ácido acético, álcool etílico), submetido à vácuo em dessecador e posteriormente estocado em etanol 70%. Amostras foram desidratadas em série butílica terciária e incluídas em paraplast. Cortes seriados transversais e longitudinais foram efetuados em micrótomo rotativo, com espessura variável (8-15 µm), corados com safranina alcoólica e azul de astra e as lâminas montadas em resina sintética. A secreção foi identificada pelo teste histoquímico de Pizzolato & Lillie. Os coléteres florais são opostos às lacínias da corola. Ocorrem três tipos: simples, bisseriado e fimbriado. Todos os tipos são sésses sendo constituídos por um eixo central composto por células parenquimáticas, epiderme secretora em forma de paliçada e fina cutícula. Não há vascularização nos coléteres. O teste histoquímico comprovou a presença de mucilagem no interior das células secretoras e no meio externo. Não foi observado o rompimento da cutícula durante o processo de secreção. Esse é o primeiro registro de coléteres da tribo Tabernaemontaneae, de um total de 19 gêneros, entretanto os coléteres descritos nesse trabalho estão de acordo com os observados em outros gêneros da subfamília Rauvolfioideae.

Palavras chave – anatomia vegetal, coleter, *Tabernaemontana*

1 – Estudante de graduação, curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB,

2 – Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. Orientador.

Desenvolvimento de sistema FIA para eletro-oxidação de cloreto a cloro, permeação gasosa e detecção espectrofotométrica para determinação de cloreto em amostras de vinho e leite.

Jailson de Souza Peixoto¹
Sivanildo da Silva Borges²

Diante da atual e recorrente preocupação com as atividades desenvolvidas em meios produtivos (seja para controle de qualidade, controle de processos e/ou manufatura propriamente dita) e de suas conseqüências sobre o meio ambiente e a saúde humana, a comunidade científica vem se mobilizando e propondo procedimentos que têm como metas as diretrizes da chamada *Química Limpa ou Verde*. Assim, a disponibilidade de procedimentos analíticos que minimizem ou suprimam o uso de reagentes é sempre bem vista e está em concordância com essas diretrizes. Este projeto teve como objetivo o desenvolvimento de procedimento para determinação de Cl^- após a eletro-oxidação a Cl_2 empregando-se célula eletrolítica para promoção de reações de oxido-redução e determinação espectrofotométrica da espécie de interesse. Para tanto foram construídos um gerador de corrente e duas células de eletrolise para posterior oxidação visando-se a determinação de Cl^- como Cl_2 . Quando consumido em excesso, o cloreto é prejudicial à saúde, sendo um dos problemas mais comuns a alteração da pressão arterial. A determinação do cloreto no leite é uma das análises mais frequentemente efetuadas, uma vez que o seu doseamento constitui por um lado, um processo simples de detecção de mastites e por outro permite identificar fraudes resultantes da adição de sal ao leite com o objetivo de elevar a sua massa específica. No caso do queijo e manteiga, o doseamento de cloreto é importante devido à influência que este elemento exerce sobre o paladar destes produtos. Estudos em bateleda apresentaram como características analíticas: curva analítica $A = 0,0005 + 2,86 C$ ($r = 0,999$) com faixa dinâmica de trabalho de 2,5 a 60,0 mM, limite de detecção de 0,8 mM e desvio padrão relativo menor que 3,0%. Foram realizadas algumas amostras de água para avaliar o desempenho global do sistema.

Palavras chaves - FIA, eletro-oxidação de cloreto; permeação gasosa.

1- Estudante de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas bolsista PIBIC.

2- Professor do Centro de Ciências Exatas e tecnológicas

CORRELAÇÃO ENTRE A UMIDADE DO SOLO ESTIMADA A PARTIR DAS METODOLOGIAS DE RICHARDS E DA CENTRIFUGA

Patrícia dos Santos Nascimento¹

Vital Pedro da Silva Paz²

Luis Henrique Bassoi³

O conhecimento da umidade de água no solo é um fato muito importante para a tomada de decisão em sistemas agrícolas irrigados. Esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de comparar a umidade do solo determinada com base na curva característica de água no solo obtida pelos métodos de Richards e da Centrifuga. O solo utilizado para a realização deste estudo, classificado como Neossolo Quartzarênico, foi proveniente de um pomar de videira pertencente a cultivar Crimson Seeds less, localizado no município de Petrolina-PE. Foram coletadas amostras deformadas do solo em três dos pontos de observação nas profundidades de 0,0 a 0,20, 0,20 a 0,40 e 0,40 a 0,60m. As amostradas foram homogeneizadas por camada para cada profundidade; em seguida foram subdividas em duas sub amostras e encaminhadas para a determinação da curva de retenção de água no solo de acordo com as metodologias de Richardt e da Centrifuga. Para o estabelecimento das curvas determinaram-se o potencial de água (KPa) e umidade gravimétrica (kg kg^{-1}). As tensões as quais foram submetidas às amostras de solo para a obtenção das umidades foram 6,10, 30, 60, 100 e 1500 KPa, estabelecendo-se como capacidade de campo a umidade correspondente a 6 KPa e ponto de murcha permanente a umidade a 1500KPa. A correlação das umidades estimadas pelo método de Richards comparada ao método da Centrifuga revela uma boa correlação entre os métodos, com uma pequena variação no intervalo de dados de umidade. No entanto pode-se observar uma superestimação do método da centrifuga em relação ao método de Richards.

Palavras chave – manejo de irrigação, retenção de água no solo, capacidade de campo.

1 Engenheira Agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias da UFRB.

2 Professor do Centro de Ciências, Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. Orientador.

3. Pesquisador, Embrapa Semi-Árido, Co-Orientador.

**GRUPO DE PESQUISA MANEJO DE PLANTAS EM ECOSISTEMAS
NEOTROPICAIS – MaPENeO**

Clóvis Pereira Peixoto²

Maria de Fátima da Silva Pinto Peixoto³

Jose Renato Carneiro de Almeida⁴

Visando atender as demandas locais, regionais e nacionais, o **Grupo de Pesquisa Manejo de Plantas em Ecossistemas Neotropicais – MaPENeO**, tem por objetivo agregar conhecimentos e estudo de técnicas relacionadas ao manejo de plantas em ecossistemas neotropicais. Desta forma, um manejo deve levar em consideração a disponibilidade e equilíbrio do fluxo de nutrientes, proteção e conservação do solo, utilização dos recursos água e luz, manutenção da fitomassa, exploração da adaptabilidade e complementaridade no uso dos recursos genéticos e a preservação da biodiversidade. Dentro deste contexto, são indispensáveis as ferramentas oferecidas pelas áreas de melhoramento vegetal, fitotecnia, fisiologia vegetal e solos. O grupo de pesquisa **MaPENeO** foi criado e cadastrado no CNPq em 1999 e encontra-se consolidado. Conta com uma equipe qualificada de professores/pesquisadores que desenvolvem pesquisas com alunos de graduação (Iniciação Científica) e pós-graduação (Mestrado e Doutorado). Atua principalmente na busca de geração de novas tecnologias para a região Nordeste do Brasil. Abordam trabalhos com espécies de importância econômica, ambiental e social para o estado da Bahia (fruteiras, oleaginosas, graníferas e espécies florestais, dentre outras), obtendo informações sobre a avaliação agrônoma de cultivares, caracterização morfológica, bases genéticas e moleculares, propagação e conservação de germoplasmas. As repercussões dos trabalhos do grupo contam com aprovações de projetos de pesquisa e bolsas de auxílio à formação de recursos humanos por meio de entidades como a FAPESB, BNB, CNPq e CAPES. Na área de formação profissional, estudantes de Graduação e de Pós-Graduação vêm sendo treinados, através de Estágios, Dissertações de Mestrado e no Curso de Doutorado. Além disso, membros do grupo ministram disciplinas do curso de pós-graduação em Ciências Agrárias da UFRB, mantêm parceria e intercâmbio com pesquisadores de outras instituições de pesquisa e ensino. As atividades do grupo são difundidas através de publicações científicas em revistas especializadas, congressos, dia de campo, seminários e palestras.

Palavras-chave – Manejo de plantas, qualidade do solo, biotecnologia vegetal.

¹Grupo de Pesquisa em atividade desde 1999, cadastrado e consolidado no CNPq.

²Professor Associado (líder) do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

³Professor Adjunto (vice-líder) do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

⁴Mestrando em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

Ciências Agrárias - Agronomia

MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE ESPÉCIES DE *Aechmea sp.*, *Vriesea sp.* E *Ananas lucidus*

Érika Ribeiro de Souza¹

Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa²

Moema Angélica Chaves da Rocha³

Devido a grande ameaça de extinção de várias espécies de bromélias decorrente das devastações de seus habitats naturais e comercialização irregular em feira livre, objetivou-se neste trabalho testar a regeneração *in vitro* do *Ananas lucidus* oriundos da conservação *in vitro* e o desenvolvimento de protocolos para a multiplicação *in vitro* da *Aechmea sp.* e *Vriesea sp.* a fim de estabelecer um protocolo para a multiplicação *in vitro* de espécies de bromélias ornamentais visando à obtenção de mudas com alto vigor vegetativo e saudáveis. Foi realizada a multiplicação da *Aechmea sp.* e *Vriesea sp.* utilizando diferentes concentrações de BAP sendo avaliado o número médio brotações formadas, comprimento médio das brotações e número médio de raízes. Para estudar o efeito residual dos osmoreguladores na recuperação das plantas conservadas *in vitro*, microplantas de *Ananas lucidus* foram introduzidas em meio suplementado com 2,0 mg.L⁻¹ BAP. Avaliou-se o número médio de brotações formadas. Não houve diferença significativa entre as espécies, porém para as concentrações de BAP o tratamento que recebeu 2,0 mg.L⁻¹ de BAP com 0,5 mg.L⁻¹ de ANA apresentou as melhores médias para o número de brotos, diferindo dos demais tratamentos. Com relação à altura média dos brotos e número médio de raízes, independente da espécie, verificou-se que, o meio de cultivo sem adição de regulador vegetal, favoreceu o crescimento médio das brotações bem como a rizogênese. Na regeneração do *Ananas lucidus*, as microplantas oriundas do tratamento ½ MS com 30 g.L⁻¹ de sacarose foi o que promoveu os melhores resultados.

Palavras chave – Biotecnologia, morfogênese, plantas ornamentais.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC

³ Engenheira Agrônoma MSc.,Doutoranda em Ciências Agrárias. Co-Orientadora PIBIC

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE AMOSTRAS DE MEIS DE ABELHAS SEM FERRÃO DO SEMI-ÁRIDO DA BAHIA

Samira Maria Peixoto Cavalcante da Silva¹
Antonio Augusto Oliveira Fonseca²
Carlos Alfredo Lopes de Carvalho³
Geni da Silva Sodré³

O mel de abelha sem ferrão é um produto que tem apresentado uma demanda crescente de mercado mas que, a despeito do seu consumo com fins alimentares e até mesmo medicinais, ainda possui poucos estudos que possibilitem definir padrões de qualidade para a sua comercialização. Esta pesquisa teve por objetivo analisar a composição do mel de abelhas sem ferrão do Semi-Árido do Estado da Bahia. Foram coletadas 45 amostras de méis de abelha sem ferrão provenientes do Semi-Árido da Bahia nas cidades de Ribeira do Pombal, Tucano, Serrinha, Castro Alves, Quinjingue e Rui Barbosa. As análises foram realizadas no Laboratório de Entomologia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em Cruz das Almas. Determinou-se a umidade (ATAGO Co., 1988); condutividade elétrica (BOE, 1986); pH e acidez (A.O.A.C, 1990); hidroximetilfurfural (A.O.A.C, 1990); cinzas (Pregolato, 1985); atividade diastásica (CODEX, 1990); açúcares redutores e sacarose aparente (C.A.C, 1990). As médias dos resultados foram: umidade ($27,50 \pm 2,26$ %), condutividade elétrica ($351,14 \pm 144,39 \mu\text{S.cm}^{-1}$), pH ($4,06 \pm 1,31$), acidez ($43,51 \pm 25,73 \text{ meq.kg}^{-1}$), hidroximetilfurfural ($2,63 \pm 2,39 \text{ mg.kg}^{-1}$), cinzas ($0,180 \pm 0,110$ %), atividade diastásica ($3,73 \pm 3,57$ Gothe), açúcares redutores ($61,95 \pm 1,61$ %), sacarose ($1,35 \pm 1,08$ %) e a cor (extra âmbar claro - 15%, âmbar claro - 45% e âmbar - 30%). No geral os resultados apresentados estão de acordo com os valores estabelecidos pela Legislação aplicados para mel de *Apis mellifera*.

Palavras chave - Qualidade, Comercialização, Umidade.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC/FAPESB.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

ESTUDO INICIAL DA FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jussara Santos da Silva¹

A presente pesquisa encontra-se em andamento e tem como tema central a formação de gestores escolares. Optou-se por fazer este estudo devido à sua relevância para o contexto educacional como um fator determinante da qualidade do ensino. Neste sentido, o trabalho intitulou-se: Estudo inicial da formação de gestores escolares: uma revisão da literatura, cujo principal objetivo constitui a análise de como se encontra a discussão do tema da formação de gestores escolares na literatura produzida no Brasil. É válido ressaltar que o levantamento bibliográfico realizado, nos possibilitou a constatação de que a literatura sobre o tema é escassa, sendo que as análises têm sido desenvolvidas a partir do volume 72 do periódico Em Aberto, intitulado Gestão Escolar e Formação de Gestores. A proposta é analisar o contexto de formação continuada comparando ao conceito de educação ao longo da vida e/ou educação permanente (LIMA, 2007), identificar os conceitos de administração e gestão escolar que permeiam a discussão da formação e/ou a própria formação e problematizar a contribuição da Sociologia das Organizações Educativas. A metodologia utilizada no desenvolvimento deste estudo é a análise de conteúdo, com ênfase na análise do discurso, através da qual tem sido possível realizar inferências a partir das idéias dos autores. Até o momento, o principal resultado atingido consiste na corroboração de uma das hipóteses traçadas inicialmente que reside no fato de que a maioria dos textos identificados enfatiza o conceito de gestão democrática e a sua implementação no ambiente escolar, sem, no entanto, trazer reflexões sobre o processo de formação dos gestores escolares. Nota-se, na verdade, uma demasiada preocupação dos autores em trazer para a pauta educacional as discussões acerca da democratização de sua gestão, porém torna-se nítida a secundarização do tema da formação dos gestores ao qual o periódico analisado se propôs a refletir.

Palavras-chave: gestão escolar; formação de gestores; educação permanente.

¹ Estudante do curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores - CFP

Reflexões sobre a Relação Escola-Família-Comunidade nas Escolas de Amargosa e Mutuípe/BA

Ana Paula Rocha Pinheiro¹

Edna Souza Bispo²

Josimary de Jesus Castro Santos³

Jussara Santos da Silva⁴

Marta Lícia Brito de Jesus⁵

A presente comunicação apresenta uma parte da pesquisa exploratória que teve como tema: “Investigação sobre a gestão democrática nas escolas de Amargosa e Mutuípe”, objetivando identificar aspectos relacionados ao funcionamento das instâncias colegiadas e a existência de outros instrumentos que possibilitam a participação da família e da comunidade, nos assuntos diretamente relacionados com os aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros das escolas pesquisadas. Para a realização do trabalho foi utilizada a metodologia denominada pesquisa rápida, “(...) que parte de um núcleo central de interesses dos entrevistados para levantar elementos que permitam identificar questões relevantes do universo pesquisado” (MEC & UNICEF, 2006). Durante a pesquisa, buscou-se identificar de que forma a família e a comunidade estão sendo inseridas no ambiente escolar. Para tanto, durante a análise dos dados foram levantadas quatro categorias para discutir a forma como a família e a comunidade participam nas cinco escolas investigadas: 1) utilização do espaço físico da escola; 2) participação em festas e reuniões; 3) relação com a família para tratar de assuntos relativos à escola; 4) relação distante.. Apesar de ter sido encontrado um discurso favorável a participação das famílias e da comunidade na escola, não foi possível observar ações contínuas e voltadas para que ocorra uma maior participação desses atores nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros das escolas pesquisadas. Também, constatou-se junto aos atores entrevistados – alunos, professores, funcionários, famílias e membros do conselho escolar – que os mesmos ainda não têm consciência da importância da sua participação nas decisões dentro da instituição educacional. Sendo assim, como resultado, espera-se que no futuro próximo a família e a comunidade dessas localidades possam participar da escola, contribuindo com seus olhares e opiniões, fruto de culturas diversificadas, tornando a escola um “verdadeiro” espaço de socialização e troca de conhecimento.

Palavra chave – Gestão democrática, relação escola-família-comunidade.

¹ Estudante de graduação do Centro de Formação de Professores do Curso de Pedagogia.

² Estudante de graduação do Centro de Formação de Professores do Curso de Pedagogia.

³ Estudante de graduação do Centro de Formação de Professores do Curso de Pedagogia.

⁴ Estudante de graduação do Centro de Formação de Professores do Curso de Pedagogia.

⁵ Docente do Centro de Formação de Professores . Orientadora.

UTILIZAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS PARA O ENSINO DA TEMPERATURA DO UNIVERSO PARA O NÍVEL FUNDAMENTAL.

Tamila Marques Silveira¹;
Milton Souza Ribeiro Miltão²

O ensino fundamental é um período da escolaridade muito importante para o indivíduo. Não é desconhecido que é o momento onde as primeiras impressões serão colocadas e ficarão para sempre na memória. É o momento em que os conhecimentos, sistematizados pela humanidade, poderão ser apresentados, entrando em consonância com a própria curiosidade que a criança, naturalmente, traz. O conhecimento, portanto, deve ser apresentado, levando em consideração a estrutura cognitiva do estudante e, além disso, deve se mostrar motivador de novas buscas, para satisfazer a curiosidade aludida. Nesse contexto, a Física pode desempenhar um papel decisivo, considerando o aspecto de lidar, também, com fenômenos que cercam o dia-a-dia, de cada um, e de todos nós (Mizukami, 1986). É um momento para apresentar a característica marcante das ciências naturais, tanto de produzir tecnologias que estão presentes no cotidiano mais imediato, quanto de produzir conhecimento acerca do Universo mais distante, a partir de princípios, leis e modelos. Para atingir esse objetivo, devemos utilizar procedimentos que sejam atrativos para as crianças e que, ao mesmo tempo, permitam trabalhar com temas complexos que estão na base da curiosidade desses pequenos indivíduos. Nosso trabalho, portanto, objetiva estudar o tema da temperatura do Universo, que está na base de uma curiosidade que as crianças do ensino fundamental apresentam, que pode ser resumida na origem do próprio Universo. Para apresentar tal conteúdo, levando em conta o aspecto lúdico citado, bem como a necessidade de instigar a curiosidade das crianças, vamos utilizar a técnica dos mapas conceituais, que é um procedimento que permite o uso sistematizado de diagramas hierarquizados de um determinado tema do conhecimento humano, transformando-o através da transposição didática, e, ao mesmo tempo, permite o uso de desenhos coloridos que venham a estimular a curiosidade dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino, Astronomia, Temperatura.

¹ Estudante Bolsista PROBIC UEFS, Graduanda em Física Bacharelado, Universidade Estadual de Feira de Santana; e-mail: tamila_marques@yahoo.com.br

² Departamento de Física – UEFS, Orientador PROBIC; e-mail: miltaao@ig.com.br

DOSES DO HERBICIDA ALACHLOR NO CESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE MAMONEIRA DA VARIEDADE ANÂ (MPB-02) EM CONDIÇÕES DE CASA DE VEGETAÇÃO

Milene Caldas da Silva¹

Maria de Fátima da Silva Pinto Peixoto²

Liliane Santana Luquine¹

Camila Brasil Dias¹

Ebenezer Souza dos Santos¹

A mamoneira (*Ricinus communis* L) é uma planta resistente à seca.com alta capacidade de adaptação às diferentes condições de solo e clima. Porém como toda cultura está sujeita a interferência de plantas daninhas as quais competem por recursos do meio tornando-os menos disponíveis à cultura, refletindo na diminuição do crescimento e decréscimo da produção. Este trabalho objetivou avaliar a influência de diferentes doses do herbicida alachlor no crescimento inicial de plantas de mamoneira . O experimento foi conduzido em casa vegetação, na UFRB. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado constando de quatro tratamentos e cinco repetições :T1- dose zero-testemunha; T2- 5,0 Lha⁻¹; T3- 7,0 Lha⁻¹; T4- 10 Lha⁻¹ do herbicida alachlor aplicado em pré-plantio incorporado Avaliou-se a altura total da planta, massa seca da parte aérea, massa seca da raiz, diâmetro do colo da planta e volume de raízes. Houve um decréscimo para todos os parâmetros, à medida que aumentou-se a dose do herbicida. Concluiu-se que nas condições do experimento o herbicida alachlor prejudica o crescimento inicial de plantas de mamoneira.

Palavras chave: *Ricinus communis* L., herbicida, crescimento inicial

¹ Estudante de graduação do CCAAB-UFRB..

² Professora adjunta do CCAAB-UFRB.

EXTRAÇÃO DE DNA GENOMICO. COMO OBTER MELHORES RESULTADOS?

Jaqueline Salgado de Carvalho¹

Maria Vanderly Andréa²

Marcus Vinícius de Matos Gomes³

O Brasil situa-se como detentor do maior rebanho bovino comercial do mundo, estimado em mais de 195,5 milhões de animais. A baixa eficiência reprodutiva observada nos animais *Bos indicus* quando comparados às raças taurinas é um fator que tende a limitar o crescimento econômico. Dentre os objetivos de seleção considerados pelos diversos programas de melhoramento, as precocidades de crescimento e sexual são grandes desafios.

A seleção de animais jovens pode acelerar o progresso genético por meio da redução do intervalo de gerações. Dentre as metodologias para alcançar estes objetivos pode ser o uso de marcadores de DNA. Em fêmeas jovens da raça Nelore, de três propriedades da Bahia, foram coletadas amostras de sangue para extração de DNA. Buscou-se adequar a metodologia já existente, para obtenção de melhor qualidade do produto a ser analisado. As modificações na técnica foram satisfatórias constadas no espectrofotômetro que mostrou bons resultados em termos de quantidade de DNA.

Palavras-chave – Hormônio do Crescimento, Bovinos de Corte, Precocidade.

1- Estudante do ensino médio. Bolsista PIBIC-JR/ FAPESB

2- Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC

3- Pós-Doutorado do Deptº de Genética FMRP, Ribeirão Preto/USP, Co-Orientador PIBIC

IMAGENS DA BOA MORTE: UM UNIVERSO DE SENTIDO

Aline Pires Silva¹

Joseane Vitena dos Santos²

Maísa Lima Almeida³

Renata Pitombo Cidreira⁴

Vanhise da Silva Ribeiro⁵

A Irmandade da Boa Morte é uma ordem religiosa constituída em torno de ideais de libertação e preservação às suas tradições religiosas. Uma manifestação simbólica e cultural de extrema beleza e exuberância. Em torno desse universo representativo e identitário que é a Boa Morte, o presente trabalho visa compreender a composição de sua indumentária, que está imersa numa teia de representações simbólicas e de construção de sentidos. Desse modo, a realização da exposição fotográfica “Imagens da Boa Morte” busca mostrar através da linguagem visual, a expressividade, a simbologia e o sincretismo inerentes aos trajes utilizados por esta irmandade.

Palavras chave: irmandade, indumentária, simbologia.

¹ Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista Mec/SESU;

² Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista voluntária;

³ Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista voluntária;

⁴ Professora Dr^a. do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientadora Mec/SESU;

⁵ Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista Mec/SESU;

ÍNDICE DE QUALIDADE PARA UM LATOSSOLO AMARELO COESO CULTIVADO COM CITROS EM SISTEMA TRADICIONAL DE USO E MANEJO

José Augusto Amorim Silva do Sacramento¹
José Fernandes de Melo Filho²
Dreid de Cerqueira Silveira³

O Brasil é o maior produtor mundial de citros. Na região Nordeste a citricultura tem grande importância social, onde é cultivada predominantemente por produtores com áreas menores do que 10 ha. Na Bahia a citricultura é explorada sobre diversas condições tecnológicas e especialmente nos Tabuleiros Costeiros os pomares têm baixa longevidade e produtividade em função das sérias limitações dos solos coesos à produção agrícola. Este trabalho tem como objetivo caracterizar a qualidade de um Latossolo Amarelo Coeso cultivado com citros em sistema tradicional no ambiente dos Tabuleiros Costeiros da Bahia. O estudo foi realizado na região do Recôncavo baiano no período de 2006/2008, tradicionalmente cultivada com laranja 'Pêra' (*Citrus sinensis* L. Osb.) sob porta enxerto de limão cravo (*Citrus limonia* L. Osb.). Para determinação do índice de qualidade do solo utilizou-se o método proposto por Karlen & Stott (1994) e amostras foram coletadas em duas profundidades: 0 - 0,20 m; 0,20 - 0,40 m. Os resultados indicam que sob condições de cultivo tradicional o citros encontra limitações químicas e físicas ao desenvolvimento do sistema radicular em profundidade sendo o índice de qualidade do solo médio, com sérias limitações determinadas pela RP_{100kPa} , permeabilidade e matéria orgânica. Pode-se inferir também que o solo apresenta dificuldade para prover o fornecimento e a disponibilidade de água para as plantas cítricas durante os longos períodos sem recarga, o que demanda a necessidade de utilização de práticas agrícolas que possam minimizar essa limitação, a exemplo das plantas de cobertura, produção e incorporação de resíduos orgânicos e subsolagem.

Palavras-chave - Qualidade do solo; citros; manejo.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ciências Agrárias - Ciência do Solo do CCAAB da UFRB. Bolsista CNPq

PROPOSIÇÕES METODOLÓGICAS EM NEUROPSICOLOGIA COGNITIVA

Artur Almeida Junior¹
Patrícia Martins de Freitas

Considerando as demandas por serviços de avaliação neuropsicológica o presente trabalho tem como objetivo apresentar as propostas metodológicas em neuropsicologia cognitiva demonstrando a relevância clínica e científica dos estudos de caso e das duplas-dissociações. A neuropsicologia surgiu como disciplina científica de investigação a partir da análise cuidadosa do padrão de funções comprometidas e preservadas em pacientes com lesões cerebrais, tendo como foco o localizacionismo. Os padrões de co-ocorrência dos diversos sintomas eram categorizados em termos de síndromes. Com a introdução de métodos psicométricos foi iniciada a era das baterias de testes, que eram construídos e validados, estabelecendo normas e referência para a população saudável. Esse tipo de procedimento permitiu a realização de estudos comparando o perfil de desempenho dos indivíduos normais com pacientes cérebros-lesados. Durante essa fase, foram coletadas casuísticas de pacientes com as mais diversas síndromes neuropsicológicas. A análise crítica das limitações da abordagem sindrômica foi a base para a elaboração de um novo modelo, a Neuropsicologia Cognitiva que tem como método: o estudo de casos isolados, em que os sintomas apresentados pelo paciente, bem como as habilidades preservadas são analisadas em termos do modelo de processamento de informação. O padrão-ouro de evidência em neuropsicologia cognitiva é a dupla-dissociação. Uma dupla-dissociação é uma situação que dois pacientes apresentam padrões especulares simétricos de funções comprometidas e preservadas, por exemplo, pacientes com afasia de Broca apresentam déficits na produção oral e uma relativa preservação da compreensão oral. Ao contrário, pacientes com afasia de Wernicke, apresentam uma fala fluente e quase normal, mas evidenciam um grave comprometimento da compreensão oral. Esse método aumenta a precisão das funções alteradas e seus componentes. Desta forma a neuropsicologia cognitiva proporciona uma interpretação plausível para os achados clínicos, fornecendo dados que são potencialmente relevantes para a avaliação e reabilitação.

Palavras-chave - Neuropsicologia Cognitiva, Metodologia, Avaliação Neuropsicológica.

¹ Estudante de Graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista - convênio com a Prefeitura.

³ Professora Assistente do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora

ATIVIDADE MICROBIANA DE UM LATOSSOLO AMARELO SOB CULTIVO DE CITRUS.

Alide Mitsue Watanabe Cova¹; Adriana Alves Batista¹; Marcela Rebouças Bomfim², Ana Paula de Souza Barbosa e Souza², Aline Angeli²; José Augusto Amorim Silva do Sacramento¹ & Jorge Antonio Gonzaga dos Santos³.

Devido à sensibilidade a pequenas mudanças, a determinação da concentração de CO₂, pelo método respiração basal é muito utilizado para quantificar alterações de um ecossistema impactado por atividades antropogênicas. O objetivo deste estudo foi o de comparar a atividade microbiana de um agroecossistema, solo cultivado com citros com um ecossistema natural, fragmento de Mata Atlântica, no município de Cruz das Almas, Ba. Os tratamentos foram estabelecidos em blocos ao acaso em esquema fatorial 2 X 3 sendo dois ecossistemas citros e mata, avaliados em três profundidades (0 -10, 10 - 20 e 20 - 40 cm), com três repetições. A atividade microbiana nos dois ecossistemas, determinada após três dias de incubação do solo em temperatura ambiente, diminuiu com a profundidade amostrada. A atividade microbiana do solo cultivado com citros foi 34 e 41% maior do que o de mata na profundidade de 0 a 10 e 10 a 20 cm, respectivamente, porém foi 25% menor na profundidade de 20 a 40 cm. A maior atividade microbiana foi observada na profundidade de 0 - 20 cm para o solo de citros, provavelmente deve-se ao manejo da cobertura morta na área e da contribuição da parte aérea da própria cultura. A menor atividade microbiana observada para citros na camada de 20 – 40 cm, possivelmente deve-se a presença do horizonte coeso o qual impede ou dificulta o crescimento do sistema radicular e movimento de água, nutrientes e matéria no sistema.

Palavras chave – Agroecossistema, Citros, Atividade microbiana.

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas.

²Estudante de Pós Graduação do Mestrado de Ciências Agrárias.

³Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

ESCRAVIDÃO E LIBERDADE EM SÊNECA

Jurandir da Cruz Rita¹

Fábio Duarte Joly²

O presente estudo possui como objetivo delinear as concepções senequianas de escravidão e liberdade; analisando de que forma elas permeiam a compreensão que Sêneca tinha da dinâmica social e política em sua obra, *Cartas a Lucílio*. Sêneca foi uma das principais personalidades do período neroniano, e sua obra, composta por tratados filosóficos, cartas e tragédias, permite-nos adentrar no pensamento daquele que foi um dos indivíduos mais próximos a Nero e representante de uma aristocracia provincial que paulatinamente ganhava espaço em Roma. Em *Cartas a Lucílio*, Sêneca apresenta o objetivo de uma parcela da aristocracia em compor uma política de controle senhorial e advoga uma mudança no comportamento dessa elite por meio do exercício do autocontrole, que garantiria a ordem social. Não por acaso, a maior parte das referências de Sêneca à escravidão situam-se no campo metafórico, ou seja, a relação senhor-escravo permite-lhe representar outras relações de poder que tinham lugar na sociedade romana imperial e como essas deveriam se ordenar para compor uma ordem social harmônica, apesar das desigualdades entre os homens.

Palavras-chave - Liberdade, Escravidão, Sêneca.

¹Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/UFRB.

² Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.

ATUAÇÕES, CONFLITOS E SOLIDARIEDADES ENTRE CAPTURADORES DE ESCRAVOS FUGIDOS (SALVADOR, 1850-1857).

Kleber da Silva Alves¹

A história da escravidão é também a história de diversas formas de resistência do trabalhador cativo e das estratégias de repressão. As fugas, práticas que comprometiam a ordem social e econômica vigente, foram reprimidas por senhores e pela administração colonial e imperial. Repressão que, para os centros urbanos, onde o Estado responsabilizou-se pela vigilância da população “de cor”, gerou documentos que foram preservados nos arquivos. Repressão posta em prática por um contingente de mão-de-obra livre pauperizado cioso por aumentar seu escasso provimento, elemento “facilitado” quando o capturador conhecia o mundo dos escravos fugidos, possuíam alguma proximidade. Nesta comunicação, analisaremos a documentação produzida pela Companhia de Pedestres, responsável pela captura oficial de escravos fugidos na cidade do Salvador, entre 1850 e 1857, além dos registros de engajamentos dos indivíduos que atuaram na Companhia, buscando conhecer um pouco de suas histórias. Tais documentos são registros preciosos que mesmo escritos na perspectiva da burocracia repressiva oficial, oferecem indícios sobre os indivíduos das classes populares, os pedestres, que seguindo a regra não deixaram seus pobres asilos repletos de documentos para analisarmos. Histórias de conflitos e solidariedades apontam para questões importantes relativas a atuação dos capturadores de escravos fugidos, sua proximidade social, econômica e habitacional com aqueles que deveriam vigiar e reprimir. Os pedestres engajados em Salvador eram majoritariamente “de cor” (56,5%) dados semelhantes ao da população da cidade para meados do século que era composta por 67% de pretos e mestiços. Para além, houve uma maior incidência de indivíduos “de cor”, jovens e solteiros. Elemento que, provavelmente, foi reflexo ao mesmo tempo das necessidades coativas do estado que necessitava de homens culturalmente e fisicamente hábeis para o exercício da função, bem como das condições de emprego e sobrevivência a que estava submetida a população “de cor” da cidade do Salvador.

Palavras-Chave: Repressão, Captura de escravos, Pedestres.

¹ Mestrando em História Regional e Local pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

EFEITO DO ROCKSIL[®] SOBRE *BEMISIA TABACI* BIÓTIPO B EM SECÇÕES FOLIARES DE PLANTAS DE MELOEIRO

Pâmela de Jesus Conceição¹, Marilene Fancelli², Joiciane Silva Freitas¹, Elimário Teixeira de Oliveira³, Maurício Antonio Coelho Filho⁴, Carlos Alberto da Silva Ledo⁴

Bemisia tabaci biótipo B pode provocar perdas de até 100% da produção na cultura do melão. Métodos alternativos de controle têm sido estudados para minimizar o impacto ambiental provocado pelos agrotóxicos. Assim, este trabalho teve o objetivo de avaliar o efeito do Rocksil[®] sobre a infestação de *B. tabaci* biótipo B em secções foliares de meloeiro. O delineamento foi inteiramente casualizado, com 10 repetições por tratamento. Os tratamentos de Rocksil[®] utilizados foram: 0,0 % (testemunha); 0,5%; 1,0% e 2,0%. Foram realizadas duas aplicações do produto, aos 14 dias e 21 dias após o transplante, utilizando-se volume de 250 mL de calda por planta. Realizou-se a infestação das secções pelas moscas-brancas 38 dias após a segunda aplicação, introduzindo-se cinco casais por secções em recipiente, durante 24 horas. As variáveis avaliadas foram o número de adultos vivos, mortos, ovos, ninfas, altura e número de folhas. Temperatura, luz, condutância estomática e transpiração foram determinados pelo uso de um porômetro. Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos para as variáveis relativas aos insetos, altura, número de folhas e luz. Para peso verde e peso seco, não houve ajuste de modelo que apresentasse coeficiente de determinação (R^2) alto e com significado biológico. Para temperatura, condutância estomática e transpiração, observaram-se ajustes lineares ($R^2 = 97,52\%$, $78,30\%$ e $80,06\%$, respectivamente) em relação às dosagens do produto.

Palavras Chave: Fitossanidade, mosca-branca, manejo orgânico.

¹ Aluno do Centro de Ciências Agrárias da UFRB. Bolsista CNPq/PIBIC

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, BA. Orientador.

³ Aluno do Centro de Ciências Agrárias da UFRB.

⁴ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, BA.

ANÁLISE DA ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE GENÓTIPOS DE BANANEIRA

Juliana da Silva Alves¹
Carlos Alberto da Silva Ledo²
Sebastião de Oliveira e Silva²

A decisão de lançamento de novas cultivares normalmente é dificultada pela ocorrência da interação genótipos x ambientes, que ocorre quando há respostas diferenciadas dos genótipos testados em diferentes locais. O estudo de adaptabilidade e estabilidade favorece a identificação de genótipos de comportamento previsível e que sejam responsivos às variações ambientais, em condições específicas (ambientes favoráveis ou desfavoráveis) ou amplas. O objetivo desse trabalho foi o de identificar genótipos de bananeira com maior adaptabilidade e estabilidade de rendimento em diferentes condições edafoclimáticas, com vista à sua indicação para mais de um ecossistema. Foram avaliados 10 genótipos (variedades e híbridos) de bananeira de diferentes grupos genômicos no primeiro ciclo de produção, nos seguintes locais: Guanambi-BA, Una-BA e Campos-RJ. De posse desses dados foram realizadas análises de adaptabilidade e estabilidade, por meio do método de regressão linear simples (Eberhart & Russel, 1966). Quanto ao critério de adaptabilidade, os genótipos Preciosa, PV42-142, Pacovan Ken, Pacovan, Prata Anã e Ambrosia, apresentaram o coeficiente b_i inferior a 1, indicando a adaptação a ambientes desfavoráveis. Nenhum dos 10 genótipos apresentaram requisitos de um genótipo desejável, segundo Eberhart & Russel (1966), as variâncias dos desvios de regressão, altamente significativas, indicam a instabilidade dos genótipos avaliados.

Palavras-chave: Musa spp. e melhoramento genético.

¹ Eng^o Agrônoma Mestranda em Ciências Agrárias – UFRB. Bolsista CAPES, Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas-BA CP 007, Telefax: (75) 3621 8060, e-mail: jualvesagr@yahoo.com.br

² Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas-BA CP 007, Telefax: (75) 3621 8060 e-mail: ledo@cnpmf.embrapa.br, ssilva@cnpmf.embrapa.br

MORTALIDADE INFANTIL NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 1996 A 2004

Graziele Machado da Silveira¹

Marcos Lima Maia²

Maria José Lima Lordelo³

Neste estudo, objetivou-se conhecer a evolução da mortalidade infantil no Estado da Bahia, entre o período de 1996 a 2004, condicionada a características maternas e infantis. Para isto, estudaram-se os óbitos infantis ocorridos no Estado da Bahia, no período de 1996 a 2004. Foram utilizados os bancos de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) disponibilizados pelo *site* do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Distribuiu-se o Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) em função da idade e anos de estudo materno, idade gestacional e peso ao nascer do recém-nascido. Entre o período de 1996 a 2004, no Estado da Bahia, houve uma redução do CMI de cerca de 14%, caindo de 25,68 para 21,99. No entanto, o Coeficiente de Mortalidade Neonatal Precoce sofreu aumento em torno de 19%. No período estudado, as afecções perinatais (53%), as causas mal definidas (16%) e as doenças infecciosas e parasitárias (10%) foram as principais causas de mortalidade infantil. Na estratificação por faixa etária de óbito, as mortes ocorridas entre 0-6 dias e 7-27 dias de vida foram em decorrência das afecções perinatais, 89% e 81,5%, respectivamente. Já na faixa etária de óbito entre 28-364 dias, as doenças infecciosas e parasitárias (25%) foram as principais causas de mortalidade. Na distribuição do CMI, em função da idade materna, os maiores níveis deste indicador foram encontrados entre as mães adolescentes e as com 40 ou mais anos de idade. Em relação à escolaridade, notou-se uma redução gradativa do CMI com o aumento dos anos de estudo materno. A prematuridade e o baixo peso ao nascer mostraram-se como desenlaces gestacionais intimamente associados à mortalidade infantil, constatando-se uma redução acentuada do CMI com o aumento da idade gestacional e do peso ao nascer.

Palavras-chave: Mortalidade infantil; incidência; principais causas

¹ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Maria Milza

² Estudante de Farmácia da Faculdade Maria Milza. E-mail: marc_maia02@yahoo.com.br

³ Orientadora. Professora da Faculdade Maria Milza

ANÁLISE ESPACIAL DAS ÁREAS DE FOCOS DE INFESTAÇÃO DO VETOR TRANSMISSOR DO DENGUE (*Aedes aegypti*) NO MUNICÍPIO DE SAPEAÇU-BA

CRUZ, Leandro Sacramento da¹; MAIA, Marcos Lima², BORGES, Andréa Jaqueira da Silva³.

O controle de vetores transmissores de doenças infecciosas tem sido uma das principais preocupações das políticas pública na área de saúde. No panorama evolutivo das internações hospitalares, percebe-se que o dengue tem se constituído, no nosso país, um significativo problema de saúde pública, tendo como o vetor responsável pela transmissão o *Aedes aegypti*. Nos últimos dois anos, dados do Sistema Único de Saúde relataram 45.469 internações hospitalares no Brasil, sendo 2.995 internações no estado da Bahia e 18 no município de Sapeaçu. Dentro desse contexto, o uso de técnicas de análise espacial é um importante instrumento na gestão em saúde, podendo atuar como ferramenta na vigilância e controle da doença. Dessa maneira, objetivou-se com esse estudo, analisar espacialmente os focos de infestação do *Aedes aegypti* na área urbana de Sapeaçu-BA entre os anos de 2006 e 2007. Inicialmente, foi construído um banco de dados dos casos de infestação do dengue de janeiro de 2006 a dezembro de 2007 notificados pelos agentes de combate à endemia à Secretaria Municipal de Saúde. Foram georeferenciados todas as áreas de focos de infestação do *Aedes aegypti*, sendo utilizado o programa *ArcView* 9.2 e a utilização da base cartográfica disponibilizada pela Prefeitura Municipal de Sapeaçu. Verificou-se dessa forma a existência de período de incidência de infestação de foco durante todos os meses do ano, sendo os meses de maio e junho o de maior incidência, notou-se também que no centro as infestações foram maiores que nos bairros mais periféricos. Assim, pode-se observar que através do mapa temático gerado pode-se melhor equacionar as medidas de vigilância e controle do dengue.

Palavras-chave: Espacialização; transmissão endêmica; incidência.

¹ Graduando do 6º semestre do curso de Lic. Em Geografia da Faculdade Maria Milza;

² Graduando do 5º semestre do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza.

³ Coord. e Profª Msc. do curso de Lic. em Geografia da Faculdade de Maria Milza e orientadora do trabalho.

Caracterização física de frutos de maracujá perrucho (*Passiflora bahiensis* Klotzsch).

Camila Mascena da Cunha¹
Daniela Carvalho Velame²
Francisco de Souza Fadigas³
João Albani Costa⁴

O maracujazeiro é uma planta tropical, com ampla variabilidade genética. A família Passifloraceae é formada por 18 gêneros e 630 espécies, sendo o gênero *Passiflora* o mais importante economicamente, composto de 24 subgêneros e 465 espécies. Mais de 150 dessas espécies de maracujá são nativas do Brasil. Observa-se um número significativo de formas selvagens, nativas, compatíveis entre si, propagadas por sementes de polinização aberta. Nem todas produzem frutos comestíveis e aproveitáveis, sendo que apenas um pequeno número consegue ocupar espaços nos mercados fruteiros. O objetivo desse trabalho foi descrever algumas características físicas de frutos de cinco acessos de maracujá perrucho, coletados na APA Pedra do Cavalo (BA). Os frutos, oriundos de cinco plantas, foram colhidos em outubro de 2008 e analisados no Laboratório de Química Analítica da UFRB, para determinar a massa do fruto, a percentagem de cascas, polpa e sementes, o rendimento e a densidade do suco. Os valores médios para o número de frutos variaram entre 14 e 52/100 g, sendo que a maior quantidade de frutos em um dos acessos se deveu ao fato desses já estarem com sinais de murchamento. A média geral foi de 18 ± 4 frutos/100g. A percentagem de cascas foi de $27,6 \pm 3,9$ (m/m) e a de polpa de $72,4 \pm 3,9$ (m/m), superior à do maracujá amarelo, que está em torno de 44 %. Do total de polpa obtido, $40 \pm 4,5$ % representavam as sementes. O rendimento de suco foi de cerca de 44 % (g/100g de fruto), sendo similar ao máximo encontrado no maracujá amarelo. A densidade média do suco foi de $1,31 \pm 0,07$ g cm⁻³. Espécies como o maracujá perrucho precisam ser melhor estudadas, a fim de conhecer seu potencial para o comércio e para uso em programas de melhoramento genético.

Palavras-chave: Passifloraceae, maracujá da bahia, polpa.

^{1,2} Alunas do curso de graduação em Agronomia

³ Professor adjunto-CETEC/UFRB. Orientador. fadigas@ufrb.edu.br

⁴ Professor adjunto-CETEC/UFRB. Co-orientador.

ADAPTAÇÃO DA TÉCNICA DE EXTRAÇÃO DE DNA EM AMOSTRAS DE SANGUE DE BOVINOS DA RAÇA NELORE.

Elielson Lima Aquino¹

Maria Vanderly Andréa²

Marcus Vinícius de Matos Gomes³

A pecuária brasileira exerce uma grande relevância nas exportações brasileiras, além de abastecer o mercado interno. A produção de bovinos de corte, em sua maioria representada por zebuínos, constitui-se em atividade econômica e social muito positiva. O crescimento nos animais é controlado por um sistema complexo no qual o eixo somatotrópico tem um importante papel. Os genes que regulam este eixo são responsáveis pelo crescimento pós-nascimento, principalmente o hormônio do crescimento (GH) que tem ação no crescimento dos ossos e músculos, processos de diferenciação e maturação da puberdade, participa da esteroidogênese, gametogênese e ovulação além de desempenhar papel importante na gestação e lactação. Foram retiradas amostras de sangue periférico de 181 fêmeas jovens da raça Nelore pertencentes a três propriedades do Estado da Bahia que participam do Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore (PMGRN). Para extração do DNA genômico e precipitação em NaCl foi empregado um método com algumas modificações no protocolo já existente, visando a obtenção da qualidade do DNA para melhor visualização, fornecendo assim resultados confiáveis. As mudanças promoveram melhores leituras do DNA quando foram avaliadas e quantificadas ao espectrofotômetro. O rendimento deste material genético vai possibilitar a genotipagem dos animais em busca de polimorfismo do gene do hormônio de crescimento (GH) a fim de utilizá-lo como marcador molecular para precocidade sexual.

Palavras-chave – Marcador Molecular, Bovinos de Corte, Precocidade.

1- Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB

2- Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC.

3- Pós-Doutorado do Deptº de Genética FMRP, Ribeirão Preto/USP, Co-Orientador PIBIC

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DE CONSERVA DE PALMITO DE PUPUNHA

Henrique da Rocha Marcolin¹

Ricardo Luis Cardoso²

Esses estudos foram realizados no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. A matéria-prima utilizada foi palmito de pupunha originário de Alagoinhas - BA. Após acondicionamento do palmito em potes de vidro de 500 ml, previamente esterilizado por 99 °C durante 5 minutos, adicionou salmoura a 80°C com 3,8 % de cloreto de sódio e 0,95 % de ácido cítrico. Após fechamento hermético esterilizou em banho-maria a 99 °C por 40 minutos e armazenou em estufa a 35 °C por 15 dias. Após 18 dias de armazenamento, os produtos finais foram submetidos a análises físico-químicas com três repetições: pH, sólidos solúveis totais, acidez total titulável e análise sensorial para os atributos preferência de consistência, cor, sabor, aparência, acidez e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, com extremidades desgostei muitíssimo (1) e gostei muitíssimo (9)), fez também análise sensorial da intensidade de acidez com escala hedônica de quatro pontos, com extremidades de muito alta a baixa e consistência com uma escala hedônica de três pontos, com extremidades de mole a dura e intenção de compra, com trinta provadores e três repetições. Os resultados obtidos foram submetidos a análises de média mais desvio-padrão. O pH de equilíbrio da salmoura com o palmito ficou 3.45, o que impede o desenvolvimento de *Crostridium botulinum*. No estudo do perfil da textura, observou uma dureza máxima de cerca de 311,6 g. A avaliação sensorial mostrou que o palmito de pupunha constituiu boa matéria-prima para produção de conserva, sensorialmente aceitável pelos consumidores e que a qualidade da cor e sabor obtiveram as maiores medias na aceitação sensorial, equivalente a gostei regularmente a gostei muito. O estudo do perfil sensorial de consistência e acidez obteve-se uma media equivalente à branda e regular respectivamente.

Palavras-chave - palmito, pupunha, sensorial.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientador

**AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES SOCIAIS EM CRIANÇAS EXPOSTAS À
VULNERABILIDADE SOCIAL NA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA:
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Luna Maiana Araújo Freitas¹

Carine Mendes Rocha²

Patrícia Martins de Freitas³

As habilidades sociais são fatores fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e psicossocial de crianças em fase de escolarização. O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar as habilidades sociais em crianças expostas à situações de vulnerabilidade social. A amostra foi constituída de 11 crianças entre 7 e 8 anos, de uma escola pública em Santo Antônio de Jesus-Ba, localizada numa região marcada por diversos problemas sociais. Na amostra 18,2% eram do sexo feminino e 81,8% do sexo masculino. A idade média 7,55 anos ($dp=0,52$). A avaliação do repertório de habilidades sociais foi realizada utilizando o Sistema Multimídia de Habilidades Sociais de Crianças Del-Prette (SMHSC). O estudo foi iniciado após contato com a escola e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais. A coleta de dados foi realizada em uma sessão de 20 a 35 minutos com cada criança. Foram analisadas duas dimensões: a frequência de respostas habilidosas e a dificuldade em emitir tais respostas. Os resultados encontrados indicam que a frequência de emissão da resposta habilidosa foi muito baixa em 18,2% da amostra. A comparação deste índice com o grau de dificuldade para emissão da resposta habilidosa apresentado pelas crianças (27,27%) indica que elas sabem o que é esperado/valorizado socialmente, mas em função das contingências apresentam baixa frequência na emissão de respostas habilidosas, 18,2%. Assim é possível inferir que os déficits relacionam-se com o desempenho ou fluência da resposta habilidosa, definido pelo número de vezes que a criança emite a resposta habilidosa. Considera-se déficit de fluência quando a criança emite a resposta habilidosa, porém com grande dificuldade. Os resultados deste estudo são exploratórios, necessitando de análises complementares para testar as interações das variáveis. Entretanto, os achados demonstram que essas dimensões analisadas podem contribuir para o rastreamento dos efeitos contingenciais como a vulnerabilidade social.

Palavras-chave – Habilidades Sociais; Vulnerabilidade Social; SMHSC.

¹ Estudante de graduação em psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

² Estudante de graduação em psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista.

³ Professora do Centro de Ciências da Saúde.

ANGÉLICA MORGANA ARAÚJO FREITAS¹
JASILAINÉ ANDRADE PASSOS¹
NEIDIANE PEREIRA DOS SANTOS¹
JAMILE ANDRADE PASSOS¹

**NORMA E CULTURA DA FEIRA LIVRE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS (SAJ) –
BA**

O objeto dessa investigação se insere no campo dos aspectos sócio-culturais da produção e comercialização de alimentos, tendo como recorte empírico a Feira Livre de Santo Antônio de Jesus – BA. Interessou o estudo explorar as práticas e interações norteadoras dos feirantes no cotidiano da Feira. O trabalho inscreve-se numa proposta interdisciplinar de atividades práticas fundamentada em pressupostos teóricos discutidos nas disciplinas Higiene e Controle Sanitário dos Alimentos e Aspectos Sócio-culturais da Saúde e da Alimentação do curso de Nutrição do CCS/UFRB. Nessa perspectiva, objetivou-se analisar aspectos higiênicos e sócio-culturais da produção e comercialização de alimentos e comidas na feira de SAJ, compreendendo suas inter-relações. A produção dos dados ocorreu através de observações de cunho etnográfico; entrevistas informais com feirantes; registros fotográficos e aplicação de *check-list*, baseado nas normas da Vigilância Sanitária, pelos alunos do Curso de Nutrição da UFRB. Para análise dos dados realizou-se uma interlocução dos aspectos sócio-culturais do universo da feira livre com as normas da Vigilância Sanitária. Percebeu-se que os alimentos são expostos de forma atrativa para o consumidor, muitas vezes identificando-se disposição inadequada às normas; nas entrevistas com os feirantes, principal ator social da feira, verificou-se a dificuldade de operacionalização das normas, influenciada por fatores socioeconômicos e pela noção de sujo/limpo, construída culturalmente e transmitida por gerações; o ambiente apresenta organização característica, determinada por diferentes racionalidades, as práticas de produção de alimentos são, comumente, baseadas em hábitos domésticos que se estendem à feira, consideradas inadequadas pela Vigilância Sanitária por não atenderem aos parâmetros higiênicos da manipulação de alimentos. Mais que um local de comercialização de alimentos, a feira de SAJ configura-se como um espaço de aglutinação de valores, crenças, costumes e relações sociais. Portanto, há possibilidades de tecer leituras mais minuciosas capazes de problematizar a pluralidade desse universo.

Palavras chave: Feira livre, Cultura, Higiene de alimentos.

¹ Alunas do 5º Semestre do curso de Nutrição do Centro de Ciência da Saúde - UFRB



Ciências da Saúde: Enfermagem

AVALIAÇÃO DA OFERTA EM SAÚDE EM SANTO ANTONIO DE JESUS-BA

Mônica Queive S. Mendes ¹

Julio César dos Santos ²

Patrícia Martins de Freitas ³

A oferta em saúde é uma das variáveis que precisam ser identificadas para o atendimento adequado da população, sendo definida como a quantidade dos serviços que os gestores municipais desejam oferecer em determinado período. O presente projeto foi baseado nas necessidades apresentadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio de Jesus-BA e tem como objetivo investigar a oferta dos serviços de saúde desse município, indicando as condições que os serviços são oferecidos aos usuários. A metodologia utilizada foi a aplicação do questionário construído pela Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS, adaptado à realidade local. O objetivo do instrumento é medir as políticas públicas em saúde, ou seja, o orçamento, formas de serviços e recursos envolvidos no setor saúde, de acordo com a visão dos seus gestores. Os dados foram coletados em documentos da Secretaria Municipal do município e através de entrevistas com os próprios gestores. Através da realização desse estudo, foi possível perceber que a oferta em saúde no município ocorre por incentivos provenientes das transferências fundo a fundo, advindos das três esferas de governo. A oferta é distribuída em serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar compreendendo a saúde materno-infantil (envolvendo a contracepção, a gravidez, o parto e o puerpério) com programas e serviços específicos, além de serviços de áreas diversas; a assistência farmacêutica (fazendo a cobertura e assistência de grupos distintos); e a atenção básica com seus programas e atribuições. A limitação dos profissionais quanto às informações concernentes ao seu trabalho foi um fator que limitou a obtenção de dados. Apesar disso foi possível verificar a extensão dos serviços de saúde oferecidos pelo município. O resultado desse estudo demonstra que ainda existem áreas descobertas, especialmente as de alta complexidade, tais como UTI, hemodiálise, oncologia, neurologia, etc.

Palavras chave: Avaliação; Oferta em Saúde; OPAS.

¹ Estudante de graduação do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas Modalidade Monitoria Científica.

² Professor Assistente do Centro de Ciências da Saúde. Orientador.

³ Professora Assistente do Centro de Ciências da Saúde. Co-orientadora.

ESTUDO INICIAL DAS PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO INVENTÁRIO DA PERCEPÇÃO DO USUÁRIO SOBRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE (IPUSS)

**Péolla Andrezza Moitinho Dourado¹,
Patrícia Martins Freitas²,
Júlio César dos Santos³.**

Este trabalho é integrante do projeto de avaliação da demanda e oferta de serviços de saúde de Santo Antonio de Jesus. Inicialmente, ao avaliar a oferta utilizou-se o Questionário OPAS adaptado à realidade municipal. Contudo, a visão do ofertante em saúde impossibilita saber qual a percepção do usuário sobre o serviço prestado. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi a construção de um instrumento que avalie o perfil da demanda dos serviços na área de saúde em Santo Antônio de Jesus, segundo a perspectiva do usuário. Os participantes foram 400 mulheres, de idades entre 18 e 60 anos (Média 37,00 anos $dp=12,30$ anos), moradoras de bairros da zona urbana de Santo Antônio de Jesus-BA. A média de números de filhos por mulher é de 2,19 $dp=2,37$. A distribuição da escolaridade obteve maioria com o segundo grau completo (38%). A maioria das participantes (77,5%) afirmou utilizar o serviço público de saúde. Elaborou-se então o Inventário da Percepção do Usuário sobre os Serviços de Saúde (IPUSS). A construção do IPUSS seguiu os procedimentos psicométricos para criação de uma escala tipo Likert. Foram realizadas entrevistas para operacionalização dos itens e identificação das dimensões: Qualidade; Acesso; Participação Social; Humanização; e Eficácia. O estudo piloto foi realizado com 14 usuários do SUS. O instrumento utilizado foi o IPUSS constituído de 60 itens, os quais foram avaliados por juízes peritos na área de saúde coletiva. A análise de dados foi realizada através do programa estatístico SPSS, utilizando o alfa de Cronbach para testar o grau de fidedignidade. Após a retirada de 22 itens inconsistentes, com o alfa abaixo de 0,67 foi encontrada uma versão da escala com o total de 38 itens e alfa de 0,85, demonstrando a consistência do instrumento. As etapas seguintes serão o teste da validade e a análise fatorial do IPUSS.

Palavras chave – Saúde, IPUSS, Percepção do Usuário.

¹Estudante de graduação do Curso de Psicologia. Centro de Ciências da Saúde. Bolsista da Fapesb.

²Professora do Centro de Ciências da Saúde. (Orientadora)

³Professor do Centro de Ciências da Saúde. (Orientador)

IMPLICAÇÕES POLÍTICO-AXIOLÓGICAS DO ENSINO DA MATEMÁTICA

Nilson Antonio Ferreira Roseira¹

Maria José de Oliveira Palmeira²

Montserrat Payà Sanches³

Os princípios educacionais que norteiam os processos de ensino-aprendizagem dos diversos campos do conhecimento na escola e fora dela, preconizam perspectivas de natureza holística, preocupadas com a formação do sujeito nas suas diversas dimensões, ou seja, concebendo o aluno como ser integral. Apesar disso, particularmente no âmbito do ensino da Matemática, as observações de como a educação tem sido realizada na escola, têm apontado para ações pedagógicas focadas, exclusivamente, em sua dimensão cognitivo-racional, portanto, em detrimento das demais dimensões, quais sejam: políticas, axiológicas, sociais e culturais, entre outras. Atento a esta problemática, neste trabalho apresento os resultados de uma pesquisa, através da qual adotei como objetivo geral compreender o processo de ensino-aprendizagem de Matemática em uma perspectiva político-axiológica. Para caracterizar o sentido político de tais práticas pedagógicas e destacar as implicações político-axiológicas de tal processo educativo, adotei como indicadores de análise as perspectiva filosófico-epistemológica, axiológica – representadas pelos valores matemáticos do racionalismo, objetismo, controle, progresso y abertura – e de contextualização do processo de ensino-aprendizagem da Matemática. Do ponto de vista metodológico, adotei uma abordagem qualitativa de pesquisa, utilizando a observação participante e a entrevista semi-estrutura como técnicas de coleta de dados, os quais foram analisados de maneira articulada no sentido da compreensão do objeto de estudo. A análise da realidade pesquisada mostrou que as práticas pedagógicas dos professores apresentam um sentido político conservador, o qual atua reforçando o conformismo, a não criticidade, a ilusão da neutralidade política da Matemática e de seu ensino, a falta de dialogicidade e a carência de um enfoque no desenvolvimento da percepção dos alunos para com o contexto socio-político no qual estão inseridos. Daí, a conclusão é que tais aspectos se configuram como condições importantes para o estabelecimento de implicações negativas em relação à formação de sujeitos autônomos e participantes ativos numa sociedade democrática.

Palavras chave: Ensino de Matemática, Formação política, Educação cidadã.

¹ Professor da Rede Pública do Estado da Bahia no Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito em Alagoinhas e membro do Grupo de Pesquisa SOCIAPRENDE. Licenciado em Matemática pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB, especialista em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação (UNEB), mestre pelo Programa de Educação e Contemporaneidade (UNEB) e doutorando em Educação e Democracia pela Universidade de Barcelona - Espanha. Endereço para correspondência: Rua Gilberto Teixeira de Araújo, 48 – Centro – CEP 48.005-160, Alagoinhas, Bahia. E-mail: nroseira@yahoo.com.br.

² Professora Titular do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia - UNEB e co-orientadora da tese de doutorado do Prof^o Nilson Antonio Ferreira Roseira,

³ Professora Titular do Departamento de Teoría y História de la Educación de la Universidad de Barcelona - España e orientadora da tese de doutorado do Prof^o Nilson Antonio Ferreira Roseira.

PRODUÇÃO DE CELULOSE SODA BRANQUEADA TCF “TOTALLY CHLORINE FREE” DE RESÍDUO DE SISAL

Daiane Deyse da Silva Brito ¹
Claudia Márcia Gomes²

O sisal é uma planta muito cultivada no semi-árido e sertão nordestino. Durante o processamento do sisal, apenas de 3 a 5% das folhas é aproveitado, o restante é descartado como resíduo. Este resíduo é composto por seiva, folhas e fibras curtas (15-20%). O objetivo principal deste trabalho foi avaliar o potencial da fibra curta do resíduo na substituição da fibra longa, para a produção de polpa celulósica, visando à produção de papel especial, geração de renda e trabalho para a comunidade local e redução dos resíduos do desfibramento do sisal descartados no meio ambiente. Para se atingir o objetivo principal, foi definido como objetivo específico a otimização da polpação Soda. A otimização da foi realizada variando-se a carga de álcali para 50, 60 e 70 kg/ton por 6 e 7 horas à 100 °C e 50, 70 e 90 Kg/ton por 8 e 9 horas à 100 °C. As demais condições foram mantidas constantes, a saber: relação licor:fibra= 20:1, tempo até 100 °C=±45 min. A polpação foi avaliada com base nos valores do pH e residual de álcali do licor, n^o kappa da polpa e rendimento de processo. O residual de álcali foi zero para todos os cozimentos realizados. O aumento da carga de álcali resultou em aumento do pH, independentemente do tempo de reação. A carga de álcali que mais removeu lignina foi 70Kg/ton, e 50 kg/t para os tempos de reação 6-7hs e 8-9hs, respectivamente. Com relação ao rendimento, o cozimento com 50 kg/t NaOH de reação apresentou rendimento em torno de 30% mais elevado que o de 70 kg/t NaOH. Portanto, conclui-se que: (1)As melhores condições para polpação Soda de fibra curta do resíduo do sisal, dentre as estudadas, foram 8 hs e 50 kg/t de NaOH; (2)A fibra curta do resíduo do sisal possui potencial para ser utilizado em substituição a fibra longa.

Palavras chave - Sisal, Resíduo, Celulose.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC.

Aspectos históricos, filosóficos e psicológicos da Genealogia da Moral

Lucas Santos Café¹

A sociedade ocidental foi formada a partir de uma determinada moral que tornou-se dominante: a judaico-cristã. Investigar o percurso traçado por esta moral, e discutir suas conseqüências em nossa sociedade, é entender o próprio sentido do homem ocidental. Por isso, buscou-se investigar a obra **Genealogia da Moral**, entendendo-a como uma teoria sobre o surgimento da cultura a partir de impulsos humanos fundamentais, em um processo em que estão envolvidos aspectos históricos, filosóficos e psicológicos. O trabalho parte do estudo do significado de uma genealogia sob o olhar da obra de Nietzsche. Primeiramente, há uma análise do prólogo a partir da filosofia da história: discussão entre a filosofia de Schopenhauer e o niilismo; genealogia da moral e genealogia do poder (Michel Foucault). Em seguida, realizamos o estudo da 1ª dissertação do livro: a crítica realizada aos psicólogos ingleses, a questão do ressentimento, a análise psicológica dos “tipos” nobres e escravos. Realizamos também o estudo da 2ª dissertação: surgimento da cultura, da religião e do Estado, a partir da análise dos impulsos; investigação do tema cultura e consciência moral. Por fim, realizamos o estudo da 3ª dissertação: sobre o pensamento e o comportamento ascético. Concluímos que uma das principais críticas de Nietzsche à moral cristã, é por se considerar única e verdadeira, não dialogando com outras morais, não aceitando outras no mesmo espaço. O objetivo de Nietzsche é alarmar a sociedade ocidental para o abismo em que ela está sendo guiada, para um niilismo onde o homem não teria vontade nenhuma, nem a de negar a própria existência. O desejo de Nietzsche é que ocorra uma superação da moral cristã, da moral doentia e seus ideais ascéticos.

Palavras-Chave - Nietzsche, Genealogia e Moral.

¹ Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/UFRB

ESTUDO DESCRITIVO DE COMPORTAMENTOS INTERNALIZANTES E EXTERNALIZANTES POR SEXO EM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS.

Gustavo Marcelino Siquara¹
Thiago da Silva Gusmão Cardoso²
Artur Almeida Junior³
Patrícia Martins de Freitas⁴

Os problemas de comportamento estão presentes no dia-a-dia das crianças e sua frequência pode variar de acordo com o gênero. O objetivo do estudo foi delinear a presença de problemas comportamentais internalizantes e externalizantes diferenciados por gênero, em crianças de 4-8 anos em Santo Antônio de Jesus-BA. A amostra compõe-se de 105 crianças, média de 5,77 anos ($dp=1,37$), sendo 60% do sexo masculino e 40% do feminino. O instrumento utilizado na avaliação comportamental foi o “*Child Behavior Checklist*” (CBCL). O CBCL possui duas versões uma para 1½-5 anos e 6-18 anos. Na faixa de 1½-5 é dividido em sete sub-escalas. Na faixa de 6-18 anos é dividido em 8 sub-escalas. O padrão internalizante é definido pelas sub-escalas: Ansiedade/Depressão; Retraído; Queixas Somáticas; Emocionalmente Reativo. Enquanto o padrão externalizante é definido pelas sub-escalas: Quebra de Regra; Comportamento Agressivo; Problemas com a Atenção. O instrumento foi preenchido pelos pais das crianças em reunião feita na escola, após o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise de dados foi constituída de estatística descritiva, identificando o percentual de crianças acima do ponto de corte por sub-escala. Os resultados encontrados demonstram que: 30% (19 meninos), e 21% (9 meninas) apresentaram comportamentos inadequados internalizantes; 20% (13 meninos) e 7% (3 meninas), comportamentos inadequados externalizantes. Com os resultados, observamos o alto índice de comportamentos inadequados no sexo masculino acima do percentil feminino. Esse alto índice corrobora com outros estudos da área, na qual revelam que meninos apresentaram maior nível de agressão e comportamentos anti-sociais, observado principalmente no comportamento externalizantes. Os resultados estão de acordo com a literatura. As meninas foram mais competentes socialmente e com maior número de comportamentos pró-sociais. Assim, é possível levantar a hipótese de que a exigência social para comportamentos adequados é maior para com sexo feminino.

Palavras Chave - CBCL, Diferenças de Gênero, Comportamento Inadequados.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPQ.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista Convênio Prefeitura.

⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC.

A PRESENÇA DE PREDITORES DE TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM EM UMA BATERIA DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA.

Gustavo Marcelino Siquara¹
Thiago da Silva Gusmão Cardoso²
Carine Mendes Rocha³
Patrícia Martins de Freitas⁴

Os Transtornos de Aprendizagem (TA) são definidos como uma “falha” no processo de aquisição e desenvolvimento de habilidades específicas com caráter funcional. O objetivo do presente estudo é identificar preditores de TA's em crianças de 4 a 8 anos na cidade de Santo Antônio de Jesus-BA. A avaliação das funções Psicolinguísticas, Viso-Espaciais e Comportamentais podem contribuir com predição de TA's. A avaliação neuropsicológica foi focada em três funções utilizando os seguintes instrumentos: 1) Função Psicolinguística - Repetição Palavras e Pseudo-Palavras, Discriminação de Fonemas e Decisão Lexical; 2) Função Viso-espacial - Construções Tridimensionais e Santucci; 3) Função Comportamental - “*Child Behavior Checklist*” (CBCL), aplicado aos pais da criança. A amostra foi constituída de 89 crianças com idade média 5,79 anos (dp=1,36), 60,7% do sexo masculino, em escolas públicas e particulares. Para que a avaliação fosse realizada os pais assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). A relação entre os déficits nas tarefas de avaliação e os TA's foi identificada através do desempenho da criança abaixo do primeiro quartil. Para as tarefas linguísticas, esse padrão sugere a possibilidade de desenvolver dislexia. Para as tarefas viso-espaciais, o padrão de déficit pode prever a discalculia. Os problemas comportamentais foram definidos pelo ponto de corte das sub-escalas do CBCL associadas com o Transtornos de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Os resultados mostraram que 3,3% da amostra apresentou desempenho abaixo do esperado em tarefas psicolinguísticas, isso sugere déficits no processamento linguístico, 7,8% apresentam déficits viso-espaciais, e 2,2% com problemas comportamentais. A faixa etária estudada é crítica para o desenvolvimento fonológico, viso-espacial e habilidades sociais, sendo tais habilidades primárias para o desenvolvimento escolar. A predição precoce possibilita uma intervenção mais eficiente. Através desse estudo, é possível perceber a necessidade de serviços de psicologia escolar na rede de educação pública, viabilizando o atendimento sistemático para tais déficits.

Palavras Chave - Transtornos de Aprendizagem, Neuropsicologia Cognitiva, Déficit Cognitivos.

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPQ.

²Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB.

³Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista Convênio Prefeitura.

⁴Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS DA USF MANOEL NASCIMENTO DE ALMEIDA NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BAHIA.

Cláudia Feio Lima¹
Mônica de Jesus Araújo²
Thiago Onofre¹

O envelhecimento saudável consiste na valorização da autonomia e preservação da independência física, psíquica e social da população idosa. O presente trabalho objetiva apresentar o levantamento epidemiológico e sócio-demográfico realizado na Unidade de Saúde da Família Manoel Nascimento de Almeida, no município de Santo Antônio de Jesus/BA, desenvolvido pelo Grupo de Extensão e Pesquisa para o Envelhecimento Saudável (GEPES), no período de março a maio de 2008. A pesquisa foi desenvolvida no bairro do Cajueiro, na área urbana atendida pelo Programa de Saúde da Família da Bela Vista, com a finalidade de tabulação de dados epidemiológicos e para orientar práticas de intervenção direcionada à população idosa. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário padronizado contendo variáveis sócio-demográficas, sócio-sanitárias e dados de saúde para reconhecimento do perfil do público alvo. A análise dos dados e a construção do banco foram conduzidas no programa Epi-info versão 6.04. A descrição das variáveis quantitativas foi efetuada por média e desvio padrão; as qualitativas, por meio das frequências simples e relativas. Entre os cadastrados, identificou-se população de 264 idosos, sendo 66,3% do sexo feminino e 33,7% masculino, com média de 71 (\pm 8,7) com idade variando entre 60 e 101 anos. Entretanto 51,7% apresentaram alguma patologia, tendo maior prevalência: hipertensão (45,5%) e diabetes (16,7%). É relevante ressaltar que os dados coletados divergem da realidade nacional, onde pelo menos 85% dos idosos apresentam uma doença crônica. Com base nos dados da pesquisa, projeta-se construir medidas interventivas interdisciplinares, valorizando a plena capacidade funcional dos idosos, bem como contribuir para a formação de graduandos, voltados para o trabalho junto a esta população.

Palavras chave – Envelhecimento saudável, Saúde do idoso, Unidade de Saúde da Família

¹ Professores do centro de Ciências da saúde - UFRB.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde – UFRB.

Ciências Agrárias - Agronomia

MULTIPLICAÇÃO IN VITRO DE *Vriesea sp.*

Tailane Teixeira Silva¹

Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa²

Este trabalho teve por objetivo o desenvolvimento de protocolo eficiente de regeneração *in vitro* para *Vriesea sp.* Sementes de *Vriesea sp.* foram colocadas para germinar em meio MS suplementado com sacarose, Phytigel, combinações do ácido giberélico (GA₃) e 1,0g.L⁻¹ de carvão ativado. Após quarenta e cinco dias, segmentos nodais das plantas procedentes da germinação *in vitro* foram inoculados em meio MS suplementado com sacarose, Phytigel e combinações de benzilaminopurina (BAP) e ácido naftalenoacético (ANA). Para a germinação a adição de 1,0 µM de GA₃ no meio de cultura MS demonstrou os melhores resultados. Na multiplicação os tratamentos na presença ou ausência dos reguladores vegetais não influenciaram no número de explantes responsivos. O tratamento constituído com 2,0 mg.L⁻¹ de BAP combinado com 0,5 mg.L⁻¹ de ANA, proporcionou maior número de brotações por explante (17,18), aos 225 dias de cultivo. Com relação ao comprimento médio das brotações e número médio de raízes, a ausência de BAP proporcionou as melhores médias, 0,85 cm e 2,89, respectivamente, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos. Para induzir a formação de microplantas *in vitro* de *Vriesea sp.* recomenda-se a utilização das combinações de 2,0 mg.L⁻¹ + 0,5 mg.L⁻¹ de ANA.

Palavras-chave – Multiplicação; bromeliáceas; cultura *in vitro*.

¹ Bolsista PIBICJr/FAPESB

² Professora do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC

**ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO LENHOSA E SUA RELAÇÃO COM O SOLO
NA MATA ATLÂNTICA, DENOMINADA MATA DO CAZUZINHA, CRUZ DAS
ALMAS-BA**

Luiz Marcos Silva Matos¹

Deoclides Ricardo de Souza²

Josival Santos Souza³

O conhecimento das inter-relações solo-vegetação permite fazer inferências sobre a estrutura, crescimento e produção, bem como a conservação e o manejo dos remanescentes florestais nativos. A pesquisa foi realizada em um remanescente nativo de Mata Atlântica em, Cruz das Almas, Estado da Bahia denominado "Mata do Cazuzinha". O presente trabalho teve como objetivos analisar a florística, a estrutura da vegetação e a fertilidade dos solos do remanescente nativo. Para analisar a florística e a estrutura da vegetação lenhosa do remanescente florestal nativo, a área foi dividida em dois estratos. Em cada estrato foram instaladas sistematicamente quatro parcelas permanentes de área fixa (20 x 50 m), para medição dos indivíduos com diâmetro a 1,30 metros do solo (*dap*) $\geq 3,18$ cm. Foram coletados materiais botânico fértil e/ou estéril dos indivíduos inventariados em cada parcela para identificação botânica. As subamostras de solos foram coletadas sistematicamente em 12 pontos dentro de cada parcela para obtenção de uma amostra composta (profundidade 0-20cm), para análise química e granulométrica do solo. Na classificação morfoespécie, contemplou 22 famílias e 43 gêneros no estrato I; 29 famílias e 42 gêneros no estrato II. No estrato I, as famílias Bixaceae, Fabaceae (Mimosoideae), Erythroxylaceae e Lauraceae representaram 61,8% da densidade absoluta (n/ha); no estrato II, Bixaceae, Euphorbiaceae, Moraceae e Myrtaceae contribuíram com 36,6% da densidade absoluta (n/ha). Os estratos I e II, apresentam valores baixos de macronutrientes, saturação de base, capacidade de troca catiônica, e pH, indicando que a manutenção do remanescente nativo está associada à ciclagem de nutrientes. A análise do solo-vegetação permite melhor conhecimento do estoque de crescimento em termos de densidade absoluta (n/ha), dominância absoluta (m²/ha) e volume absoluto (m³/ha).

Palavras- chave – Florística, estrutura, solos

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

²Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

³Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Co-Orientador PIBIC

PRODUÇÃO DE CELULOSE SODA BRANQUEADA TCF “TOTALLY CHLORINE FREE” DE RESÍDUO DE SISAL

Priscila Silva Silveira Maia ¹
Claudia Márcia Gomes²

O sisal é uma planta muito cultivada no semi-árido e sertão nordestino. Durante o processamento do sisal, apenas de 3 a 5% das folhas é aproveitado, o restante é descartado como resíduo. Este resíduo é composto por seiva, folhas e fibras curtas (15-20%). O objetivo principal deste trabalho foi avaliar o potencial da fibra curta do resíduo na substituição da fibra longa, para a produção de polpa celulósica, visando à produção de papel especial, geração de renda e trabalho para a comunidade local e redução dos resíduos do desfibramento do sisal descartados no meio ambiente. Para se atingir o objetivo principal, foi definido como objetivo específico a otimização da polpação Soda. A otimização da foi realizada variando-se a carga de álcali para 50, 60 e 70 kg/ton por 6 e 7 horas à 100 °C e 50, 70 e 90 Kg/ton por 8 e 9 horas à 100 °C. As demais condições foram mantidas constantes, a saber: relação licor:fibra= 20:1, tempo até 100 °C=±45 min. A polpação foi avaliada com base nos valores do pH e residual de álcali do licor, n^o kappa da polpa e rendimento de processo. O residual de álcali foi zero para todos os cozimentos realizados. O aumento da carga de álcali resultou em aumento do pH, independentemente do tempo de reação. A carga de álcali que mais removeu lignina foi 70Kg/ton, e 50 kg/t para os tempos de reação 6-7hs e 8-9hs, respectivamente. Com relação ao rendimento, o cozimento com 50 kg/t NaOH de reação apresentou rendimento em torno de 30% mais elevado que o de 70 kg/t NaOH. Portanto, conclui-se que: (1)As melhores condições para polpação Soda de fibra curta do resíduo do sisal, dentre as estudadas, foram 8 hs e 50 kg/t de NaOH; (2)A fibra curta do resíduo do sisal possui potencial para ser utilizado em substituição a fibra longa.

Palavras chave - Sisal, Resíduo, Celulose.

¹ Estudante do Ensino Médio. Bolsista PIBIC Jr/FAPESB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC Jr.

ALIMENTAÇÃO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Maria Margarete Batista da Silva¹
Célia Aparecida dos Santos Aguiar²
Aline Santana³
Adriana Santos⁴
Lúcia dos Santos Reis⁵
Suany Sampaio⁶
Cláudia Pereira de Sousa⁷

Com o advento das relações neoliberais pelo qual o mundo vem passando, abrangendo todos os setores da sociedade, surgiu daí a necessidade de acompanhar tais avanços, constituindo-se o setor educacional um dos principais meios para acompanhar a evolução promovida pelo sistema capitalista. O presente trabalho tem como objetivo discutir as ações humanas na produção de alimentos que afetam o meio ambiente. Este trabalho tem o formato de oficina, sendo aplicada a um público misto com 20 adolescentes, com faixa etária entre 10 a 14 anos do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Edvaldo Machado Boa Ventura no município de Cruz das Almas – BA, com carga horária de vinte horas. Sendo iniciada com o levantamento teórico o qual contemplou as vertentes educacionais e ambientais com pesquisa em biblioteca e internet, em seguida procedeu-se a elaboração do cronograma de atividades priorizando a interação do aluno com a informação, primando à construção do conhecimento e em último momento a execução da oficina efetuada semanalmente. Os resultados finais obtidos demonstraram que a maioria dos jovens tem muita dificuldade para praticar uma alimentação saudável, devido a uma cultura já existente em suas próprias famílias, que priorizam alimentos industrializados e conseqüentemente degradam o meio ambiente.

Palavras Chave – Alimentos, Saúde, Meio ambiente.

¹ Graduanda do curso de Geografia – Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

² Graduada em Geografia – Faculdade Maria Milza – FAMAM.

³ Graduanda do curso de Geografia – Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

⁴ Graduanda do curso de Geografia – Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

⁵ Graduanda do curso de Geografia – Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

⁶ Graduanda do curso de Geografia – Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

⁷ Professora mestre da Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

CIDADANIA E LUTA PELA TERRA NO RECÔNCAVO BAIANO

Maria Margarete Batista da Silva¹
Célia Aparecida dos Santos Aguiar²
Lúcia dos Santos Reis³

Nos últimos anos, modernizaram-se as técnicas agrícolas de produção e ampliou-se a inserção do capital no campo, sem, contudo alterar a estrutura de posse e uso da terra. Assim, grupos sociais como o Movimento dos Sem Terra (MST), lutam pelo direito de na terra trabalhar e sobreviver. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo analisar a participação cidadã e os problemas enfrentados pelos integrantes do Acampamento Saubara, localizado no município de Saubara, no Estado da Bahia. Foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: Levantamento bibliográfico dos teóricos críticos sobre dois grandes eixos: cidadania, e reforma agrária, a coleta de dados foi feita essencialmente através de documentos e publicações sobre a área estudada, e também pela observação *in lócus* e entrevistas aos sujeitos envolvidos no processo de luta e reconquista da terra. Nesse contexto, constatou-se a difícil realidade dos acampados, em que algumas famílias recebem com muita dificuldade programas sociais do governo, como o Bolsa Família, ademais, o acampamento possui precárias condições de moradia e de serviços básicos, como água encanada, energia elétrica, saúde, entre outros que são necessários a todo e qualquer cidadão, além do relato dos integrantes do acampamento sobre a forma preconceituosa e discriminatória que são tratados pela população e pelo poder público local.

Palavras chave – Cidadania, Reforma agrária.

¹ Graduanda em Geografia da Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

² Graduada em Geografia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM.

³ Graduanda em Geografia da Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

A OPÇÃO ALIMENTAR DOS JOVENS NA ERA GLOBALIZADA

Maria Margarete Batista da Silva¹
Célia Aparecida dos Santos Aguiar²
Cláudia Pereira de Sousa³

O mundo capitalista contemporâneo enfrenta uma torrente de transformações sem precedentes, que atinge diretamente os mais diversos segmentos sociais, quebrando paradigmas até então pré-estabelecidos e postulando novos, porém, todos os modelos e padrões de vida perseguidos pela sociedade contemporânea remetem ao fomento do grande capital. A busca incessante pelo “desenvolvimento”, atropela as demais formas de vida existentes no planeta Terra, com a poluição atmosférica, a contaminação dos corpos hídricos, a extinção de espécies animais e vegetais, enfim a degradação de todo o ecossistema natural. Prioriza-se os alimentos industrializados, indústria essa que não para de produzir itens descartáveis, explorando ao máximo os recursos naturais. Todavia, este trabalho objetivou analisar o comportamento alimentar dos alunos da Escola Edvaldo Machado Boa Ventura no município de Cruz das Almas – BA. O procedimento metodológico adotado embasou-se no levantamento bibliográfico, com aplicação de questionário a 35 alunos da escola e tendo como última etapa a tabulação dos dados coletados. Os resultados conclusivos da pesquisa apontaram que 85% dos jovens ressaltam que comer alimentos diversificados e em pequenas quantidades compõe uma boa alimentação. Entretanto ao entrevista-los ficou evidente a opção alimentar por lanches com altos teores de açúcares e gorduras.

Palavras Chave – Globalização, Hábitos alimentares, Qualidade de vida.

¹ Graduanda do curso de Geografia – Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

² Graduada em Geografia – Faculdade Maria Milza – FAMAM.

³ Professora mestre da Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

A PRESENÇA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MEIO RURAL

Célia Aparecida dos Santos Aguiar¹
Maria Margarete Batista da Silva²

O mundo tido como pós-moderno vivencia a todo instante novas transformações que perpassa as mais diversas áreas geográficas e ciências afins, contudo tal repercussão reflete diretamente sobre o meio natural, considerando o âmbito local, porém o enfoque busca alcançar uma escala maior, a nível global. Desta forma são visíveis às novas ações engendradas sobre o território, afetando diretamente seguimentos diversos, entretanto, o mais delicado entre todos os sistemas é o meio natural, que sofre a ação antrópica em escala crescente, reproduzindo a máxima capitalista – a acumulação e a reprodução cada vez maior de lucros em detrimento do meio ambiente. O presente trabalho aponta como objetivo, a conscientização da população do meio rural na localidade de Pindobeira, Muritiba – BA, sobre os riscos causados ao meio ambiente devido à acumulação do polipropileno em áreas abertas e de agricultura. Como parâmetro teórico-metodológico adotou-se o levantamento bibliográfico, a visita *in lócus*, a realização do trabalho de campo, com aplicação de questionários e entrevistas, aos moradores locais. Os resultados obtidos permitiram apurar que os moradores locais concebem o meio ambiente como um sistema auto regulador, sempre capaz de alcançar o (re)equilíbrio. Assim, descartam as embalagens plásticas vazias diretamente sobre o solo local, ao sabor do vento e acabam promovendo alterações na estrutura física do espaço, promovendo desequilíbrios notórios enquanto potencializa o aumento na acumulação e retenção de resíduos sólidos, beneficia o grande capital e afasta-se dos ideais de cidadania.

Palavras Chave – Acumulação de polipropileno, Consumo, Degradação.

¹ Graduada em Geografia – Faculdade Maria Milza – FAMAM.

² Graduanda do curso de Geografia - Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

**UM ESBOÇO DAS NOVAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DESENVOLVIDAS
NO DISTRITO DE SÃO JOSÉ DO ITAPORÃ-MURITIBA-BA**

Maria Margarete Batista da Silva¹
Rocio Castro Kustner²

Frente as atuais transformações socioeconômicas brasileiras que englobam o campo e a cidade e requerem recortes que abranja a realidade existente caracterizada por novos agentes que modificam o espaço rural, surgindo neste contexto fatores que o modificam, originando o chamado rurano. O presente projeto objetiva analisar como o desenvolvimento da agricultura familiar e pluriativa do distrito de São José do Itaporã Muritiba – Ba contribui para a sua transformação em um núcleo urbano. Trata-se de um estudo de caso, com levantamento bibliográfico, realização de grupos focais com homens, mulheres e jovens, aplicação de questionários a agricultores e a moradores do centro do distrito, entrevistas abertas a autoridades do poder público e posteriormente será feita a sistematização dos dados coletados. A pesquisa ainda não possui resultados conclusivos, pois está em andamento, porém os resultados preliminares constatados a partir dos grupos focais evidenciam que a dinâmica rural local vem sendo modificada com a diversificação de novos postos de serviços incluindo a prática variadas de atividades não-agrícolas, ressaltando a pluriatividade na agricultura.

Palavras Chave – Agricultura familiar, Pluriatividade, Rurano.

¹ Graduanda do curso de Geografia - Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

² Doutora em Antropologia Social sobre a América Latina – Universidade Complutense de Madrid.

GRUPO DE PESQUISA: BIOTECNOLOGIA MICROBIANA APLICADA A
AGRICULTURA

Ana Cristina Fermino Soares¹
Jorge Teodoro de Souza²
Rodrigo Pires do Nascimento³

Este Grupo de Pesquisa foi criado em função da necessidade de estudos interdisciplinares, destacando as áreas de Fitopatologia, Microbiologia Agrícola e Ambiental, Ciência do Solo e Processos Fermentativos, no setor agrícola da Bahia e da região Nordeste. Os trabalhos envolvem a utilização de tecnologias microbianas e suas aplicações na conservação da biodiversidade, nos sistemas de produção integrada e/ou agroecológica de culturas de importância econômica e no reaproveitamento de resíduos agrícolas. O grupo trabalha com alunos de graduação e pós-graduação (Programas de Pós-Graduação em Ciências Agrárias e em Microbiologia Agrícola), interagindo com outros Programas de Pós-Graduação e Centros de Pesquisa, nas seguintes linhas: Microrganismos promotores de crescimento e agentes de biocontrole; Epidemiologia e controle de doenças de Plantas Tropicais; Genética de microrganismos; Manejo de fitonematóides; Estudo da produção de enzimas hidrolíticas por actinomicetos e sua utilização no controle biológico de fungos fitopatogênicos e Produção de enzimas de interesse industrial e ambiental. Os seguintes macro-projetos estão em desenvolvimento: 1) Estudo epidemiológico da podridão vermelha do sisal no Semi-Árido baiano e de estratégias de controle da doença; 2) Adubação Orgânica e Mineral para a Cultura do Sisal na Região Semi-Árida da Bahia; 3) Diversidade genética e sistemática filogenética de microrganismos benéficos e patogênicos associados ao sisal e pinhão manso; 4) Nematóides do inhame: ecologia e controle, 5) Rizobactérias como agente de controle biológico do nematóide cavernícola da bananeira *Radopholus similis*; 6) Bioprospecção de actinomicetos produtores de enzimas de interesse industrial e ambiental; 7) Hidrólise Enzimática de Resíduos Lignocelulósicos; 8) Otimização da Produção de Celulases por Actinomicetos e seu Potencial Biotecnológico.

Palavras chave: controle biológico, processos enzimáticos, genética de microrganismos

¹ Líder do Grupo de Pesquisa, Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Professora Titular do CCAAB-UFRB

² Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola, Professor Adjunto do CCAAB-UFRB

³ Vice-Líder do Grupo e Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola, Professor Adjunto do CCAAB-UFRB

GERMINAÇÃO DE SEMENTES E VIGOR DE PLÂNTULAS DE *Jatropha curcas* L. EMBEBIDAS EM GIBERALINA (GA₃) E STIMULATE®¹

Denio de Oliveira²

Clóvis Pereira Peixoto³

A germinação, emergência uniforme e vigor de plântulas constituem-se fatores agronômicos dos mais importantes, para se alcançar uma boa produtividade em qualquer cultura. Uma vez que a utilização de bioestimulantes promovem a aceleração e uniformidade do processo germinativo, bem como a emergência das plântulas, resultando mudas mais uniformes e de melhor qualidade, objetiva-se com esse trabalho, avaliar a germinação de sementes e o vigor de plântulas da espécie *Jatrofa curcas* L., quando submetidas à pré-embebição, em giberelina líquida (Ga₃) (ácido giberelico) e o bioestimulante *Stimulate*® (0,009% de cinetina, 0,005% de ácido giberelico e 0,005% de ácido indolbutírico), visando à produção qualitativa e quantitativa de mudas de pinhão manso. Os experimentos serão instalados no Laboratório de Fisiologia Vegetal da UFRB, em Cruz das Almas - BA. As sementes serão embebidas por um período de 8 horas e os tratamentos a serem utilizados serão: testemunha 0,0, 50, 100, 150 e 250, µL L⁻¹ de giberelina líquida (GA₃) e *Stimulate*®. O delineamento experimental será inteiramente casualizado no esquema fatorial 5 x 5 (cinco concentrações de Ga₃ e cinco concentrações de *Stimulate*®) em quatro repetições de cinquenta sementes cada em papel *germitest* (germinação) e areia (emergência). Serão avaliadas as porcentagem de germinação (%G), de plântulas normais (%PLN) e anormais (%PLAN), de sementes mortas (%SM), o índice de velocidade de emergência (IVE), o comprimento de raiz de plântulas (CRPL), massa seca da parte aérea, raiz e total. Por meio da determinação da área foliar (AF) e da matéria seca total da planta (MS), será possível determinar os índices fisiológicos (TCA, TCR, TAL e RAF). Todos os dados serão submetidos à análise de variância e análise de regressão, quando for o caso.

Palavras-chave – Pinhão manso; emergência; bioestimulante.

¹Projeto de Dissertação a ser implantado.

²Mestrando em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

³Professor Associado (Orientador) do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

Avaliação dos pacientes cadastrados no programa HiperDia do município de Santo Antonio de Jesus-BA, 2007.

Juliana Costa Ribeiro ¹

Atatiane Santana de Brito ²

Marcílio Delan Baliza Fernandes ³

Thiago Onofre Freire ⁴

Fabiana Raynal Floriano ⁵

Elaine Leal Silva ⁶

As doenças do aparelho circulatório, primeira causa de morte no Brasil, representam um importante problema de saúde pública, sendo a hipertensão arterial e o diabetes mellitus os principais fatores de risco desencadeantes destas patologias. No SUS, o acompanhamento e o controle desses fatores na atenção básica, é feito através do Sistema informatizado HiperDia, podendo a médio prazo subsidiar estratégias de impacto na saúde pública, melhorando a qualidade de vida das pessoas. Considerando esta problemática realizou-se um estudo transversal, com os dados de 2007, com objetivo de descrever o perfil epidemiológico dos pacientes cadastrados no programa HiperDia, de duas áreas de Santo Antônio de Jesus-BA. Os dados foram digitados no programa Epi-Info 6 e a análise descritiva foi realizada no Stata versão 6. A amostra constituiu-se de 330 usuários, que representa 21% da população total cadastrada no programa pelo município. A idade média foi de 57 ± 14,4 anos, sendo 73,6% do sexo feminino e 79,3% da raça negra ou parda. Mais da metade (55,2%) iniciou o primeiro grau e 53,6% vive com o(a) companheiro(a). De acordo com o Índice de massa corpórea, 28,3% estão adequados, 40,4% são sobrepeso e 28,6% apresentam algum tipo de obesidade. Mais da metade (62,6%) foi classificada como sedentária. A prevalência de hipertensão e diabetes foi de 55% e de 23,6%, respectivamente. Quanto ao tratamento, observou-se que 60,4% fazem uso de medicamento para hipertensão, 15,8% para diabetes e 14% para ambos. Apesar do grande consumo de medicamento, observou-se uma alta prevalência de hipertensão, que pode estar relacionada à forte presença de afrodescendentes na região. Logo, acredita-se na necessidade de ações preventivas, tais como reeducação alimentar e atividade física, que aliadas ao tratamento medicamentoso, atuarão de forma mais satisfatória no controle e prevenção da hipertensão arterial e diabetes melitus.

Palavras Chave – Hiperdia, Hipertensão Arterial, Diabetes mellitus

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista Monitoria Científica

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista Propae

³ Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador Monitoria Científica

⁴ Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador Propae

⁵ Professor do Centro de Ciências da Saúde

⁶ Secretaria de Saúde do Município de Santo Antônio de Jesus

Preocupação materna primária em mães com e sem indicadores de depressão com bebês aos 6 meses de vida

Juliana Costa Ribeiro¹
Thaís Diniz Santos Moreira²
Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya³

Desde a gestação até algumas semanas após o parto, as mães desenvolvem uma condição psicológica especial, denominada por Winnicott de *preocupação materna primária*. Esta condição permite à mãe atingir um estado de sensibilidade aumentada, adaptar-se às necessidades iniciais do bebê e excluir temporariamente outros interesses. Contudo, ainda existem lacunas na literatura nacional sobre a preocupação materna primária no contexto da depressão materna. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo investigar a presença do estado de preocupação materna primária em mães, com e sem indicadores de depressão, no sexto mês de vida do bebê. Participaram deste estudo 10 díades mãe-bebê com idade entre 16 e 41 anos de idade cadastradas no Programa de Saúde da Família na cidade de Santo Antônio de Jesus (BA). As díades fizeram parte do projeto de pesquisa e extensão intitulado “*Interação mãe-bebê e o desenvolvimento infantil no contexto da depressão materna: estudo longitudinal no primeiro ano de vida do bebê*” (Alfaya, 2007/CNPq/UFRB), o qual foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria do Estado da Bahia (CEP/SESAB). O presente estudo utilizou um delineamento de levantamento exploratório e qualitativo. Aos 6 meses de vida do bebê foi realizada uma entrevista sobre o desenvolvimento do bebê e o inventário Beck de depressão (BDI) com as mães por meio de visita domiciliar. A análise de conteúdo utilizada revelou a presença do estado de preocupação materna nas mães, independente dos indicadores de depressão (BDI). Os resultados foram discutidos à luz da perspectiva teórica psicanalítica de Winnicott, considerando o conceito de preocupação materna primária.

Palavras-chave: mãe-bebê; preocupação materna primária; depressão materna.

¹ Estudante de graduação em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Estudante de graduação em Psicologia, do Centro de Ciências da Saúde. Pesquisadora voluntária.

³ Professora orientadora pesquisadora do CNPq.

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE CHIPS DE CHUCHU (SECIUM EDULE, SCHAWRTZ).

João José da Silva Júnior¹; Ricardo Luiz Cardoso², Ana Carina Pires da Silva³.

O trabalho foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. A matéria prima utilizada chuchu foi adquirida no comercio da região de Cruz das Almas - BA. Os parâmetros avaliados foram: aparência, cor, aroma, textura, sabor e residual de gordura e intenção de compra o atributo aparência o tratamento 1 obteve nota 4,16 já o tratamento 2 obteve nota 4,06 não havendo diferença significativa entre os tratamentos. O atributo cor obteve nota 4.76 para o tratamento 1 e 4.53, para o tratamento 2 não havendo diferença significativa entre os tratamentos. O atributo aroma obteve nota 4.46 para o tratamento 1 e 3.93, para o tratamento 2, não houve diferença significativa entre os tratamentos. O atributo textura obteve nota 4,4 para o tratamento 1 e nota 3.90 para o tratamento 2 não havendo diferença significativa entre eles, o tratamento 1 obteve uma boa nota media para esse atributo, O atributo sabor obteve media de 3.43 para o tratamento 1 e 2,96 para o tratamento 2 não havendo diferença significativa entre os tratamentos para esse atributo, O atributo residual de gordura obteve média de 4.30 para o tratamento 1 e 4,06(“não gostei/nem desgostei e gostei”) para o tratamento 2, não havendo diferença significativa entre os tratamentos. No atributo intenção de compra para o tratamento 1 o percentual de provadores que declararam que comprariam o produto foi de 33,33% e 66,67% dos provadores declararam que não comprariam o produto, o tratamento 2 obteve a mesma intenção de compra do tratamento.

Palavras chave: Escala hedônica, provadores, intenção de compra.

1-Bolsista PET/Agronomia-UFRB, e-mail: jjsjunior1@yahoo.com.br.

2- Professor Dsc, CCAAB-UFRBUFRB e-mail: rilucardoso@yahoo.com.br.

3-Estudante de Graduação em Engenharia Agrônômica - UFRB

Obtenção e Avaliação Sensorial de Fruto Cristalizado de Jambo (*Eugenia malaccensis*, L)

Ricardo Luiz Cardoso¹, Rosangela Nascimento da Silva Ribeiro², João José da Silva Junior³.

O jambo, embora abundante em certas regiões, não é utilizado, a não ser para consumo in natura nas regiões produtoras. Em certos locais é encontrado o ano inteiro, podendo haver, no mesmo ano, dois períodos de abundância, geralmente, de abril a maio e agosto ou setembro a novembro (CAVALCANTE, 1974). O processo de cristalização compreende a substituição gradual da umidade dos tecidos por soluções de açúcares para obter produto de aparência atrativa e capaz de suportar o armazenamento em condições ambientais sem sofrer deterioração (Berbari et al., 1992). Os Jambos foram lavados em água clorada, cortados em formato cilíndrico e cozidos em xarope de açúcar (sacarose) e glicose com concentração inicial de 20% aumentando sucessivamente 10% de açúcar a cada 24 horas até a saturação (70% de açúcar), as análises estatísticas foram realizadas com o programa SAEG 5.0 e a análise sensorial com escala hedônica estruturada de 1 a 9 pontos (desgostei extremamente a gostei extremamente) com 30 provadores, as características sensoriais avaliadas foram sabor, consistência, doçura, aparência cor e odor. A média para o atributo sabor foi 7,17, 58.62% dos provadores atribuíram nota 8 para esse parâmetro. O atributo consistência obteve média 6,96 e 51.72 % dos provadores atribuíram nota 8 para esse parâmetro. A doçura obteve média de 6,89, sendo a nota 8 a maior nota atribuída a esse parâmetro por 44.83% dos provadores. A aparência obteve média 6,96 sendo a nota 8 atribuída por 31.03% e a nota 9 por 20.69% dos provadores. O atributo cor obteve média de 7,03, a nota 8 foi atribuída por 41.38% dos provadores e a nota 9 por 17.24%. O odor obteve média 6,93 a maioria dos provadores 58.62% atribuíram nota 8 para esse parâmetro. O cristalizado de jambo obteve uma boa aceitação sensorial.

Palavras Chaves: Escala hedônica, Jambo, Provadores.

¹ Professor Titular de Tecnologia de Alimentos da UFRB.

² Estudante de Graduação em Engenharia Agrônoma da UFRB.

³ Estudante de Graduação em Engenharia Agrônoma da UFRB bolsista do PET/Agronomia.

Elaboração e Avaliação Sensorial de doce Cristalizado de Caju (*Anacardium occidentale* L)
João José da Silva Júnior¹, Ricardo Luis Cardoso², Palmira Magaly Passos Gusmão³,

O processo de cristalização consiste, essencialmente, na troca osmótica entre sólidos, contidos em xaropes com concentrações elevadas de açúcares até o ponto de impedir a deterioração destas. Os Frutos foram lavados em água clorada, cortados com faca inox e separados o pseudofruto da castanha. Foram utilizados dois tratamentos sendo T01 com 160g de glicose, T02 com adição de 208g de glicose. Estes foram cozidos em xarope de açúcar (sacarose) e glicose com concentração inicial de 20% aumentando sucessivamente 10% de açúcar a cada 24 horas ate saturação (70% de açúcar), 15 provadores não treinados, utilizando a escala hedônica de 9 pontos. Os parâmetros avaliados foram: aceitação global, aroma, sabor, cor, textura. A impressão global o tratamento 1 obteve nota 6,73 (entre gostei moderadamente e gostei ligeiramente), já o tratamento 2 obteve nota 7,3 (Gostei moderadamente e gostei muito) O atributo aroma obteve nota 6,6 (entre gostei moderadamente e gostei ligeiramente) para o tratamento 1 e também para o tratamento 2. O atributo sabor obteve nota 6,5 (entre gostei moderadamente e gostei ligeiramente) para o tratamento 1 e 7,3 (Gostei moderadamente e gostei muito) para o tratamento 2, O atributo cor obteve nota 6,5 para o tratamento 1 e nota 6,3 para o tratamento 2 (entre gostei moderadamente e gostei ligeiramente) respectivamente. O atributo textura obteve nota 7 (gostei moderadamente) para o tratamento 1 e 6,8 (gostei ligeiramente) para o tratamento 2. No tratamento 1 a intenção de compra foi superior ao tratamento 2, onde 10 pessoas demonstraram interesse no produto e 5 não, enquanto que no tratamento 2, 12 pessoas comprariam e 3 não comprariam.

Palavras chaves: Doce cristalizado, Análise sensorial, *Anacardium occidentale*.

¹ Estudante de Graduação em Engenharia Agrônômica da UFRB bolsista do PET/Agronomia.

² Professor Titular de Tecnologia de Alimentos da UFRB.

³ Estudante de Graduação em Engenharia Agrônômica da UFRB.

AÇÃO DO STIMULATE® NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MARACUJAZEIRO.

Carolina Maria dos Santos¹

Elvis Lima Viera²

Denis Alves Benjamim³

Cícera Regis Sirqueira dos Santos³

Cleiton de Almeida Gonçalves⁴

O Brasil é o maior produtor de maracujá do mundo com produção de 478 mil toneladas e área de aproximadamente 34 mil hectares. A expansão dessa importante espécie frutífera depende da solução de problemas, como a falta de uniformidade na germinação das sementes, mudas não padronizadas e de baixa qualidade. O trabalho objetivou avaliar os efeitos da aplicação, via semente, do bioestimulante Stimulate® na germinação de sementes de maracujá. O experimento foi conduzido em delineamento experimental inteiramente casualizado com seis tratamentos e cinco repetições de 25 sementes cada. Os dez tratamentos foram constituídos pelas doses de 2,0; 8,0; 12,0; 16,0; 20,0; 24,0; 28,0; 32,0 e 36,0 mL de Stimulante/kg de semente e como controle 20,0 mL de água/Kg de semente. O bioestimulante vegetal empregado foi o Stimulate® de composição: 0,005% de ácido indolbutírico, 0,009% de cinetina e 0,005% de ácido giberélico, o qual foi aplicado diretamente sobre as sementes acondicionadas em sacos plásticos inflados com ar e agitados vigorosamente durante dois minutos, para uniformizar a distribuição do produto sobre toda a massa de sementes. Em seguida, as sementes foram colocadas para secar a sombra. Após a realização dos tratamentos, as sementes foram submetidas ao teste padrão de germinação em germinadores a 25°C, avaliando-se: percentagem de germinação, percentagem de plântulas normais, anormais e mortas. Em todos os tratamentos avaliados registrou-se baixa percentagem de germinação de sementes e de plântulas normais. A percentagem de sementes mortas foi bastante elevada nos tratamentos com Stimulate® e no controle. Não houve efeito significativo das diferentes doses de Stimulate® para as variáveis analisadas em relação ao controle.

Palavra- Chaves: estimulante vegetal, germinabilidade e vigor de plântulas.

¹ Aluna do ensino médio, bolsista PIBIC JUNIOR/CNPq

² Professor Adjunto III – Centro de Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais – UFRB. Orientador PIBIC JUNIOR/CNPq.

³ Mestrandos em Ciências Agrárias, UFRB.

⁴ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas- UFRB. Bolsista PIBIC/CNPq

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL (*Helianthus annuus*) NO RECÔNCAVO BAIANO¹.

Luiz Henrique Batista de Souza²
Clóvis Pereira Peixoto³

Este projeto pretende avaliar o desempenho vegetativo e produtivo de genótipos de girassol, semeados em épocas e densidades de plantas diferentes para o Recôncavo Baiano. O experimento está sendo realizado na área da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA) no município de Conceição do Almeida-BA, situado na latitude 12°48'S e longitude 39°15'W e na Escola Agrotécnica Federal de Catu-BA no município de Catu-BA, situado na latitude 12°20'S e longitude 38°22'W, em duas épocas de semeadura realizada manualmente, sendo a primeira no final de Agosto/08 e a segunda em Março/09. Em cada época de semeadura e em cada localidade, será utilizado o delineamento em blocos casualizados com quatro tratamentos (densidades) e quatro repetições. As práticas culturais e o controle fitossanitário serão realizados de acordo com as recomendações para a condução comercial da cultura. Por meio da determinação da área foliar (AF) e da matéria seca total da planta (MS), a cada 15 dias (T), até o período final de crescimento e conhecendo-se a área do solo (S) disponível às plantas como base para expressar tanto a massa seca como área foliar, será possível determinar os índices fisiológicos (IAF, TCC, TCR, TAL, RAF, e IC) de acordo com a recomendação de vários textos dedicados à análise qualitativa do crescimento da planta, sendo ainda avaliadas as características agrônômicas, altura da planta (AP), diâmetro da haste (DH), número de folhas (NF), peso e diâmetro do capítulo, número e peso de sementes e teor de óleo e proteína.

Palavras-chave – Avaliação Genótipos, Índices Fisiológicos, Características Agrônômicas.

¹Projeto de Dissertação em andamento.

²Mestrando em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

³Professor Associado (Orientador) do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

INSTÂNCIAS COLEGIADAS NA ESCOLA: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS PARCERIAS EXTERNAS EM ALGUMAS ESCOLAS DE AMARGOSA E MUTUÍPE/BA

Celidalva Bomfim Oliveira
Geisa Grazziele Teles Rocha
Josinilda Barreto Silva Cruz
Kátia Maria dos Santos Queiroz
Tatiane Santos de Brito¹
Ms. Marta Lícia Teles Brito de Jesus²

O trabalho que será apresentado foi realizado no âmbito das atividades de Estágio Supervisionado, do Componente Curricular do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Gestão de Processos Pedagógicos em Ambientes Escolares. Trata-se de um sub-projeto que integrou a Pesquisa Exploratória, denominada: “Investigação sobre a gestão democrática nas escolas de Amargosa e Mutuípe”, tendo como objetivo identificar os aspectos relacionados as dimensões da gestão, organização e funcionamento das escolas, privilegiando as suas instâncias colegiadas. O referencial teórico estudado foi diverso (Veiga, 1999; Gracindo 2002; Alarcão, 2003 e outros). A metodologia do projeto constituiu-se na pesquisa rápida, a mesma utilizada no estudo “Aprova Brasil, O Direito de Aprender: Boas Práticas em Escolas Públicas Avaliadas pela Prova Brasil (MEC/INEP/UNICEF)”. A metodologia permitiu fazer um levantamento de informações qualitativas em cinco escolas, tendo como base a existência de instrumentos que possibilitem a participação da comunidade escolar, em assuntos ligados aos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros da escola. O projeto teve alguns princípios norteadores: o direito à educação, a escola como parte integrante do sistema que garante e assegura os direitos das crianças e o entendimento de que a gestão escolar deve ser democrática. Nesse contexto, focalizou-se “As Parcerias Externas desenvolvidas pelas Escolas”, partindo do pressuposto que estas podem contribuir e fortalecer a escola no que tange à melhoria dos recursos e infraestrutura, ao desenvolvimento de projetos sócio-culturais ou ações sócio-educativas, criando espaços de mobilização social em prol da qualidade da educação. Foram entrevistados os seguintes segmentos: pais, alunos, professores, funcionários e membros do conselho escolar. Como resultado, identificou-se a percepção da importância das parcerias externas e seu reconhecimento como aliadas da escola, ao lado da dificuldade das escolas pesquisadas reconhecerem parceiros para a execução de suas propostas e também divulgar entre os segmentos da comunidade escolar as parcerias existentes.

PALAVRAS-CHAVE: gestão democrática – escola – parcerias externas

¹ Estudantes do V semestre do curso de licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Professora do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Transporte de Solutos num Solo Irrigado com Água Residuária.

Tássio Gabriel Ribeiro Lopes¹

Thomas Vincent Gloaguen²

O uso de águas residuárias na irrigação das culturas é uma prática antiga, e já apresentou ótimos resultados em várias regiões do Brasil e do mundo. No entanto, o uso de águas residuárias é limitada principalmente com relação aos sais (Na, alcalinidade) que permanecem em concentração alta no efluente tratado. Conseqüentemente, esta irrigação poderia provoca a longo prazo a salinização e sodificação do solo. Assim, considerando: (1) o impacto do efluente nas propriedades físicas do solo, e conseqüentemente nos fluxos de água, (2) a interação entre os solutos do efluente e os do solo, e, (3) a ausência de informação sobre fluxos de solutos em solos tropicais, torna-se necessário desenvolver um modelo de transporte de solutos num solo irrigado com efluente. Para a elaboração do experimento foram confeccionadas colunas de solo com um tubo de PVC de 2" de diâmetro e 200 mm de comprimento, selado na base com um cap de PVC preenchido com esponja e areia branca funcionando como pré-filtro e acoplar Uma mangueira de PVC cristal nove colunas foram preenchidas Cambissolo Háplico Distrófico. Foi realizado coletas da solução do solo e aplicação sucessiva vácuos 0; -100; -200; -300; -400 mmHg com objetivo de simular uma lixiviação das espécies químicas no solo saturado com água da chuva. Em seguida análise de pH, C.E, Na⁺, K⁺, NO₃, Ca²⁺, NH₄⁺. Foi também realizado Curvas de eluição de K⁺ e Curva de retenção de água no solo. Chegamos a conclusão que tal irrigação resulta num aumento da criptoporosidade, e na mudança da dinâmica do potássio no solo (retardamento). Além da variabilidade da composição da solução do solo, tornando necessária uma padronização na extração da solução do solo e na elaboração das curvas de eluição.

Palavras chave: Águas Residuárias, Irrigação, Transporte de Solutos

Oferta dos Serviços de Saúde e suas lacunas no Município de Santo Antônio de Jesus.

Fabiana da Conceição Bezerra¹
Gislaine da Costa Barbosa²

O município de Santo Antônio de Jesus no Recôncavo da Bahia, com população estimada em 84.256 habitantes, segundo dados de IBGE-2007 tem crescido de forma significativa nas últimas décadas, porém a oferta de serviços de saúde não tem acompanhado proporcionalmente esse crescimento, originando desta forma grandes lacunas entre a oferta de serviços e a demanda da população. A oferta pode ser definida como os serviços que são concebidos para promover, prevenir, recuperar e reabilitar a saúde da população a que se destina. Objetivou-se com esse trabalho investigar o perfil da oferta de serviços na área de saúde do município de Santo Antônio de Jesus, tendo em vista que a análise das questões levantadas é importante para o atendimento adequado da população. A análise da oferta indicará quais são as condições em que os serviços são oferecidos aos usuários dos serviços de saúde. Para tanto foram utilizados questionários da OPAS (Organização Pan Americana de Saúde) adaptado à realidade municipal, que tem por objetivo medir as políticas em saúde, ou seja, o orçamento e recursos envolvidos na visão dos gestores de saúde. Foi realizada também pesquisa bibliográfica, documental e a análise de dados fornecidos pela secretaria municipal de saúde do referido município, os dados estão sendo tratados pelo programa estatístico SPSS. Todos os dados secundários foram coletados com a assinatura do termo de autorização e acordo entre a prefeitura e os pesquisadores. A pesquisa encontra-se em andamento e com os resultados obtidos após a análise dos dados espera-se a fundamentação precisa das ações da gestão municipal e do Estado na área de Saúde, contribuindo com informações para o planejamento associados à análise da qualidade dos serviços.

Palavras chaves:Saúde Coletiva,oferta,saúde.

¹ Estudante de graduação de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista do programa de permanência PROPAAE.

² Estudante de graduação de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista do programa de permanência PROPAAE.

CARACTERÍSTICAS ANÁTOMO-PATOLÓGICAS DOS FÍGADOS DE FRANGOS ASSOCIADAS A CONDENAÇÃO TOTAL DE CARÇAÇAS POR SUSPEITA DE SEPTICEMIA POR SALMONELOSE EM MATADOUROS AVÍCOLAS DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Larissa Tannus Rebouças^{2a}

Marcos Pereira Santos²

Édila Verônica da Silva Rocha²

Israel da Conceição Silva²

Isabella de Matos Mendes da Silva¹

Ricardo Mendes da Silva³

Marília Lima Costa⁴

Marcílio Delan Baliza Fernandes⁵

Joaquim Evêncio Neto⁶

Infecções de aves domésticas por Enterobactérias, como *Salmonella* spp. costumam ser dispendiosas, tanto para a indústria avícola como para a sociedade como um todo (MATHEUS, RUDGE e GOMES, 2003). Durante o abate de aves para consumo humano, as atividades de inspeção *post mortem* das vísceras ocorrem ao longo da calha de evisceração, na fase *Linha B*. Os critérios de condenação total da carcaça, consideram o aspecto visual, consistência e odor dos órgãos, como coração e fígado (BRASIL, 1998). O trabalho tem como objetivo investigar as alterações anátomo-patológicas dos fígados de frangos associadas a condenação total das carcaças com suspeita de septicemia por Salmonelose em matadouros avícolas do Recôncavo da Bahia. Foram coletados 11 fígados de frangos *in natura* na linha de inspeção por apresentarem alterações macroscópicas com suspeita de septicemia por Salmonelose em dois matadouros avícolas do Recôncavo baiano, sob fiscalização da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), em duas visitas no período de julho a agosto de 2008. As amostras foram coletadas assepticamente com uma lâmina de bisturi em recipientes estéreis, refrigeradas e depois enviadas ao Laboratório de Microbiologia do Centro de Ciências da Saúde da UFRB, sendo imediatamente executadas as análises. Foi realizado registro fotográfico e análise das alterações macroscópicas seguindo os parâmetros: coloração, consistência e textura. Os dados foram analisados utilizando o programa Excel 2007. Dos fígados associados à condenação total das carcaças com suspeita de septicemia por Salmonelose, 55% possuíam coloração esverdeada e destes, 18% também demonstraram coloração esbranquiçada. 64% das amostras apresentaram consistência firme e 36% consistência friável. 100% das amostras evidenciaram textura lisa. Por conseguinte, a caracterização das condições anátomo-patológicas é imprescindível para o inspetor de alimentos, visando à prevenção de doenças, redução das perdas e a produção do alimento seguro.

Palavras chave - Avicultura, Sanidade, Higiene.

¹ Professora Assistente do Centro de Ciências de Ciências da Saúde da UFRB e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária da UFRPE.

^{2a} Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde - Apresentador.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

³ Estudante de graduação da Escola de Medicina Veterinária da UFBA.

⁴ Fiscal Estadual Agropecuária da ADAB.

⁵ Professor Adjunto do Centro de Ciências de Ciências da Saúde da UFRB.

⁶ Professor Adjunto do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal da UFRPE.

CONSERVAÇÃO DA POLPA DE FRUTOS DE PINHA (*Annona squamosa* L.) POR MÉTODOS COMBINADOS

Frederico dos Santos Lordelo¹
Ricardo Luis Cardoso²

Este trabalho foi desenvolvido no laboratório de tecnologia de alimentos na UFRB e teve como objetivo avaliar a polpa de pinha conservada por métodos combinados, armazenada sob condição ambiente, quanto aos aspectos físico-químico e sensorial. A polpa de pinha tem grande importância como matéria prima em indústria de conservas de frutas, que podem produzir as polpas nas épocas de safra, armazená-las e reprocessá-las nos períodos mais propícios. Foram feitos quatro tratamentos: um controle com pasteurização e três químicos sem pasteurização. Nos tratamentos foram utilizados os conservantes: metabissulfito de sódio (500 ppm) e benzoato de sódio (200 ppm). Os valores de açúcares redutores obtidos para os tratamentos mostraram uma tendência de crescimento ao longo dos três meses de armazenamento. Com relação à acidez, observou-se que houve um decréscimo no início, porém de maneira geral a acidez tornou-se estável após o segundo mês de armazenamento. O tratamento com metabissulfito de sódio + benzoato de sódio sem pasteurização foi o único tratamento que manteve a estabilidade microbiológica e sensorial.

Palavras-chave: Processamento; conservação; estabilidade

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor Titular do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS ENDOFÍTICAS NO CONTROLE DA FUSARIOSE EM BANANEIRA

Celma Cardoso Peixoto¹

Aldo Vilar Trindade²

Estela Garcia dos Santos³

A cultura da banana enfrenta como um dos principais problemas fitossanitários, o mal-do-Panamá, causada pelo fungo *Fusarium oxysporum* f.sp *cubense*. É uma doença de ocorrência generalizada em todas as regiões produtoras de banana no mundo, que tem seu controle fundamentado no plantio de cultivares tolerantes resistentes. Neste sentido, o biocontrole do patógeno através do uso de bactérias diazotróficas endofíticas representa um potencial a ser explorado visando à realização de um cultivo mais sustentável. Este trabalho teve como objetivo isolar bactérias diazotróficas endofíticas de raízes de bananeira e avaliá-las quanto à atividade antifúngica in vitro. Inicialmente foi realizado o isolamento dos microrganismos diazotróficos endofíticos de raízes de três variedades de bananeira com diferentes graus de susceptibilidade ao *fusarium* ('Pioneira', 'Grannaine' e 'Maçã'), utilizando três meios semi-sólidos (LGI, JNFb e JMV), com o objetivo de se obter bactérias dos gêneros *Azospirillum*, *Herbaspirillum* e *Burkholderia*. Os isolados obtidos foram avaliados quanto à atividade antifúngica in vitro, em placas de Petri contendo o meio BDA. Durante 4 dias consecutivos foi feita a medição do crescimento micelial. A seguir realizou-se a contagem de esporos fúngicos em câmara de Newbawer. A caracterização bioquímica consistiu na avaliação da produção das enzimas xilanase e celulase pelas bactérias. Para isto elas foram cultivadas em meios enriquecidos com xilana e celulose por 10 dias em BOD a 28°C. Após período procedeu-se uma coloração para observação da produção enzimática. Os resultados obtidos permitem concluir que bactérias diazotróficas endofíticas apresentam bom potencial de biocontrole in vitro.

Palavras chave - banana, mal-do-Panamá, biocontrole

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista FAPESB

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Orientador FAPESB

³ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Colaboradora

EDUCAÇÃO E FÉ NO RECÔNCAVO SUL: O SEMINÁRIO MENOR DE AMARGOSA E A
FORMAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO

Autoras:

Joselir Silva Santos¹

Marília da Silva Figueiredo²

Noely Menezes de Almeida³

Professor Orientador:

Marivaldo Cruz do Amaral⁴

Compreender a força do pensamento cristão no processo educativo brasileiro, é imprescindível para analisarmos as sociabilidades e os poderes na História Social da Educação na Bahia. EDUCAÇÃO E FÉ constituem-se num misto fortemente presente no Recôncavo, através da formação educacional da região. Durante a transição do século XIX para o XX, Amargosa desenvolvia a função de pólo comercial no Vale do Jiquiriçá. A estrada de ferro que cruzava a região ligando Nazaré à Jequié, era fundamental para escoar produtos como fumo e café, entre outros produtos de subsistência que alimentavam o chamado mercado interno brasileiro. Este papel estratégico conferiu à cidade, o direito de sediar a 6ª Diocese da Bahia (criada em 10 de maio de 1941), que era responsável pela orientação religiosa do Recôncavo Sul e de todo o Vale, indo até Vitória da Conquista. Esta responsabilidade estendeu-se também à educação escolar, através da fundação de seminários, internatos e ginásios, que atenderam as demandas regionais e mesmo de estados vizinhos. O objetivo deste trabalho, é discutir educação, gênero e história no cotidiano do Seminário Menor da Imaculada Conceição em Amargosa. Esta é uma das instituições educacionais católicas que tiveram um papel estratégico na cristalização de um imaginário social cristão no Brasil. Ao analisarmos a “*grade*” curricular estudada pelos egressos, e o conjunto das regras internas vigentes no dia-a-dia, onde os estudantes seguiam rigidamente uma agenda diária que iniciava-se às 06:00h, debatemos a concepção de disciplina, juventude, ciência, masculinidade e educação, bem como a atuação da Igreja na formação educacional da região, e o contexto no qual encontrava-se o Brasil naquele período. O recorte temporal de nossos estudos concentra-se entre as décadas de 1944 a 1967, momento auge do Seminário, pois, baseados nos princípios da fé Católica, famílias de diversas localidades conferiam à Igreja a missão de educar seus filhos.

Palavras chaves: Educação, História, Gênero.

¹ Estudante de Pedagogia no CFP/UFRB. Bolsista do Programa de Permanência da PROPAAE.

² Estudante de Pedagogia no CFP/UFRB. Bolsista do Programa de Permanência da PROPAAE.

³ Estudante de Pedagogia no CFP/UFRB. Bolsista do Programa de Permanência da PROPAAE.

⁴ Professor de História Social da Educação e Orientador do Projeto de Pesquisa/CFP/UFRB.

TIPOS POLÍNICOS ENCONTRADOS NOS MÉIS DE ABELHA SEM FERRÃO EM MUNICÍPIOS DO SEMI-ÁRIDO DA BAHIA.

Ana Lúcia Almeida Santana¹

Antonio Augusto Oliveira Fonseca²

O estudo sobre aspectos da origem botânica do mel do semi-árido, apesar da sua importância, ainda é muito restrito, sendo que essa região oferece condições ecológicas e clima que favorecem o estudo e implantação da atividade melíponicola. Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de analisar os tipos polínicos presentes nos méis de abelhas sem ferrão do semi-árido da Bahia. Dezesete amostras de méis de *Melípona mandacaia*, *M. quadrfasciata*, *M. scutellaris*, *M. asilvai*, *Scaptotrigona tubiba* e *Tetragonisca angustula* de municípios do semi-árido foram coletadas, realizando posteriormente a análise polínica das mesmas no Núcleo de Estudo dos Insetos NEIN/CCAAB/UFRB, em Cruz das Almas, Bahia. As coletas foram efetuadas durante os meses de agosto de 2007 a junho de 2008, nos municípios de Andaraí, Itaberaba, Manoel Vitorino, Santa Teresinha e São Gabriel. O material foi submetido, pelo método direto, à análise quantitativa e qualitativa de 500 grãos de pólen (LOUVEAUX 1965), os quais foram identificados e agrupados por espécie ou tipo polínico, de acordo com a literatura especializada. Dentro das amostras de méis analisadas, foram identificados 43 tipos polínicos, representados por 18 famílias. A família Mimosaceae obteve maior representatividade, com as espécies *Mimosa bimucronata*, *M. arenosa*, *M. acutistipula* e dois tipos mimosa não identificados, como pólenes dominantes. Dessa forma, é correto afirmar que espécies da família Mimosaceae são importantes fontes de recursos naturais para as melíponas estudadas na região do semi-árido baiano.

Palavras chave: Classificação; Mimosaceae; Pólen

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Bolsista-Monitoria PIBIC/ FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

DINÂMICA DA MATÉRIA ORGÂNICA EM ALGUNS SISTEMAS DE CULTIVO E SEUS EFEITOS NA QUALIDADE DO SOLO

Marlo Pires Maciel¹

Jorge Antônio Gonzaga Santos²

Em Cruz das Almas, como exemplo do processo que aconteceu em diversos outros municípios do Recôncavo Sul do Estado da Bahia, a mata atlântica foi praticamente dizimada, por meio de desmatamentos e queimadas, com posteriormente implantação de culturas de interesse comercial. Este trabalho teve como objetivo verificar alguns atributos da qualidade do solo nessa região para servir como uma ferramenta de decisão de manejo do solo. Assim, o estudo em condições de campo avaliou a influência da contribuição de aportes de biomassa e nitrogênio potencialmente mineralizáveis para o solo, relacionando-os com a sazonalidade do resquício de mata atlântica e das culturas de citros e mandioca, analisando sua sustentabilidade. Os resultados do trabalho indicaram que a contribuição de biomassa de todos os ecossistemas aumentou do outono para o inverno. A produção de massa seca foi de 14,0, 12,5 e 8,6 g m⁻² no outono e de 44,5, 18,2 e 14,06 g m⁻² no inverno para a mata, citros e mandioca, respectivamente. O potencial de fornecimento de nitrogênio pelo solo de mata, citros e mandioca foi de 271,1, 240,2 e 128,0 mgN m⁻² no outono e 746,4, 401,8 e 327,6 mgN m⁻² no inverno. Verificou-se também com os resultados que devido à aplicação de calcário e inversão da camada arável os solos manejados apresentam menor acidez ativa e trocável e maiores teores de Ca e Mg em todas as profundidades. Por outro lado, à inversão dos horizontes tem efeito negativo no teor de matéria orgânica do solo. Sendo que os teores de matéria orgânica e nitrogênio do solo reduziram na seguinte ordem mata>citros>mandioca. Portanto o estudo revela que a retirada da mata e implantação de cultivo de citros tem maior sustentabilidade do que a observada para áreas sob mandioca.

Palavras chave: Biomassa, Mata Atlântica, Sustentabilidade do Solo

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE NECTAR DE MAMÃO

George Vaz Nunes da Silva¹

Ricardo Luis Cardoso ²

Claudia de Jesus Santos¹

Dayanne Santos Silva¹

RESUMO: Esse estudo foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. A matéria-prima utilizada foi mamão adquirido na cidade de Cruz das Almas - BA. Os frutos maduros e sadios foram lavados, retirado as sementes e descascados. Após trituração da polpa em liquidificador com mesma quantidade de água, adicionou 10 por cento de açúcar em relação ao peso total (polpa e água). O pH do néctar foi corrigido para 4,14 com adição de ácido cítrico. Após aquecimento em temperatura de 85° C, foi acondicionado em garrafas de 200 ml, previamente lavadas e esterilizadas em banho-maria por 5 minutos, fechadas hermeticamente e pasteurizada em banho-maria a 99 °C por 8 minutos. O produto final foi submetido a análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais, acidez total titulável e análise sensorial, com teste de preferência com de trinta provadores e três repetições para os atributos de cor, sabor, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, intensidade de doçura e acidez com escala hedônica de 4 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de média com os respectivos desvio-padrão. O pH (4,14) do produto final não permite o desenvolvimento de microrganismos patogênico, como *Crostridium botulinum*. A avaliação sensorial mostrou que o produto obteve boa aceitação e que a qualidade da cor obteve maior media na aceitação sensorial, equivalendo a gostei muito. O perfil sensorial de doçura e acidez obtiveram uma média equivalente a regular e a intenção de compra demonstrou que 68 % dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chaves: mamão, sensorial, néctar.

¹ Estudantes de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientador

**NÍVEIS DE PROTEÍNA BRUTA DIETÉTICA PARA JUVENIS DO
APAIARI (*ASTRONOTUS OCELLATUS*)**

Pedro Gusmão Borges Neto¹
Leandro Portz²
Marcy Lisboa Conde³
Leandro José Pereira Moraes³
Bárbara Cristina Dantas da Silva³

O conhecimento atual sobre as exigências nutritivas de juvenis do ciclídeo amazônico apaiari (*Astronotus ocellatus*) é insuficiente para o desenvolvimento de rações nutricionalmente completas. Portanto, o presente estudo objetivou contribuir para o aprimoramento das técnicas de produção deste insumo por meio da determinação do nível de proteína bruta adequado a espécie nesta fase de desenvolvimento. Para tanto, oitenta e cinco juvenis ($4,33 \pm 0,83$ g) foram confinados em doze aquários de polietileno com volume útil de cinquenta litros e alimentados às 8, 11, 14, e 17 horas até a saciedade aparente, durante cinquenta dias. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro tratamentos (43, 48, 53 e 58% de PB) cada qual com três repetições. A qualidade de água foi mantida por filtragem mecânico-biológica e sifonamento periódico, mantendo os valores de potencial hidrogeniônico, oxigênio dissolvido, amônia e temperatura em níveis adequados. Ao término do experimento as médias dos tratamentos não diferiram significativamente entre si ($P < 0,01$) para conversão alimentar aparente, taxa de crescimento específico, sobrevivência e ganho de peso. Com base nos resultados obtidos, podemos considerar que o nível de 43% de proteína bruta dietética atende as exigências nutritivas de juvenis do apaiari. Maiores estudos direcionados a nutrição do apaiari, principalmente em relação ao valor biológico da proteína e digestibilidade aparente das fontes de alimentos, devem ser elucidadas para o avanço do desenvolvimento de rações para peixes ornamentais.

Palavras-chave: proteína bruta, exigências nutricionais, *Astronotus ocellatus*.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

³ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Entomofauna visitante de flores de *Solanum melongena* de interesse para a agricultura familiar em Cruz das Almas

Alisson Gomes da Silva Nogueira¹

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho²

Realizou-se o estudo da entomofauna visitante das flores de *Solanum melongena* L., com o objetivo de obter informações sobre os insetos visitantes dessa cultura em áreas do Recôncavo da Bahia. Foram realizadas observações e coletas ao longo do período de floração localizadas na área experimental de entomologia no Campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB – Cruz das Almas. As coletas foram realizadas durante o período compreendido entre as 06h00min e 18h00min. Observou-se e coletou-se os insetos de uma em uma hora, durante 20 minutos. Os insetos foram coletados com o uso de sacos plásticos e rede entomológica e colocados em frascos com acetato de etila, foi devidamente etiquetados e levados ao laboratório de entomologia da UFRB, para triagem, montagem e identificação. Observou-se 9 espécies de insetos, pertencentes a Ordem Hymenoptera. *Trigona spinipes* foi a espécie mais freqüente. O horário em que houve maior visitação foi das 08:00 às 09:00.

Palavras chave - Biotecnologia, Recursos Genéticos, Plantas ornamentais.

¹ Estudante de ensino médio do Centro Educacional Cruzalmeno. Bolsista PIBIC-Jr.

² Professor

PIBIC-Jr
Alisson Gomes da Silva Nogueira

Orientador:
Carlos Alfredo Lopes de Carvalho

Entomofauna visitante de flores de *Solanum melongena* de interesse para a agricultura familiar em Cruz das Almas

Palavras Chave: Berinjela- Insetos visitantes- Abelha.

Realizou-se o estudo da entomofauna visitante das flores de *Solanum melongena* L., com o objetivo de obter informações sobre os insetos visitantes dessa cultura em áreas do Recôncavo da Bahia. Foram realizadas observações e coletas ao longo do período de floração localizadas na área experimental de entomologia no Campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB – Cruz das Almas. As coletas foram realizadas durante o período compreendido entre as 06h00min e 18h00min. Observou-se e coletou-se os insetos de uma em uma hora, durante 20 minutos. Os insetos foram coletados com o uso de sacos plásticos e rede entomológica e colocados em frascos com acetato de etila, foi devidamente etiquetados e levados ao laboratório de entomologia da UFRB, para triagem, montagem e identificação. Observou-se 9 espécies de insetos, pertencentes a Ordem Hymenoptera. *Trigona spinipes* foi a espécie mais freqüente. O horário em que houve maior visitação foi das 08:00 às 09:00.

ENRAIZAMENTO DE UMBU-CAJAZEIRA EM FUNÇÃO DO GENÓTIPO E DO DIÂMETRO DA ESTACA

Fabiana Costa Almeida¹

Ana Cristina Vello Loyola Dantas²

A umbu-cajazeira é uma planta arbórea, da família anacardiaceae nativa do Nordeste brasileiro e que apresenta grandes perspectivas de inserção no mercado interno e externo de frutas exóticas, especialmente na forma de polpa, sucos e sorvetes. O objetivo do trabalho foi avaliar a capacidade de enraizamento de estacas de umbu-cajazeira, visando a produção de mudas para exploração comercial. As estacas foram adquiridas da coleção da Embrapa Mandioca e Fruticultura de Cruz das Almas, sendo coletados três genótipos identificados como: Igreja, Pomar e Amarelo Ouro. Foram utilizadas estacas com 25 cm de comprimento e diâmetros em faixas: Diâmetro 1 (maior) com 1,5 – 2,0 cm e o diâmetro 2 (menor) com 1,0 – 1,4 cm. As estacas foram imersas em água destilada e colocadas em substrato constituído de solo comum e areia lavada (1:1). Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 3 (dois tipos de estacas e três genótipos), num total de seis tratamentos e quatro repetições, sendo 10 estacas por unidade experimental. Foram avaliados: número de brotações, número de raiz, e a percentagem de estacas sobreviventes aos 210 dias do estaqueamento. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5 % de probabilidade. Houve influência do genótipo em todas as variáveis, evidenciando que a capacidade de enraizamento das estacas é uma característica dependente do genótipo. O genótipo Amarelo Ouro apresentou as menores médias para as três variáveis analisadas. Nas condições em que o experimento foi realizado, pode-se concluir que diâmetros da estaca entre 0,5 e 2,0 cm não interferem no enraizamento das estacas de umbu-cajazeira.

Palavras-chave: Estaquia; variabilidade; caracterização de genótipos

¹ Estudante de ensino médio. Bolsista PIBIC-JR/Fapesb

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

Avaliação do desenvolvimento da palma forrageira *Opuntia ficus-indica* Mill.

Jorge de Almeida¹
Clovis Pereira Peixoto²
Carlos Alberto da Silva Ledo³
Juliana Firmino de Lima⁴
Marcio Barros dos Santos⁵

Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento da palma forrageira submetida ao plantio adensado e adubações, foi realizado um experimento no período de outubro de 2006 a outubro de 2007 no município de Rafael Jambeiro na região semi-árida do estado da Bahia. A palma é possivelmente o mais importante recurso forrageiro das regiões áridas e semi-áridas do Nordeste do Brasil, onde, o sistema de cultivo tradicional é caracterizado pela baixa adoção de tecnologias, espaçamentos largos e muitas vezes ausência de adubação, conseqüentemente levando à obtenção de uma produtividade inferior àquela que a cultura poderia produzir. Para avaliação utilizou-se a espécie *Opuntia ficus-indica* Mill. cv gigante, em plantio adensado, submetida a adubações orgânica e química. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições, em esquema de parcela subdividida, com 4 tratamentos: testemunha, adubação orgânica (esterco de bovinos), adubação química, e adubação orgânica + adubação química. No plantio foi utilizado um artigo por cova no espaçamento de 1m entre linhas e 0,25 m entre plantas, totalizando 18 plantas em uma área de 4,5 m² (1,5 x 3,0 m). A colheita foi realizada 12 meses após, a partir dos artigos primários, conservando-se o artigo base. Para as variáveis número de artigos e peso médio de artigos por planta, a análise de variância revelou efeito não significativo ($P>0,05$) pelo teste de F entre os tratamentos. A média geral foi respectivamente 4,8 e 0,81kg. Para as variáveis massa seca e área de artigo, a análise de variância revelou efeito significativo ($P<0,05$) e ($P<0,06$) pelo teste de F respectivamente. A média geral alcançada por planta foi 0,40 kg para massa seca e 621,54 cm² para área de artigo. As adubações utilizadas nos tratamentos contribuíram para o melhor desempenho da planta.

Palavras-chave: adubação, massa seca, palma gigante

¹Engo. Agro. EBDA, doutorando em Ciências Agrárias (Fitotecnia) – UFRB/CCAAB.

E-mail: jorgealmeida46@bol.com.br

²Professor Associado, D.Sc. – UFRB/CCAAB (orientador). E-mail: cppeixot@ufrb.edu.br

³Pesquisador D.Sc. EMBRAPA/CNPMPF (co-orientador). E-mail: ledo@cnpmf.embrapa.br

⁴Enga. Agra. EBDA, doutoranda em Ciências Agrárias (Fitotecnia)-UFRB/CCAAB

E-mail: juliana_firmino@hotmail.com

⁵Engo. Agro. Mestrando em Ciências Agrárias (Fitotecnia)-UFRB/CCAAB

E-mail: marciobarrosdossantos@yahoo.com.br

BIOPROSPECÇÃO DE ACTINOMICETOS PRODUTORES DE CELULASES E XILANASES DA REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO BAIANO.

Diogo Angeli Jacinto de Souza¹

Aline Simões da Rocha Bispo²

Danilo Tosta de Souza¹

Rodrigo Pires do Nascimento³

O trabalho objetiva obter actinomicetos com potencial biotecnológico capazes de produzir enzimas, como celulase e xilanase, visando à produção de etanol de segunda geração por degradação de materiais lignocelulósicos, e aproveitamento de resíduos agro-industriais para produção enzimática e biocombustíveis. Para isso foi isolado do solo 79 estirpes, e purificadas obtendo cultura pura, e a partir de testes para medir suas zonas de hidrólise, em meios de xilana e CMC (Carboximetilcelulose), foram selecionadas as que apresentaram maior halo; as mais promissoras. Amostras de solo foram coletadas em 3 diferentes regiões do Semi-Árido Baiano (Lage do Batata, Tiquara e Campo Formoso), em especial solos sob cultivo de sisal. Os actinomicetos foram isolados através da técnica das diluições seriadas utilizando o meio seletivo de ágar-amido-caseína (ACC) acrescido de antifúngico Fuconazol 150 mg/L. As placas foram incubadas a 28°C por 10 dias e as colônias com características de actinomicetos foram isoladas, purificadas e conservadas em solução glicerol 20% a -18°C. Para a verificação das atividades hidrolíticas, foram utilizadas técnicas que observam a formação de zonas de hidrólise circunscrevendo o crescimento microbiano. Para a detecção de estirpes xilanolíticas, foi utilizado um meio sólido de sais minerais⁵ acrescido de xilana *oat spelts* (1% p/v) e as zonas de hidrólise visualizadas. No caso da seleção de estirpes celulolíticas, foi utilizado o mesmo meio acrescido de carboximetilcelulose (1% p/v) e para a visualização das zonas de hidrólise foi adicionado uma solução de vermelho Congo (0.1% p/v). As leituras foram feitas após 12 dias de incubação a 30°C. . Destas, 29 foram capazes de degradar carboximetilcelulose, sendo 5 estirpes selecionadas como promissoras (STA-05, SLBP-21, SLBA-09, SLBA-08), já xilanolíticas, foram observados 25 positivos, sendo 3 selecionados como sendo promissores (STA-05, SLBA-08, SLBA-09) Estes resultados demonstram a importância de buscar novas fontes de actinomicetos em diferentes ambientes com potencial biotecnológico.

Palavras chaves: Celulases, Actinomicetos, Semi-Árido Baiano

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPQ

² Estudante de pós graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPQ

³ Engenheira Agrônoma., Dr. em Microbiologia. Orientador PIBIC

AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO LENHOSA E FERTILIDADE DO SOLO DO REMANESCENTE NATIVO, MATA ATLÂNTICA

Tuile Lile Saadia de Oliveira Sitonio¹

Luiz Marcos Silva Matos²

Deoclides Ricardo de Souza³

A análise da estrutura da vegetação lenhosa associada a fertilidade do solo é de grande importância na conservação e manejo dos remanescentes florestais nativos. A pesquisa foi realizada no remanescente nativo, Mata Atlântica, Cruz das Almas, Estado da Bahia. O presente trabalho teve como objetivos caracterizar grupos de espécies em ambientes antropizados; e avaliar a fertilidade dos solos do remanescente nativo. Para analisar a vegetação lenhosa no remanescente florestal nativo, considerou dois estratos. Em cada estrato foram instaladas sistematicamente quatro parcelas permanentes de área fixa (20 x 50 m), para medição dos indivíduos com *dap* \geq 3,18 cm. Os indivíduos inventariados em cada parcela foram coletados o material botânico fértil e/ou estéril para identificação. As subamostras de solos foram coletadas sistematicamente em 12 pontos dentro de cada parcela para obtenção de uma amostra composta (profundidade 0-20cm) e análise química e granulométrica do solo. No estrato I, 54,5% das famílias contribuíram com mais de um gênero; No estrato II, 72,4% das famílias apresentaram somente um gênero. Observou-se no estrato I, altura média de 7,9 a 9,2 m; no estrato II, altura média de 6,9 a 9,8 m. Os valores baixos de macronutrientes e pH na camada superficial do solo nos estratos I e II, caracterizam solos de baixa fertilidade e ácidos.

Palavras- chave – Fragmento florestal, estrutura, fertilidade de solos

¹Estudante do Ensino Médio Bolsista PIBIC-JR/FAPESB

²Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

³Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

AVALIAÇÃO DO RESÍDUO DE MANGA NA ALIMENTAÇÃO DA TILÁPIA (*Oreochromys spp.*) DO NILO

Amanda Desireux Barcellos¹

Leandro Portz²

Este trabalho teve como objetivo o de avaliar a digestibilidade do resíduo de manga na alimentação da tilápia do Nilo, através da determinação da digestibilidade dos nutrientes para tilápia do Nilo do ingrediente alternativo resíduo de manga. Foi desenvolvido no Laboratório de Fisiologia e Nutrição Animal do Núcleo de Estudos em Pesca e Aqüicultura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Contando com duas etapas: ensaio de digestibilidade e análise química das fezes e das rações no Laboratório de Nutrição Animal da Universidade Federal da Bahia. O método utilizado foi o de obtenção de fezes por gravidade dos aquários, através da coleta destas em aquários cilíndricos-cônicos, onde utilizou-se 12 tilápias por incubadora (165,0 ± 10 g) alimentadas “ad libitum” em 8 refeições/diárias. O período de adaptação aos aquários e a dieta teste foi de quinze dias. Foi realizada coleta de fezes durante 10 dias. Os parâmetros de qualidade de água se mantiveram dentro da faixa recomendada para a espécie durante o experimento. Foram encontrados 84,64% de MS, 3,77% de PB, 1,05% de EE e 15,22% de FB para o resíduo de manga e, nas fezes, proteína bruta de 11,59%, 2,17% de EE e 11,43% de cinzas, no entanto, faltam os resultados do coeficiente de digestibilidade do resíduo de manga, para então se propor um experimento futuro de desempenho.

Palavras-chave – Nutrição; digestibilidade;manga; tilápia do Nilo

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas Bolsista PIBIC voluntário

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

TÉCNICAS DE CAMPO E LABORATÓRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE GENÓTIPOS SUPERIORES EM RENDIMENTO, COMPONENTES DE RENDIMENTO, BAIXA ESTATURA E O PODER GERMINATIVO DE SEMENTES DE MAMONEIRA DO RECÔNCAVO BAIANO

Lais Souza da Silva¹
Simone Alves Silva²
Adriana Rodrigues Passos³

O trabalho teve por objetivo acompanhar as atividades de campo e laboratório para a identificação de genótipos superiores em caracteres adaptativos e o poder germinativo de sementes de mamoneira quando submetidos a tratamentos químicos e físicos. O experimento foi conduzido no Campo Experimental e no Laboratório do Núcleo de Melhoramento Genético e Biotecnologia (NBIO) na UFRB. Para as análises de campo foram semeadas 05 (cinco) cultivares: BRS 149 Nordestina, BRS 188 Paraguaçu, EBDA MPA-17, Sipeal 28 e Sipeal 18 em delineamento de blocos casualizados com cinco repetições e analisados caracteres agrônômicos adaptativos como altura de caule (AC), estatura de planta (EP), diâmetro de caule (DC), comprimento médio de internódios do caule (CMIC) e número de internódios do caule (NIC). Para as análises de germinação foram utilizadas sementes provenientes de três cultivares: EBDA MPA 17, BRS 149 Nordestina e Mirante 10. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com três tratamentos e quatro repetições de 25 sementes. Não houve diferença estatística entre as cultivares testadas para os caracteres AC, DC e CMIC, sendo que para o caráter EP a BRS 149 Nordestina, BRS 188 Paraguaçu e EBDA MPA-17 expressaram os melhores resultados. Para o caráter NIC prevaleceram as cultivares Sipeal 18 e Sipeal 28. A técnica de avaliação do poder germinativo em papel germitest para a cultura da mamoneira não foi apropriada, visto apresentar alto índice de proliferação de microorganismo e, conseqüentemente baixo poder germinativo, sendo a cultivar Mirante 10 a que apresentou uma maior percentagem de contaminação. A cultivar Nordestina foi a menos afetada pela proliferação de microorganismos. Para todas as cultivares não obteve indícios de germinação nas sementes testadas, progressivamente com o decorrer das avaliações.

Palavras-chave - Mamona, Germinação, Caracteres Adaptativos.

¹ Estudante de Ensino Médio do Colégio Centro Educacional Cruzalmense do Município de Cruz das Almas. Bolsista PIBIC- JR/FAPESB-CNPq.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora.

³ Engenheira Agrônoma MSc., Doutoranda em Ciências Agrárias da UFRB. Co-Orientadora.

AS RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA E RELIGIÃO NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DA FACULDADE ADVENTISTA DE FISIOTERAPIA (FAFIS)

Wellington Gil Rodrigues¹

Rosilene da Silva Santos Motta²

As relações entre ciência e religião são realmente complexas, e entendendo-se que a FAFIS faz parte da organização religiosa Adventista a qual adota uma filosofia religiosa própria que dá ênfase a uma visão centrada na Bíblia e que em seu quadro comporta professores adventistas e não-adventistas, consideramos importante investigar qual a perspectivas de seus professores sobre as relações entre a ciência e religião, se apontam para relações de conflito, de independência, de diálogo ou de integração. O objetivo foi analisar as perspectivas dos professores da FAFIS sobre as relações entre Ciência e Religião segundo as categorias de Ian Barbour. A abordagem da pesquisa foi quantitativa, o instrumento consistiu em um questionário com 6 perguntas elaboradas segundo a tipologia de Ian Barbour. O número de sujeitos da pesquisa foi de 34 professores, dos quais quando confrontados com a questão da existência de Deus 64% optaram por uma relação de independência entre ciência e religião, ou seja, a ciência não pode defender nem o teísmo nem o ateísmo, 33% optaram pela categoria de integração, isto é, existem evidências na natureza (portanto passíveis de escrutínio científico) que demonstram que Deus existe, e apenas 3% optaram pela categoria de conflito, a qual afirmava que a ciência provava a não existência de realidades não materiais, aí se incluindo a figura de Deus. Os professores também foram questionados quanto aos tópicos origem do universo, origem da vida no planeta Terra e origem do homem. A maioria dos professores optou em quase todas as questões pela categoria de integração, ou seja, buscando conciliar sua crença com sua visão científica, como por exemplo, fazendo Deus participar do processo evolutivo como seu condutor. O segundo maior grupo foi o dos que optaram por uma visão de conflito, enfatizando uma interpretação literal da bíblia sobre os assuntos, e apenas uma minoria optou pela categoria do conflito com ênfase em explicações da ciência naturalista.

Palavras-chave: Ciência, Religião, Relações.

¹ Pedagogo, Mestre em Educação (UFMA/MA). Faculdades Adventistas da Bahia. Coordenador do Núcleo de Estudos em Ciência e Religião (NECIR).

² Estudante do 6º período de Pedagogia. (FAENE/BA). Faculdades Adventistas da Bahia. Bolsista do Programa de Iniciação Científica da Faculdade Adventista de Educação do Nordeste (PIC-FAENE),

OCORRÊNCIA DE CIANOBACTÉRIAS NO RESERVATÓRIO DE PEDRA DO CAVALO - BA.

Tamaiara Barbosa do Amorim¹

Carla Fernandes Macedo²

O enriquecimento de nutrientes (eutrofização) influencia na dinâmica e na composição da comunidade fitoplanctônica dos ecossistemas aquáticos. As florações (elevado número) das cianobactérias, na maioria das vezes, ocorrem devido à alta concentração de nutrientes, com conseqüências negativas e que provocam uma série de problemas para os ecossistemas (como os reservatórios). Diversas alterações ecológicas podem ocorrer, como: redução da penetração da luz, mau cheiro ou sabor desagradável e liberação de toxinas, pois cianobactérias podem produzir cianotoxinas, que podem causar danos graves ou mesmo matar animais e seres humanos que as ingerirem. O presente estudo foi desenvolvido no Reservatório de Pedra do Cavalo e teve como finalidade verificar a ocorrência de cianobactérias. Amostras mensais foram coletadas no Reservatório com rede de fitoplâncton de 20µm. Em laboratório as amostras foram analisadas em microscópio óptico e no mês de abril foi verificado um número muito elevado de cianobactérias, sendo então as amostras diluídas em água destilada e contadas em câmara de Sedgwick-Rafter. Após a contagem foi observado que ocorreu cianobactérias nos oito pontos coletados, sendo o ponto 4 (na piscicultura intensiva, antes dos tranques-rede) onde ocorreu o maior número de cianobactérias. Esse fato demonstra que a criação de peixes contribui com liberação de nutrientes e aumento na concentração de cianobactérias.

Palavras chave – Cianobactérias, Reservatório de Pedra do Cavalo, Piscicultura intensiva.

¹ Estudante do Ensino Médio, Centro Educacional Cruzalmense PIBIC-Jr/CNPq

² Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC-Jr

SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: MITOS E PRECONCEITOS. UM ESTUDO REALIZADO COM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL EM FEIRA DE SANTANA, BAHIA, EM 2007.

Liliane Mary Andrade Silva¹

Maria de Fátima S. B. Cerqueira²

Joseli N. Pimentel³

A pesquisa foi realizada com o intuito de contribuir com as questões referentes à sexualidade do adolescente e os mitos e preconceitos que permeiam os mesmos na orientação sexual, oportunizando informações na concepção de alguns teóricos sobre o desenvolvimento da sexualidade do adolescente e fornecendo subsídios à prática educativa. Este trabalho objetivou conhecer como os mitos e preconceitos relacionados às múltiplas expressões da sexualidade humana podem interferir na vida dos adolescentes de uma escola pública de Feira de Santana. Para a realização desse estudo, optamos por uma abordagem qualitativa numa perspectiva sócio-histórica, utilizando a técnica do Grupo Focal. A análise dos dados foi trabalhada dentro da análise de conteúdo, com a análise temática. Ao discutirmos sobre o tema sexo e sexualidade com os adolescentes, podemos verificar uma grande dificuldade em falar sobre o assunto, mas à medida que a técnica era aplicada, aos poucos as discussões se tornavam mais abertas. A maioria pareceu ter uma compreensão muito restrita sobre sexualidade, as meninas falaram com mais facilidade do assunto e os meninos evidenciaram certa confusão, bem como limitação no entendimento da sexualidade. Esta problemática afeta a saúde pública, pois observa-se que a iniciação sexual precoce associada ao baixo índice de informação, tem feito dos adolescentes um grupo de alta vulnerabilidade às Doenças Sexualmente Transmissíveis e à gravidez indesejada.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade na Adolescência, Mitos e Preconceitos da Sexualidade, Educação Sexual.

¹ Professora da Faculdade Adventista da Bahia.

² Assistente Social.

³ Assistente Social da Universidade Estadual de Feira de Santana/BA.

AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS NA GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DA PLANTA DE JAQUEIRA

Valdir José de Almeida Fonseca¹
Ana Cristina Vello Loyola Dantas²
Cícera Régis Siqueira dos Santos³

O experimento foi desenvolvido em viveiro de mudas coberto com sombrite (50% de lumiosidade), localizado no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, em Cruz das Almas, Bahia, com o objetivo de avaliar substratos na germinação e desenvolvimento inicial da planta de jaqueira (*Artocarpus heterophyllus* Lam). O experimento foi composto por 10 tratamentos em blocos casualizados em esquema fatorial 5 x 2 (5 substratos e 2 tipos de jaqueira – mole e dura) com quatro repetições de 10 plantas por parcela. Os substratos avaliados foram: S1 = 100% de solo Latossolo Amarelo álico Coeso; S2 = solo + 10 kg de uma mistura mineral (10-10-10); S3 = solo + esterco de galinha curtido (2:1); S4 = solo + esterco de boi curtido (2:1); S5 = solo + esterco de cabra curtido (2:1). As sementes foram retiradas de frutos maduros, lavadas e colocadas para secar à sombra por um dia. A semeadura foi feita em sacos de polietileno preto, com a parte côncava da semente voltada para baixo, fazendo-se uma cobertura de aproximadamente 2 cm. As variáveis observadas foram: número de dias da semeadura ao início da germinação, número de dias para a estabilização da germinação, percentagem de germinação, diâmetro do caule a 15 cm do colo da planta, altura da planta. Não houve influência dos substratos na germinação, assim como não se detectou diferença significativa entre os tipos de jaca, quanto ao início e ao tempo para estabilização da germinação, no entanto, a percentagem de germinação foi significativamente maior para jaca tipo dura (98%), quando comparada com o tipo mole (85%). O substrato constituído de solo + esterco de boi curtido proporcionou às plantas de jaqueira, maior percentagem de germinação, diâmetro e altura.

Palavras chaves: jaca, *Artocarpus heterophyllus*, produção de mudas

¹ Engenheiro Agrônomo MSc.,Doutorando em Ciências Agrárias

² Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientador

³ Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista CNPq

DILEMAS DA AÇÃO AFIRMATIVA: OU DEMOCRATIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA POR MEIO DO SISTEMA DE COTAS OU MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO.

Wellington Gil Rodrigues¹

Este trabalho tem como objetivo analisar as tensões entre a tentativa de democratizar o acesso da população à universidade pública por meio do sistema de cotas defendidas pelo grupo aqui denominado pró-cotas e a crítica que afirma que essa modalidade de ação afirmativa acabaria por gerar uma queda na qualidade do ensino superior público a qual é apresentada pelos que não concordam com esse tipo de política, aqui denominado de grupo anti-cotas. Enfatiza também que uma análise coerente dessa problemática deve envolver uma articulação entre o campo acadêmico e o mercado de trabalho demonstrando que o dilema entre democratização ou manutenção da qualidade da universidade pública brasileira está inserido numa lógica bem mais abrangente que é a lógica de exclusão do próprio sistema capitalista e que o apoio à “democratização” da universidade pública brasileira por meio do sistema de cotas tem de estar articulada com uma profunda crítica dos processos excludentes presentes nos diferentes espaços sociais desse sistema, visando como fim último a uma democratização real e concreta.

Palavras-Chave: Democratização, Sistema de Cotas, Qualidade.

¹ Pedagogo, Mestre em Educação Universidade Federal do Maranhão. Professor das Faculdades Adventistas da Bahia. Coordenador do Programa de Iniciação Científica da Faculdade Adventista de Educação do Nordeste.

A GLOBALIZAÇÃO CULTURAL E SUA INFLUÊNCIA NA ADOÇÃO DE POLÍTICAS DE COTAS NA UNIVERSIDADE

Wellington Gil Rodrigues¹

Este trabalho tem como objetivo discutir a problemática das cotas para acesso de negros ao ensino superior relacionando-a a atual fase da globalização cultural, fundamentando-se na perspectiva teórica de Pierre Bourdieu procurou-se demonstrar que o poder de dominação simbólica exercido pelos EUA tem influenciando a discussão sobre a adoção de categorias raciais dicotômicas no debate sobre cotas no Brasil.

Palavras-Chave: Globalização, Raça, Cotas.

¹ Pedagogo, Mestre em Educação Universidade Federal do Maranhão. Professor das Faculdades Adventistas da Bahia. Coordenador do Programa de Iniciação Científica da Faculdade Adventista de Educação do Nordeste.

AS RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA E RELIGIÃO NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DA FACULDADE ADVENTISTA DE FISIOTERAPIA (FAFIS)

Wellington Gil Rodrigues¹

Rosilene da Silva Santos Motta²

As relações entre ciência e religião são realmente complexas, e entendendo-se que a FAFIS faz parte da organização religiosa Adventista a qual adota uma filosofia religiosa própria que dá ênfase a uma visão centrada na Bíblia e que em seu quadro comporta professores adventistas e não-adventistas, consideramos importante investigar qual a perspectivas de seus professores sobre as relações entre a ciência e religião, se apontam para relações de conflito, de independência, de diálogo ou de integração. O objetivo foi analisar as perspectivas dos professores da FAFIS sobre as relações entre Ciência e Religião segundo as categorias de Ian Barbour. A abordagem da pesquisa foi quantitativa, o instrumento consistiu em um questionário com 6 perguntas elaboradas segundo a tipologia de Ian Barbour. O número de sujeitos da pesquisa foi de 34 professores, dos quais quando confrontados com a questão da existência de Deus 64% optaram por uma relação de independência entre ciência e religião, ou seja, a ciência não pode defender nem o teísmo nem o ateísmo, 33% optaram pela categoria de integração, isto é, existem evidências na natureza (portanto passíveis de escrutínio científico) que demonstram que Deus existe, e apenas 3% optaram pela categoria de conflito, a qual afirmava que a ciência provava a não existência de realidades não materiais, aí se incluindo a figura de Deus. Os professores também foram questionados quanto aos tópicos origem do universo, origem da vida no planeta Terra e origem do homem. A maioria dos professores optou em quase todas as questões pela categoria de integração, ou seja, buscando conciliar sua crença com sua visão científica, como por exemplo, fazendo Deus participar do processo evolutivo como seu condutor. O segundo maior grupo foi o dos que optaram por uma visão de conflito, enfatizando uma interpretação literal da bíblia sobre os assuntos, e apenas uma minoria optou pela categoria do conflito com ênfase em explicações da ciência naturalista.

Palavras-chave: Ciência, Religião, Relações.

¹ Pedagogo, Mestre em Educação (UFMA/MA). Faculdades Adventistas da Bahia. Coordenador do Núcleo de Estudos em Ciência e Religião (NECIR).

² Estudante do 6º período de Pedagogia. (FAENE/BA). Faculdades Adventistas da Bahia. Bolsista do Programa de Iniciação Científica da Faculdade Adventista de Educação do Nordeste (PIC-FAENE),

INSTÂNCIAS COLEGIADAS NA ESCOLA: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS PARCERIAS EXTERNAS EM ALGUMAS ESCOLAS DE AMARGOSA E MUTUÍPE/BA

Celidalva Bomfim Oliveira
Geisa Grazziele Teles Rocha
Josinilda Barreto Silva Cruz
Kátia Maria dos Santos Queiroz
Tatiane Santos de Brito¹
Ms. Marta Lícia Teles Brito de Jesus²

O trabalho que será apresentado foi realizado no âmbito das atividades de Estágio Supervisionado, do Componente Curricular do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Gestão de Processos Pedagógicos em Ambientes Escolares. Trata-se de um sub-projeto que integrou a Pesquisa Exploratória, denominada: “Investigação sobre a gestão democrática nas escolas de Amargosa e Mutuípe”, tendo como objetivo identificar os aspectos relacionados as dimensões da gestão, organização e funcionamento das escolas, privilegiando as suas instâncias colegiadas. O referencial teórico estudado foi diverso (Veiga, 1999; Gracindo 2002; Alarcão, 2003 e outros). A metodologia do projeto constituiu-se na pesquisa rápida, a mesma utilizada no estudo “Aprova Brasil, O Direito de Aprender: Boas Práticas em Escolas Públicas Avaliadas pela Prova Brasil (MEC/INEP/UNICEF)”. A metodologia permitiu fazer um levantamento de informações qualitativas em cinco escolas, tendo como base a existência de instrumentos que possibilitem a participação da comunidade escolar, em assuntos ligados aos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros da escola. O projeto teve alguns princípios norteadores: o direito à educação, a escola como parte integrante do sistema que garante e assegura os direitos das crianças e o entendimento de que a gestão escolar deve ser democrática. Nesse contexto, focalizou-se “As Parcerias Externas desenvolvidas pelas Escolas”, partindo do pressuposto que estas podem contribuir e fortalecer a escola no que tange à melhoria dos recursos e infraestrutura, ao desenvolvimento de projetos sócio-culturais ou ações sócio-educativas, criando espaços de mobilização social em prol da qualidade da educação. Foram entrevistados os seguintes segmentos: pais, alunos, professores, funcionários e membros do conselho escolar. Como resultado, identificou-se a percepção da importância das parcerias externas e seu reconhecimento como aliadas da escola, ao lado da dificuldade das escolas pesquisadas reconhecerem parceiros para a execução de suas propostas e também divulgar entre os segmentos da comunidade escolar as parcerias existentes.

PALAVRAS-CHAVE: gestão democrática – escola – parcerias externas

¹ Estudantes do V semestre do curso de licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Professora do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

HIPERÓXIA DOSE DEPENDENTE CAUSA INJÚRIA PULMONAR EM RATOS

Ariane Rodrigues Silva¹
Mayara Larissa O. Rodrigues¹
Fabiano Leichsenring-Silva²
Samuel dos Santos Valença³

A oxigenoterapia é uma das práticas clínicas mais utilizadas. Sabendo-se que os radicais livres de oxigênio são espécies químicas altamente reativas, podendo levar a injúria e à morte celular, buscou-se avaliar efeitos que a inalação de diferentes concentrações de oxigênio causariam no pulmão de ratos. Foram utilizados 24 ratos Wistar machos divididos em quatro grupos: GC (grupo controle, mantido em ar ambiente), G50 (FiO₂ de 50%), G75 (FiO₂ de 75%) e G100 (FiO₂ de 100%), todos submetidos a essas concentrações por 2 horas. Após 24 horas de exposição, os animais foram sacrificados. O lavado broncoalveolar (LBA) foi analisado para lipoperoxidação (LPO) pela medida das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e a atividade antioxidante: catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutathiona peroxidase (GPx). O estado redox pela razão da glutathiona redizida (GSH) com a glutathiona oxidada (GSSG) e a presença de células inflamatórias (macrófagos e neutrófilos) no LBA. O pulmão direito foi retirado para análise histológica. Observamos aumento do dano oxidativo pela técnica de TBARS (0.41±0.06, 0.78±0.12 e 1.59±0.51 nMol/mg prot) nos grupos H50, H75 e H100, respectivamente, quando comparado ao grupo controle (0,50 ± 0,02 nMol/mg prot). Concomitantemente, verificamos a modificação na atividade das enzimas antioxidantes dos grupos H50, H75 e H100 (CAT em U/mg proteína: 0.11±0.02, 0.07±0.03, 0.05±0.02; SOD em U/mg proteína: 6±1.04, 6.86±0.75, 4.95±0.6 e GPx em μM/mim/mg proteína⁻¹: 0.014±0.003, 0.010±0.002, 0.009±0.001) quando comparado ao grupo controle (CAT: 0.19±0.02; SOD: 12.85±2.41; GPx: 0.051±0.009). A GSH reduziu sua concentração nos grupos H75 e H100 (p<0,05) em relação ao grupo controle, sendo que a GSSG aumentou quando os animais foram submetidos a maiores concentrações de oxigênio, bem como um aumento (p<0,05) da concentração de macrófagos e neutrófilos dos grupos tratados com oxigênio quando comparados ao grupo controle. A histologia evidenciou no grupo G75 células inflamatórias nos alvéolos e septo alveolar ligeiramente espessado, com infiltrado inflamatório evidente. No grupo G100 um influxo de células inflamatórias nos alvéolos e nos septos alveolares, sendo que muitas hemácias extravasaram do capilar para o alvéolo evidenciando congestão, hemorragia e edema septal. Concluímos que há uma ação lesiva do oxigênio sobre o parênquima pulmonar quando administrado durante duas horas a uma fração inspirada de 50%, 75% e 100%, com repercussões de dano oxidativo e infiltrado inflamatório.

Palavras Chave - Dano oxidativo, inflamação pulmonar e inalação de oxigênio.

1 Estudante de graduação da Faculdade Adventista de Fisioterapia – FAFIS.

2 Professor das Faculdades Adventistas da Bahia, Doutorando em Fisiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

3 Professor Phd, Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ - Laboratório de Reparo Tecidual.

A INDETERMINAÇÃO DO PASSADO

Ronie Alessandro Teles da Silveira¹

Resumo: A Psicologia Experimental Cognitiva tem feito avançar o conhecimento sobre a memória humana nos últimos 25 anos. Para realizar esse avanço, ela se utiliza de uma metodologia de investigação bastante homogênea: a) o controle de estímulos fornecidos na fase de estudo (codificação); b) com isso, são gerados parâmetros de acurácia da memória (memória verdadeira) e índices de falsas memórias obtidos na fase de teste (recuperação ou reconhecimento). A idéia básica que sustenta tais procedimentos metodológicos é que as representações de memória são cópias de eventos do mundo. Isso fica evidente quando se observa que os parâmetros de medida são gerados com base na comparação entre os estímulos iniciais (evento real) fornecidos e o resultado dos testes (cópia mnemônica). Essa metodologia constitui o que denomino de realismo metodológico da Psicologia Experimental Cognitiva. Embora essa área do conhecimento não adote explicitamente um postulado realista, sua metodologia pressupõe a validade da uma teoria realista da memória humana. Entretanto, a memória não funciona como uma cópia do passado, justamente porque não há um passado disponível para ser objeto de comparação com uma cópia. O que há são as várias cópias que nós supostamente produzimos e tudo o que temos para saber o que ocorreu no passado se resumem a tais supostas cópias. Essa situação constitui uma espécie de indeterminação do passado na medida em que o que é considerado como sendo o passado é somente o produto da comparação que fazemos entre nossas representações de memória e não um referente externo. Portanto, não há um passado determinado que possa ser utilizado como critério para separar as memórias verdadeiras das falsas. Além disso, o que chamamos de passado é uma questão coletiva de comparação entre nossas representações mnemônicas e não uma questão individual de adequação ou não de representações pessoais. Dessa forma, a metodologia utilizada pela Psicologia Experimental Cognitiva parece ser inadequada no sentido de não corresponder ao modo efetivo como a memória humana se relaciona com o seu objeto: o passado. Em termos de perspectivas de investigação futura, sugiro que a metodologia deveria ser alterada tendo como base uma Psicologia Social Cognitiva da memória humana – porém em uma direção distinta das tentativas já realizadas de “contágio social da memória”. Sugiro também que uma corrente filosófica promissora para auxiliar nessa constituição de uma Psicologia Social Cognitiva é o neo-pragmatismo americano.

Palavras-chave - Memória; Epistemologia; Realismo; Indeterminação do Passado

¹ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB

DETERMINAÇÃO DA FASE HAPLOTÍPICA E TAXA DE RECOMBINAÇÃO NO CLUSTER DA BETA-GLOBINA EM POPULAÇÕES DO RECÔNCAVO BAIANO.

Wellington dos Santos Silva¹

Maria Nazaré Klautau²

Cesar Kope Grisolia³

Os métodos usuais de genotipagem não fornecem informação sobre a fase haplotípica, a qual é necessária para análises de recombinação a partir de dados moleculares. Os haplótipos podem ser obtidos, a um custo considerável, experimentalmente ou (parcialmente) através da genotipagem de membros adicionais da família. Nós utilizamos o programa PHASE v2.1.1 para determinar os haplótipos de seis polimorfismos de restrição no complexo de genes da β -globina (*HincII*-5' ϵ , *HindIII*- $\zeta\gamma$, *HindIII*- γ , *HincII*- $\psi\beta 1$, *HincII*-3' $\psi\beta 1$ e *HinfI* 5' β), situados a 5' do gene β , em 272 cromossomos β^A , β^S e β^C de indivíduos afrodescendentes do Recôncavo Baiano. A determinação da fase haplotípica foi feita através do método sem recombinação e dos métodos de recombinação com: variação entre os marcadores, presença de *hotspot* em região desconhecida e com presença de *hotspot* entre os sítios *Hinc II 3' $\psi\beta 1$* e *Hinf I 5' β* . Foram identificados dezenove haplótipos ligados aos cromossomos β^A e três, ligados aos cromossomos β^S e β^C . O método utilizado para detectar a presença e avaliar a intensidade de *hotspot* recombinacional na região genômica analisada revelou uma intensidade de recombinação entre os sítios *Hinc II 3' $\psi\beta 1$* e *Hinf I 5' β* cerca de 34 vezes superior à intensidade detectada entre os outros sítios. Este resultado é consistente com os estudos que revelaram taxas de recombinação 3 a 30 vezes maiores para uma região de 9 Kb que fica entre o *cluster 5'* e o *cluster 3'* da β -Globina humana, a mesma região que fica entre os sítios *Hinc II 3' $\psi\beta 1$* e *Hinf I 5' β* .

Palavras-chave: Haplótipos; Recombinação; Recôncavo Baiano.

¹Professor de Genética Humana da Faculdade Adventista da Bahia.

² Professora do Departamento de Genética da Universidade de Brasília.

³ Professor do Departamento de Genética da Universidade de Brasília.

**HEMOGLOBINAS VARIANTES S E C EM POPULAÇÃO NEGRÓIDE DO
RECÔNCAVO BAIANO**

Wellington dos Santos Silva¹

Maria Nazaré Klautau²

Cesar Kope Grisolia³

A molécula de hemoglobina é um tetrâmero formado por dois pares de subunidades globínicas. O tipo predominante de hemoglobina a partir do 3º de mês de vida é chamada de hemoglobina A e é formada por duas cadeias α -globina e duas β -globina. Os genes da β -globina quando sofrem uma mutação pontual na sexta posição que normalmente codifica para o aminoácido ácido glutâmico, provoca o surgimento de hemoglobinas variantes S e C que em homozigose causam anemia hemolítica crônica. Nós realizamos um estudo em quatro grupos populacionais do município de Cachoeira, no estado da Bahia para determinar as frequências das hemoglobinas S e C através da técnica de eletroforese em meio alcalino. A frequência da HbS variou de 4,8 a 12,2% e a da HbC ficou entre 1,1 e 8,6%. A frequência total para as duas hemoglobinas nestas populações foi de 8,3%. Estes resultados revelaram uma frequência de um portador do traço (AS ou AC) para cada seis indivíduos nesta população, número bem acima do revelado na literatura para a população geral. Isto significa que 2 % dos casais nestas populações são formados por heterozigotos. Além disso, 0,6 % dos recém nascidos desta região terá algum tipo de hemoglobinopatia (SS SC ou CC).

Palavras-chave: Hemoglobinopatias; Hemoglobinas variantes.

¹ Professor de Genética Humana da Faculdade Adventista da Bahia.

² Professora do Departamento de Genética da Universidade de Brasília.

³ Professor do Departamento de Genética da Universidade de Brasília.

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE ROMÃZEIRA EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Humberto Lucas Santos de Sant' Anna¹

Vânia Carvalho da Cruz²

Ana Cristina Vello Loyola Dantas³

Dentre os fatores importantes para serem avaliados no processo de formação de mudas de boa qualidade, a escolha correta do substrato para o enchimento dos recipientes é um dos mais importantes. A produção de mudas de romã (*Punica granatum* L.) ainda é uma tecnologia pouco estudada, e está sendo estudado pela UFRB. O presente trabalho objetivou avaliar diferentes substratos e métodos de superação de dormência na formação de mudas de romanzeira. Sementes fermentadas submetidas a métodos de superação de dormência (secagem natural, resfriamento e regulador vegetal) foram colocadas para germinar em caixas plásticas tendo como substrato terra vegetal, sendo regadas diariamente, em telado com 50% de luminosidade. Após a germinação, quando as plantas apresentavam 38 dias, foram repicadas para sacos de polietileno preto de 16x7,5 cm contendo diferentes substratos: terra vegetal:platmax© 3:1 v/v; areia:platmax© 3:1 v/v; e terra de barranco:platmax© 3:1 v/v. Avaliou-se quinzenalmente porcentagem de sobrevivência, a altura e o número de folhas. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3x3, três substratos pelos três métodos de superação de dormência constituíram os tratamentos, com sete repetições, sendo cada repetição representada por uma planta, aplicando-se o Teste de Tukey a 5% de probabilidade. Houve 100% de sobrevivência das mudas para todos os tratamentos. Observou-se efeito significativo entre o fatorial método de superação de dormência e substrato para as variáveis altura das plantas e números de folhas. O tratamento resfriamento e terra de barranco:platmax© apresentou média de crescimento de 15,55 cm de altura e emissão média de 31 folhas. Os menores valores para altura e número de folhas foram obtidos para plantas provenientes de sementes sem tratamento, com secagem natural, independente do substrato para qual foram repicadas. Conclui-se que as mudas formadas a partir de sementes que foram submetidas a resfriamento e semeadas em barranco:platmax© são as que apresentam melhores índices de desenvolvimento.

Palavra Chave: *Punica granatum*; propagação; mudas.

¹Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Ciências Agrárias/UFRB.

²Estudante de Graduação em Agronomia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³Prof. Associado I / Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

A construção de significados nas imagens: pressupostos metodológicos

Juliane Petry Panozzo*

Resumo: O registro imagético, na área de “antropologia visual”, se insere em aspectos da memória social e nas formas de percepção e significação dos discursos, em um contexto de valorização crescente da “diversidade cultural”. Para entender como se elabora a construção de significados nas imagens, serão abordadas e articuladas aqui algumas metodologias atuais para pesquisa imagética.

Palavras-chave: diversidade cultural, antropologia visual, memória social.

* Estudante do curso de graduação em Museologia; orientanda PIBIC do Prof. Xavier Vatin

INFLUÊNCIA DO SISTEMA DE PLANTIO E DO MANEJO DO SOLO NO DESENVOLVIMENTO DE CULTIVARES DE CITROS EM TABULEIROS COSTEIROS

Zinaldo Silveira Velame¹

Joelito de Oliveira Rezende²

Luciano Souza³

O ecossistema Tabuleiros Costeiros não satisfaz plenamente às necessidades dos citros, devido, principalmente, às limitações físicas e químicas de seus solos e a má distribuição das chuvas. Cuidados especiais quanto ao preparo do solo, sistema de plantio e combinações genéticas copa/porta-enxerto devem ser observados quando se vislumbra sustentabilidade, tolerância à seca, precocidade, longevidade, qualidade dos produtos e produtividade dos pomares nesse ecossistema. Objetivou-se neste trabalho estabelecer um modelo de manejo que possibilite, com menor relação custo/benefício, maior produtividade e sustentabilidade a pomares de Tangelo 'Page', enxertados em 'Sunki Tropical', nas condições geoambientais dos Tabuleiros Costeiros da Bahia. O esquema experimental é de parcelas sub-subdivididas, no DBC. As parcelas são constituídas por dois sistemas de plantio: mudas formadas em viveiro telado e sementeira/ enxertia no local definitivo; as subparcelas, por dois tratamentos de preparo do solo: aração (arado de disco) e subsolagem nas linhas de plantio; as sub-subparcelas, por dois tratamentos de correção da acidez do solo, com e sem calcário dolomítico + gesso agrícola. Decorridos três anos fez-se a avaliação do crescimento da parte aérea das plantas, isto é, altura das plantas, diâmetros da copa e do caule em função do sistema de plantio. Os resultados parciais deste trabalho mostram que o crescimento das plantas originárias da sementeira do porta-enxerto no local definitivo cresceram bem mais que as plantas originárias do plantio de mudas, o que indica a vantagem desse sistema de plantio de citros nas condições geoambientais dos Tabuleiros Costeiros.

Palavras chave - Subsolagem, Sistema de Plantio e Porta-enxerto

1- Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Ciências Agrárias. Bolsista CNPq.

2- Professor Titular da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Orientador.

3- Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Co-Orientador.

Ritmo de Temperatura Periférica como Marcador de Cronotipos Distintos

André Oliveira de Assis Nunez¹

Leandro Lourenção Duarte²

O comportamento humano exhibe diferenças interindividuais na organização temporal circadiana, entre elas as características de preferências matutino/vespertinas conhecidas como cronotipos. Fatores sociais, biológicos e geofísicos podem influenciar ou modular essa característica temporal humana. O instrumento mais utilizado na identificação dos cronotipos é o Questionário de Cronotipo (QC), que permite avaliar quantitativamente preferências mais matutinas ou vespertinas. O Questionário de Cronotipo é composto de 19 questões de múltipla escolha que se referem a diferentes situações cotidianas onde os indivíduos declaram sua preferência de horário para realização de atividades propostas. Cada questão tem uma pontuação e a totalização dos pontos resulta num valor que varia de 16 (maior vespertinidade) a 86 (maior matutividade). O Objetivo deste trabalho foi o de validar o ritmo de temperatura periférica do punho (RTP) como um marcador do continuum matutividade-vespertividade em humanos. Foram selecionados 30 voluntários do sexo feminino, após o preenchimento do QC, estudantes dos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde que tinham os mesmos horários de aula, com idade média de 20 anos ($\pm 2,3$ anos) para utilizarem um modelo de actímetro-luxímetro e monitor de temperatura corporal que foi colocado no punho do braço não dominante durante 21 dias. Este aparelho coleta, a cada minuto, a temperatura periférica do punho, atividade motora e incidência de luz. As acrofases do RTP (os horários de máxima temperatura do punho) e as pontuações do QC estão correlacionadas negativamente ($p=0,00009$; coeficiente de correlação de Spearman de $r = -0,63$). Esta correlação negativa indica que quanto maior a pontuação no QC, menor (mais adiantado) é o horário da acrofase do RTP. Concluímos que a utilização do ritmo de temperatura do punho pode ser utilizado para diferenciação de indivíduos com organizações temporais distintas segundo o Questionário de Cronotipo. A utilização da temperatura do punho pode ser uma alternativa metodológica à utilização da temperatura oral ou retal em estudos com séries temporais longas. Além disso, as diferenças do RTP entre indivíduos de cronotipos distintos estão presentes mesmo quando esses têm rotinas diárias semelhantes.

Palavras-Chave: Cronotipos, Ritmos Biológicos, Questionário de Cronotipo

1 Estudante de Graduação em Psicologia do Centro de Ciências da Saúde-UFRB. Bolsista de Monitoria Científica.

2 Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador

Estudos sobre o Grupo de Lorentz

Alisson de Araujo Santos¹

Luciano Melo Abreu²

Maria Amélia de Pinho Barbosa³

As simetrias as quais os sistemas estão submetidos sempre foram um tema de grande relevância na física. A ferramenta matemática fundamental que auxilia a análise das simetrias e invariâncias na física é a dita teoria de grupos. Em especial, na investigação de simetrias e invariâncias contínuas, os grupos contínuos (os ditos grupos de Lie) mostram-se de grande relevância. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi o estudo do Grupo de Simetria do espaço-tempo da Física Relativística: o Grupo de Lorentz, que constitui-se do conjunto das rotações espaciais e das transformações de Lorentz (as transformações da física relativística que relacionam dois referenciais em movimento uniforme um em relação ao outro). Deste modo, uma formulação da física relativística explicitando como as grandezas físicas se transformam de acordo com as transformações de Lorentz, ou seja, uma formulação explicitamente covariante, foi obtida. Tal construção foi possível com a definição do grupo de Lorentz no espaço-tempo quadridimensional, o chamado espaço de Minkowski. Como aplicação, demonstrou-se que as equações de Maxwell (as equações que regem os fenômenos eletromagnéticos) podem ser escritas de uma forma covariante, a partir da noção do quadri vetor potencial eletromagnético e tensor do campo eletromagnético.

Palavras Chaves: Teoria de Grupos, Covariância, Transformações de Lorentz

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

²Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC.

³Professora do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Co-Orientadora PIBIC.

ESTUDO DA PATOGENICIDADE DE *Sclerotium rolfsii* EM TÚBERCULOS DE INHAMBU (*Dioscorea trifida* L.)

Analu Cruz Souza¹

Márcia Luciana Cazetta²

Francisco de Souza Fadigas³

O fungo *Sclerotium rolfsii* é um fitopatógeno que apresenta como hospedeiros uma grande diversidade de espécies de plantas, entre as quais está o inhame, incluindo várias espécies do gênero *Dioscorea*. Os estados do Nordeste brasileiro são os maiores produtores e consumidores de inhames. Assim, devido à importância desta cultura no recôncavo baiano, este trabalho teve como objetivo estudar a patogenicidade do fungo *S. rolfsii* sobre a espécie *Dioscorea trifida*, conhecida como inhambu. Para isso, foram utilizados túberculos em três condições: túberculos sadios (recém colhidos) inteiros, túberculos sadios cortados ao meio e túberculos armazenados por cerca de um mês, utilizando cinco repetições. Os túberculos foram lavados com água e sabão e sanitizados com álcool 70%. Em seguida, foram inoculadas com discos de cultura de *S. rolfsii* de 5 mm de diâmetro. Nos túberculos cortados, o inóculo foi colocado no centro da superfície exposta, enquanto que nos inteiros foi removido um centímetro da casca e depositado o inóculo. Os túberculos foram mantidos em câmara úmida durante 15 dias, à temperatura ambiente, e as medições da infestação feitas a cada 24 horas. Ao final da incubação, as túberas foram cortadas no ponto de inoculação e foi medida a profundidade da infecção. Verificou-se que, nos túberculos sadios inteiros o fungo cresceu mais lentamente, sendo totalmente infectados após 10 dias. Alguns pontos de inoculação não apresentaram crescimento fúngico mas, nos pontos onde houve crescimento, foi observada uma frente de infecção interna de cerca 5,0 mm, em média. As túberas debilitadas e as cortadas, ao contrário, apresentaram uma rápida infestação externa, sendo completamente tomadas pelas hifas após 72 horas. Nas túberas cortadas, a infecção interna atingiu 6,45 mm, em média. Assim, foi possível observar que as túberas desta espécie de inhame são susceptíveis à infecção pelo fungo *S. rolfsii*, causando perdas no armazenamento pós-colheita.

Palavras Chave: podridão do tubérculo, inhambu, inhame.

1. Aluna do curso de Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais Biológicas (CCAAB) – estágio supervisionado

2. Professora do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) – Orientadora

3. Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) - Co-orientador

MULTIPLICAÇÃO E CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE *Ananas lucidus*.

Érika Ribeiro de Souza¹

Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa²

Moema Angélica Chaves da Rocha³

Dentre as ornamentais mais procuradas no mercado, destacam-se algumas plantas da família das Bromeliáceas, por sua beleza, exuberância e rusticidade. Devido a grande ameaça de extinção de várias espécies de bromélias decorrente das devastações de seus *habitats* naturais e comercialização irregular em feiras livres, objetivou-se neste trabalho estudar a conservação *in vitro* do *Ananas lucidus*, a fim de contribuir no desenvolvimento de protocolos para a formação de futuros bancos de germoplasma. Inicialmente gemas axilares de *Ananas lucidus*, foram cultivadas em meio de cultura básico MS suplementado 0,0; 2,0; 3,0 e 4,0 mg.L⁻¹ de BAP (benzilaminopurina) associado a um lastro de 0,5 mg.L⁻¹ de ANA (ácido naftalenoacético). A cada trinta dias, durante o período de quatro meses avaliou-se o número médio de brotações por explante. Ao final de 120 dias, as brotações enraizadas e com aproximadamente 1 cm de comprimento, foram transferidas, para condições de crescimento lento, visando a conservação *in vitro*. Neste experimento utilizou-se o meio de cultura ½ MS, suplementado com 30, 15 e 7,5 g.L⁻¹ de sacarose ou manitol. Avaliou-se mensalmente, durante seis meses de cultivo, a taxa de crescimento das microplantas; analisando-se os seguintes parâmetros: número médio de folhas, comprimento médio das microplantas, coloração das folhas e número médio de raízes. Para a multiplicação a melhor concentração em relação ao número médio de brotos/explante ocorreu no tratamento com 0,5 mg L⁻¹ de ANA combinado com 2,0 mg. L⁻¹ de BAP. No estudo da conservação verificou-se que é possível conservar sob crescimento reduzido microplantas de *Ananas lucidus* em meio de cultura ½ MS utilizando o manitol como fonte de carbono sendo a melhor concentração que os melhores resultados quando utilizados 15 g. L⁻¹ dessa fonte de carbono.

Palavras chave - Biotecnologia, Recursos Genéticos, Plantas ornamentais.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

³ Engenheira Agrônoma MSc.,Doutoranda em Ciências Agrárias. Co-Orientadora PIBIC

CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS E GENÓTIPOS DE JAQUEIRA NO RECÔNCAVO BAIANO

Vanessa de Oliveira Almeida¹
Ana Cristina Vello Loyola Dantas²
Valdir Jose de Almeida Fonseca³

Visando a obtenção de informações sobre as características físicas das plantas e frutos de jaqueiras dos tipos dura e mole, foram realizados estudos envolvendo 100 plantas provenientes de cinco municípios do Recôncavo Baiano (Cruz das Almas, Conceição do Almeida, Muritiba, São Felipe e Santo Antônio de Jesus). No local da coleta, as plantas foram avaliadas quanto à altura, circunferência do caule, diâmetro longitudinal e transversal da copa. Os frutos foram avaliados quanto a: massa, comprimento, diâmetro, massa da polpa, da casca + pívide, do bagunço e das sementes, comprimento e diâmetro do bagunço, espessura da casca, número de sementes e cor da casca e da polpa, pH da polpa, acidez titulável total e teor de sólidos solúveis totais. Os dados foram analisados por estatística descritiva utilizando-se medidas de tendência central (média) e de variabilidade dos dados (desvio padrão e coeficiente de variação). Os resultados mostraram que características avaliadas apresentam variabilidade. Os frutos de jaca tipo dura apresentaram médias superiores ao tipo mole para a maioria das características físicas dos frutos. Visando identificar um protocolo simplificado para extração de DNA de jaqueira do tipo dura a partir de tecido foliar, testou-se: (I) protocolo Doyle e Doyle (1987) modificado e (II) protocolo Doyle e Doyle (1987), modificado por Sibov (2004) e modificado por Patrocínio (2006). O protocolo baseado em Doyle e Doyle (1987) pode ser recomendado para a extração de DNA genômico total de jaqueira, por fornecer DNA quantificável em pouco tempo, apesar dos dois métodos serem eficientes para a extração dos genótipos de jaqueira utilizados.

Palavras-chave - *Artocarpus heterophyllus*; jaca; Variabilidade.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

³ Engenheiro Agrônomo MSc.,Doutorando em Ciências Agrárias. Co-Orientadora PIBIC

AVALIAÇÃO DE DOSES DE BIOFERTILIZANTE DE RESÍDUO DA CULTURA DO FUMO EM AMENDOINZEIRO

Dário Costa Primo¹
Carlos Roberto Menezes Vidal²
Ubiratan Oliveira Souza³

O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é planta originária da América do Sul. Na região nordeste, os principais estados produtores são Bahia, Sergipe, Ceará e Paraíba. O sistema de produção típico é o de agricultura familiar, com pouco uso de insumos ou mecanização. O presente estudo teve por objetivo avaliar a altura, o comprimento da raiz, e o número de folhas de plantas de amendoim, cultivadas utilizando diferentes doses de adubação orgânica (composto orgânico de resíduo da cultura de fumo). O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, situada no município de Cruz das Almas, utilizando a cultivar *vagem lisa*. Foram avaliadas quatro doses (10%, 20%, 30% e 40%) de composto orgânico oriundo de resíduo da cultura de fumo por meio do processo de compostagem. O composto orgânico foi peneirado em malhas de 2 mm e misturado com areia lavada na proporção de 2:1, sendo em seguida transferido para sacos plásticos de polietileno (15 x 28 cm). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro repetições. O experimento foi irrigado diariamente com 100 ml de água durante 20 dias consecutivos. Após este período, o ensaio foi coletado, avaliando-se a altura, (cm) comprimento radicular e número de folhas das plantas. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância utilizando o Software estatístico SAS, e as médias foram comparadas através da análise de regressão linear. As doses utilizadas apresentaram valores estatísticos diferenciados e significativos para as variáveis estudadas. Verificou-se que o tratamento onde foi utilizada a dose 40% de composto orgânico em relação aos parâmetros fisiológicos estudados foi a que apresentou estatisticamente maior rendimento. Com base nos resultados pode-se afirmar que a dose 40% de composto orgânico de origem de sobras culturais de fumo apresenta bons efeitos no desenvolvimento cultural de plantas de amendoim.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea*, biofertilizante, Parâmetros vegetais.

¹ Mestrando em Ciências Agrárias

² Mestre em Ciências Agrárias

³ Mestrando em Ciências Agrárias

EFEITO DE DOSES DE BIOCÓMPOSTO DE RESÍDUO DA CULTURA DE FUMO NO DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE GIRASSOL

Dário Costa Primo¹
Leandro dos Santos Gonçalves²
Francisco de Souza Fadigas³

O girassol (*Helianthus annuus*) é uma planta cultivada nos cinco continentes, com grande importância na economia mundial e figura, juntamente com a soja e a canola, como uma das três mais importantes culturas anuais produtoras de óleo do mundo. Ultimamente vem recebendo o incentivo do governo Federal, em utilizar como fonte para o biodiesel através de sua adição ao óleo diesel comercializado. O presente estudo teve por objetivo avaliar os parâmetros vegetais como altura da copa, comprimento da raiz e o número de folhas de plantas de girassol da cultivar Embrapa 122, sobre diferentes doses de composto orgânico de resíduo da cultura de fumo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, situada no município de Cruz das Almas. Foram utilizadas quatro doses de adubo orgânico, (10%, 20%, 30% e 40%). O composto orgânico foi peneirado em malhas de 2 mm e adicionado ao substrato (areia lavada) na proporção de 2:1 e colocado em sacos plásticos de polietileno preto de tamanho (15 x 28 cm). Os ensaios foram dispostos em bancada de madeira, com quatro repetições em delineamento inteiramente casualizado. Foram semeadas três sementes de girassol em cada unidade experimental, sendo eliminadas duas plântulas cinco dias após a germinação. Os tratamentos foram irrigados diariamente com 100 ml de água durante vinte dias. As avaliações foram realizadas aos 20 dias após o plantio, sendo os resultados submetidos à análise de variância utilizando o Software SAS e análise de regressão para comparação das médias. Todas as doses apresentaram bons efeitos, porém a de 40% foi a que apresentou estatisticamente maior destaque em relação aos parâmetros vegetais estudados. Diante dos resultados obtidos pode-se apresentar recomendações para utilização da dose de 40% de composto orgânico de fumo como ótima fonte nutricional no cultivo de girassol da cultivar estudada.

Palavras-chave: *Helianthus annuus*, biofertilizante, Parâmetros vegetais.

¹ Mestrando em Ciências Agrárias/UFRB

² Mestrando em Ciências Agrárias/UFRB

³ Professor Adjunto CETEC/UFRB

CRESCIMENTO INICIAL DE FEIJÃO MACASSAR SOBRE DIFERENTES DOSES DE BIOCOMPOSTO DE RESÍDUO DA CULTURA DE FUMO

Dário Costa Primo¹
Carlos Roberto Menezes Vidal²
Emerson Passele Lima Rezende³

O feijão-de-corda (*Vigna unguiculata*) também conhecido como feijão *macassar* ou *caupi*, constitui-se numa das principais leguminosas cultivadas no Brasil, predominantemente nas Regiões Norte e Nordeste, onde é usado para fins alimentares. Esse trabalho teve por objetivo avaliar o efeito nutricional de diferentes doses de composto orgânico de resíduos originados da cultura de fumo, quanto ao desenvolvimento inicial de plantas de feijão-de-corda. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no mês de julho de 2008, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, situada no município de Cruz das Almas, utilizando a cultivar *Mayata* de feijão-de-corda. Foram avaliadas quatro doses do biocomposto (10%, 20%, 30% e 40). Inicialmente o substrato foi peneirado em malhas de 2 mm e misturado com areia lavada na proporção de 2:1, sendo em seguida transferido para sacos plásticos de polietileno (15 x 28 cm). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, avaliando-se quatro doses da adubação orgânica e mais uma testemunha (sem aplicação de nenhuma fonte de adubação orgânica), com quatro repetições. O experimento foi irrigado diariamente com 100 ml de água durante 20 dias consecutivos. Após este período, o experimento foi coletado, sendo avaliada três parâmetros: altura das plantas, comprimento radicular e número de folhas. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância utilizando o Software SAS, e análise de regressão para comparação das médias encontradas. As avaliações foram feitas aos 20 dias após germinação e os resultados demonstram que todas as doses de adubação utilizadas tiveram efeitos significativos no desenvolvimento da cultivar *Mayata* de feijão-de-corda, porém a dose com 40% foi a que proporcionou maior rendimento para os parâmetros vegetais estudados. Pelo que se observou nos resultados, pode-se concluir que a dose de 40% de adubação com composto orgânico de resíduo de fumo é suficiente para se obter boas safras de feijão macassar.

Palavras-chave: Adubação orgânica, parâmetros fisiológicos, *Vigna unguiculata*

¹ Mestrando em Ciências Agrárias/UFRB

² Mestre em Ciências Agrárias/UFRB

³ Graduando em Engenharia Agrônoma/UFRB

**VADIOS, LADRÕES E DEFLORADORES: TRAJETÓRIAS DE EX-ESCRAVOS
NA PROVINCIA DE SERGIPE DEL' REY (1888-1890).**

Camila Barreto Santos Avelino¹

RESUMO: O presente trabalho busca elucidar trajetórias de ex-escravos na sociedade sergipana pós-abolicionista. Desse modo, buscamos compreender a reestruturação social sergipana após a abolição da escravatura. Objetiva-se neste estudo, embasado na micro-história analisar as particularidades do pós-abolição na sociedade sergipana e a situação dos ex-escravos nesse processo no período que se estende de 1888 a 1890. Neste estudo buscaremos desvendar o modo como os ex-escravos foram ingressos na nova estrutura social amalgamada entre brancos e negros a partir da Lei Áurea que os colocou em níveis de igualdade, por meio da análise de suas particularidades e as posições que os libertos ocuparam nessa nova sociedade. Desse modo, este trabalho constrói hipóteses para o que acreditamos caracterizar a reestruturação social em Sergipe após a abolição da escravatura e seus reflexos na sociedade. Nesta temática, daremos ênfase a possível “marginalização” do liberto mediante as dificuldades dos mesmos serem inseridos nesta sociedade de forma igualitária, como prometia o discurso político abolicionista e que de fato não se concretizou. Sem as políticas imigracionistas que permearam as regiões cafeeiras, na ausência de outros elementos servil, cremos que em Sergipe a situação do ex-escravo no pós-abolicionismo não o beneficiou com a liberdade, pois para gozar os direitos de serem livres não foi permitido ao liberto uma condição social e econômica de igualdade, sem recursos e meios para proverem seu sustento e da sua família, espoliado e excluído da sociedade sergipana os ex-escravos permearam os caminhos da marginalidade social.

PALAVRAS-CHAVE: Trajetórias, Pós-abolição e Marginalidade.

¹ Aluna regular do mestrado em História Regional e Local da UNEB. Linha de pesquisa: Trajetórias de populações afro-brasileiras. camilabsavelino@hotmail.com.br

Grupo de Pesquisa Insecta

O Grupo de Pesquisa Insecta foi criado em 1992 por docentes e estudantes da então Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Com a criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) em 2006, toda estrutura acadêmica e de pesquisa da Escola de Agronomia passou para o Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, inclusive o Grupo de Pesquisa Insecta. Com base física no campus de Cruz das Almas, Bahia, a estrutura do GP Insecta é constituída pelo Laboratório de Entomologia, o Núcleo de Estudo dos Insetos, a Área experimental de Entomologia e pelo Hymenoptário (Meliponário e Vespário). O Grupo de Pesquisa Insecta é o responsável pelo Núcleo Insecta, criado em 2004 em parceria com pesquisadores de outras Instituições. As pesquisas realizadas pelo Grupo Insecta tem proporcionado um maior conhecimento sobre diversos aspectos dos insetos, principalmente os himenópteros sociais (vespas, abelhas e formigas) e coleópteros detritívoros (Scarabaeoidea) que ocorrem no Estado da Bahia - Brasil. Contando com dez pesquisadores de cinco instituições, sete pós-graduando, dez graduandos (seis de iniciação científica, um de estágios supervisionados, três de estágios voluntários), três técnico especializado, dois assistente de Pesquisa e um técnico agrícola. Encontra-se em andamento oito projetos de pesquisa com apoio financeiro do CNPq, CAPES e FAPESB, que além do conhecimento gerado, tem colaborado na formação de recursos humanos nos mais diferentes segmentos da academia e da sociedade. O grupo de Pesquisa Insecta gerou, nos anos 2007/2008, um total de 80 publicações científicas (dois livros, cinco capítulos de livros, 38 artigos e 35 resumos). As atividades do grupo têm sido divulgadas para a comunidade acadêmica e o público em geral, por meio de seminários, palestras e cursos, nos quais são explicadas a importância dos insetos estudados para a agropecuária e outras áreas do conhecimento humano.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UFRB

Oldair Del`Arco Vinhas Costa¹
Ana Cristina Fermino Soares²

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias tem por objetivo capacitar em nível de Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico, profissionais da área de ciências agrárias ou correlatas, em pesquisa e ensino superior de alto nível, com conhecimentos teóricos e práticos nas áreas de concentração de sua competência, por meio de disciplinas, orientação e desenvolvimento de trabalhos científicos e acadêmicos. O curso visa proporcionar o desenvolvimento da capacidade crítica, ética e de metodologia científica para a geração e divulgação do conhecimento científico e da capacidade de buscar soluções para problemas relacionados à área de formação, atendendo à demanda por profissionais qualificados, frente aos novos desafios do agronegócio e do ensino superior. O Programa oferece três áreas de concentração: 1) Fitotecnia; 2) Agricultura Irrigada e Sustentabilidade de Sistemas Hidroagrícolas (ambas nos níveis de mestrado e doutorado) e 3) Ciência do Solo (com apenas mestrado). Estas áreas possuem as seguintes linhas de pesquisa: Fitotecnia - 1) Melhoramento genético, manejo e biotecnologia vegetal e 2) Bioecologia e manejo de insetos e microorganismos; Agricultura Irrigada e Sustentabilidade de Sistemas Hidroagrícolas - 1) Uso e manejo racional de solo e água na agricultura irrigada; 2) Desempenho de sistemas irrigados e produtividade da água e 3) Agricultura irrigada e gestão da água em bacias hidrográficas; Ciência do Solo - 1) Manejo e qualidade do solo nos sistemas de produção agrícola e 2) Manejo de nutrientes no solo e avaliação nutricional das plantas. As linhas de pesquisa e grade curricular das áreas de Fitotecnia e Ciência do Solo estão em fase de reformulação. As inscrições de candidatos ao processo seletivo do mestrado e doutorado, para o ano de 2009, estão abertas no período de 6 de outubro a 14 de novembro deste ano. As informações sobre o processo seletivo encontram-se disponíveis no site: WWW.cienciasagrarias.ufrb.edu.br. E-mail da secretaria: pgagrarias@ufrb.edu.br, telefone: 75-36213120.

Palavras chave – Pós-Graduação na UFRB, áreas de concentração, processo seletivo

¹ Coordenador do Programa – Professor Adjunto do CCAAB-UFRB

² Vice-Coordenadora do Programa – Professora Titular do CCAAB-UFRB

OBSERVAÇÃO PRELIMINAR DE ABERRAÇÕES CROMOSSÔMICAS EM TRABALHADORES EXPOSTOS A VAPORES QUÍMICOS

Carla Stringuetti¹

Anderson de Santana Ribeiro de Mattos²

Lucy Magalhães de Freitas³

RESUMO

O presente estudo foi conduzido para avaliar os efeitos clastogênicos em trabalhadores expostos aos vapores de petróleo. Um total de 11 trabalhadores do sexo masculino e 7 controles do mesmo sexo e faixa etária foram examinados. Cromossomos em metáfases e índice mitótico (IM) foram avaliados. As aberrações cromossômicas (AC) detectadas foram falhas, quebras, fragmentos, cromossomos dicêntricos e metáfases anormais. A porcentagem de AC não foi significativamente diferente no grupo exposto quando comparada à do grupo controle. Nenhuma diferença marcante do número de AC foi observada em relação ao hábito de fumar e beber dentro dos grupos exposto e controle. A média dos IM por indivíduos não diferiu significativamente quando se comparou os grupos. Não foi evidente uma correlação direta entre os valores de IM e AC observados e o tempo de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: aberrações cromossômicas, petróleo, trabalhadores, substâncias químicas.

ABSTRACT

This study was conducted to evaluate the clastogenics effects in male works exposed to petroleum fumes. A total of 11 male workers and 7 age- sex- matched controls were examined. Metaphase chromosomes and mitotic index (MI) were studied. The chromosomal aberrations (CA) detected were in form of gaps, breaks, fragments, dicentric chromosomes and abnormal metaphases. The percentage of CA was not significantly different in the exposed group compared to the control group. No stratification for a higher incidence of CA on the basis of smoking and/or alcoholic habits could be made in the exposed and control groups. The mean of MI was not significantly different when compared the groups. No evidence of correlation between MI e CA with worktime of exposure was apparent.

KEYWORDS: occupational exposure, chromosomal aberrations, petroleum fumes, workers.

1 Professora da FAMEC.

2 Consultor da Dalie Chemistry Indústria de Cosméticos LTDA.

3 Professora do Instituto de Biologia - UFBA.

Título: Práticas de Descarte Utilizadas pelos Estabelecimentos Comerciais na Cidade de Salvador.

Valéria Macedo Almeida Camilo – Camilo, VMA (Centro de Ciências da Saúde - UFRB)

Deusdelia Teixeira de Almeida, Almeida, DT (Orientador- Escola de Nutrição- UFBA)

Maria da Purificação Nazaré Araújo, Araújo, MPN (Escola de Nutrição- UFBA)

Luana Cássia Freitas Miranda (Graduanda Escola de Nutrição- UFBA)

Ana Carolina Chagas Portela (Graduanda Escola de Nutrição- UFBA)

Área de Conhecimento Ciências da saúde- Alimentos

RESUMO: (300)

A fritura por imersão é um processo culinário no qual o alimento é submerso em óleo aquecido conferindo aos mesmos características únicas de sabor e odor; é um método rápido e prático de preparo, além de apresentar baixo custo. Durante o processo, ocorrem alterações oxidativas, termoxidativas e hidrolíticas produzindo drásticas mudanças físico-químicas nos óleos. Devido à complexidade do processo de fritura não há uma única maneira de definir quando descartar um óleo, já que os alimentos são fritos em diferentes tipos de óleo, em diversos tipos de fritadeiras e sob condições diferentes de operação que determinam maior ou menor velocidade de degradação. Assim, a má condução do processo pode gerar produtos tóxicos à saúde e graves problemas ambientais oriundo do descarte dos óleos utilizados. O objetivo deste trabalho foi avaliar as técnicas de processamento da fritura por imersão, enfatizando o destino dos óleos descartados em bares, lanchonetes e restaurantes da cidade de Salvador. Para análise das técnicas de fritura foi utilizado um questionário semi-estruturado onde as variáveis estudadas compreenderam os critérios de descarte dos óleos pelos operadores de fritura e descarte final. Baseado nos resultados obtidos neste estudo, cabe-nos apontar que a principal critério utilizado para descarte dos óleos de fritura foi o escurecimento do óleo e que 80% dos estabelecimentos estudados estão utilizando critérios de descarte em desacordo com o preconizado pela ANVISA, sendo a rede de esgoto a principal forma de descarte dos óleos/ gorduras pelos estabelecimentos estudados. Ressente-se, no Brasil, a falta de regulamentação sobre fritura por imersão, tornando-se urgente a instituição de legislação apropriada, abrangendo as variáveis e a qualidade do óleo durante o processo, assim como o manejo adequado de descarte, a fim de estimular o reaproveitamento como técnica ecologicamente correta.

Palavras chaves: fritura por imersão, controle de qualidade, descarte de óleos.

1. INTRODUÇÃO:

A fritura é um processo culinário no qual o alimento é submerso em óleo aquecido e confere aos alimentos características únicas de sabor e odor. É uma prática muito difundida e que apresenta grande popularidade e largo uso por estabelecimentos comerciais, principalmente por ser um método rápido e prático de preparo de alimentos, além de apresentar baixo custo (CORSINI & JORGE, 2006; JORGE, 2004; VALENZUELA *et al.*, 2003).

Diversos fatores influenciam a qualidade do meio de fritura incluindo a estabilidade do óleo empregado, a exposição ao oxigênio, a contaminação do óleo com resíduos provenientes de alimentos fritos, presença de contaminantes tais como, metais que apresentam maior estado de valência, presentes no próprio óleo (SANIBAL and FILHO, 2002). A presença do ar e água acelera o processo de degradação, assim como as elevadas temperaturas e tempo de exposição do alimento à fritura (SAGUY, 2003). Durante o aquecimento do óleo no processo de fritura uma série complexa de reações pode ocorrer como hidrólise, oxidação e polimerização, produzindo numerosos compostos de degradação.

Devido à complexidade do processo de fritura não há uma única maneira de definir quando descartar um óleo, tendo em vista que os alimentos são fritos em diferentes tipos de óleo, em diversos tipos de fritadeiras e sob condições diferentes de operação que determinam maior ou menor velocidade de degradação (Almeida *et al.*, 2006). Portanto, são muitas as variáveis que precisam ser controladas no processo de fritura, sendo necessária a combinação de métodos com níveis de seletividade e especificidade para definir o momento de descarte dos óleos. Em nível industrial, o indicador comumente utilizado para determinar o fim da vida útil do óleo/gordura tem sido o aparecimento de espuma, aumento da viscosidade, alteração de cor, presença de fumaça (Almeida *et al.*, 2006).

Assim, este estudo objetiva realizar um diagnóstico da qualidade dos óleos empregados em frituras em estabelecimentos comerciais da cidade de Salvador/BA, acreditando que novas pesquisas poderão contribuir para a otimização das operações e melhoria da qualidade dos alimentos fritos, repercutindo favoravelmente na saúde do consumidor e também no manejo adequado dos dejetos.

MATERIAL E MÉTODOS:

Trata-se de um estudo transversal em 90 estabelecimentos comerciais da Cidade do Salvador (Bahia): bares, lanchonetes e restaurantes, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FABESP), em parceria com a Vigilância Sanitária do Município de Salvador (VISA) e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Nutrição da UFBA. Fez-se uso de Termo de Consentimento, livre e esclarecido. A equipe de pesquisadores foi treinada para aplicação do instrumento de coleta e observação simples, visando à padronização de procedimentos.

O mesmo foi realizado com base em 5000 estabelecimentos cadastrados no Serviço de Vigilância Sanitária de Salvador- Bahia (VISA). Para obtenção da amostra foi estabelecida uma proporcionalidade entre: 2400 bares, 1600 lanchonetes e 1000 restaurantes, dividindo-se o quantitativo de cada segmento pela população total (5000) e multiplicando-se pelo tamanho pretendido da amostra (90) obtendo-se: 19 bares, 28

lanchonetes e 43 restaurantes. Posteriormente foram excluídos todos os estabelecimentos com informações incompletas, obtendo-se 3956 estabelecimentos sendo: 1.821 restaurantes (46,03 %), 1.471 lanchonetes (37,8 %) e 664 bares (16,79 %) que foram proporcionalmente divididos entre os três agrupamentos.

Durante as visitas, foram coletados 120 ml de óleo novo (óleo refinado) e 120 ml de óleo submetido à fritura (óleo usado) e aplicado um questionário semi estruturado onde as variáveis estudadas compreenderam os critérios de descarte dos óleos que são indicadores físicos relatados pelos operadores de fritura para descartar o óleo e descarte final abrangendo o local e formas utilizadas para descartar os óleos e gorduras após não ser mais possível a sua utilização.

As amostras foram acondicionadas em frascos de vidro âmbar com tampa, transportados em gelo seco e armazenado a -20°C , até posteriores análises em triplicada utilizando a seguinte metodologia: Compostos Polares Totais - Fri check (Osawa *et al*, 2005). A equipe de pesquisadores foi treinada visando à padronização de procedimentos.

Neste estudo, foram estabelecidos como limite de alteração 25% para compostos polares totais.

Para análise dos dados empregou-se o SPSS (*Statistical Product and Service Solutions*) versão 13.0, realizando-se teste qui-quadrado e análises descritivas (médias, erro padrão).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o Informe Técnico nº. 11 da ANVISA (BRASIL, 2004),

[...] o óleo deve ser descartado quando se observar formação de espuma e fumaça durante a fritura, escurecimento intenso da coloração do óleo e do alimento e percepção de odor e sabor não característicos.

Muitos autores, entre eles Dobarganes & Márquez-Ruiz, (1995) consideram que o descarte baseado nestas características torna-se subjetivo e instável, não sendo suficiente para manter o óleo em níveis aceitáveis de qualidade.

A Tabela 1 apresenta os dados referentes aos critérios utilizados pelos operadores para o descarte de óleo de fritura nos estabelecimentos visitados. O dado predominante foi o escurecimento (62,2 %). A cor do óleo é alterada em função do tipo do alimento que se fritar, já que pode ocorrer passagem de pigmentos escuros deste para o óleo e reação de Maillard. Por outra parte, a conjugação das duplas ligações leva a absorção de quantidades maiores de luz azul, provocando um incremento das cores laranja e marrom no óleo (LIMA & GONÇALVES, 1995).

É interessante notar que, baseado na presença de compostos polares totais, apenas 5,26, 10,71 e 6,98% das amostras de óleo de fritura dos bares, lanchonetes e restaurantes, respectivamente, deveriam ser descartadas. Portanto, considerando apenas este indicador, a maioria das amostras ainda estava em condições de uso quando foram descartadas, elevando desnecessariamente o custo de produção. Isso demonstra a importância do emprego de provas rápidas de avaliação, fundamentadas em indicadores físico-químicos (GONZÁLEZ & DOBARGANES, 1988 *apud* LOPES & JORGE, 2004).

TABELA 1 - Distribuição das amostras em função dos critérios utilizados para descarte

Critérios de descarte	Bares		Lanchonetes		Restaurantes	
	N	CP>25 %	N	CP>25%	N	CP>25%
Odor	0	0 (0) ^(*)	0	0	2	0
Escurecimento do óleo	15	1(5,26%))	16	1(3,57%)	25	1(2,32%)
Aumento da viscosidade	2	0	1	0	5	1(2,32%)
Formação de espuma	0	0	0	0	3	0
Acúmulo no tempo de fritura	1	0	7	2(7,14 %)	4	1 (2,32%)
Outros ¹	1	0	1	0	4	0
Vários critérios	0	0	3	0	0	0
Total	19	1(5,26%))	28	3(10,71%)	43	3 (6,97%)

(*) Porcentagem em relação ao número total de amostras por segmento, que deveriam ser descartadas.

Segundo Rosana & Flávia, 2004 muitos estabelecimentos comerciais descartam o óleo de fritura usado na rede de esgoto. O óleo é mais leve que a água, fica na superfície, criando uma barreira que dificulta a entrada de luz e a oxigenação da água, comprometendo assim, a base da cadeia alimentar aquática, os fitoplânctons. Além de gerar graves problemas de higiene e mau cheiro, a presença de óleos e gorduras na rede de esgoto, causa o entupimento da mesma ocasionando sérios problemas ambientais.

No Brasil, não existe uma legislação específica para óleos de fritura, apenas a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), através do Informe Técnico n. 11 (BRASIL, 2004), preconiza que o óleo não deve ser descartado na rede pública de esgoto, devendo ser acondicionado em sacos plásticos ou recipientes e juntá-lo ao lixo orgânico para as donas de casa e para comerciantes e redes de *fast food* sugere-se entrar em contato com empresas, órgãos ou entidades licenciados pelo órgão competente da área ambiental para o descarte de óleos.

Observa-se na Tabela 2 que 80% dos estabelecimentos estudados estão utilizando critérios de descarte em desacordo com o preconizado pela ANVISA. As lanchonetes são as que mais utilizam o critério de reaproveitamento do óleo

¹ 'Outros' refere-se a aspectos em relação ao alimento, tais como a troca do tipo de alimento e alteração de sua cor.

(28,6%). O descarte diretamente na rede de esgoto é empregado por 36,6% dos estabelecimentos. Em estudo semelhante realizado por Dobarganes & Márquez- Ruiz (1995) na Espanha, 85% dos estabelecimentos eliminava o óleo através da rede de esgoto, ratificando os resultados encontrados no presente trabalho. Esta atitude gera graves problemas de higiene e mau cheiro, ocasionando o entupimento da rede e sérios problemas ambientais (RORATO & SIBIM, 2003).

TABELA 2 - Distribuição das amostras conforme local e forma de descarte do óleo de fritura

Descarte do óleo	Bares		Lanchonetes		Restaurantes	
	N	%	N	%	N	%
Acondicionado em vasilha e jogado no lixo	2	10,5%	5	17,9%	7	16,3%
Jogado diretamente no lixo	9	47,4%	2	7,1%	10	23,3%
Reaproveitamento	2	10,5%	8	28,6%	8	18,6%
Outros	0	0	1	3,6%	0	0
Rede de esgoto	6	31,6%	10	35,7%	17	39,5%
Não sabe	0	0	1	3,6%	1	2,3%
Sem informação	0	0	1	3,6%	0	0

CONCLUSÃO

Considerando os resultados obtidos neste estudo, cabe-nos apontar que a principal critério utilizado para descarte dos óleos de fritura foi o escurecimento e que 80% dos estabelecimentos estudados estão utilizando critérios de descarte em desacordo com o preconizado pela ANVISA, sendo a rede de esgoto a principal forma de descarte dos óleos/ gorduras pelos estabelecimentos estudados

É interessante notar que, baseado na presença de compostos polares totais, apenas 5,26, 10,71 e 6,98% das amostras de óleo de fritura dos bares, lanchonetes e restaurantes, respectivamente, deveriam ser descartadas

Ressente-se, no Brasil, a falta de regulamentação sobre fritura por imersão, tornando-se urgente a instituição de legislação apropriada, abrangendo as variáveis e a qualidade do óleo durante o processo, assim como o manejo adequado de descarte, a fim de estimular o desenvolvimento de seu reaproveitamento como técnica ecologicamente correta.

Referências

- ALBERICI, R. M; PONTES, F. F.F. Recicagem de óleo comestível usado através da fabricação de sabão. **R. Eng. Ambiental**, v.1, n. 1, p.74-77, 2004.
- ALMEIDA, D. T. *et al.* Aspectos gerais do processo de fritura de imersão. **R. Higiene Alimentar**, São Paulo, v. 20, n. 138, p. 42-47, 2006.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Informe Técnico n. 11 de 05 /10/ 2004**. Dispõe sobre Boas Práticas de Fabricação para utilização e descarte de óleos utilizados em frituras. Disponível em: www.anvisa.gov.br/alimento/informes. Acesso em 20 de março de 2007.

CORSINI, M.S; JORGE, N. Estabilidade oxidativa de óleos vegetais utilizados em frituras de mandioca palito congelada. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 26, n. 1, p. 27-32, 2006.

DOBARGANES, M.C; MÁRQUEZ-RUIZ, G. Calidad de las grasas de fritura en el sector de restauración de Andalucía. **Grasas y Aceites**, Sevilha, v. 46, n. 2, p. 115-120, 1995.

JORGE, N. Alterações químicas em óleos e gorduras de frituras. **R. Nutrição Brasil**, v. 3, n. 4, p. 247-253, 2004.

LIMA, J. R; GONÇALVES, L. A. G. O processo de fritura: alterações observadas em óleos e gorduras. **Boletim da SBCTA**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 179-185, 1995.

LOPES, V. R. M.; JORGE, N. Testes rápidos utilizados na avaliação da qualidade de óleos e gorduras de fritura. **R. Instituto Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 63, n. 1, p. 73-79, 2004.

OSAWA, C.C; GONÇALVES, G.A.L; GRIMALDI, R. Nova ferramenta destinada ao monitoramento e à inspeção do descarte “*in situ*” de óleos e gorduras de fritura. **Revisa**, v.1, n. 2, p. 102-107, 2005

RORATO, L.N; SIBIM, L. **Avaliação da qualidade dos óleos de fritura usados em restaurantes, lanchonetes e similares na cidade de Campo Mourão**. Campo Mourão: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARANÁ / CEFET Unidade de Campo Mourão 2003. 44 fl. Monografia - Curso Tecnologia de Alimentos.

SAGUY, I. S; DANA, D. Integrated approach to deep fat frying: engineering, nutrition, health and consumer aspects. **Journal of Food Engineering**, v. 56, p. 143-152, 2003.

SANIBAL, E. A. A; MANCINI-FILHO, J. Alterações físicas, químicas e nutricionais de óleos submetidos ao processo de fritura. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v.18, n. 18, p. 48-54, 2002.

VALENZUELA, A. *et. al.* Estúdio comparativo, en fritura, de la estabilidad de diferentes aceites vegetales. **Grasas y Aceites**, Sevilha, v. 53, n. 4, p. 568-573, 2003.

INSTÂNCIAS COLEGIADAS NA ESCOLA: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS PARCERIAS EXTERNAS EM ALGUMAS ESCOLAS DE AMARGOSA E MUTUÍPE/BA

Celidalva Bomfim Oliveira
Geisa Grazziele Teles Rocha
Josinilda Barreto Silva Cruz
Kátia Maria dos Santos Queiroz
Tatiane Santos de Brito¹
Ms. Marta Lícia Teles Brito de Jesus²

O trabalho que será apresentado foi realizado no âmbito das atividades de Estágio Supervisionado, do Componente Curricular do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Gestão de Processos Pedagógicos em Ambientes Escolares. Trata-se de um sub-projeto que integrou a Pesquisa Exploratória, denominada: “Investigação sobre a gestão democrática nas escolas de Amargosa e Mutuípe”, tendo como objetivo identificar os aspectos relacionados as dimensões da gestão, organização e funcionamento das escolas, privilegiando as suas instâncias colegiadas. O referencial teórico estudado foi diverso (Veiga, 1999; Gracindo 2002; Alarcão, 2003 e outros). A metodologia do projeto constituiu-se na pesquisa rápida, a mesma utilizada no estudo “Aprova Brasil, O Direito de Aprender: Boas Práticas em Escolas Públicas Avaliadas pela Prova Brasil (MEC/INEP/UNICEF)”. A metodologia permitiu fazer um levantamento de informações qualitativas em cinco escolas, tendo como base a existência de instrumentos que possibilitem a participação da comunidade escolar, em assuntos ligados aos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros da escola. O projeto teve alguns princípios norteadores: o direito à educação, a escola como parte integrante do sistema que garante e assegura os direitos das crianças e o entendimento de que a gestão escolar deve ser democrática. Nesse contexto, focalizou-se “As Parcerias Externas desenvolvidas pelas Escolas”, partindo do pressuposto que estas podem contribuir e fortalecer a escola no que tange à melhoria dos recursos e infraestrutura, ao desenvolvimento de projetos sócio-culturais ou ações sócio-educativas, criando espaços de mobilização social em prol da qualidade da educação. Foram entrevistados os seguintes segmentos: pais, alunos, professores, funcionários e membros do conselho escolar. Como resultado, identificou-se a percepção da importância das parcerias externas e seu reconhecimento como aliadas da escola, ao lado da dificuldade das escolas pesquisadas reconhecerem parceiros para a execução de suas propostas e também divulgar entre os segmentos da comunidade escolar as parcerias existentes.

PALAVRAS-CHAVE: gestão democrática – escola – parcerias externas

¹ Estudantes do V semestre do curso de licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Professora do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

**CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE FRUTOS DE UMBU-CAJAZEIRA
PROVENIENTES DA BAHIA**

Adelmo Pinheiro Santos¹

Ana Cristina Vello Loyola Dantas²

Jamile Maria da Silva dos Santos³

Vanessa de Oliveira Almeida⁴

Fabiana Costa Almeida⁵

A umbu-cajazeira (*Spondias spp.*) é uma fruteira da família anacardiácea comum no Nordeste do Brasil que vegeta bem no semi-árido e na Zona da Mata. O fruto é chamado de umbu-cajá e é bastante apreciado. Apresenta grande variação nas características física (formato, tamanho, cor, diâmetros, massa e aparência, entre outras). Em função da variabilidade de tais características, é necessário o desenvolvimento de estudos básicos. O presente trabalho teve como objetivo a caracterização física de frutos de 35 plantas provenientes de municípios situados na Região do Recôncavo Sul do Estado da Bahia e na Região Semi-árida adjacente. As áreas com populações da espécie foram identificadas e foram realizadas expedições de coletas de frutos. Frutos de cada planta foram coletados e quinze foram avaliados quanto a: diâmetro longitudinal e transversal, massa dos frutos, da casca, da semente e da polpa e rendimento de polpa. Os dados foram submetidos à análise estatística, utilizando-se medidas de tendência central (média) e de variabilidade dos dados (coeficiente de variação). Os frutos apresentaram diâmetro longitudinal e transversal médio de 37,47mm e 29,57 mm, caracterizando frutos alongados. A massa dos frutos variou de 6,48g a 28,92 g, apresentando rendimento médio de 63,1 %. O coeficiente de variação variou de 10,28% (diâmetro transversal) a 44,63 % (massa da casca), indicando existência da variabilidade para as características avaliadas.

Palavras-chave: umbu-cajá, *Spondias*, fruteiras potenciais

¹Mestrando em Ciências Agrárias – Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB

²Profª. Dra. Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB

³Acadêmica do Curso de Agronomia do CCAAB/UFRB. Bolsista PIBIC/FAPESB

⁴Acadêmica do Curso de Agronomia do CCAAB/UFRB. Bolsista PIBIC/CNPQ

⁵Estudante do Ensino Médio. Bolsista PIBIC JÚNIOR/FAPESB

Sobrevivência de *Scutellonema bradys* e hospedabilidade de plantas daninhas a este nematóide

Nailson Santos de Almeida¹
Darcilúcia Oliveira do Carmo¹
Murilo Gomes Santana²
Jurema Rosa Queiroz Silva³
Marizete Silva Santana⁴
Jorge Teodoro de Souza⁵

Dentre as nematoses, a casca preta causada pelo nematóide *Scutellonema bradys* é a principal doença do inhame. No Brasil, não existem estudos sobre a sobrevivência desse nematóide no solo e sobre a sua gama de hospedeiros. O objetivo deste trabalho foi avaliar a hospedabilidade de diferentes plantas daninhas a *S. bradys* e a sobrevivência do nematóide em diferentes substratos. Para os experimentos de hospedabilidade, mudas de 26 espécies de plantas daninhas comuns em áreas de cultivo de inhame e mudas de inhame (controle) foram inoculadas com 1000 nematóides e a penetração e multiplicação do nematóide avaliadas aos 8, 16, 32, 64 e 128 dias após a inoculação. Apenas as espécies *Luffa algyptiaca* (bucha), *Momordica charantia* (melão de São Caetano) e *Heliotropium indicum* (crista de galo) mostraram ser hospedeiros moderados do nematóide quando comparados com o inhame. Para os estudos de sobrevivência, 5000 nematóides foram adicionados ao solo, areia e Plantmax e extraídos após 8, 16, 32, 64 e 128 dias. Os resultados mostram que *S. bradys* sobrevive por pelo menos 64 dias quando qualquer um dos substratos é mantido úmido.

Palavras-chave – gama de hospedeiro, nematóide do inhame, sobrevivência

¹ Mestrando(a), Fitotecnia, Bolsista FAPESB, UFRB - Campus de Cruz das Almas, BA.

² Graduando em Agronomia, Bolsista Pibic FAPESB, UFRB - Campus de Cruz das Almas, BA

³ Doutoranda, Fitotecnia, UFRB - Campus de Cruz das Almas, BA

⁴ Bolsista de apoio técnico – Núcleo de Estudos de Microbiologia Aplicada, UFRB - Campus de Cruz das Almas

⁵ Professor adjunto – Núcleo de Estudos de Microbiologia Aplicada, UFRB - Campus de Cruz das Almas, BA

Ciências Agrárias - Agronomia

GEOFITOPATOLOGIA DO COMPLEXO *Brevipalpus* NO RECÔNCAVO BAIANO.

Suely Xavier de Brito Silva¹
Ana Cristina Fermino Soares²
Francisco Ferraz Laranjeira³

O gênero *Brevipalpus*, composto por mais de 300 espécies distribuídas por todo o mundo, é o mais importantes família Tenuipalpidae. Ácaros deste gênero apresentam importância agrícola por danificarem diversas culturas, entretanto, os principais danos são os indiretos, relativos à transmissão de fitovírus, além de desencadear sintomas como cloroses, boleosidades, bronzeamento ou áreas necróticas em folhas. Sendo polípagos, hospedam-se em frutíferas, ornamentais e florestais. No Brasil, *B. chilensis* Baker e *B. lewisi* são pragas quarentenárias A1 e apresentam alto risco de introdução via importação de frutos, material propagativo e plantas ornamentais. Além de se constituir num entrave à exportação de frutos “in natura” e de espécies ornamentais, a ocorrência de *B. phoenicis* em citros, associados ao CiLV, eleva o custo de produção, haja vista o dispêndio de U\$ 80 milhões/ano com acaricidas. Assim, a manutenção da citricultura do Recôncavo Baiano como área livre de Leprose dos citros, perpassa pelos objetivos deste trabalho: conhecer a dinâmica populacional do vetor e identificar hospedeiros alternativos. Em abril de 2008, iniciou-se o monitoramento populacional de *B. phoenicis*, a partir da amostragem piloto em 145 pomares de citros, em 13 municípios do Recôncavo Baiano. Registradas as coordenadas geográficas de cada pomar, 21 plantas foram observadas mediante caminhamento em W. Com auxílio de lupa de 10x de aumento, a ocorrência do ácaro foi avaliada em três frutos por planta. A prevalência em pomares foi de 100%. A incidência média de ácaros em plantas foi de 75%, máxima de 91% e mínima de 57% para Maragogipe e Muritiba, respectivamente. A incidência média do vetor em frutos foi de 43%, máxima de 63% e mínima de 28%, em ambos os municípios supracitados. Usando a plataforma *Geographic Information System*, foram confeccionados mapas sintéticos no *Google Earth* da incidência de *Brevipalpus* no Recôncavo Baiano, área livre de leprose dos citros.

Palavras chave - Geofitopatologia, *Brevipalpus*, Recôncavo Baiano.

¹ Estudante do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

² Professora do Programa de Pós-Graduação do CCAAB /UFRB. Orientadora.

³ Pesquisador da EMPRAPA Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas /BA. Co-Orientador.

INSTÂNCIAS COLEGIADAS NA ESCOLA: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS PARCERIAS EXTERNAS EM ALGUMAS ESCOLAS DE AMARGOSA E MUTUÍPE/BA

Celidalva Bomfim Oliveira
Geisa Grazziele Teles Rocha
Josinilda Barreto Silva Cruz
Kátia Maria dos Santos Queiroz
Tatiane Santos de Brito¹
Ms. Marta Lícia Teles Brito de Jesus²

O trabalho que será apresentado foi realizado no âmbito das atividades de Estágio Supervisionado, do Componente Curricular do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Gestão de Processos Pedagógicos em Ambientes Escolares. Trata-se de um sub-projeto que integrou a Pesquisa Exploratória, denominada: “Investigação sobre a gestão democrática nas escolas de Amargosa e Mutuípe”, tendo como objetivo identificar os aspectos relacionados as dimensões da gestão, organização e funcionamento das escolas, privilegiando as suas instâncias colegiadas. O referencial teórico estudado foi diverso (Veiga, 1999; Gracindo 2002; Alarcão, 2003 e outros). A metodologia do projeto constituiu-se na pesquisa rápida, a mesma utilizada no estudo “Aprova Brasil, O Direito de Aprender: Boas Práticas em Escolas Públicas Avaliadas pela Prova Brasil (MEC/INEP/UNICEF)”. A metodologia permitiu fazer um levantamento de informações qualitativas em cinco escolas, tendo como base a existência de instrumentos que possibilitem a participação da comunidade escolar, em assuntos ligados aos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros da escola. O projeto teve alguns princípios norteadores: o direito à educação, a escola como parte integrante do sistema que garante e assegura os direitos das crianças e o entendimento de que a gestão escolar deve ser democrática. Nesse contexto, focalizou-se “As Parcerias Externas desenvolvidas pelas Escolas”, partindo do pressuposto que estas podem contribuir e fortalecer a escola no que tange à melhoria dos recursos e infraestrutura, ao desenvolvimento de projetos sócio-culturais ou ações sócio-educativas, criando espaços de mobilização social em prol da qualidade da educação. Foram entrevistados os seguintes segmentos: pais, alunos, professores, funcionários e membros do conselho escolar. Como resultado, identificou-se a percepção da importância das parcerias externas e seu reconhecimento como aliadas da escola, ao lado da dificuldade das escolas pesquisadas reconhecerem parceiros para a execução de suas propostas e também divulgar entre os segmentos da comunidade escolar as parcerias existentes.

PALAVRAS-CHAVE: gestão democrática – escola – parcerias externas

¹ Estudantes do V semestre do curso de licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Professora do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE EM MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA

Jorge Teodoro de Souza¹

O programa de pós-graduação em Microbiologia Agrícola é constituído em associação ampla entre a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e a Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. A proposta foi integralmente aprovada pela CAPES em julho de 2007 e as atividades do programa iniciaram-se no primeiro semestre de 2008. Atualmente o Programa possui apenas o curso de mestrado, mas em 2011 será implementado o curso de doutorado. O programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Microbiologia Agrícola da UFRB/Embrapa CNPMF é o primeiro fora das regiões Sul e Sudeste do Brasil. Contamos com 5 docentes permanentes da UFRB e 5 da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Nosso objetivo é formar profissionais éticos, altamente qualificados em nível de Pós-Graduação, com capacidade para o planejamento, geração e comunicação de resultados de trabalhos científicos. Nossas linhas de pesquisa são: 1) Ecologia e Processos Microbianos Aplicados, que envolve o estudo de microrganismos com vistas a aplicações biotecnológicas na indústria e agricultura; 2) Ecologia e Manejo de Fitopatógenos, onde estudamos dentre outros, a epidemiologia e métodos de controle de microrganismos fitopatogênicos; 3) Genética Microbiana e Interações Microrganismo-Planta, que engloba o estudo da diversidade, filogenia molecular e interações moleculares entre microrganismos e plantas. A seleção de candidatos ao Programa tem sido semestral e maiores informações podem ser obtidas no site: <http://www.ufrb.edu.br/pgmicrobiologia/> ou pelo e-mail: microbiologia@ufrb.edu.br.

Palavras-chave - Microbiologia, microrganismos, Pós-Graduação.

¹ Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola, Prof. Adjunto.

CRESCIMENTO RADICULAR INICIAL DE PLANTAS DE SOJA SOB TRATAMENTO COM STIMULATE[®] EM CONDIÇÕES DE RIZOTRON

Cícera Régis Siqueira dos Santos¹;
Elvis Lima Vieira²;
Denis Alves Benjamim³;
Carlos Alan Couto dos Santos⁴;
Cleiton de Almeida Gonçalves⁵;
Carolina Maria dos Santos⁶.

O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no período de março a abril de 2008. Objetivou-se avaliar o crescimento e o desenvolvimento radicular inicial de plantas de soja (*Glycine max L.*) em condições de rizotron. Utilizaram-se sementes de soja cultivar BRS – Barreiras e o estimulante vegetal Stimulate[®] (0,009% de cinetina, 0,005% de ácido indolbutírico e 0,005% de ácido giberélico) nas doses de 2,0; 4,0; 6,0; 8,0; 10,0; 12,0 mL do produto/kg de sementes e como controle 20,0 mL de água destilada/kg de sementes. O produto, primeiramente, foi aplicado diretamente sobre as sementes as quais foram semeadas nos rizotrons em número de quatro por dispositivo. Aos três dias após a semeadura (DAS) realizou-se um desbaste deixando apenas uma planta por rizotron. Aos cinco DAS iniciou-se as pulverizações foliares com as soluções de Stimulate[®] 2,0; 4,0; 6,0; 8,0; 10,0; 12,0 mL de Stimulate[®] L⁻¹ de solução e como controle utilizou-se água destilada, nas primeiras horas da manhã, durante cinco dias consecutivos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com sete tratamentos (doses) e quatro repetições (quatro rizotrons) com uma planta cada. Os dados foram submetidos à análise de variância de regressão polinomial. Registrou-se crescimento radicular vertical, crescimento radicular total, velocidade de crescimento radicular, altura, massa seca das folhas, hastes e raízes, durante doze DAS. Verificou-se que não houve efeito significativo no comprimento radicular vertical, comprimento total das raízes, massa seca de haste e de folhas. Entretanto, para as variáveis: altura de plantas e massa seca de raiz, registrou-se efeito significativo das aplicações de Stimulate[®], via sementes e pulverização foliar.

Palavras-chave – *Glycine max L.*, estimulante vegetal, desenvolvimento inicial.

¹ Mestranda em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – UFRB. Bolsista CAPES.

² Professor Adjunto III - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB. Orientador .

³ Mestrando em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – UFRB. Bolsista CAPES.

⁴ Mestrando em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – UFRB.

⁵ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas UFRB. Bolsista PIBIC/CNPq.

⁶ Aluna do ensino médio, bolsista PIBIC JUNIOR/CNPq

RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM DEGRADADA DE *Brachiaria decumbens* STAPF POR MEIO DA SUBSOLAGEM, EM LATOSSOLO AMARELO COESO DO RECÔNCAVO BAIANO: INFLUÊNCIA NOS ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO

Zuleide Silva de Carvalho¹
Joelito de Oliveira Rezende²

As pastagens são o principal componente da dieta dos ruminantes criados nas regiões tropicais. No Brasil, 180 a 200 milhões de hectares estão ocupados com pastagens, sendo quase metade constituído por pastagens cultivadas. Estima-se ainda que 50 milhões das pastagens cultivadas estejam degradadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da subsolagem nos atributos físicos de um Latossolo Amarelo Coeso de Tabuleiro Costeiro do Recôncavo Baiano submetido a recuperação de pastagem de *Brachiaria decumbens* Stapf. O experimento foi instalado no *Campus* da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia localizado no município de Cruz das Almas. A área experimental consta de dois tratamentos de preparo do solo (com e sem subsolagem) distribuídos em seis blocos (três blocos para cada tratamento), de distribuição aleatória. Os efeitos dos tratamentos foram avaliados nas camadas de 0-0,20 m e 0,20-0,40 m e 0,40-0,60 m. As variáveis analisadas foram: resistência do solo à penetração mecânica, volume de macroporos e microporos, densidade e condutividade hidráulica. Verificou-se que a menor resistência à penetração e a maior macroporosidade ocorreu nas camadas do solo atingidas pelas hastes subsoladoras (até 0,40 m de profundidade); a subsolagem melhorou a condição de permeabilidade na camada de 0,20 - 0,40 m, passando de média para rápida.

Palavras-chave – Adensamento do solo; manejo do solo; sistema radicular

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

VELHAS FONTES PARA NOVOS PROBLEMAS

José Luis Sacramento*

Resumo

Comentários sobre a importância dos Relatórios de Presidente de Província, na abordagem de temas dantes não levantados nesse tipo de documentação, bem como as possibilidades de quantificação que tais fontes podem oferecer. A pesquisa, em primeiro momento, foi realizada nos Relatórios da Província das Minas Gerais, onde buscamos perceber as relações dos governantes com a dita província, bem como com o legislativo provincial e o Imperador. Por último, chamamos a atenção à ampliação das possibilidades de uso de tais documentos através da sua devida digitalização e publicação dos resultados na Web, em forma de banco de dados, onde possa possibilitar aos pesquisadores novos aspectos, no que diz respeito aos estudos da História do Brasil, numa perspectiva comparativa renovada.

* Graduando em História pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista PIBIC orientado pelo Prof Luiz Fernando Saraiva.

PERDAS QUANTITATIVAS DE MAMÃO COMERCIALIZADO NA CEASA - BAHIA.

Valmir Sousa Santos¹
Elvis Lima Vieira²
Cleiton de Almeida Gonçalves³

No Brasil, estima-se que entre a colheita e a mesa do consumidor ocorrem perdas da ordem de até 40% das frutas do mamoeiro produzidas e comercializadas. Objetivou-se avaliar quantitativamente as perdas pós-colheita de mamão comercializado na CEASA – BA, do município de Salvador, nos meses de outubro/2007 a dezembro/2007. Utilizaram-se questionários e entrevistas semanais junto a comerciantes de mamão do centro de abastecimento. Os dados de perdas físicas, volume de compra, preços de compra e venda, forma de comercialização e principal causa das perdas nos equipamentos foram registrados em três equipamentos varejistas. Foram estimadas as perdas físicas e o valor econômico das perdas, por equipamento. Os dados foram tabulados e depurados por equipamento, sendo calculadas, posteriormente as médias ponderadas de perdas, com base no peso de venda para cada equipamento. Para avaliação quantitativa das perdas utilizamos os seguintes dados e informações: volume mensal de compra e de vendas. A diferença entre os volumes de compras e de vendas mensais por equipamento de comercialização. Percentuais de perdas foram estimadas segundo a expressão: $\text{Perda (\%)} = \frac{C - V}{C} \times 100$, onde: C = quantidade do produto comprado/ mês (Kg); V = quantidade do produto vendido/ mês (Kg). O valor das perdas foi calculado multiplicando-se o volume de perdas pelo preço médio de compra apurado durante o período da pesquisa. As perdas do mamão na central de abastecimento são consideradas como “perdas sociais” em função do destino dado ao fruto após a comercialização nas bancadas e boxes. Foi constatada perda de qualidade dos frutos relacionada à aparência externa, durante o período de armazenamento e falta de controle de temperatura. Mudanças como adequação das infra-estruturas, uso de refrigeração, embalagens adequadas, melhorias na forma de exposição, comercialização e armazenamento dos frutos, são alternativas importantes no sentido de diminuir estas perdas nos equipamentos da CEASA – BA.

Palavras chave - Pós- colheita, *Carica papaya L.*, Comercialização.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor Adjunto III - Centro de Ciências, Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB. Orientador.

³ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

NBIO - NÚCLEO DE MELHORAMENTO GENÉTICO E BIOTECNOLOGIA

Simone Alves Silva¹
Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa¹
Adriana Rodrigues Passos²
Moema Angélica Chaves Rocha²
Daniela de Souza Hansen²
Edna Lôbo Machado²
Cássia da Silva Sousa³
Orlando Melo Sampaio Filho³
Fabiola Santana Rebouças³
Diego dos Santos Carvalho³

¹Professores líderes do grupo no CNPq, CCAAB/UFRB.

²Alunos de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias da UFRB.

³Alunos de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias da UFRB.

O Núcleo de Melhoramento Genético e Biotecnologia (NBIO) têm o propósito de desenvolver pesquisas e de reunir pesquisadores que atuam nas áreas de marcadores moleculares e melhoramento vegetal, principalmente na busca de geração de novas tecnologias para a região Nordeste do Brasil. Aborda trabalhos com espécies de importância econômica, ambiental e social para o estado da Bahia, como oleaginosas, fruteiras, ornamentais e tubérculos, obtendo informações sobre a avaliação agrônoma de cultivares, caracterização morfológica, bases genéticas e moleculares, conservação *in vitro* de germoplasma, micropropagação, fertilização *in vitro*, embriogênese e hibridação somática. As repercussões dos trabalhos do grupo contam com aprovações de projetos de pesquisa e bolsas de auxílio à formação de recursos humanos por meio de entidades de apoio como a FAPESB, BNB, CNPq e CAPES. Na área de formação profissional, estudantes de graduação e de pós-graduação vêm sendo treinados, através de estágios supervisionados, extracurriculares, dissertações e teses. Além disso, membros do núcleo ministram disciplinas do curso de pós-graduação em Ciências Agrárias - Fitotecnia (Mestrado e Doutorado) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, e Recursos Genéticos Vegetais (Mestrado) oriundo da parceria UFRB e EMBRAPA. Mantém parceria com outras instituições de pesquisa e ensino, além da interação e intercâmbio com pesquisadores de outros países. As atividades do grupo são difundidas através de publicações científicas em revistas especializadas, congressos, dia de campo, seminários e palestras.

Palavras chave: pesquisa, ensino, extensão, recursos humanos.

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE MAMONEIRA EM BAIXA ALTITUDE

Juliana Firmino de Lima ¹
Clovis Pereira Peixoto ²

A mamoneira é uma oleaginosa de elevado valor socioeconômico e fonte de divisas para o país. Contudo, observa-se uma baixa produtividade média nas atuais regiões produtoras. Esse trabalho objetivou avaliar o desempenho de cinco cultivares de mamoneira nas condições de baixa altitude do recôncavo da Bahia. O trabalho foi realizado no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia no período de abril de 2006 a fevereiro de 2007. As cultivares avaliadas foram a BRS Nordestina, BRS Paraguaçu, EBDA MPA-17, Mirante 10 e Sipeal 28 onde se avaliou número de folhas, altura de planta, área foliar, massa seca das diversas frações da planta, índices fisiológicos (índice de área foliar, taxa de crescimento da cultura, razão de área foliar, taxa de crescimento relativo e taxa assimilatória líquida) e produtividade. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados com cinco repetições, onde as coletas de dados foram feitas em intervalos regulares de trinta dias. Constatou-se que as cultivares BRS Nordestina, BRS Paraguaçu, EBDA MPA-17 e Sipeal 28 são os mais adaptados às condições edafoclimáticas da região e que os índices fisiológicos são ferramentas eficientes para identificar cultivares promissoras e explicar a baixa produtividade da cultura.

Palavra Chave: *Ricinus communis* L., análise de crescimento e adaptação.

¹Doutoranda em Fitotecnia pelo Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade do Recôncavo da Bahia e Técnico em Desenvolvimento Rural da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A.. E-mail: juliana_firmino@hotmail.com

²Professor Dr. Associado do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade do Recôncavo da Bahia. E-mail: cppeixot@ufrb.edu.br

OBSERVAÇÃO PRELIMINAR DE ABERRAÇÕES CROMOSSÔMICAS EM TRABALHADORES EXPOSTOS A VAPORES QUÍMICOS

Carla Stringuetti¹

Anderson de Santana Ribeiro de Mattos²

Lucy Magalhães de Freitas³

RESUMO

O presente estudo foi conduzido para avaliar os efeitos clastogênicos em trabalhadores expostos aos vapores de petróleo. Um total de 11 trabalhadores do sexo masculino e 7 controles do mesmo sexo e faixa etária foram examinados. Cromossomos em metáfases e índice mitótico (IM) foram avaliados. As aberrações cromossômicas (AC) detectadas foram falhas, quebras, fragmentos, cromossomos dicêntricos e metáfases anormais. A porcentagem de AC não foi significativamente diferente no grupo exposto quando comparada à do grupo controle. Nenhuma diferença marcante do número de AC foi observada em relação ao hábito de fumar e beber dentro dos grupos exposto e controle. A média dos IM por indivíduos não diferiu significativamente quando se comparou os grupos. Não foi evidente uma correlação direta entre os valores de IM e AC observados e o tempo de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: aberrações cromossômicas, petróleo, trabalhadores, substâncias químicas.

ABSTRACT

This study was conducted to evaluate the clastogenics effects in male works exposed to petroleum fumes. A total of 11 male workers and 7 age- sex- matched controls were examined. Metaphase chromosomes and mitotic index (MI) were studied. The chromosomal aberrations (CA) detected were in form of gaps, breaks, fragments, dicentric chromosomes and abnormal metaphases. The percentage of CA was not significantly different in the exposed group compared to the control group. No stratification for a higher incidence of CA on the basis of smoking and/or alcoholic habits could be made in the exposed and control groups. The mean of MI was not significantly different when compared the groups. No evidence of correlation between MI e CA with worktime of exposure was apparent.

KEYWORDS: occupational exposure, chromosomal aberrations, petroleum fumes, workers.

1 Professora da FAMEC.

2 Consultor da Dalie Chemistry Indústria de Cosméticos LTDA.

3 Professora do Instituto de Biologia - UFBA.

EXPANSÃO DOS LIMITES DO *TRIATHLON* EM SALVADOR: UMA ALTERNATIVA PARA ABERTURA DE NOVOS NEGÓCIOS

Anderson Mattos
Carla Stringuetti
Jair Sampaio

RESUMO

Este artigo aborda a realidade do *triathlon* em Salvador. A importância e a influência da cultura do baiano na prática de esportes foram estudadas, refletindo na maneira que esta cultura impacta no consumo de produtos voltados ao esporte, particularmente o *triathlon*. Segundo especialistas do marketing, a compra de itens nem sempre está ligada ao aspecto racional, mas a motivos subjetivos como fantasia e percepção. A questão cultural e histórica dos soteropolitanos na prática do esporte teve um enfoque para uma maior compreensão da carência de lojas neste segmento e possível alternativa para novos negócios. Duas dimensões do composto de marketing, praça e produto, foram utilizados no intuito de desenvolver a estratégia para posicionar o negócio do *triathlon* no mercado. Foram abordadas também as principais políticas públicas e privadas voltadas à prática deste esporte numa cidade com aspectos geográficos relevantes. Alguns exemplos práticos, reportagens e eventos recentes sobre o *triathlon* foram indicados como soluções possíveis ao problema levantado, assim como, o surpreendente depoimento do Santista, bicampeão mundial de *triathlon*, Paulo Eduardo Chieffi Aagaard, o Pauê. Em suma, foram estudados os limites do *triathlon* na capital baiana, o potencial geográfico da cidade para prática deste esporte, a influencia cultural do baiano e os aspectos subjetivos do consumo de itens esportivos.

PALAVRAS-CHAVE: TRIATHLON; ESPORTE; CICLISMO; NATAÇÃO;
CORRIDA; TRIATLETA; ARTIGOS ESPORTIVOS.

COOPERAÇÃO E PROPENSÃO AO EMPREENDEDORISMO: VICISSITUDES NOS APL'S DA REGIÃO OESTE E VALE DO RIO SÃO FRANCISCO DO ESTADO DA BAHIA.

Elizabeth Maria Ramos¹
Amílcar Baiardi²

O estudo das aglomerações produtivas, mais comumente chamadas no Brasil de Arranjos Produtivos Locais, ou apenas "APLs", ganhou impulso nas últimas décadas em virtude da importância de algumas experiências bem-sucedidas de desenvolvimento de capacitações produtivas e empresariais nesse tipo de organização territorial da produção. Além disso, essas estruturas produtivas localizadas passaram a ser crescentemente foco da atenção de diversos órgãos públicos e instituições por meio de ações e medidas de apoio e ao desenvolvimento da competitividade das empresas locais. O trabalho teve como objetivo avaliar as aderências dos casos dos APL's de Barreiras, na fruticultura irrigada, Juazeiro, tendo como foco a fruticultura irrigada, Paulo Afonso, com a piscicultura e a ovinocaprinocultura na região de Uauá ao modelo ideal de APL e, com isso, minimizar eventuais riscos de baixo retorno aos investimentos efetuados. A investigação foi procedida com um levantamento das características desses APL's englobados pelo programa de promoção com financiamento do BID, seguido de uma avaliação sobre as possibilidades concretas para vir a se constituir em ambiente propício à gestão da inovação tecnológica, seja pela propensão a cooperar genericamente, como pela propensão a assumir riscos empresariais e a empreender com vistas a inovar, todas elas inseridas em uma estrutura de rede com uma prática de boa governança, principalmente participar de projetos comuns de pesquisa e desenvolvimento, ou seja, P&D. Os APL's em foco, malgrado problemas relacionados com uma menor interação entre os agentes de produção familiar e os empresários, estão ensejando a geração de inovações e a expansão/consolidação dos empreendimentos agrupados.

Palavras-chave-Aglomerações produtivas; desenvolvimento econômico; ciência e tecnologia.

1 Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

2 Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.

Potencial inseticida de plantas medicinais no controle de pulgão preto (*Toxoptera citricida* kirk., 1907) em citros¹

Silva, M. P. Silva²; Silva, F.³; Carvalho, R. S.⁴; Alves, L. S.⁵

A competição por recursos naturais necessários à sobrevivência de todas as espécies sempre existiu. Com o advento da agricultura, houve a necessidade de produzir grãos, vegetais e carne, nascendo à necessidade de estocar os alimentos. Iniciando a partir daí o ataque das pragas. Após a segunda guerra mundial foram introduzidos os pesticidas químicos que tem causado, ao longo do tempo, diversos impactos ao meio ambiente. O presente trabalho objetiva identificar plantas medicinais com potencial inseticida e quantificar dosagens no controle do pulgão preto (*Toxoptera citricida* kirk., 1907) na cultura dos citros. Os estudos foram realizados no laboratório de entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. As plantas com potencial inseticida são a *Lippia alba*, *Cymbopogon citratus*, *Zingiber officinale*, *Ruta graveolens* L., *Ocimum basilicum* L. Os extratos foram obtidos através de decocção, utilizando as folhas e os galhos novos. As concentrações foram 0%, 5%, 10%, 15%, 20% e 30% p/v. Brotos de citros infestados com pulgão da área experimental da Embrapa foram levados ao laboratório de entomologia e acondicionados em frascos de vidros (20 mL) contendo água, a fim de manter a turgidez e evitar a dispersão dos pulgões. Os extratos foram aplicados nos brotos infestados até ponto de escorrimento, colocados em frascos transparentes de polietileno com a tampa perfurada. Avaliou-se a mortalidade após vinte e quatro horas. O experimento foi em blocos casualizados com três repetições. Observou-se que após vinte e quatro horas de aplicação dos extratos com a concentração até 30% não houve mortalidade dos pulgões. Novos testes, com diferentes concentrações e forma de extração, serão realizados.

Palavra-chave: Controle biológico, agroecologia, agricultura familiar.

¹Parte de dissertação de mestrado do primeiro autor financiado pela CAPES;

²Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias – UFRB/CCAAB. Bolsista da CAPES. E-mail: mpauloleite@hotmail.com;

³Professora adjunta UFRB – orientadora. E-mail: franceli.silva@uol.com.br;

⁴Pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical – co-orientador;

⁵Estudante de graduação.

GRUPO DE PESQUISA FRUTICULTURA TROPICAL

Ana Cristina Vello Loyola Dantas¹

A fruticultura representa um dos mais importantes segmentos da produção agrícola brasileira e o Brasil é o terceiro produtor mundial de frutas. O consumo de frutas tem crescido acentuadamente e as projeções de demanda são favoráveis, sobretudo para as frutas tropicais. Na Bahia existe um grande número de fruteiras nativas e exóticas, ainda pouco exploradas, mas que representam grande potencial socioeconômico e alimentar, justificando a realização de estudos sobre essas espécies. As diferentes espécies de fruteiras e suas variedades apresentam colheitas em diferentes épocas, permitindo oferta de frutas em quase todos os meses do ano, viabilizando sua utilização pelos produtores. A diversificação da fruticultura pode contribuir ainda para a conservação, *ex situ* e *in situ*, da riqueza do germoplasma. Os trabalhos desenvolvidos pelo grupo têm por objetivo obter informações sobre genótipos, propagação e cultivo de fruteiras tropicais, visando identificar materiais para fins comerciais ou de melhoramento e racionalizar a produção de espécies potenciais. Os estudos desenvolvidos envolvem inicialmente a caracterização dos recursos genéticos, em bases morfológicas e molecular, com identificação de genótipos de interesse, e o conhecimento de fatores envolvidos na propagação sexuada e assexuada das espécies, dentro das linhas de pesquisa: recursos genéticos, propagação e fisiologia vegetal. Espécies como jenipapeiro, jaqueira, umbu-cajazeira têm recebido maior atenção, mas diversas outras, como tamarindeiro, pinheira, jambeiro, gabirobeira têm sido objeto de estudo. Os trabalhos contam com a participação de alunos dos Programas de Pós-graduação em Ciências Agrárias e Recursos Genéticos Vegetais e do curso de Graduação em Agronomia, sob a orientação de profissionais da UFRB e da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. As atividades têm sido apoiadas pelos Programas de Pós-graduação e por Instituições de fomento, a exemplo da CAPES e da FAPESB, sob a forma de apoio financeiro e/ou concessão de bolsas de estudos.

Palavras-chave: fruteiras, propagação, recursos genéticos

¹ Prof. Associado I, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Líder do Grupo.

Comportamento de Porta-enxertos Híbridos de Citros à Infecção Natural por Isolados Locais de *Citrus tristeza virus*, CTV.

Almir Santos Rodrigues¹
Elder Euler Seixas dos Santos¹
Adriana Fiuza dos Santos²
Cristiane de Jesus Barbosa³
Walter dos Santos Soares Filho³

A tristeza dos citros causada pelo *Citrus tristeza virus* (CTV), ainda é considerada uma doença de grande importância para a citricultura nacional. Por este motivo o programa de melhoramento genético de citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical vem gerando híbridos para utilização como porta-enxerto, que necessitam ser avaliados em relação a esta doença. Este trabalho apresenta os resultados obtidos da avaliação do comportamento de 106 plantas híbridas, estabelecidas como copas enxertadas em Limoeiro Volkameriano (*Citrus volkameriana* Ten. & Pasq.) frente à infecção natural por isolados locais de CTV. Foi avaliada a presença e intensidade de sintomas de caneluras nos ramos, com base em uma escala de notas de 1 a 5, e o desenvolvimento das plantas através da altura e diâmetro na linha de enxertia, com auxílio de régua graduada e paquímetro. Os resultados foram submetidos à análise de correlação de Pearson e mostraram que existe uma relação baixa mas significativa entre a presença e intensidade de sintomas de tristeza e a altura das plantas híbridas. Para detectar a presença de CTV nos tecidos dos porta-enxertos híbridos foi utilizado o método sorológico de ELISA indireto. Foram avaliadas amostras, constituídas de casca de ramos novos, diluídas em tampão carbonato (1:100) e anti-CTV (1:1000). Como controle negativo utilizaram-se cascas de *Poncirus trifoliata* e, como positivo, cascas de limão Galego (*Citrus aurantifolia*). A presença do vírus foi avaliada pelas leituras de absorvância realizadas na leitora de placas de ELISA, após dez minutos de reação com o tampão substrato. Baseando-se na presença e intensidade de caneluras e nos resultados obtidos no ELISA indireto, foi possível diagnosticar híbridos provavelmente resistentes (imunes), tolerantes e intolerantes ao CTV.

Palavras-chave: ELISA indireto, imunidade, resistência.

¹Bolsistas da FAPESB;

²Graduanda da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

³Pesquisadores da *Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical*.

A COMERCIALIZAÇÃO DE CRÉDITO DE CARBONO ATRAVÉS DA REDUÇÃO DE EMISSÃO DE GASES DO EFEITO ESTUFA: A CONVERGÊNCIA ENTRE MEIO AMBIENTE E ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS

*Sandra Ascacibas Andrade
Eliene de Fátima dos Santos Oliveira¹*

Os problemas de desequilíbrio ambiental começaram a se intensificar a partir da década de 80, chamando a atenção não só de ecologistas e pessoas preocupadas com a natureza, mas também dos governantes dos países desenvolvidos, cujo Protocolo de Quioto aponta como os maiores responsáveis pela gravidade desses problemas. O Protocolo de Quioto determina que países desenvolvidos signatários reduzam suas emissões de GEE em 5,2% entre o período de 2008 a 2012. Para isso estabeleceu que parte dessa redução poderia ser feita através da obtenção dos RCEs provenientes dos projetos desenvolvidos pelos países em desenvolvimento.

O agravamento dos problemas ambientais tem exigido das empresas um posicionamento mais adequado e responsável. Em contrapartida, as organizações estão utilizando a questão ecológica como forma de reforçar sua imagem como empresas preocupadas com a responsabilidade social e ambiental.

O estado do Espírito Santo tem demonstrado um grande potencial em termos de negócios com crédito de carbono. Empresas capixabas estão desenvolvendo estratégias para a obtenção de CRE's através de projetos que promovam a redução dos gases causadores do efeito estufa. Nesse sentido, as empresas vêm promovendo a qualidade dos serviços e condições responsáveis pela diminuição dos GEE obtendo assim o enquadramento nos pré-requisitos do Protocolo de Quioto para desenvolvimento de projetos que resultem em créditos de carbono.

O projeto desenvolvido pela Marca Ambiental S.A. chamado "*Projeto de Energia a partir dos Gases de Aterro Sanitário da Empresa MARCA*" cujo processo consiste na queima do biogás captado nas células do aterro que passam por tratamento e são utilizados também como fonte de energia ou combustível, diminuindo desta forma, as emissões de gás metano. Outros projetos estão relacionados a reciclagem de vários materiais reaproveitados do lixo, assegurando cada vez mais uma proteção ao ambiente.

Por outro lado, a ArcelorMittal Tubarão tem desenvolvido estratégias ambientais que contribuem para uma visão ampla de sustentabilidade e comprometimento em suas ações de melhoria dos processos na modernização contínua das instalações industriais. Em seu projeto "*Co-Geração de Energia Elétrica Através da Recuperação de LDG – Brasil*", a empresa se destaca na geração de energia elétrica pelo reaproveitamento dos gases oriundos do próprio processo produtivo. O gás recuperado passa por um processo de queima nas Centrais Termo Elétricas, onde através de geradores, ocorre a transformação em energia elétrica que é consumida por ela mesma em suas quatro centrais termelétricas.

¹ Alunas da Faculdade Pio XII – Cariacica – ES.

Por fim, pode-se considerar que o mercado de carbono pode ser uma motivação que virão a interligar as organizações e nações com as questões relacionadas às mudanças climáticas e ao desenvolvimento sustentável.

CIÊNCIA NO RECÔNCAVO EM TRÊS TEMPOS: AGRONOMIA DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

Nilton de Almeida Araújo¹

Do Império ao princípio da República, três diferentes associações de classe empenharam-se em aliar ciência e produção agrícola na Bahia, contribuindo para a institucionalização da agronomia. A Sociedade de Agricultura, Comércio e Indústria da Província da Bahia (SACIPBA, 1832-1836), o Imperial Instituto Baiano de Agricultura (IIBA, 1859-1904) e a Sociedade Baiana de Agricultura (1902-1932?). Em comum a este objetivo, estas instituições guardam em comum o fato de serem aparelhos privados de hegemonia, que publicaram periódicos, e terem sócios maciçamente oriundos do Recôncavo Baiano. O objetivo deste texto é apresentar, a partir das revistas publicadas por estas associações, as mudanças e permanências na pauta, nas propostas e nos paradigmas mobilizados em três momentos históricos distintos: o período regencial, o Segundo Reinado e a Primeira República.

Palavras-chave – agronomia, ciências, associações de classe, Recôncavo Baiano.

¹ Bolsista do CNPq. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense. Mestre em Ensino, Filosofia e História das Ciências (Universidade Federal da Bahia/Universidade Estadual de Feira de Santana). Email: ovelha_negr@hotmail.com.

TOLERÂNCIA À TOXIDAZ DO ALUMÍNIO E SENSIBILIDADE AO ÁCIDO GIBERÉLICO EM MAMONEIRA CULTIVADA NO RECÔNCAVO BAIANO

Eduardo dos Santos Cançado¹

Simone Alves Silva²

Adriana Rodrigues Passos³

Selecionar genótipos que apresentem maior tolerância à toxicidade ao alumínio e identificar plantas insensíveis ao ácido giberélico, portadoras dos genes de nanismo (Rht) irá proporcionar efetivos avanços na agregação de valores para a cultura da mamoneira. A identificação de genótipos portadores dos genes que exibem estatura reduzida pode ser efetuada através da avaliação da sensibilidade ao AG₃. Sendo assim, o trabalho objetivou testar cultivares de mamoneira quanto à tolerância ao alumínio tóxico (Al⁺³) e insensibilidade ao ácido giberélico (AG₃) com avaliação da presença e ausência do gene Rht. Foram avaliadas as cultivares de mamoneira Sipeal 28, EBDA MPA 17, Nordestina e Paraguaçu. O experimento foi realizado no laboratório de hidroponia da Universidade Federal de Pelotas, utilizando seis concentrações de alumínio tóxico (0, 7, 14, 28, 56, 112 mg L⁻¹) e duas concentrações de ácido giberélico (0 e 100 mg L⁻¹). O delineamento utilizado foi de blocos casualizados com três repetições, num esquema fatorial 4 x 6 x 2 (quatro genótipos e seis doses de Al³⁺ e duas doses de AG₃). Utilizou-se o programa estatístico Winstat (2006) para realização das análises de variância. O comprimento da raiz principal, bem como o recrescimento da raiz principal e secundária foi drasticamente reduzido em função do aumento das concentrações de Al⁺³ para todas as cultivares. As doses 53 e 112 mg L⁻¹ de Al⁺³ foram as mais adequadas para identificação precoce de genótipos tolerantes ao Al⁺³. Ocorreu efeito significativo entre as doses 0 e 100 mg L⁻¹ de AG₃, entretanto estas doses não são adequadas para identificar precocemente genótipos de mamoneira para insensibilidade ao AG₃. A sensibilidade das cultivares na dose 100 mg L⁻¹ de AG₃ indica ausência dos genes Rht nas cultivares testadas.

Palavras-chave – Hidroponia; alumínio tóxico; ácido giberélico.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora.

³ Doutoranda em Ciências Agrárias do CCAA – UFRB. Co-orientadora.